TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.153

Constituido o novo governo do Districto Federal

Foram nomeados, hontem, os novos secretarios da Prefeitura — Duas importantes reuniões politicas para escolha do secretariado — O chefe de Policia conferenciou com o prefeito interino

EMPOSSADOS OS SECRETARIOS DAS FINANÇAS E DA SAÚDE PUBLICA — DECLARAÇÃO DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

O inicio das actividades politicas do Districto Federal, no da de hontem, teve lugar pela manhã, na reunião havida no appartamento do prefeito interino, no Rio Hotel.

Ali, sob a presidencia do conego Olympio de Mello, se encontraram varios membros do Partido Autonomista, entre os quaes, os srs. Rocha Leão, Jeronymo Penido, Moura Nobre, Ernani Cardoso e o sr. Domingos Meirelles, além de outros chefes de serviços.

Nessa reunião foi discutida a organização do novo secretariado do Districto, ficando deliberado que seriam convidados a tomar parte no mesmo, os srs. Miranda Valverde, para a Secretaria do Interior; Irineu Malagueta, para a da Saude e Assistencia Publica; Ivan Pessoa, Para a das Finanças; Francisco de Campos conservado na Educação e Mario Machado, para a da Viação.

Seria, tambem, convidado para dirigir a Secretaria Geral, o sr. Amaral Peixoto.

NA PREFEITURA O CONEGO OLYMPIO DE MELLO

Cerca das 11 horas, chegava á Prefeitura o conego Olympio de Mello, ali encontrando, á sua espera, varios proceres da politica local, entre os quaes os srs. Luiz Aranha e Amaral Peixoto, vereadores Henrique Maggioli, Edgard Romero, Ruy de Almeida, Rocha Leão, Jorge Mattos, Corrêa Dutra, Frederico Trotta, Ivan Pessoa e Moura Nobre.

O SR. AMARAL PEIXOTO RECUSA A DIRECTORIA GERAL DA PREFEITURA

O governador interino entrou a conferenciar com o commandante Amaral Peixoto, a respeito da indicação do seu nome para a Secretaria Geral da Prefeitura, tendo o mesmo, naquelle momento, recusado o convite que lhe era feito.

A seguir, o conego Olympio de Mello passou a conversar com os srs. Luiz Aranha e Ivan Pessoa.

O CHEFE DE POLICIA NA PREFEITURA

Mais tarde, chegou ao palacio da Municipalidade o chefe de Policia, que foi, immediatamente, recebido pelo governador interino.

Depois de algum tempo de conversa reservada, o capitão Filinto Muller deixa o gabinete do conego Olympio de Mello, retirando-se da Prefeitura.

Antes, porém, abordado pelos jornalistas, o chefe de Policia declarou que fizera, apenas, uma visita de cortezia ao governador interino da cidade.

(Continua na 6ª pagina)

A policia contra os boatos

O gabinete do chefe de policia distribuiu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Apesar da tranquillidade reinante em todo o paiz, foram constantes, nestes ultimos dias, as noticias tendenciosas espalhadas, nesta capital, por individuos que se dizem sempre bem informados. Taes individuos, que não passam de agentes communistas, põem em pratica a conhecida technica de "sobresaltar a população, periodicamente, com noticias alarmantes".

A população desta capital póde cooperar efficientemente com as autoridades, conduzindo os transmissores dessas noticias aos districtos policiaes, afim de que os mesmos expliquem, perante a autoridade de serviço, a procedencia das informações que propalam."

O padre Olympio de Mello, prefeito interino, trata com os srs. Luiz Aranha e Salles Filho da organização do secretariado

O GABINETE FRANCEZ APPROVOU O MEMORANDUM ELABORADO PELO SR. PIERRE ETIENNE FLANDIN

Plano de paz e resposta ás argumentações do Reich

APPELLO A' S. D. N.

Realizam-se hoje novas conferencias no Quai d'Orsay

OS ESTADOS MAIORES

PARIS, 6 (United Press) — Sob a presidencia do chefe da nação, sr. Albert Lebrun, reuniu-se hoje, officialmente o gabinete Sarraut, afim de discutir e approvar o memorandum elaborado pelo sr. Pierre-Etienne Flandin, no qual consta um largo plano de paz, além de uma resposta ás argumentações que apresentou o chanceller Adolf Hitler justificando a denuncia unilateral, pelo governo de Berlim, do pacto de Locarno, com o accordo franco-sovietico ,que no modo de ver dos estadistas do Terceiro Reich invalida aquelle pacto.

A APPROVAÇÃO DO MEMORANDUM

Após quatro horas de debates foi dada a conhecer a approvação do memorandum por parte do gabinete.

O communicado que se divulgou a este proposito reza que "o Conselho de Ministros approvou o memorandum do sr. Pierre-Etienne Flandin, em que se abrange:

1º uma resposta ao memorandum allemão de 31 de março;

2º um projecto de acção constructiva em prol da paz que o governo francez projecta submetter á consideração da Liga das Nações"

REFUTANDO OS ARGUMENTOS ALLEMÃES

A primeira parte consta de uma refutação pormenorizada, ao que se sabe da allegação do Fuehrer de que com o pacto franco-sovietico, o governo francez tinha realizado mais do que o necessario para a denuncia do pacto de Locarno por parte da Allemanha, não cabendo, assim, a esse paiz nenhuma culpa pela remilitarização da Rhenania, que o referido pacto prevenira.

No memorandum Flandin, além disso, annuncia-se que ante a rejeição pelo Reich das propostas das potencias locarnianas, a França exerce o direito que lhe assiste, de invocar as promessas da Grã-Bretanha e da Italia, como fiadora da segurança da França e da Belgica.

APPELLO A' LIGA DAS NAÇÕES

A segunda parte abrange um appello á Liga das Nações para que convoque uma Conferencia Pan-Européa, incumbida de estudar um vasto plano de segurança collectiva, assegurado pela assistencia mutua entre as nações.

INSTRUCÇÕES ACERCA DAS CONFERENCIAS GENEBRINAS

Sabe-se que depois de approvar, por unanimidade de votos as propostas contidas no memorandum Flandin, o gabinete francez passou a tratar demorada e pormenorizadamente da situação internacional, particularmente nas questões relacionadas com a reunião da commissão dos Treze e das disputas em torno do pacto de Locarno.

Por essa occasião foram dadas as instrucções finaes a respeito da posição da França ante a alludida commissão.

A PARTIDA DE FLANDIN PARA GENEBRA

Fixou-se, ao mesmo tempo, a partida do sr. Pierre-Etienne Flandin com destino á Genebra, para amanhã, terça-feira, ás 11 horas e vinte minutos. O ministro dos Negocios Estrangeiros de França seguirá, assim, no mesmo trem em que segue o titular do Foreign Office. Durante o percurso os dois estadistas terão opportunidade sufficiente para discutirem os seus pontos de vista respectivos, a proposito dos problemas internacionaes pendentes ainda de solução.

NOVAS CONFERENCIAS NO QUAI D'ORSAY

Durante todo o dia de amanhã, serão realizadas, ao que se espera, novas conferencias de peritos do Quai d'Orsay, preparatorias das negociações de Genebra, que — ao que se presume, — serão de larga projecção internacional, resultando em deliberações decisivas para o futuro pacifico da EEuropa e do mundo.

ADIADA PARA O DIA 15 CONFERENCIA DOS ESTADOS MAIORES

PARIS, 6, (H.) — O "Intransigeant" publica a nota seguinte: "As conversações dos Estados Maiores inglez e francez deviam começar hoje, em Londres, mas á ultima hora resolveu-se não as começar já porque teriam de ser interrompidas pelas férias da Paschoa, o que muito prejudicaria as negociações.

Ficou pois, resolvido transferil-as para o dia 15 do corrente.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR

LONDRES, 6, (U. P.) — Foi nomeado chefe do estado maior britannico, em successão do marechal Sir Archibald Armar Montgomery-Massingberd, o general Sir Cyril John Deverell, que, em funcção do cargo que agora assume, representara aquelle alto orgão militar nas conversações a serem realizadas nesta capital, com os representantes dos estados maiores francez e belga.

REPRESENTANTES DA AUSTRIA E TCHECO-SLOVAQUIA NO PARLAMENTO ALLEMÃO

VIENNA, 6, (H.) — Em artigo intitulado "O Terceiro Reich quer ter as mãos livres na Europa Central, e publicado no "Neues Wiener Journal o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Henri Malaja, escreve: "O sr. Hitler nunca fez mysterio da sua concepção da "Grande Allemanha", que a seu vêr, deve comprehender todos os territorios de lingua allemã, e, portanto, tambem a Austria e a Bohemia Allemã. Foi evidentemente por esse motivo que fez eleger para o novo Reichstag ex-cidadãos austriacos e tchecoslovacos, que figuram como representantes de Vienna, Salzburgo, Praga e Eger.

O objectivo da fortificação da Rhenania é impedir que a França e a Belgica possam marchar contra a Allemanha no caso desta occupar a Austria e a Tchecoslovaquia. O sr. Hitler explora a longanimidade da Inglaterra para ganhar tempo, emquanto continúa, dia e noite, a fortificar a fronteira da Rhenania. Prosegue, lentamente, a construcção desta gigantesca cintura de fortificações que deve separar Vienna das tropas de oéste que viessem em seu soccorro. Mas, apesar de todo o genio de organização dos allemães e da sua minuciosa preparação, não lhes é, entretanto, possivel agir como magico. Torna-se pois, necessario ganhar tempo. O tempo ganho é cimento e aço, são as mãos livres na Europa Central e na Austria".

UM PROTESTO DOS TRES MEMBROS DA PEQUENA ENTENTE

Pelo restabelecimento do serviço militar obrigatorio

NA AUSTRIA

VIENNA, 6 (U. P.) — Os representantes diplomaticos da Tchecoslovaquia, da Yugoslavia e da Rumania apresentaram, separadamente, ao sr. Egon Berger-Waldenegg os protestos dos paizes membros da Pequena Entente contra a decisão do governo Schuschnigg restabelecendo o serviço militar obrigatorio na Austria, em desaccordo flagrante com dispositivos expressos do tratado de St. Germain. Os textos desse protesto serão publicados simultaneamente em Praga, Bucarest e Belgrado.

A NOTA DA PEQUENA ENTENTE

VIENNA, 6 (H.) — A nota da Pequena Entente declara que a modificação uni-lateral do estatuto militar da Austria constitue uma infracção formal do tratado de Saint-Germain, o que obriga a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoslavia, seus consignatarios, a protestar energicamente. Como membros da Sociedade das Nações, os tres Estados lamentam que a Austria se tenha decidido a seguir o caminho que o Conselho do Instituto de Genebra condemnou solemnemente. Os tres governos reservam o direito de se pronunciar ulteriormente sobre as medidas a tomar para acautelar os seus interesses.

Publicando esta nota, a chancellaria federal acompanha-a do seguinte commentario: "O governo austriaco não tenciona travar discussões sobre este assumpto. A decretação da nova lei constituiu um acto de madura reflexão, executado com a consciencia de ter attendido ás necessidades vitaes do povo e á defesa da existencia do Estado austriaco".

O GOVERNO AUSTRIACO IGNORA O PROTESTO

VIENNA, 6 (U. P.) — Um com-

(Continua na 3.ª pagina)

RESERVISTAS BELGAS RETIDOS NAS FILEIRAS

BRUXELLAS, 6 (U. P.) — A camara dos deputados approvou, por 106 votos contra 16, autorização temporaria ao governo para reter nas fileiras uma ou mais classes de reservistas, de sorte a assegurar melhor protecção ás fronteiras.

Reune-se, hoje, a grande Commissão do Plano da Cidade Universitaria

A ESCOLHA DO TERRENO PARA SUA CONSTRUCÇÃO

Uma das maiores preoccupações do governo da Republica, desde de 1930, tem sido o levantamento do nivel do ensino publico.

Um dos primeiros actos do sr. Getulio Vargas, como chefe do governo provisorio, foi a creação do Ministerio da Educação, que vem, desde então, procurando vehicular todas as questões relativas ao ensino e resolvel-as.

O presidente Getulio Vargas tem consagrado agora especial attenção ao Plano de Construcção da Cidade Universitaria, de cuja elaboração incumbiu o seu ministro da Educação de promover, convocando para tanto os technicos que fossem necessarios.

Trata-se de uma obra grandiosa, e de urgente necessidade, que dará, sem duvida, extraordinario relevo ao actual governo. O nome do sr. Getulio Vargas ficará ligado a um emprehendimento de importancia decisiva para a conservação e o desenvolvimento do patrimonio cultural do paiz. A Universidade do Brasil será o ponto de convergencia de todos os estudantes e della se irradiará, como Universidade padrão apparelhada, material e intellectualmente de maneira modelar, a verdadeira cultura brasileira.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO

Foi apoiado naquella autorização do presidente da Republica que o ministro da Educação iniciou os trabalhos preliminares, os estudos fundamentaes para a construcção da Cidade Universitaria.

Com esse objectivo, traçou a seguinte norma de acção para o "Plano da Universidade":

a) o programma;
b) o terreno;
c) o projecto.

Afim de organizar o programma, foi nomeada uma grande commissão, de 14 membros, da qual fazem parte as figuras mais eminentes em assumptos educacionaes.

Desde de julho do anno passado, essa commissão vem trabalhando com a maior dedicação, realizando numerosas sessões, presididas pelo ministro Capanema, que não deixou de comparecer a uma siquer. Traçou ella o Programma da Universidade, isto definiu o que é a Universidade.

(Continua na 3.ª pagina)

O general Flores da Cunha esteve, hontem, no Rio Negro

NÃO QUIZ O GOVERNADOR GAUCHO FAZER NENHUMA DECLARAÇÃO SOBRE A CONFERENCIA QUE TEVE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esclarecendo, mais uma vez, a attitude da bancada liberal

O general Flores da Cunha teve, hontem, um dia bastante movimentado. Pela manhã recebeu, em seu apartamento do edificio Victor, os srs. Baptista Lusardo, Pedro Vergara, Prado Kelly, João Carlos Machado e o almirante Souza e Silva, com os quaes conferenciou longamente.

O governador gaucho dali saiu para almoçar, no Palace Hotel, em companhia do "leader" da bancada liberal na Camara dos Deputados. Procurámol-o nesse momento. Como sempre, o sr. Flores da Cunha attendeu ao reporter dos "Diarios Associados", com elle palestrando sobre a situação.

Sobre o congraçamento da familia brasileira disse, por exemplo, que de nada sabia, mesmo porque tal assumpto estava sendo tratado pelos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho.

— Parece, entretanto, adeantou, que as coisas estão entrando num periodo de calma e tranquillidade.

AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

Fal‑ámos ao general sobre os commentarios que têm surgido sobre a nota distribuida pela bancada do Partido Liberal, depois da sua reunião, destacando a parte referente ás immunidades parlamentares. Diziam que os termos de apoio dos liberaes ao governo estavam confusos, pois na primeira parte confirmava-o, mas, na segunda, referente ás immunidades parlamentares, discordava do pensamento e da acção do governo, que prendeu um senador e quatro deputados sem autorização prévia do poder legislativo.

— "Na nossa attitude não ha motivos para confusão nem interpretações differentes" — declarou o sr. João Carlos, que se achava ao lado do general. Esclarecemos o nosso pensamento, exposto pelo chefe do Partido Liberal, de que o Poder Executivo poderá processar e prender, ou vice-versa, membros do Poder Legislativo, mas com licença prévia deste. Sem esta formalidade estaria ferida, neste poder, a propria estructura basica do regimen representativo. Considerámos, sem duvida, um facto consummado a prisão de um senador e dos quatro deputados, mas julgamos necessario que o governo sollicite licença ao Poder Legislativo para o processo contra esses seus membros que têm crimes contra o regimen. Não condemnamos, em absoluto, as medidas do governo contra os que attentam contra a ordem e as instituições, antes, damos-lhe forte apoio e solidariedade. Achamos que quem tem culpas deve pagar por ellas, pois, perante as leis, todos são iguaes."

O general Flores da Cunha approvava, com gestos de cabeça, as palavras do illustre "leader" da bancada liberal, accrescentando:

— "E' isto mesmo: sem licença do Congresso, acho que não se póde, nem se deve processar ou prender seus membros. E declaro, mais uma vez, que, quando o governo solicitar ao Poder Legislativo licença para processar e prender deputados ou senadores que tenham realmente participado de conspirações contra o regimen e de movimentos extremistas, a bancada liberal em peso votará pela cessão da licença. Ademais, ao que sei, o governo não deseja suspender as immunidades parlamentares, pois é sobre a inviolabilidade do Poder Legislativo que repousa a sua segurança e o respeito ao regimen democratico."

A SUBIDA PARA PETROPOLIS

Pouco depois do almoço, o general Flores da Cunha, em companhia dos deputados João Carlos Machado e Adalberto Corrêa, seguiu de automovel para Petropolis, afim de se avistar, mais uma vez, com o presidente da Republica. Quando chegou ao Rio Negro, o sr. Getulio Vargas estava em conferencia com o ministro da Justiça e com o capitão Filinto Muller, tendo os visitantes que esperar durante uma hora e dez minutos. A's 17,20, finalmente, os tres proceres gauchos foram introduzidos no salão em que os aguardava o presidente, com quem conferenciaram até ás 18,30.

NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

O nosso correspondente em Petropolis informa que nada transpareceu dos assumptos versados na palestra, que decorreu num ambiente de perfeita cordialidade. Procurou falar ao general, á saida, mas o sr. Flores da Cunha desviou a attenção do reporter, dizendo ter ido em simples visita de cortezia ao presidente, a quem não via desde sua ida para Poços de Caldas.

Procurou, então, o nosso representante colher qualquer coisa do sr. João Carlos Machado. Entretanto, o "leader" gaucho tambem desviou:

— Commigo? Eu vim com o general Flores...

SO' NO FIM DO MEZ REGRESSARA' AO RIO GRANDE

O general Flores da Cunha regressou, em seguida, ao Rio. A' noite, como sempre, o governador riograndense foi jantar na Rotisserie Americana, onde o fomos encontrar. Assim que nos viu, o general foi logo dizendo:

— Hoje não faço declaração alguma. Não tenho nada para você.

Mas insistimos. A conferencia com o presidente. Devia estar cheio de novidades.

— Não, nenhuma novidade. Estivemos em Petropolis, eu, o João Carlos e o Adalberto. Pode dizer, apenas, que conversamos sobre politica com o dr. Getulio, sobre coisas de interesse do Rio Grande, e tambem sobre a attitude da bancada liberal em face do momento nacional. Foi só isso. Não tenho mesmo nada de interesse para a imprensa.

— E quando pretende regressar para o Rio Grande?

— Ah! Foi até bom fazer-me essa pergunta. Ao contrario do que se propalava, hoje, eu não embarco amanhã para o meu Estado. Póde noticiar que só pretendo voltar para assumir o governo, no fim do mez.

E' de inteira tranquillidade a situação politica, declara aos "Diarios Associados", em Petropolis, o ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo entregou o seu relatorio ao presidente da Republica

PETROPOLIS, (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O ministro Vicente Ráo e o chefe de policia, capitão Filinto Muller, tiveram, hoje, uma longa conferencia com o presidente Getulio Vargas, no Rio Negro, onde chegaram um pouco antes das 17 horas. Nessa occasião, e antes de despachar o expediente de sua pasta, o ministro da Justiça fez entrega ao chefe do governo do relatorio do seu ministerio, confeccionado durante a sua permanencia de uma semana nesta cidade.

Quando o sr. Vicente Ráo deixava o Rio Negro, ás 17.45 horas, dirigimos a palavra a s. ex.

— Nada de novo para vocês. Passei em Petropolis alguns dias preparando o meu relatorio, que acabo de deixar em mãos do presidente da Republica.

Alludimos á longa conferencia mantida com o chefe do governo e com o capitão Filinto Muller, mas o ministro da Justiça, não deixando que se quebrasse o sigillo absoluto em que decorrem aqui as actividades governamentaes, limitou-se a dizer:

— Hoje é o dia do meu despacho e é normal nesses dias a presença tambem do chefe de policia, motivo por que a minha vinda hoje não tem nada de extraordinario.

O ministro se encaminhava para o automovel, quando fizemos uma ultima pergunta:

— Sobre a situação politica, sr. ministro?

— E' de inteira tranquillidade.

O ministro entrou no automovel seguido do capitão Filinto Muller, que tambem se manteve fechado para com os jornalistas, e seguiu para o Rio, encerrando a sua estada em Petropolis.

FIXADAS AS DIRECTRIZES PARA AS PROXIMAS REUNIÕES QUE SE REALIZARÃO EM GENEBRA

ACERCA DOS RUMORES DE REMODELAÇÃO DO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 6 (Havas) — Os rumores de demissão do primeiro ministro de que se fez eco o "Daily Mail", são considerados nos circulos politicos bem informados como a apresentação exaggerada de um estado de coisas ha muito conhecido.

Observa-se que, desde os acontecimentos que acarretaram a demissão de sir Samuel Hoare, a situação do gabinete ficou até certo ponto enfraquecida e, nesse momento, se falou na eventual substituição do sr. Baldwin pelo sr. Neville Chamberlain. Por outro lado, no dominio interior, a recente demissão do sr. Percy e o facto do governo ter ficado por duas vezes em minoria durante a semana passada fizeram com que voltassem a circular rumores de demissão do sr. Baldwin.

A impressão predominante nos circulos parlamentares é que, em tal eventualidade, caberia sem duvida aos sr. Hoare um posto de primeira linha, sem que o sr. Eden perdesse a pasta dos Negocios Estrangeiros.

A evolução da situação politica dependera da situação internacional e do desejo que se possa vir a ter de conservar o presente ministerio até a coroação do rei.

O INICIO DAS CONVERSAÇÕES EM GENEBRA

Terá logar na quinta ou sexta-feira desta semana

A ITALIA

LONDRES, 6 — (H.) — Nos circulos politicos prevê-se que as conversações das potencias signatarias do Tratado de Locarno começarão na quinta ou sexta-feira desta semana em Genebra visto o chefe do governo da Belgica não poder deixar antes o seu paiz.

O embaixador da França chegou a esta capital e pouco depois teve uma conferencia com sir R. Vansittart, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros.

Presume-se que essa entrevista teve relação com a conferencia dos embaixadores, a que o embaixador assistiu e com a proxima reunião das potencias signatarias do Pacto de Locarno.

A PARTIDA DO DELEGADO BELGA

BRUXELLAS, 6 — (H.) — Ainda não está marcada a data da partida do chefe do governo sr. Van Zeeland para Genebra.

A decisão do primeiro ministro depende do desenvolvimento dos debates de amanhã na Camara dos Representantes sobre o relatorio relativo á obra do governo durante os "poderes especiaes".

O presidente do Conselho conferenciou esta manhã com o embaixador da Inglaterra.

PARTEM HOJE OS REPRESENTANTES DA FRANÇA

PARIS, 6 — (H.) — Salvo qualquer imprevisto, os senhores Flandin e Boncour partirão amanhã, á tarde, para Genebra, afim de representar a França na reunião do Comité dos Treze e na conferencia das potencias fieis a Locarno, que se reunirá provavelmente no dia 10, pelo facto do primeiro ministro belga, sr. Van Zeeland estar retido em Bruxellas por importante debate parlamentar.

A INGLATERRA NÃO APOIARA' NOVAS SANCÇÕES

PARIS, 6 — (H.) — Segundo opi-

(Continua na 3ª pagina.)

A reunião de hontem do gabinete britannico

CRISE MINISTERIAL

Proxima completa remodelação do gabinete

INTERPELLAÇÃO

LONDRES, 6 (Havas) — O gabinete britannico discutiu hoje a proxima reunião dos locarneanos, as conversações entre os estados-maiores e a reunião do Comité dos Treze.

Approvou o relatorio do sr. Eden que partirá amanhã para Genebra. O gabinete approvou em especial que o sr. Eden levante objecções á suggestão franceza de reunir immediatamente em Genebra uma conferencia solemne anglo-franco-belga mas achou judicioso que trocas de vistas se realizem naquella cidade depois da reunião do Comité dos Treze entre os delegados das potencias fieis a Locarno.

Pensa-se que o sr. Eden, procurando evitar de dar razão á Allemanha tentará conciliar os planos allemão e francez, no quadro da Sociedade das Nações.

A PROXIMA REUNIÃO DOS TREZE

Sobre o Comité dos Treze, cuja convocação foi precipitada por iniciativa ingleza, o gabinete julgou que era necessario procurar uma conciliação sem demora, num esforço para conciliar os principios da Sociedade das Nações com a situação militar na Ethiopia. A Inglaterra quer evitar a todo o preço que chegue a consumar-se uma victoria italiana total, emquanto as sancções estejam ainda em vigor, facto que viria provar a sua inefficacia.

A acção ingleza caracterizar-se-á pois, não por annullar as sancções, mas por precipitar uma solução pacifica e a suspensão das hostilidades uma vez que se encontre base para um accordo em principio.

Os circulos diplomaticos não dissimulam as difficuldades da tarefa do sr. Eden, em razão, por um lado da pressão da opinião britannica, e por outro lado dos exitos militares dos italianos.

A REMODELAÇÃO DO GABINETE

LONDRES, 6 (U. P.) — O redactor de assumptos politicos do jornal Daily Mail informa que o gabinete será completamente remodelado depois da Pentecostes.

Diz o articulista que o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin decidiu deixar o cargo por sentir-se cada vez mais surdo e provavelmente assumirá as funcções de Lord Presidente do Conselho Privado. O sr. Neville Chamberlain será nomeado primeiro ministro e Sir Samuel Hoare chanceller do Erario, emquanto Lord Halifax, ou Sir Robert Horne, substituirá o sr. Anthony Eden na pasta das Relações Exteriores. O secretario do Foreign Office irá provavelmente para o Departamento da India e o sr. Ramsay Mac Donald se encarregaria da Chancellaria do Sello Privado.

UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 6, (U. P.) — No correr da resposta que deu, na Camara dos Communs, á interpellação do deputado trabalhista Attlee, disse o major Anthony Eden:

"Póde ser que o programma do nosso governo pareça modesto, mas temos visto fracassarem tantas conferencias talhadas em grande escala, que nos parece mais avisado procurar as possibilidades de immediata contribuição á paz na Europa".

Se o Convenio basico da Liga das Nações fôr aceito por todas as nações da Europa, podemos contar com effeito que virá solidificar a situação".

"A despeito das difficuldades destes ultimos annos, é verdade que a Liga das Nações se tem robustecido, suas raizes são agora mais profundas".

"Acredito que tudo aquillo que pretende ser duravel, ha de se apoiar no Convenio da Liga, contanto que, nem de leve, se procure emendar aquelle Convenio, até que haja certeza de que todos, na Europa, estão dispostos a cumprir suas obrigações".

Concluindo os debates de hoje, na Camara dos Communs, o sr. Neville Chamberlain lembrou "que havia clara distincção entre colonias e territorio sob mandato".

Proseguiu: "Se fosse pedido á Inglaterra que entregasse colonias, tal pedido não poderia ser considerado, neste momento, mas os mandatos constituem parte do Imperio Britannico, apenas em sentido familiar".

Concluiu: "Não posso conceber que o governo discuta, siquer, a transferencia dos mandatos que possue sobre certos territorios coloniaes, sem que se leve em consideração os mandatos coloniaes em mãos de outras potencias".

APPROVADA UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA

LONDRES, 6, (H.) — A Camara dos Communs approvou a ordem do dia de confiança por 361 votos contra 145.

Boletim Internacional

Recentes telegrammas da Bulgaria annunciaram que o coronel Damian Veltchev e o commandante Stentchev, que haviam sido condemnados á morte, por enforcamento, obtiveram do rei Boris a commutação da sua pena para prisão perpetua.

Terminou dessa fórma um dos mais longos e bulhentos processos que já houve no paiz.

Em outubro do anno passado, sendo presidente do Conselho o sr. Toschev, rebentou em Sophia a noticia de ter sido descoberta uma conspiração contra o governo.

Segundo as informações fornecidas pela policia aos jornaes, os conjurados pretendiam apoderar-se, pela violencia, do governo, attentando, ao mesmo tempo, contra a vida do rei Boris, dos membros da familia real e dos componentes do gabinete.

Nunca houvera, na Bulgaria, uma trama de semelhantes proporções e com objectivos tão sangrentos.

Poucas horas depois, sabia-se que o coronel Damian Veltchev, principal organizador da revolta, fôra preso em Slivnitza, na fronteira bulgaro-yugoslava.

Achavam-se envolvidos no "complot" elementos politicos pertencentes á facção agraria do "Pladne" e do famoso "Grupo Zveno", sendo este ultimo, como se sabe, já responsavel pelo golpe revolucionario victorioso de maio de 1934.

Além dessa cumplicidade politica, os conjurados haviam feito causa commum com um bandido afamado na Bulgaria, de nome Ousounov, a quem se attribue o assassinio de tres magistrados bulgaros.

Iniciado o processo, verificou-se que os agrarios do grupo "Pladne" não haviam deixado nenhuma prova da sua responsabilidade e que os proprios elementos do grupo "Zveno", antigos collaboradores do governo Gueiorguiev, mal appareciam nos depoimentos, sem nenhuma prova concreta das culpas que lhes eram attribuidas.

Ao fim de varias semanas de rigorosas investigações, concluiu-se que apenas os srs. Stentchev e Veltchev tinham a sua responsabilidade nitida pela organização de uma revolta no exercito, para um golpe de Estado politico, no genero de tantos outros que têm abalado a vida da Bulgaria, nos ultimos annos.

O coronel Veltchev era uma personalidade de grande importancia no seu paiz.

Como secretario da Liga Militar, foi o principal animador da revolução de 1934, tendo exercido, posteriormente, durante o governo Gueiorguiev, o papel de conselheiro discreto, mas que sabia fazer cumprir a sua vontade.

Tendo se verificado a reacção civil contra a dictadura do gabinete Gueiorguiev, esse militar retirou-se do poder, e todos os elementos que o acompanhavam de perto cairam em desgraça politica.

Como acontece sempre nos Balkans, esses officiaes do exercito, voltando aos quarteis, começaram a conspirar, associando-se a chefes politicos desgostosos e sempre promptos a reconquistar o poder pela força.

A maneira violenta pela qual se deu a repressão da intentona chefiada pelos srs. Veltchev e Stentchev é inteiramente nova na historia dos golpes de Estado da Bulgaria.

Graças, porém, á energia do governo, serenaram os espiritos, e o paiz está voltando á tranquillidade, com a promessa de um periodo de paz, em que seja possivel resolver os problemas prementes da sua situação economica.

NOTICIAS DE PORTUGAL

"SEMANA ULTRAMAR PORTUGUEZA" DO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 6 (U. P.) — O vapor brasileiro "Almirante Alexandrino" transportou para o Brasil quatro grandes volumes remettidos pela Companhia de Moçambique, Sociedade de Geographia e varias emprezas coloniaes e metropolitanas.

Os alludidos volumes contêm material para a exposição "Semana Ultramar Portugueza", a realizar-se no Rio de Janeiro.

Nos fins do corrente mez o vapor "Raul Soares" transportará mais material para a mesma exposição.

O "Diario de Noticias" publica na primeira pagina uma nota realçando os relevantes serviços prestados á nação pela Sociedade Luso-Africana, classificando de notavel a proxima exposição, que considera como elemento excepcional no sentido de propagar a obra colonial portugueza.

Além do mais, o mesmo jornal suggere ao governo e especialmente aos Ministerios das Colonias e do Exterior, que patrocinem a iniciativa, tornando-a extensiva a outros paizes.

NOVA ESQUADRILHA PARA A AERONAUTICA NAVAL

LISBOA, 6 (U. P.) — Segundo informações procedentes da Inglaterra, os representantes do governo portuguez aceitaram, após satisfatorias provas de efficiencia, uma esquadrilha de seis hydro-aviões construidos naquelle paiz para a Aeronautica Naval.

Os referidos apparelhos deverão chegar brevemente a esta capital.

DIMINUIRAM OS DESEMPREGADOS

LISBOA, 6 (U. P.) — Segundo uma estatistica official que acaba de ser divulgada, o numero de desempregados baixou de 1.204, de setembro a dezembro de 1935.

AINDA O RAID AEREO A'S COLONIAS

LISBOA, 6 (United Press) — A esquadrilha aerea portugueza que integrou o grupo de aviões que fizeram o raid Lisbôa-Colonias, chegou bem a Cacablanca, devendo chegar amanhã a Lisboa.

BURLADO EM CINCOENTA CONTOS DE REIS

LISBOA, 6 (United Press) — O antigo ministro sr. Vasco Borges foi burlado na quantia de cincoenta contos de reis, que desembolsara como signal para a compra de um predio.

PORTUGAL E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

LISBOA, 6 (United Press) — Um editorial de hoje do "Diario da Manhã", commentando a exposição feita pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro a respeito da situação internacional de Portugal no momento presente, diz que o paiz, desse modo, ficou conhecendo a exacta medida de suas responsabilidades entre as nações.

Portugal não deverá deixar que se avolumem ou que diminuam taes responsabilidades — accrescenta o editorial — na collisão de interesses adrede provocada pela ambição ou o egoismo de outros paizes.

Para isso ha a necessidade imperiosa da união nacional.

O Negus combaterá até o fime, se necessario, morrerá na luta

OS EXERCITOS DO IMPERADOR AINDA SE ACHAM EM CONDIÇÕES DE ENFRENTAR OS PENINSULARES

Declarações feitas pelo ministro da Ethiopia em Londres, com relação á noticia das ultimas victorias de Badoglio

CONTINÚA O AVANÇO ITALIANO

LONDRES, 6 — (H.) — Entrevistado pelo "News Chronicle", o ministro da Ethiopia em Londres, sr. Martin declarou textualmente:

"Está fóra de duvida que as tropas ethiopes estão sendo perseguidas de perto, no norte, mas os exercitos abexins ainda se acham intactos e capazes de lutar. O Negus combaterá até o fim e, se fôr necessario, morrerá combatendo. Os italianos procuram apoderar-se da maior extensão possivel de territorios antes das negociações de paz e do periodo das chuvas afim de impressionar o Comitê dos Treze. Está, porém, bem claro que o Negus não fraqueja quanto ás condições de paz. Não aceitará condições que não se harmonisem com o pacto da Sociedade das Nações. Se esta nada fizer, o Negus continuará a lutar até o fim e jámais abdicará".

COMMUNICADO 177

ROMA, 6 — (H.) — Communicado numero 177 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: As nossas tropas continuam a avançar, perseguindo os ultimos nucleos do exercito do Negus.

"O I.o corpo do exercito e o corpo de exercito erythreu, depois de terem ultrapassado a região do lago Achiangni occuparam a importante posição de Quoram e attingiram hontem Alamata, quinze kilometros ao sul de Quoram, na estrada para Dessié.

"No sector occidental uma das nossas columnas occupou o posto aduaneiro ethiope de Gadabi, entre os rios Angareb e Gandua Alt. Chefes e notaveis da região de Semien apresentaram-se ás nossas autoridades militares de Debarek afim de prestarem acto de submissão.

"Nas operações de saneamento da zona de Debarek, foram capturados dois canhões e muitos fuzis, assim como munições.

"Os nossos aviões incendiaram dois apparelhos inimigos no campo de aviação de Addis Abeba. Um dos nossos aviões da frente norte não voltou á base. A esquadrilha de aviação da Somalia bombardeou efficazmente as posições ethiopes de Sassabanch".

OCCUPAÇÃO DE ALAMATA

ROMA, 6 — (U. P.) — Annuncia-se que as tropas italianas occuparam hontem, domingo, a localidade ethiope de Alamata, a 15 kilometros ao sul de Quoram, no caminho de Dessie.

Na frente de batalha da Somalilandia, os aviões bombardearam Sasa-Bench, no caminho de Jigjiga, ao sul de Daggah-Bur.

TERMINADA A PERSEGUIÇÃO

JUNTO A'S TROPAS ITALIANAS, (Via Asmara), 6 — (U. P.) — O trabalho de dispersar as tropas do Negus que bateram em retirada foi terminado hontem á tardinha.

Todos os aviões de bombardeio receberam ordem para regressarem ás suas bases, de vez que ao sul do Lago Aschangi somente são vistos pequenos grupos de ethiopes.

As columnas volantes de askaris continuam o avanço rumo ao sul de Quoram, cidade que o corpo do exercito erythreu occupou pela manhã.

RENDIÇÃO EM MASSA

TURIM, 6 — (U. P.) — O correspondente do jornal "La Stampa" em Makallé informa que seis mil ethiopes se renderam em massa ao primeiro corpo de exercito italiano.

Os vencidos levaram comsigo, ao se renderem, peças de artilharia ligeira, metralhadoras e abastecimentos.

Os aeroplanos voam incessantemente sobre as regiões de Quoram e Dessié depois das informações de que o Negus seguiu de automovel alli do ras Kassa e Seyoum.

"A ETHIOPIA NÃO ESTÁ VENCIDA", DIZ O COMMUNICADO DO NEGUS

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Communicado assignado pelo imperador:

"A Ethiopia não está vencida. Está, ao contrario, resolvida a combater até que o ultimo invasor italiano seja expulso do seu territorio, embora tenha para isto de enfrentar as maiores desvantagens.

Não estamos pedindo paz, embora estejamos sempre promptos a negociar dentro dos moldes da Liga das Nações".

Allega que, já ha um mez, foi enviado protesto á Commissão dos Treze, em Genebra, de que os italianos "estavam utilizando gazes venenosos, afim de tornar a guerra ainda mais horrivel, e bombardeavam cidades abertas, taes como Harrar, queimando os corpos de habitantes innocentes, vivendo muito longe da zona de batalha".

Termina o communicado do imperador, reiterando a confiança da Ethiopia na Liga das Nações.

Visando a occupação total da Abyssinia

ROMA, 6 — (H.) — O marechal Badoglio declarou que a derrota do ultimo exercito do Negus permittia conceber e executar planos mais ousados.

O marechal accrescentou que não se visava somente a victoria militar mas a occupação total da Abyssinia. Era por isso que se necessitava de consideraveis effectivos, que permittissem occupar diversas regiões. A administração italiana se estava installando em muitas localidades ethiopes e os bancos italianos nella estabeleciam as suas succursaes.

A QUESTÃO DO USO DE GAZES ASPHYXIANTES

O ministro Anthony Eden focalizará o assumpto em Genebra

ACCORDO DIFFICIL

LONDRES, 6 (U. P.) — Baseado em informações do ministro em Addis Abeba, está o governo britannico convencido de que as forças aéreas italianas estão empregando bombas de gazes venenosos contra os ethiopes.

A informação do representante diplomatico de sua majestade na capital abexim se apoia em "varias testemunhas, cuja veracidade e exactidão é affirmada pelas rodas officiaes de Addis Abeba, sendo que a maioria dos depoimentos em tal sentido provêm de membros da Cruz Vermelha".

DESRESPEITO AO PROTOCOLLO DE 1935

Quando o sr. Eden se dirigir a Genebra, amanhã á tarde, levará as provas do emprego de bombas de gazes venenosos contra os ethiopes, acreditando-se que isso acarretará, por parte da Commissão dos Treze, forte protesto contra o desrespeito da Italia ao protocollo de Genebra, de 1935, que obriga as nações signatarias, entre ellas a Italia, a não lançarem mão de gazes toxicos, em caso de guerra.

De maior importancia se afiguram, porém, as respostas dos governos de Roma e Addis Abeba ao appello de paz da Liga, o qual insiste o gabinete de Londres que tem de ser levado urgentemente em consideração.

FACTOS QUE DIFFICULTARÃO AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

PARIS, 6 (U. P.) — Segundo circulos autorizados, os inglezes levaram ao conhecimento dos francezes que os bombardeios effectuados pelos italianos contra cidades ethiopes abertas, como Addis Abeba e Dire-Dawa, foram muito sérios, em virtude do que um accordo em Genebra será difficillimo.

Acredita-se que o sr. Flandin, ministro das Relações Exteriores, communicou immediatamente ao governo da Italia o ponto de vista britannico.

Além do mais, os inglezes informaram ao Quai d'Orsay que a opinião publica britannica se exaltou por via daquelles bombardeios, os quaes constituem uma deliberada violação das promessas feitas pelo governo de Roma no principio do corrente anno.

Por essas promessas, elle comprometteu-se a não ordenar o bombardeio de cidades abertas.

TERIAM SIDO BOMBARDEADOS TAMBEM HOSPITAES ITALIANOS

GENEBRA, 6 (U. P.) — A Italia surprehendeu hoje aos membros da Liga das Nações, enviando dois telegrammas de protesto contra o supposto bombardeio de unidades da Cruz Vermelha italiana por parte da artilharia ethiope.

E' esta a primeira vez que a Italia faz semelhante accusação.

QUANDO SE DEU O BOMBARDEIO

GENEBRA, 6 (U. P.) — O primeiro dos dois telegrammas recebidos pelo secretariado da Liga das Nações do governo italiano, protestando contra ataques, por parte da artilharia ethiopica, a divisões italianas da Cruz Vermelha, situada na linha das operações da Africa Oriental, declara textualmente que "no dia 30 de março ultimo, durante a peleja de Maicou, perto do lago Aschangi, a artilharia ethiopica bombardeou um pequeno hospital de campanha italiano, provocando numerosas victimas".

A INGLATERRA PEDIRA' O APOIO DA FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — Soube a United Press que o governo britannico, antes de dar ao memorandum do governo francez a mesma attenção que deu ao memorial do governo allemão, pedirá ao sr. Flandin que apoie, em Genebra, o protesto da Inglaterra junto á Commissão dos Treze, contra o facto dos italianos estarem empregando gazes toxicos em sua guerra contra os ethiopes.

OS INCIDENTES ENTRE O JAPÃO E OS SOVIETS

Tokio envia a Moscou protestos contra tres casos de fronteira

O PACTO RUSSO-MONGOL

TOKIO, 6 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros deu instrucções ao embaixador japonez em Moscou, sr. Ohta, para protestar contra o modo como foram apresentados, nas informações publicadas em Moscou, os tres casos de fronteiras: 1º) — Quanto ao modo de proceder das commissões mixtas, que, contrariamente á versão russa, o embaixador Ohta não protestara contra a extensão do objecto da commissão ao conjunto das fronteiras, mas indicara simplesmente que julgava que era necessario começar pelo trecho da fronteira comprehendido entre o Lago Chanka e o rio do mesmo nome; 2º) — A respeito da versão dada em Moscou sobre a descida forçada de um avião japonez em territorio russo, a qual não está de accordo com os relatorios estabelecidos no local; 3º) — Os navios sovieticos retidos pelos japonezes penetraram na zona interdita fortificada e, ao contrario da informação russa, não estavam munidos de autorização do consul japonez.

VIOLAÇÃO DO TERRITORIO MANDCHU'

TOKIO, 6 (H.) — Informações de Kharbin dizem que o agente diplomatico do Mandchukuo, sr. Shih-Lion-Pen, apresentou ao consul geral sovietico, sr. Slavoutski, uma nota de protesto contra a violação do territorio mandchu por um avião militar sovietico. O sr. Slavoutski negou o facto, affirmando que ao contrario se tratava da violação por um avião japonez do territorio russo.

O JAPÃO VAE MELHORAR SEUS ORÇAMENTOS

TOKIO, 6 (H.) — Nos circulos bem informados tem-se como certo que o exercito pedirá que a primeira parte do orçamento especial de dois bilhões previstos para o plano quinquennal de modernização dos orçamentos, seja accrescentada ao orçamento actual por julgar que os melhoramentos não podem demorar deante da crescente tensão mandchu-mongol e russo-mandchu.

O exercito resolveu, por outro lado, reforçar immediatamente os effectivos das tropas de Kuantung devido aos repetidos incidentes de fronteira, á indeterminação destas e ao augmento das tropas sovieticas. O montante da primeira parte do orçamento ainda não está fixado.

PACTO QUE EQUIVALE A' ANNEXAÇÃO DA MONGOLIA A' RUSSIA

TOKIO, 6 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Mandchukuo revelou a opinião dos circulos officiaes a respeito do pacto entre os Soviets e a Mongolia Exterior.

O ministro declarou que o novo pacto equivalia á annexação da Mongolia Exterior á Russia e accrescentou:

"Se o governo de Nankim tolerasse esse pacto, teriamos de concluir que Nankim é inimiga das raças asiaticas".

O titular mandchu terminou com estas palavras: "Reservamo-nos na Mongolia Exterior os mesmos direitos de acção que os Soviets. Protegeremos com o auxilio do Japão a par do Extremo Oriente e reforçaremos a defesa nacional afim de enfrentar quaesquer eventualidades".

O GENERAL WALDOMIRO LIMA E A "MURALHA MAGINOT"

IMPRESSÕES DO MILITAR BRASILEIRO SOBRE A FORMIDAVEL OBRA DE DEFESA DA FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — O general brasileiro Waldomiro Lima, que acaba de regressar da fronteira franco-allemã, onde inspeccionou a linha de fortificações conhecida pelo nome de "Muralha Maginot", declarou á United Press: "Eu tive opportunidade de ver tudo. O general Gamelin, velho amigo do Brasil, disse-me" "Na linha Maginot não temos segredos para o senhor, general. Confiamos inteiramente na sua discreção. A minha viagem não somente foi a mais instructiva que poderia ser, como tambem a mais cabal demonstração da amizade franco-brasileira, do ponto de vista militar. Em Reims, passei em revista a Guarda de Honra, que me esperava, e cuja banda executou o Hymno Nacional Brasileiro. Visitei tres vezes as linhas Maginot, de sorte que não me escapou um só detalhe deste systema de defesa, que considero o mais fomidavel e perfeito do mundo. Agora sei o que uma guerra na Europa será, realmente, se algum dia tal infortunio a attingir. Regressei a Paris profundamente impressionado pela efficiencia das tropas francezas. Espero partir para a Ethiopia dentro e uma quinzena".

MELROSE VOOU DE HESTON A PORT DARWIN

LONDRES, 6 (Havas) — O aviador Melrose, detentor do record de vôo solitario entre a Inglaterra e a Australia, levantou vôo ao meio-dia do aerodromo de Heston com destino a Port Darwin.

BERNARD SHAW E SUA NOVA OBRA

LONDRES, 6 (Havas) — De regresso de seu cruzeiro pelo Pacifico, chegou a esta capital Bernard Shaw, que annunciou aos jornalistas ter terminado a nova peça intitulada "Genebra", iniciada durante a travessa do canal de Panamá.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 12 horas — Discos. "Um pouco de tudo". 18,45 ás 19,30 — "Hora do Brasil". 19,30 ás 20 e das 20 ás 21 — Discos.

Noticiario official do Estado do Rio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Hymnos nacionaes — Palavras do embaixador brasileiro na Italia — Symphonia da opera Guilherme Tell, de Rossini — Romanza e duetto do 1º acto da opera "O Guarany", de Carlos Gomes — Hymno a Roma, de Puccini.

Esse programma será transmittido pela estação 2RO, de Roma — e chegará ao Brasil precisamente ás 18 horas e 45 minutos, sendo transmittido por todas as estações brasileiras dentro do horario habitual da Hora do Brasil, isto é, das 18 e 45 ás 19,30 horas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,35 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica. 11 ás 13 e das 15 ás 16 — Discos. 18 ás 18,45 — Discos seleccionados. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 23 — Studio. 19,30 — Folhinha do dia. 20 horas — Campeões da vida moderna. 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. 22 — Commentario Nacional. 23 — Internacional. Marcha final.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro. Notas e actos officiaes do Governo do Estado. 11 — Os bairros em revista. Curiosidades e interesses. Notas sportivas. Gravações. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Musica de salão. Radio Theatro. 20 horas — Hora fiscal — Palestra sobre interesses da Lavoura, Industria e Commercio. 20,10 — Continuação da Hora Fiscal. 20,30 — Seleccionado — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. Radio Theatro. 21,30 — Ouvintes. 21,45 — Popular — Sambas, foxs, valsas, canções solos de violão e numeros de music-hall. 23 — Fim.

RADI OPHILIPS

10 ás 11 horas — Hora Catholica. 11 ás 11,30 — Discos. 11,30 ás 12,30 — Noticia portugueza. 12,30 ás 13 — Discos. 18 ás 18,45 — Hora catholica. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 22 — Discos. 20,15 — Cine Radio Jornal.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã. 8 horas — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Infantil. 9,15 — do Professor. 9,30 — das Mães. 11 — do Almoço. Jornal do Meio Dia. 17 — Jornal da Tarde. 18 — do Jantar. 18,45 — Propaganda e Diffusão Cultural. 19,30 — Cosmopolita. 20,30 — Studio — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de P R F 4. Ultimas noticias. 22 — Variado — Gravações.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros. 11 — Musicas portuguezas. 11,30 — Programma Cinematographico. 12 — Musicas para almoço. 13 e 17,30 — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Studio. 20 — Hora H. 21 — Quarto de Hora Sportivo. 21,15 — Olympico. 21,30 — Rêde Verde Amarella. 22,30 — Studio. 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE

9,30 ás 10 horas — Transmissão em conjunto com a PRD 5, Radio Escola Municipal da Hora Infantil de Tia Lucia. 11 ás 13 — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento de Musica ligeira. 13 ás 1,30 — Retransmissão em conjunto com a PRD 5. Radio Escola Municipal da Hora Infantil de Tia Lucia. 17 ás 17,15 — Hora certa. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. 17,15 ás 17,30 — Transmissão em conjuncto com a PRD 5 — Radio Escola Municipal dos "Jornal dos Professores". 17,30 ás 18 — Cine-Cartaz. 18 ás 18,45 — Boletim noticioso. Supplemento de Musica Seleccionada. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil". 19,30 ás 19,45 — Musica Argentina. 19,45 ás 19,55 — valsas. 19,55 ás 20 horas — Boletim sportivo. 20 ás 21 horas — Programma variado no studio. 21 ás 21,05 — Topico do dia (Chronica de Aggrippino Grieco). 21,05 ás 23 — Continuação do Programma no Studio. 22 ás 23 — Programma da Ultima Hora (trechos de operas). Prologo do "Mephistopheles" — Boito; Quarto de hora de Rosetta Pampanini; Quarto de Hora de George Thill. 23 horas — Programma para amanhã e bôa noite.

RADIO CAJUTI

8,30 ás 10 — Cajuti-Jornal. 11 ás 13 com noticiario commercial. 20 ás 1 3 — Noticiario. 13 ás 13,30 — Dr. Sabe-Tudo. 18 ás 18,45 — Noticiario. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Musica de camera co mnoticiario commercial. 20 ás 20,30 — Studio — Noticiario commercial. 20,30 ás 21 — Musica Internacional. 21 ás 21,15 — Musica franceza. 21,15 ás 21,30 — Musica italiana com noticiario de sport. 21,30 ás 21,45 — Musica americana com noticiario. 21,45 ás 22 — Canções antigas. 22 ás 22,30 — Concerto symphonico. 22,30 ás 23 — Discos.

RADIO-IPANEMA

9 ás 10,15 — Aula de gymnastica. 10,15 ás 11 — Programma da Saude. 11 ás 11,30 — do Livro. 11,30 ás 12 — Discos. 12 ás 12,45 — Almoço. 12,45 ás 13 — Aula de allemão. 17,30 ás 18 — Hora argentina. 18 ás 18,45 — Mme. Jandyra — graphologia. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Discos. 20 ás 22,30 — Studio. 22,30 ás 24 — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

ITALIA-BRASIL

Inicia-se hoje o intercambio radiophonico firmado pelo Departamento de Propaganda e o Governo italiano

Dando inicio ao intercambio artistico firmado entre o Ministerio da Propaganda da Italia e o nosso Departamento Nacional de Propaganda, a "Hora do Brasil" retransmittirá, hoje, um programma irradiado pelo 2-RO de Roma.

O acto inaugural desse intercambio se revestirá de solemnidade, falando pela Radio Official da Italia, para o Brasil, hoje, após a execução dos hymnos italiano e brasileiro, o sr. Adalberto Guerra Duval, nosso embaixador junto ao Quirinal.

Em seguida a grande orchestra da 2-RO executará a Symphonia da Opera Guilherme Tell, de Rossini.

Romanza e duetto do 1º acto da opera "O Guarany", de Carlos Gomes e Hymno a Roma, de Puccini.

Esse programma será transmittido como dissemos, pela estação 2-RO, de Roma — e chegará ao Brasil ás 18,45 sendo retransmittido por todas as estação brasileiras, dentro do horario habitual da "Hora do Brasil", isto é, das 18,45 ás 19,45.

Depois de amanhã, 9, caberá ao Departamento Nacional de Propagando de accordo com o que ficou estabelecido com o "Ente Italiano Audizioni Radiofoniche, transmittir para a Italia um programma brasileiro.

Falará então ao microphone da "Hora do Brasil" o embaixador Roberto Cantalupo, seguindo-se uma audição musical.

Com a effectivação de mais este intercambio artistico, o nosso Departamento de Propaganda vem cumprindo brilhantemente uma das partes mais importantes do vasto programma que lhe foi traçado.

A CHEGADA DO TENOR PEDRO VARGAS

Sexta-feira, 10 do corrente, chegará ao Rio de Janeiro, a bordo do "American Legion", o conhecido tenor mexicano Pedro Vargas, celebre pelas suas interpretações de folklore e canções internacionaes.

O tenor Pedro Vargas, no Rio, actuará na Radio Tupi, meia hora diariamente, durante algumas semanas, seguindo posteriormente para Buenos Aires.

Não será demais informar aos radio-ouvintes, que Pedro Vargas, artista exclusivo da R C A Victor, fez a sua estréa no Mexico, ha sete annos, como cantor de operas, tendo tambem gravado innumeros discos para outras marcas além da que hoje é artista contratado.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE:

Das 13.15 ás 13.30 horas — Flora Medicinal.
Das 20.00 ás 20.15 horas — Atkinsons.
Das 21.00 ás 21.15 horas — Estancias de Minas Geraes.
Das 21.15 ás 21.45 horas — Ferroviario.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Musica popular — Carmen Barbosa — Benedicto Lacerda e seu conjunto.
Das 21.45 ás 22.00 horas — Solistas — Christina Maristani — Arnaldo Estrella.
Das 22.00 ás 22.15 horas — Musica ligeira — Alzirinha — Ascendido Lisboa — Jazz — Orchestra.
Das 22.45 ás 23.00 horas — Musica popular — Carmen Barbosa — Ney Orestes — Benedicto Lacerda e seu conjunto.

MUSSOLINI REVIVE O GESTO DE ROMULUS

ROMA, 6 (Havas) — Renovando o gesto de Romulo, o sr. Mussolini traçará, no proximo dia 25, o sulco circular no centro da zona onde deverá surgir, sobre as lagoas Pontinas a quarta communa do plano de aproveitamento da região.

MORREU O ESCULPTOR FILIPPE CIFARIELO

NAPOLES, 6 (U. P.) — Falleceu o notavel esculptor Filippe Cifarielo, que ha muitos annos, louco de ciumes, matou a esposa, uma franceza de extraordinaria belleza. O artista foi absolvido pelo jury e posto em liberdade, mas depois da tragedia perdeu a inspiração e nada mais produziu.

O plano de invasão do Estado Maior allemão em caso duma conflagração franco-germanica

PARIS, 6 (U. P.) — De accordo com sensacional reportagem estampada pelo "Excelsior", entendem os altos circulos militares francezes, depois de acurado estudo á reorganização do exercito allemão, e ao programma de construcção de estradas, que está sendo executado na Rhenania pelas brigadas de trabalho obrigatorio, que o estado-maior allemão, em caso de guerra, atacará primeiro pelo territorio do Sarre, junto á fronteira do Luxemburgo, repetindo assim a directiva de invasão do velho Moltke, em 1870, através da fronteira da Lorena.

Este ataque inicial constituirá, porém, uma finta, destinada a fixar as forças francezas de defesa na linha Metz-Thionville. Uma vez attraida a attenção do alto commando francez para o valle da Mosella, por onde passaram os exercitos germanicos de invasão, ao tempo de Bismarck, então o estado-maior allemão, fiel ás directivas classicas, traçadas até 1913 por seu mestre, o conde de Schlieffen, atirará a principal massa da manobra através das tindes da Belgica e da Hollanda, de modo a desdobrar amplamente, até o Mar do Norte, todo o systema de defesa franco-belga.

O plano Schlieffen, executado em agosto de 1914, veiu falhar no Marne, depois de ter engulido toda a Belgica e os ricos departamentos do norte da França, porque, segundo os criticos allemães, foi mediocremente executado, não sendo empregada a massa de forças, nem a distribuição de forças, prescriptas pelo mestre. Desta vez, não tendo fronteiras directas com a Russia, livre das preoccupações consideraveis de immediata invasão russa pelas costas, a léste, o grande estado-maior allemão empregará na manobra de envolvimento effectivos muito superiores áquelles atirados em agosto de 1914 pelo segundo Moltke, ampliand o movimento desbordante através as planicies da Hollanda, com divisões de choque muito mais rapidas que as de vinte annos atrás, mercê do emprego de unidades motorizadas e de massas de aviões.

Commentando esta e outras informações militares, allega o "Excelsior" que as colheu em rodas de responsabilidade no exercito francez.

Accrescenta que, antes do ataque das unidades terrestres, massas de aviões germanicos, sem prévia autorização de guerra, regarão de bombas de alto explosivo e de gazes venenosos a parte da Muralha Maginot, sobre o sector Metz-Thionville, assim como as linhas de defesa subsidiarias, seguindo-se então a investida das divisões de choque, apoiadas por abundante artilharia de acompanhamento de todos os calibres.

Estas divisões de choque obedecerão á organização iniciada pelo general Hans Von Seeckt, durante a guerra mundial. O general Von Seeckt, considerado por muitos o mais notavel official de commando revelado pela Allemanha entre 1914 e 1918 acima do proprio Ludendorff, ao tempo em que foi chefe do estado-maior do marechal Von Mackenzen, e outros generaes que ganharam fama contra a Russia e nos Balkans, ideou um typo de divisão de choque amplamente dotada de carros de assalto de particular efficiencia, e dessas divisões já o actual estado-maior allemão organizou duas.

O equipamento dessas divisões, em artilharia pesada, é coisa fóra de proporção com tudo o que se tem visto até aqui, de sorte que, depois do bombardeio aéreo da linha Metz-Thionville, as peças de longo alcance continuarão a malhar a região, cobrindo-a de obuzes de gazes toxicos, emquanto se desenvolve o ataque directo dos regimentos de tanks e infantes.

Essas baterias de artilharia pesada serão compostas, sobretudo de famosos canhões de 420 millimetros de calibre, agora muito mais aperfeiçoados que os obuzeiros que esfarelaram os fortes de Liége, Namur, Maubeuge e Antuerpia.

O plano rodoviario, que está sendo febrilmente executado na Rhenania, permittirá rapida marcha de aproximação das divisões de choque, de sorte que, no plano actual, em que se combinam as idéas do primeiro Moltke e do conde de Schlieffen, se evitará o inconveniente observado na primeira quinzena de 1914, quando foi da execução do plano Schlieffen, em que a insufficiencia das estradas, na região de Aix-la-Chapelle, impediu o rapido escoamento dos corpos dos exercitos de Von Kluk, Von Balow e Von Hausen, que se engarrafaram uns aos outros, retardando a travessia da Belgica, que só póde ser iniciada depois de 15 de agosto, e o ataque ao exercito inglez e ao flanco esquerdo do exercito francez, que só póde ser desencadeado nos ultimos dias do mez.

Emquanto a offensiva pesada estiver fixando a attenção do alto commando francez na Lorena, consideravel massa de divisões motorizadas, extremamente moveis, atacará, através o Luxemburgo, a Belgica e a Hollanda, de accordo com a idéa de desdobramento de Schlieffen.

Os principaes centros de concentração dessas massas de manobras seriam Aix-la-Chapelle, para as divisões motorizadas, e Francfort, para as divisões de choque da segunda vaga, inclusive as massas de artilharia.

Acreditam os circulos francezes que a reorganização do exercito allemão, capaz de permittir o desencadeamento dessa multiplicação do plano Schlieffen, não estará prompta antes de dezoito mezes, no que respeita á infantaria, artilharia, carros blindados, tanks e auto-caminhões, emquanto que as massas de aviões levarão de tres a cinco annos a serem completadas e treinadas.

Surpresa seria, e os actuaes officiaes allemães do estado-maior são muito inclinados ao principio de surpresa, insistentemente prégado por Ludendorff, se antes de anno e meio estivesse o alto commando germanico em condições de desencadear a offensiva a oéste, sem prévia declaração de guerra.

Este ultimo ponto de vista é sustentado pelos socialistas belgas, que, através, seu jornal "Le Peuple", sustentam que os militares allemães já estão perfeitamente preparados para executar o plano Schlieffen, ampliado, e não mutilado e amesquinhado, como em agosto de 1914.

Allega-se nos circulos francezes, que é em obediencia a razões de ordem pratica que os allemães ainda não fortificaram a Rhenania, pois que os trabalhos executados, ou em vias de acabamento, não constituem propriamente uma linha fortificada.

De accordo com as informações de "Le Peuple", a Allemanha já conta com 30 mil aviões de guerra, o que está muito além dos calculos francezes.

O orçamento de guerra allemão, votado em 1935, montou a nove e meia bilhões de francos, num total orçamentario de 39 bilhões.

Entendem officiaes francezes do estado-maior que a situação actual do armamento allemão não permitte ao Reich mais que a conducção de uma guerra de defesa, não podendo executar nada, segundo as concepções offensivas de Moltke e de Shliffen.

Entretanto, mesmo no estado actual de armamento, a construcção de linhas de defesa, na Rhenania, permittirá que um effectivo de duzentos mil allemães resistam á investida do exercito francez, emquanto a massa de manobras das divisões motorizadas, da artilharia e da aviação desencadeiam a guerra offensiva na Europa Central ou na Europa Oriental.

Propaganda do café

Em mais de uma nota, commentando versões correntes nos circulos cafeeiros e nas praças que negociam com o artigo, temos feito referencias aos estudos relativos ao plano de propaganda, para o qual o D. N. C. pediu suggestões aos interessados. Discutindo taes assumptos, ou quaesquer outros, não nutrimos prevenções, nem perseveramos em attitudes que não estejam de accordo com a verdade.

Alludimos, consequintemente, ao facto de haver o presidente do Instituto Paulista de Café nomeado uma commissão geral, de technicos e interessados, da lavoura e do commercio do artigo e varias sub-commissões, para o estudo a emprehender, sendo que as decisões da commissão geral teriam o caracter de inappellaveis.

Ora, essa prerogativa inutilizava a autonomia das sub-commissões, quando a estas incumbia o exame verdadeiramente technico do assumpto. Temos presente uma cópia authentica da acta da reunião preparatoria dos trabalhos da commissão, encarregada de organizar as bases do plano paulista de propaganda, a qual se realizou a 29 de janeiro. A essa reunião, além dos directores do Instituto, compareceram os representantes da lavoura e do commercio de café, para isso convidados.

O que occorreu na reunião não confirma as versões que nos foram transmittidas de S. Paulo e que commentamos. Em torno do assumpto em debate se pronunciaram os delegados das classes interessadas. Dahi ter o senhor Cesario Coimbra, presidente do Instituto, proposto, com acceitação, que se organizassem quatro sub-commissões technicas, para a conveniente divisão do trabalho.

As suggestões apresentadas por essas sub-commissões entrarão, certamente, no plano geral que deve ser enviado pelo Instituto de S. Paulo ao D. N. C. E folgamos ter agora a certeza, em vista da acta supra mencionada, que tanto a lavoura como o commercio de café foram chamados a collaborar, com os votos de seus legitimos delegados, no plano de propaganda em elaboração.

Mais ainda. As nossas informações, de origem paulista, assignalavam que o sr. Numa de Oliveira, contando com o amparo do sr. Coimbra, trabalhava para conseguir do D. N. C. 700.000 saccas de café, a titulo de propaganda. A acta alludida, porém, desfaz as informações. O sr. Oliveira o que disse foi que, "quando, em maio e junho de 1933, esteve nos Estados Unidos, como membro brasileiro á Conferencia Economica Mundial, foi encarregado pelo D. N. C. de conversar com os representantes do commercio de café daquelle paiz sobre a applicação da bonificação que o Departamento estava concedendo aos importadores de café. Do entendimento que teve com a "Associação Coffee Industries of America", representante official do commercio de café americano, resultou a confirmação, por estes, da suggestão a elles feita, para ser a dita bonificação empregada integralmente na propaganda do café nos Estados Unidos. Sendo de cerca de 7.000.000 de saccas a exportação de café do Brasil para os Estados Unidos, e sendo a bonificação do D. N. C. concedida pelo prazo de um anno, importava essa proposta da "Association Coffee Industries of America" em se applicarem na propaganda, aproximadamente, $ 2.000.000 liquidos (dois milhões de dollares liquidos), valor do "bonus" espontaneamente concedido ao commercio importador americano pelo D. N. C., e de que o commercio abriria mão em sua totalidade, em favor da propaganda."

Assim, o café para propaganda, a que alludia o sr. Oliveira, era assumpto de 1933, já vencido e liquidado.

(Do "Correio da Manhã" de domingo.)

EXTREMAMENTE DESASTROSOS OS EFFEITOS DOS CYCLONES AO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

Calculado em cerca de mil o numero de mortes, sendo elevadissimos os damnos materiaes em varias cidades

A LEI MARCIAL

ATLANTA, 6 (U. P.) — Uma série de cyclones que fazia um ruido ensurdecedor "semelhante ao de mil locomotivas em marcha", devastou numerosas cidades em cinco Estados da União.

Calcula-se que o numero de mortos sobe presentemente a mais de cento e vinte.

TUMULTOS E LUTAS

Noticia-se de Tupelo, no Mississipi, que se registraram ali verdadeiros tumultos, acompanhados de scenas de lutas, entre sobreviventes que affluiram ás ruas da localidade depois que o "tornado" destruiu cerca de vinte milhas da estrada que corta o interior, abateu um quarto de milha de casas, que ficaram reduzidas a um montão de madeira e pó, e arrazou as ultimas safras.

SCENA TREMENDA

Varias testemunhas oculares citam um caso que serve para dar uma idéa da situação: o caso de vinte negros que foram arremessados pelo vendaval em um reservatorio de agua, morrendo afogados. Em toda parte vêem-se pedaços de madeira que voaram carregados pelo vento.

CIFRAS OFFICIAES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As cifras officiaes da Cruz Vermelha revelam que duzentas pessoas morreram e mil e duzentas ficaram feridas em consequencia do cyclone de Tupelo.

Até este momento foram identificados trinta e um mortos, entre os que se retiraram de sob os escombros de Gainesville, na Georgia, havendo indicios de que o numero de victimas é bem superior a esse total.

O RASTRO TRAGICO

TUPELO, Estado de Mississipi, 6 (U. P.) — Foram encontrados no caminho percorrido pelo "tornado" 82 cadaveres.

Sessenta e seis nesta cidade e os restantes em diversas cidades dos Estados de Alabama, Mississipi, Tenessi e Arkansas.

Dois terços da cidade de Tupelo, cuja população é de 10.000 habitantes, ficaram destruidos.

A Guarda Nacional está patrulhando a região assolada pelo terrivel vendaval.

SETECENTAS CASAS DESTRUIDAS

ATLANTA, 6 (U. P.) — Novas noticias procedentes de Tupelo, no Mississipi, acerca das consequencias desastrosas dos cyclones que abateram sobre toda a parte sul dos Estados Unidos, na zona continua ao Atlantico e ao golpho do Mexico, informam que os vendavaes reduziram a escombros cerca de setecentas casas. As patrulhas de salvamento estão empenhadas em soccorrer aos feridos, deixando os mortos para depois.

As estradas que conduzem á cidade estão repletas de ambulancias e de automoveis que conduzem patrulhas de salvamento procedentes de Memphis. Foi declarada a lei marcial e os guardas ameaçam fazer fogo contra todos aquelles que forem colhidos pilhando os estabelecimentos.

EM GAINESVILLE

GAINESVILLE, Georgia, E. U. A., 6 (U. P.) — O violento cyclone que abateu hontem sobre esta cidade demoliu o predio onde funccionava uma escola local.

Presume-se, porém, que a maior parte das crianças se encontrava fóra do edificio quando este foi colhido pelo vendaval, ás oito horas e quarenta e cinco minutos, immediatamente antes do inicio das aulas.

O furacão foi particularmente intenso na praça onde se acha localizada a casa da Justiça, constando que foram reduzidos a escombros numerosos predios das immediações dessa praça.

DESTRUIÇÃO

GAINESVILLE, Georgia, 6 (U. P.) — Os desastrosos effeitos do cyclone deixaram-se sentir particularmente no bairro commercial desta localidade.

A população de Gainesville é de nove mil habitantes.

Irromperam diversos incendios em varios pontos da cidade. O corpo de bombeiros de Atlanta enviou o necessario material para apagar o fogo. Desabaram o edificio da Municipalidade e o Hotel Princeton. As communicações estão interrompidas devido á destruição das linhas.

Os prejuizos materiaes são calculados em cinco milhões de dollares.

Diz-se que não será facil verificar immediatamente o numero preciso das victimas. As noticias que circulam são bastante discordes a esse respeito e variam entre o calculo mais elevado de mil, aliás sem nenhuma confirmação official, e algumas centenas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 28,7 — Minima 22.4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7.

Districto Federal e Nictheroy — Em geral, instavel.
Temperatura, estavel.
Ventos ,de sul a léste, frescos.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo ,em geral ,instavel.
Temperatura, estavel.
Estados do sul —Tempo, instavel, com chuvas.
Temperatura ,estavel.
Ventos ,de sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos de março ultimo: 1ª secção, professores primarios (ensino elemenar) B a E; na 2ª secção, Pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica; no local, secção de officinas, maritima e ilha da Sapucaia; no mercado, secções de Mercado, ilha do Paquetá e Governador.

CAMBIO LIVRE
LIBRA A 88$500

libra foi cotada hontem na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 88$500 nos bancos estrangeiros.

Reabriu e fechou inalterada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme sexto (kaki).
Superior de dia —Cap. Mauricio.
Official do dia ao Q. G. — Capitão Cunha.
Medico de dia — Major Grd. Dr. Rezende.
Medico de promptidão — 1º tenente Dr. Martin.
Pharmaceutico de dia — 1º ten. grd. Adhemar.
Dentista de dia — 2º tenente Gosling.
Ronda — 1º ten. Pimentel do 5º, 2º ten. Mello do 1º, 1º ten. Alvarez e 2º tenente Justiniano do R. C.
Motocyclista de dia — soldado Cesario.
Guarda da Policia Central — 2º tente Silveira.
Guarda da Moeda — aspirante Leoncio do 2º B. I.
Guarda do Thesouro — sargentos Joaquim do 1º, Oscar do 2º, Jonas e Izidoro do 3º, Paranhos do 4º.
Ronda especial — Paranhos e Alvino do 6º, Paranhos do 6º e Cavalcante do R. C.
Ronda de empregados — sargentos Leite do 4º, Veras da I. C., Sobral do R. C., e Camello da Promotoria.
Aux. do off. de dia ao Q. G. — sargento Ferreira Junior ,da I. G.
Musica de promptidão — a do 5º B. I.
Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 1º B. I.
Ordens á A. P.: soldados Esm. Tertuliano e Marino.

De dia:

No 1º Batalhão, cap. Dantas — asp. Oscar.
No 2º, 1º ten. Pierre — 2º tenente Jayme.
No 3º — cap. Portocarrero — asp. Jesus.
No 4º — cap. Euclides — 2º ten. Travassos.
No 5º — cap. Paes — asp. Marques.
No 6º — 1º ten. Sampaio — 2º ten. Alyrio.
No R. Cavallaria — 1º ten. Mattos — asp. Reis.
No C. S. Auxiliares — 1º tenente Jorge.
Junta de inspecção de saude — P. de dia — cabo Menezes.

Reune-se, hoje, a grande Commissão do Plano da Cidade Universitaria

(Conclusão da 1ª pagina)

em geral, assentou, depois, o que deveria ser a Universidade do Brasil, quaes os institutos fundamentaes de que se devem compôr, quaes os seus elementos accessorios, tudo bem esclarecido e detalhado.

O TERRENO E PROJECTO

Feito isso, a commissão, com o auxilio de varias sub-commissões de technicos, passou a examinar a questão do terreno.

Nese ponto, solicitou o Ministerio da Educação a collaboração do notavel architecto italiano sr. Marcello Piacentini que, com varios engenheiros e architectos nacionaes, fez minucioso estudo de diversos locaes onde se poderia situar a Cidade Universitaria, isto é, realizar o "programma" traçado, com todos os pormenores, pela grande commissão.

Após o parecer do sr. Piacentini, que escolheu, em primeiro logar, a Praia Vermelha e em segundo, os terrenos da Mangueira, novos e pacientes estudos foram effectuados pelos technicos nacionaes, inclusive o de levantamento geral dos terrenos daquellas duas localidades.

Chegou-se, agora, ao momento de decidir por um ou por outro, uma vez reunidos os estudos completos dos technicos.

E' o que a commissão dos 14, que se reunirá, hoje, ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do ministro Capanema, vae fazer.

Toda ella, á excepção do general Newton Cavalcanti que se encontra em Recife e do prof. Sá Pereira, que embarcou em missão do governo para a Europa, deverá comparecer. A decisão será final, encerrando a segunda parte do "Plano" que é a escolha do terreno. O general Newton Cavalcanti e o prof. Sá Pereira já deram o seu voto por escripto. Parece que a commissão escolherá mesmo os terrenos da Mangueira.

Escolhido o terreno, passar-se-á á terceira phase do "Plano", ou seja a organização do projecto da Cidade Universitaria, a ser elaborado dentro do terreno indicado. Para isso, será nomeada immediatamente uma commissão de architectos e engenheiros, que passará a trabalhar assessorada pela Grande Commissão dos 14.

Como se vê, tudo vem obedecendo a uma rigorosa sequencia logica. Sem o "programma" não seria possivel escolher o "terreno" e sem o "terreno" não era possivel elaborar o "projecto". Concluido este, o presidente Getulio Vargas ordenará o inicio da construcção da Cidade Universitaria, a começar pela Faculdade de Direito

A prisão do sr. Pedro Ernesto

O inquerito fôra apressado por uma decisão tomadas na ultima reunião ministerial

Quando as diligencias policiaes começaram a apurar indicios de responsabilidade, de pessoas que exerciam mandatos electivos, nos acontecimentos de novembro ultimo, entendeu o governo que contra ellas não podia agir dentro do estado de sitio.

Por isso, foi assentada a decretação do estado de guerra, e, em consequencia, detidos alguns congressistas.

Em relação ao sr. Pedro Ernesto, foi a sua situação, em face do desenvolvimento do inquerito policial, acuradamente examinada pelo governo. Na ultima reunião collectiva do Rio Negro, o ministerio, após esclarecimentos e debates, resolveu que fosse accelerado o andamento do inquerito.

Na quinta-feira, foi o prefeito do Districto ouvido pelo delegado Belens Porto e, dois dias depois, era a sua prisão ordenada pelo governo.

TEÔR DA ORDEM DE PRISÃO

E' do teôr seguinte a ordem de prisão do sr. Pedro Ernesto:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Policia Militar do Districto Federal — Secretaria Geral — Secreto — Objecto: "Apresentação de official" — Rio de Janeiro, em 3 de abril de 1936. O general commandante da Policia Militar — Ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto Baptista, prefeito do Districto Federal — Exmo. sr. prefeito: Apresento a v. ex. o sr. coronel Domingos José Pereira Junior, da Policia Militar, que, de accôrdo com as instrucções do Governo da Republica, baixadas pela Chefatura de Policia, tem a incumbencia de notificar a prisão de v. ex.

Cumpre-me, pois, convidar attenciosamente v. ex. a acompanhar o referido official ao quartel do regimento de cavallaria desta corporação, onde v. ex. permanecerá até nova deliberação do governo.

Saude e fraternidade — (a.) Emilio Lucio Esteves, general de brigada."

Um concurso interessante

Utilidade dos refrigeradores G. E.

Flagrante tomado por occasião da entrega dos premios

Realizou-se, á Avenida Atlantica 992, agencia das Lojas General Electric, o encerramento do concurso entre os não possuidores de refrigerador G. E. O concurso consistia na apresentação, por parte dos concurrentes, de um trabalho escripto, versando sobre a utilidade do refrigerador G. E. no lar.

Durante a reunião naquella tarde procedeu-se á distribuição dos premios ás vencedoras do concurso. A sala achava-se repleta de senhoras da nossa melhor sociedade. Na presença dos srs. R. H. Greenwood, presidente da General Electric; Saridaki, H. Mohler, Boschini, L. França, directores da sympathica organização de vendas e fabricação de material electrico, foram conferidos os seguintes premios:

1º logar — Sra. Maria Gelli Pereira — Premio: um refrigerador G. E. de luxo, no valor de quatro contos;
2º logar — Sra. Juvenal Pinto — Premio: um modernissimo misturador de alimentos G. E.;
3º logar — Sra. Henrique Rupp Jr. — Premio: um torrador G. E., de luxo;
4º logar — Sra. Crespo de Albuquerque.

Foram ainda conferidos cerca de 40 premios, tendo quasi todos os trabalhos apresentados merecido os mais francos elogios da commissão Julgadora. O interesse despertado pelo concurso e o grande numero de concurrentes que tomaram parte no mesmo são um indicio seguro de que a dona de casa moderna reconhece plenamente os beneficios que o refrigerador G. E. proporciona ao lar.

"DOM CASMURRO" VAE SER EDITADO EM FRANÇA

PARIS, 6 (H.) — O Instituto de Cooperação Intellectual publicará brevemente, na collecção de autores americanos, "Dom Casmurro", do grande escriptor brasileiro Machado de Assis.

Seguir-se-á a publicação de ensaios do escriptor portuense Hostos.

A apuração total das eleições municipaes em S. Paulo

O P. C. VENCEU EM 172 MUNICIPIOS E O P. R. P. EM 53

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Terminaram os trabalhos de apuração das eleições municipaes no interior do Estado. Pelos resultados obtidos o Partido Constitucionalista venceu o pleito em 172 municipios e o Partido Republicano Paulista em 53. Os partidos locaes, organizados provisoriamente, apenas para concorrer ás eleições de 15 de março, conseguiram vencer em 6 municipios.

O Partido Constitucionalista venceu nas seguintes cidades: Agudos, Amparo, Angatuba, Annapolis, Apiahy, Araçatuba, Araraquara, raras, reias, Ariranha, Assis, Avanhandava, Avahy, Avaré, Boa Esperança, Bananal, Barretos, Bernardino de Campos, Birigui, Bocayuva, Bufete, Borborema, Bury, Catanduvas, Caçapava, Cachoeira, Cafelandia, Campinas, Cananea, Capão Bonito, Capivary, Capoeiras, Caraguatatuba, Cedral, Cerqueira Cesar, Chavantes, Colina, Cotia, Cravinhos, Cruzeiro, Casa Branca, Descalvado, Dois Corregos, Dourado, Duartina Espirito Santo do Pinhal, Faxina, Franca, Fernando Prestes, Gallia, Getulina, Glycerio, Guará, Guararapés, Guararema, Ibira, Ibitinga, Ignacio Uchoa, Iguape, Iam, Ipaussu', Itahy, Itanhaem, Itapolis, Itatimba, Itaiatuba, Itaporega, Itararé, Itatinga, Ituverava, Igarapava, Jaboticabal, Jacarehy, Cajupiranga, Jahu, Jambeiro, Joanopolis, José Bonifacio, Jundiahy, Juquery, Laranjal, Leme, Limeira, Lins, Marilia, Matão, Mirasol, Mogy das Cruzes, Mogyguassu', Monte Alto Mineiros, Mundo Novo, Natividade, Nuporanga, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Palmeiras, Palmital, Paranapiacaba, Patrocinio do Sapucahy, Pau d'Alho, Pederneiras, Pedreiras, Pindorama, Pitangueiras, Pennapolis, Pedregulho, Piedade, Piracia, Piracicaba, Piram bios, Pirangy, Piratininga, Pontal, orongaba, Porto Ferreira, Polyrendaba, Presid. Alves, Redempção, Ribeirão Bonito, Ribeirão Pires, Rio das Pedras, Rio Preto, Salesopolis, Salto de Itu', Salto Grande, Santa Adelia, Santa Barbara, Santa Cruz, do Rio Pardo, Santa Isabel, Santa Rita, Santa Rosa, Santo André, Santo Antonio da Alegria, Santos, S. Bento do Sapucahy, S. Caetano, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, S. José do Barreiro, S. José dos Campos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel, S. Miguel, S. Pedro do Turvo, S. Vicente, Sertãozinho, Silveiras, Soccorro, Sorocaba, Serra Negra, Taquary, Tabapuan, Tambahu', Tanapy, Tatuhy, Taquaretinga, Taubaté, Tieté, Torrinha, Ubatuba, Una, Vagem Grande, Vera Cruz e Viradouro.

O Partido Republicano Paulista fez maioria nas seguintes cidades: Altinopolis, Apparecida, Atibaia, Barra Bonita, Bauru', Batataes, Bica de Pedras, Bragança, Brodowsky, Botucatu', Cabreuva, Caconde, Cajuru', Cunha, Graça, Guaratinguetá, Guarariba, Iacania, Itaberá, Itapetininga, Itapira, Jardinopolis, Lençóes, Mocóca, Monte Aprezivel, Mogy-Mirim, Monte Azul, Nova Granada, Nazareth, Parahybuna, Parnahyba, Pindamonhangaba, Piraju', Pirajuhy, Porto Feliz, Promissão, Queluz, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Branca, Santo Anastacio, São Carlos, São Roque, S. Sebastião, S. Simão, Serra Azul, Tapiratiba, Villa Americana, Villa Bella, e Xiririca.

Os partidos locaes venceram em: Bariry, Bebedouro, Brotas, Bitu', Itarapina, e Lorena.

O total geral dos votos no interior é o seguinte: P. C. 258.249 votos, P. R. P. 165.812; Integralismo, 18.495; Partidos locaes, 41.686.

Em todo o Estado o partido Constitucionalista elegeu 600 vereadores, O P. R. P. elegeu 400, e os integralistas, 15 e os partidos locaes 75.

As eleições classistas no Estado do Rio

OS NOVE DEPUTADOS ESTARÃO ELEITOS ATE' O PROXIMO DIA 3 DE MAIO

Palavras do inspector regional do trabalho sobre a constituição da nova bancada

De accordo com o estabelecido nos paragraphos 2º e 3º do artigo 3º da Constituição do Estado do Rio, a representação profissional na Assembléa Legislativa é constituida de nove deputados assim distribuidos: lavoura e pecuaria (2), industria (2), commercio e transporte (2), profissões liberaes (1), funccionalismo publico (1), e imprensa (1), competindo nas tres primeiras classes recair a escolha em empregado e empregador, de modo a forçar a representação de todas as categorias.

Baixadas pelo Tribunal Regional as instrucções sobre a investidura desses primeiros representantes de classe, no Legislativo Estadual Fluminense, foram realizadas, até o dia 31 de março ultimo, nas associações e syndicatos, as escolhas dos delegados eleitores, havendo a proposito de algumas dellas a interposição de recursos, que estão sendo processados para a solução definitiva, de modo a permittir a eleição dos deputados até o proximo dia 3 de maio, quando occorrerá a investidura do novo legislador, que por signal será o representante dos jornalistas.

Sendo a politica fluminense das mais complexas, apesar do enorme esforço empregado pelo governador Protogenes Guimarães no sentido de harmonizal-a, a eleição dessa bancada em muito influirá para a organização decisiva da maioria da Assembléa, agora ainda conservada em espectativa com as adhesões e defecções que surgem imprevistamente.

A' vista disso achamos opportuno conhecer a opinião do inspector regional do Ministerio do Trabalho, que, em Nictheroy, articula a organização dos syndicatos, que formam a maioria absoluta das representações de todas as categorias de classes.

Rumamos ao antigo palacete da familia Fróes da Cruz, onde se acha installada a Inspectoria Regional e, ás primeiras horas da manhã, já encontramos entregue á solução de formidaveis pilhas de processos da região, o inspector Luiz Mezzavila, que, ao mesmo tempo, despachava com dois auxiliares, emquanto funccionarias recebiam minutas de trabalhos dactylographicos.

Conhecidos os nossos propositos, o inspector Luiz Mezzavilla retirou de sua secretaria uma pasta especial, referente á representação classista na Assembléa Legislativa e, com absoluta convicção, declarou:

— Estou em contacto permanente com os syndicatos do Estado do Rio e conheço muitos dos delegados-eleitores indicados pelos mesmos para a escolha dos nove deputados e, sem medo de errar, posso garantir que quasi todos manifestam o desejo de eleger cidadãos que possam ser uteis ao governo do almirante Protogenes Guimarães que terá dessa bancada o apoio de que necessita afim de dar maior desenvolvimento á sua administração. Os delegados-eleitores que commigo têm conversado chegam a accentuar não serem candidatos aos logares de deputados, facilitando, assim ainda mais, a eleição que poderá recair em qualquer dos socios dos syndicatos ou associações da respectiva categoria.

— Em votações secretas podem surgir imprevistos, interrompemos.

— Não creio em tal possibilidade; afóra a representação do funccionalismo publico, as demais dependem dos syndicatos que estão com destacada maioria: da imprensa existem oito, das profissões liberaes 15, da industria, 11 de empregado res, e 34 de empregados, do commercio e transportes 36 de empregadores e 49 de empregados, e da lavoura e pecuaria 29 de empregadores e 19 de empregados. Os delegados-eleitores destes, sem qualquer combinação com os das associações, que são em muito menor numero, poderão escolher os deputados e respectivos supplentes e elles não cessam de affirmar estarem possuidos do desejo de fornecer elementos que coadjuvem a benefica acção do governador do Estado, que conta com geraes sympathias em todas as classes e nos meios populares. Não ouvi de um só a mais ligeira palavra contrariando essa actuação geral, sendo facilima, portanto, a escolha da nova bancada, de modo a fortalecer ainda mais o governo do almirante Protogenes Guimarães.

O inicio das conversações em Genebra

(Conclusão da 1ª pagina)

não corrente nos meios politicos, a Inglaterra não apoiará o pedido de sancções contra a Allemanha por occasião da reunião dos representantes dos paizes que assignaram o tratado de Locarno.

A PRESENÇA DA ITALIA

ROMA, 6 — (H.) — A Italia tomará parte nas conversações das potencias fieis a Locarno que vão realizar-se em Genebra no proximo dia 10. Será representada pelo barão Pompeo Aloisi, que ali chegará no proximo dia 8 á tarde.

A ATTITUDE ITALIANA

ROMA, 6 — (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros annuncia que o barão Pompeo Aloisi, o sr. Gino Butti e o sr. Guido Rocco, partirão para Genebra esta noite ou amanhã cedo.

O mesmo informante accrescentou que a Italia tenciona manter uma attitude de completa reserva com relação a todos os problemas politicos europeus, até que tenham sido levantadas as sancções e, ao mesmo tempo, cancellada a condemnação da Italia, como "nação aggressora", por parte da Liga das Nações.

NENHUM CARACTER SOLEMNE

LONDRES, 6 — (H.) — Nos circulos bem informados precisa-se que se evitará dar o caracter solemne de uma conferencia ás proximas conversações entre os locarneanos afim de que os representantes das potencias interessadas possam comparar com mais liberdade os seus pontos de vistas.

PREOCCUPAÇÕES RUSSAS

MOSCOU, 6 — (H.) — A opinião publica desta capital mostra-se seriamente inquieta com o desfecho dos debates de Genebra.

A este proposito Radeck escreve no "Izvestia": "A Russia está convencida de que a Allemanha tem como unico objectivo separar e isolar o occidente para mais facilmente assaltar a Europa Oriental. E' preciso reforçar a frente das potencias pacificas sob a egide da Sociedade das Nações.

As preoccupações dos Soviets augmentam na proporção da ameaça da Allemanha e o convite para accentuar as obrigações de assistencia mutua, segundo o Covenant, toma um valor particular quando se lembra que a Russia recommendou em Londres que fossem abandonadas as sancções contra a Italia afim de poder guardar efficazmente as fron-

MATERIAL DESTINADO A' CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda concedeu á Commissão Central de Compras a autorização solicitada para importar, mediante pagamento em moeda nacional, 337.500 litros de gazolina pura ou rosada, 4.500 kilos de estanho e 13.000 kilos de metal antifricção e 375 toneladas de carvão de forja, requisitados pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Autorizou a mesma Commissão a importar, desde que não haja similar na industria do paiz, graxa e oleo para a referida Estrada.

Um protesto dos tres membros da Pequena Entente

(Conclusão da 1ª pagina)

municado official hoje divulgado indica que o governo de Vienna ignora o protesto das nações da Pequena Entente contra o recrutamento obrigatorio, assim como a demarche anglo-franceza acerca da questão dos armamentos de Hurtenberg, em janeiro de 1933. O communicado declara que "o governo não projecta adoptar essa medida de commum accordo com a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoslavia".

UMA PRISÃO POR AUTORIDADES NAZISTAS

VIENNA, 6 (H.) — O ex-vice-chanceller Karhartleb foi preso, sob a accusação de alta traição por actividades nazistas e distribuição de importantes quantias em dinheiro de proveniencia illegal a militantes hitleristas.

APPREHENSÃO DE ARMAS

VIENNA, 6 (H.) — A fiscalização aduaneira descobriu na estação de Linz importante contrabando de armas, num vagão que transportava caixas com a declaração de que se tratava de peças destacadas de machinas, expedidas da Finlandia para a Hungria, quando na realidade continham fuzis. Acredita-se que as armas eram destinadas aos communistas.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 18510 — Serie B — Santa Rita do Sapucahy — Minas.
Credores, Mellão, Nogueira e Cia.; devedor, Erasmo Cabral; credito declarado, 1.346:634$500.
Negada a indemnização.

N. 17016 — Serie B — Mar de Hespanha — Minas.
Credores, Carlos Alberto Saraiva de Carvalho; devedores, Alvaro Zoffeli e sua mulher; credito declarado, 12:237$100.
Negada a indemnização.

N. 18511 — Serie B — Santa Rita do Sapucahy — Minas.
Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedores, Erasmo Cabral; credito declarado, 3.142:602$137.
Negada a indemnização.

N. 13536 — Serie B — Monte Santo — Minas.
Credores, Jorge José João; devedores, Joaquim Eleuterio Carneiro e sua mulher; credito declarado: ...., 4:501$.
Concedido 3:000$.

N. 18513 — Serie B — Nova Rezende — Minas.
Credores, Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho; devedores, Luciano Negri (massa fallida); credito declarado, 59:197$400.
Negada a indemnização.

N. 18530 — Serie B — Passos — Minas.
Credores, Manoel Getulio; devedores, João Vieira Diniz; credito declarado, 8:853$039.
Negada a indemnização.

N. 18514 — Serie B — Nova Rezende — Minas.
Devedores, Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho; devedores, Luciano Negri (massa fallida) ;credito declarado, 4:025$.
Negada a indemnização.

N. 18539 — Serie B — Guaxupé — Minas.
Credores, Moysés Farah e Irmãos; devedores, Antonio Alves de Lima; credito declarado, 5:959$400.
Negada a indemnização.

N. 18529 — Serie B — Passos — Minas.
Credores, Manoel Getulio; devedores, Antonio Curvello Machado e s|m.; credito declarado, 5:156$.
Concedido: 2:550$.

N. 805 — Serie C — Ubá — Minas.
Credor, Leopoldo da Silva Costa; devedor, Paulino de Paula Mendes e outros; credito declarado, 1:000$.
Concedido: 48:000$.

N. 18538 —Serie B — Guaxupé — Minas.
Credor, Pedro Nicola (Empresa Nacional de Electricidade); devedor, Antonio Alves Lima; credito declarado, 49:972$200.
Negada a indemnização.

N. 18526 — Serie B — S. Sebastião do Paraizo —Minas.
Credores, Junqueira Carvalho e Cia.; devedores, Antonio Noronha Perez; credito declarado, 65:379$800.
Concedido: 30:500$.

N. 2757 — Serie B — Muriahé — Minas.
Credores, Izalino Romualdo da Silva e outro; devedores Francisco Rodrigues Coelho e outros; credito declarado, 26:371$.
Negada a indemnização.

N. 3954 — Serie C — Santa Thereza — E. Santo.
Credores, João Giuberti e outro; devedores, Santo Terenzani e sua mulher; credito declarado, 5:749$370.
Concedido: 4:000$.

N. 3959 — Serie C — Itaguassú — E. Santo.
Credores, Amadeu Eugenio Martinelli; devedores, Antonio Cette e outros; credito declarado, 36:697$816.
Concedido, 18:000$.

N. 3749 — Serie C — Santa Thereza — E. Santo.
Credores, Viuva Avancini e Filho; devedores, Angelo Tomagnini e sua mulehr; credit odeclarado, ..., 36:221$110.
Concedido: 17:500$.

N. 3744 — Serie C — Santa Thereza — E. Santo.
Credores, viuva Preti e Filhos; devedores, João Corteleti e sua mulher; credito declarado, 6:800$.
Concedido, 3:000$.

N. 3756 — Serie C — Santa Thereza — E. Santo.
Credores, Primo Preti; devedores, Angelo Locatelli; credito declarado, 6:535$300.
Concedido: 2:500$.

N. 2484 — Serie C — Monte Alegre — Rio de Janeiro.
Credores, Cerqueira Soares e Cia.; devedores, Aristides Alves Peledan; credito declarado, 30:503$400.
Concedido: 11:500$.

N. 2773 — Serie C — Macau' — Rio de Janeiro.
Credores, Andrade Lemos e Cia.; devedores, Camillo Joaquim da Silva; credito declarado, 4:504$.
Concedido, 2:000$.

Processo n. 2774 — Serie C — Conceição de Macabu' — Rio de Janeiro.
Credores, Andrade Lemos e Cia.; devedores, Frederico Pinheiro de Barros; credito declarado, 6:063$.
Concedido: 2:500$.

N. 3329 — Serie C — Itaperuna — Rio de Janeiro.
Credores, Manoel Raposo de Medeiros; devedor, Lino Fragoso Diaz; credito declarado, 39:511$100.
Negada a indemnização.

O JORNAL

DIRECTORES, — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasul Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-7197. Redacção: — 22-8840, 22-8238 e 22-1394. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8390. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 61. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1833. Director, Francisco Martins Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

A razão d'Estado

RESOLVERAM as opposições reunidas lavrar solemne protesto contra a detenção dos parlamentares, accusados de cumplicidade com a revolução communista de 27 de novembro. Tem o protesto das forças parlamentares, que o assignaram, mais do que uma expressão de solidariedade politica com companheiros nos quaes a policia deitou a mão, após innumeras diligencias, comprovando as suas actividades com os comités subversivos que aqui operavam. Os deputados da opposição se julgam sem garantias para exercer a missão, que pela Constituição lhes foi commettida, no julgamento dos actos do executivo praticados na vigencia do sitio e do estado de guerra. Vê-se que o documento por ellas produzido resulta, outrosim, do instincto de conservação de um poder que se reputa golpeado pelo gesto do executivo. Os precedentes do sr. Getulio Vargas são de molde a desmentir toda a suspeita de usurpação de funcções dos outros poderes por parte da sua autoridade. Este homem foi o unico dictador que até hoje no mundo, ao se apossar do poder, auto-limitou o proprio arbitrio, decretando uma constituição para o governo provisorio, que ia exercer. Logo, não ha risco de nenhum dos seraphins da minoria poder vir a cair victima de tão benigno pastor. Ao mandar prender quatro deputados e um senador, o sr. Getulio Vargas obedeceu a imperiosas razões de Estado. E entre os prisioneiros feitos pela policia tanto havia correligionarios como adversarios. O criterio das prisões foi uniforme e impessoal. Quem assentou praça, como deputado ou senador, nas fileiras do communismo e por obras e actos serviu ás tentativas de subversão da ordem aqui verificadas, attentou contra a segurança do Estado. Este não tem por que se defender com armas diversas daquellas com que o atacam os seus inimigos.

⁂

VIVEMOS um momento fabuloso, em que as idéas politicas, para vencer, só acreditam em um caminho: a violencia.

A idéa do progresso politico e do progresso economico no communismo são inseparaveis da força. Luiz Carlos Prestes, desencadeou aqui uma revolução, dentro da mais completa inercia, da mais profunda incuria do proletariado, até porque o caracter especifico do seu ideal politico é o despotismo. Elle abstrae de toda preparação doutrinaria, de toda a plantação ideologica.

O exercito abriu mão de uma prerogativa que figurava entre as maiores condições da sua independencia. Quero referir-me á inviolabilidade das patentes. Elle armou o poder executivo de uma autoridade discricionaria immensa sobre o corpo de officiaes. E é sobre a impressão tragica dos massacres de novembro que as classes armadas offerecem a lição de um orgão que corta na propria carne para dar o exemplo do espirito de renuncia, da nobre serenidade deante do dever.

Foi um gesto de que a nação jamais esquecerá, esse do exercito, que para pôr a ordem publica em equilibrio, não trepidou em transigir com um dos maiores golpes até hoje desfechados contra a rigidez da sua organização. Elle não hesitou um minuto em concordar com a perda da patente, decretada pelo executivo, desde que via a patria ameaçada por uma catastrophe igual a qualquer invasão do seu territorio pelo inimigo estrangeiro. "Não importa, raciocinou o official de marinha ou do exercito. Temos que nos resignar á fabricação dessa tremenda arma, a mais terrivel que poderia ter sido forjada contra nós, porque sem ella não lutaremos dentro da caserna contra o adversario insidioso. E' preciso afastar para sempre da força militar, seja a terrestre, seja a naval, seja a aérea, o elemento que macula a propria honra, recebendo ordem de emissarios de um Estado estrangeiro, para abater pelas armas as instituições da sua terra e fuzilar ou mandar fuzilar os proprios camaradas". O exercito ou a marinha que concordassem em que Harry Berger, Vallée e Baron dessem ordens dentro das suas fileiras ou dos seus navios de guerra estariam condemnados ao annullamento. Seriam, quando muito, forças de mercenarios, porém nunca symbolos da integridade e da defesa de uma patria ciosa da sua soberania. A verdade é que o "knut" russo aqui entrara, e seu introductor diplomatico foi o capitão Prestes. Eis a mais interessante descoberta dos communistas brasileiros: operar uma revolução com uma quadrilha de piratas levantinos, para aqui despachados por Moscou.

⁂

MAS do que teria servido o sacrificio do exercito contra si mesmo, a auto-limitação, que elle se impuzera na questão da perda do officialato, se o direito de conspirar contra a segurança do Estado, combatido no tenente, no capitão, ou no major, ficasse garantido ao deputado ou ao senador? Se levamos o exercito para o caminho da renuncia, para a estrada aspera do sacrificio, porque pretendermos que ao mandatario do povo não se applique o mesmo criterio objectivo? Eu não ignoro a enorme differença na situação do direito publico, que vae de um deputado, juiz presumido pela Constituição dos actos do executivo no sitio, e um official, membro de um regimento, ou de um corpo de exercito, e obediente pela propria disciplina á autoridade do chefe da nação. Bem sei que o chefe supremo das forças armadas é o presidente da Republica. Tambem não ignoro que elle não é o chefe de nenhum delegado da soberania nacional. O papel do representante da soberania nacional, em face do executivo, é tão corriqueiro, tão conhecido, que nem paga a pena aqui discutil-o. Se o problema da defesa do Brasil contra os golpes communistas fosse um caso de technica constitucional, cada um de nós saberia como juridicamente pôr o problema das relações, em estado de sitio ou de guerra, entre os tres poderes da nação. Desde as primeiras horas da revolução de novembro que sustento aqui uma these, procurando ser invariavelmente coherente com ella. Essa these é a mais simples do mundo. O embate contra o communismo é uma questão de força. Se elle tiver mais força do que nós, engendrará a sua revolução, ganhará a partida, fuzilando e massacrando os seus adversarios, e está tudo acabado. Os communistas constituem uma equipe envolvendo a negação da nossa ordem. Para abatel-a, uns ambiciosos frementes, por ahi fervilham, legitimando todos os actos de violencia na aggressão contra o regimen. Elles não discutem um gesto de arbitrio, uma decisão discricionaria do Komintern ou dos seus delegados no Brasil. Ha ordem de fuzilamento contra uma menina de 16 annos, cuja responsabilidade não foi sequer delineada quanto mais apurada? Que a victima logo succumba em holocausto ao Moloch vermelho. Póde medir-se a grandeza dos appetites dos monstros russos que nos vieram governar, pela brutalidade e pela selvageria do seu despotismo asiatico. Nenhum escrupulo na rota que deverá conduzil-os á victoria.

⁂

QUAL a rude lição que, todos os dias, nos fazem aprender os proprios communistas? A lei do mais forte. Nas sociedades do occidente, ha um limite entre a humanidade e a animalidade. Não ha hora em que não sintamos que o communista no que age é para ultrapassar esse limite. Ora, a defesa de um meio collectivo, que é atacado quotidianamente por uma massa de outlaws, com subtilezas juridicas, com chinoiseries constitucionaes, equivale a tudo o que pode existir de mais pueril. O inimigo sorriria dessa cultura hostil de um mundo inorganico, invertebrado, cujas defesas serão inaptas para conservar-lhe a temperatura e a vida. Imagine-se o dr. Abel Chermont ou o dr. Abguar Bastos cumprindo pelo avesso aquella palavra de Christo: "E' indispensavel que eu faça a obra daquelle que me enviou" (João, IX, 4). Aqui o Christo é vermelho: Staline. E o sr. Getulio Vargas a responder á mocidade do exercito e da marinha, que se está immolando admiravelmente pela segurança do Brasil:

— "Rapazes me desculpem. Mas Abel Chermont e Abguar Bastos estão cobertos pela tunica das immunidades, e eu não posso rasgal-as". Poderiamos mais falar em defesa do Brasil, em esforço de sobrevivencia nacional, se para deter quatro ou cinco agentes russos nos fossemos lembrar que elles são deputados? Deixemos que a historia amanhã vá descobrir se os deputados e senador que, presos, o eram effectivamente. Neste momento, para termos e guardarmos a solidariedade das classes armadas comnosco, em defesa da causa da patria, só temos que ver deante de nós, fria, rigida, inamolgavel, é a razão de Estado. Os turistas das ilhas do oceano Pacifico da Constituição que continuem nas suas passeatas amenas, nos seus jogos floraes do direito. Fiquem a oito mil leguas, dormindo, emquanto defendemos com a espada a obra de seculos de um Brasil que não póde ser russo, emquanto tiver soldados que fazem questão de que elle continue a ser brasileiro.

ASSIS CHATEAUBRIAND

REGULAMENTAÇÃO DAS ESTAÇÕES RADIO-DIFFUSORAS

O governo, pelo Ministerio da Viação, acaba de baixar instrucções para o estabelecimento e funccionamento das estações de radio-diffusão.

Preenche assim uma sensivel lacuna desse serviço, ao qual os governos estrangeiros ligam á maxima importancia, a ponto de, em varios paizes, ser considerado exclusividade do Estado.

Viviamos num regimen provisorio, sem que se tivesse dado a imprescindivel consolidação das prescripções, que iam sendo estabelecidas á medida que tomavam corpo as iniciativas particulares nesse campo.

Já agora o Brasil occupa um logar proeminente na America do Sul, não só pelo numero das suas estações, como ainda pela potencia das emissoras, variação e importancia dos programmas.

Tornava-se, pois, necessario baixar uma regulamentação completa, abrangendo não somente os serviços internos das companhias, a formação das empresas, a fiscalização do material, a escolha e determinação dos canaes, limitação do tempo, como tambem as regras de funccionamento e o numero das estações em cada cidade do paiz.

Essa ultima parte é das mais transcendentes para que o radio possa desempenhar no Brasil o papel cultural, que justifica a exploração desse serviço por organizações particulares.

O numero excessivo das estações, além de produzir certos transtornos de natureza technica, enfraquece a capacidade economica das empresas, tornando quasi impossivel existirem no Rio de Janeiro radio-transmissoras apparelhadas do material poderoso de que dispõem na Europa e na America do Norte as companhias congeneres e capazes financeiramente de organizar programmas á altura do desenvolvimento artistico e intellectual do povo brasileiro.

E' preciso que o governo complete quanto antes a sua obra, ordenando desde logo o cumprimento estricto da regulamentação baixada, afim de que se retirem da competição do radio estações que não respondem ás exigencias legaes.

A tolerancia com empresas que não se acham enquadradas nos novos regulamentos retardará a realização dos proprios objectivos que elles têm em vista.

Para dotar o Brasil de serviços de radio-diffusão em dia com as conquistas da technica moderna, e á altura do adeantamento artistico a que já chegamos, urge applicar rigorosamente os preceitos legaes que o Ministerio da Viação acaba de publicar.

E' preciso que os prazos concedidos para que as estações existentes se enquadrem nas disposições do decreto de julho de 1934, não sejam prorogados, em beneficio, sobretudo, mesmo, do progresso da radio-diffusão brasileira.

BOAS FINANÇAS

Não se pode dizer que estejamos agora numa situação financeira de folga, ou que os horizontes se tenham desanuviados a ponto de não serem mais necessarias as precauções adoptadas para diminuir a repercussão do "deficit" na vida economica do paiz, mas evidentemente já passou aquelle periodo de cerração, em que mal se via um caminho para sair das difficuldades, que nos estavam affligindo.

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa acaba de publicar algumas informações relativas aos negocios do seu ministerio, que enchem de contentamento o espirito publico, sobretudo porque indicam que as finanças nacionaes estão entregues a um espirito infatigavel, que não poupa esforços afim de tirar-nos do cháos, em que nos debatiamos, para uma posição mais commoda, donde pelo menos se possa vislumbrar uma convalescença auspiciosa para o thesouro nacional.

Para se ter uma idéa da feliz noticia que o sr. Souza Costa communicou ao povo brasileiro, basta avaliar a sua importancia pelas proprias cifras que a exprimem.

Quando se votou o orçamento do exercicio passado, o "deficit" era um dos maiores, senão o maior que já se verificara na republica, pois que ascendia a um milhão e duzentos mil contos.

O ministro da Fazenda conseguiu comprimir essas cifras a cento e cincoenta mil contos, o que representa um esforço herculeo, digno de admiração e applauso.

Semelhante façanha administrativa foi praticada sem augmentar os impostos, com os recursos da receita ordinaria, apenas tornando-se mais rigorosa a arrecadação, graças ao incremento intelligente dado ás fontes da economia da collectividade.

Os governos democraticos, em geral, não sabem fazer valer os seus feitos deante do mundo.

Os regimens dictatoriaes vivem do reclamo dos seus chefes e dirigentes e não perdem occasião para espalhar aos quatro ventos, usando da imprensa que é a Deusa moderna das cem tubas, os resultados do seu trabalho administrativo.

Todas as victorias que os governos da Italia, da Allemanha ou de Portugal obteem na organização das finanças nacionaes, logo espalham pelo universo inteiro, fazendo dellas a melhor justificativa da sua existencia.

O que o sr. Souza Costa acaba de realizar representa um triumpho transcendente da energia administrativa do governo e vale por uma esplendida demonstração de que é possivel dirigir as finanças de um Estado democratico com a mesma felicidade e o mesmo exito, que muitos acreditam sejam reservados apenas aos regimens dictatoriaes.

Já o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro da Inglaterra num recente discurso, em que annunciava a restauração financeira e economica do Reino Unido, fazia a mesma observação que agora repetimos, relativamente á capacidade das democracias para recomporem as suas energias, sem nenhuma necessidade dos remedios heroicos, que são applicados nos paizes que privaram o povo das suas prerogativas soberanas.

A obra do sr. Souza Costa foi executada em silencio, sem o estardalhaço das medidas draconianas e sem que qualquer serviço publico se resentisse dos rigores adoptados nas despesas.

Não se sabia aqui fóra, antes que o ministro resolvesse communicar a bôa nova, que o governo estava entregue a esse trabalho benedictino de ordenar a vida financeira do Brasil, pela compressão dos gastos ás necessidades estrictas da administração e pelo fomento das forças creadoras da economia nacional.

Essa surpresa consoladora foi recebida como um allivio a tantas outras preoccupações, que no momento nos salteam.

E' um indice de que estamos muito mais perto do porto seguro do que era dado pensar e considerando-se o vulto da tarefa realizada, em comparação com o que resta fazer, todos sentimos que o Brasil acabará triumphando dos immensos obstaculos resultantes da crise mundial e das circumstancias adversas que nos vieram das inquietações politicas dos ultimos annos.

O sr. Souza Costa foi o ministro da Fazenda que arcou com as maiores responsabilidades que já pesaram sobre um gestor das finanças no Brasil.

Ninguem duvida agora de que se sairá airosamente da dura experiencia a que foi submettida a sua capacidade. Já estamos com boas finanças, por isso que a ordem e a disciplina constituem de facto o fundamento da restauração financeira.

Essa ordem e essa disciplina representam os methodos de acção do sr. Souza Costa, que se inspira para applical-os nas regras classicas da sciencia, de que é technico e no profundo amor que tem ao seu paiz.

As opposições colligadas não estão tratando, ainda, do congraçamento politico

"Qualquer formula que importe no sacrificio dos compromissos que temos para com a Nação, deve ser liminarmente rejeitada", diz aos "Diarios Associados" o sr. Octavio Mangabeira

Falava-se, nos circulos politicos, que o sr. Octavio Mangabeira estaria investido do mandato de representar, nas conversações que se processam entre os próceres para o congraçamento politico do paiz, o pensamento do P. R. M. e do P. R. P., tendo já, nas conferencias que tem mantido com os seus companheiros, opposto restricções á effectivação dessa recomposição dos quadros partidarios.

Em busca de esclarecimentos sobre esses dois pontos, procurámos ouvir, á noite, em sua residencia, o ex-chanceller, que nos declarou, de inicio:

— Não é verdade que esteja eu representando, no Rio, o pensamento politico do P.R.M. e do P.R.P. nas conversações que se processam neste momento. Naturalmente, estou ligado por laços de amizade pessoal aos chefes desses dois prestigiosos partidos, com os quaes tambem mantenho, como membro-presidente da Concentração Autonomista da Bahia, relações de intima solidariedade politica. Mas isto não significa, em absoluto, que tenha qualquer mandato desses partidos para representar seu pensamento. Ambos têm, nesta capital, illustres representantes, deputados e politicos que aqui residem. Póde, pois, desfazer o evidente equivoco.

Falámos-lhe, depois, sobre as conversações que se têm realizado nesta capital. A esse respeito, disse-nos o sr. Octavio Mangabeira:

— Nós, das opposições colligadas, não estamos propriamente tratando, ainda, do congraçamento politico do paiz. Tenho, realmente, mantido conversas intimas com diversos amigos e chefes de partidos das opposições, mas taes conversas não têm passado do plano da analyse, do estudo e da troca de idéas, estando, portanto, tudo num terreno ainda theorico, vago, impreciso. Não se conhece o pensamento dos partidos opposicionistas sobre a questão, principalmente do P.R.M. e do P.R.P. Temos, principalmente, analysado a situação grave por que atravessa o paiz e procuramos encontrar, nessa troca de idéas, a maneira como devemos definir, em beneficio do regimen e das instituições, a nossa posição e a nossa attitude.

OS COMPROMISSOS DAS OPPOSIÇÕES E O CONGRAÇAMENTO

Pedimos ao nosso interlocutor nos désse sua opinião a respeito do congraçamento politico:

— Ainda é cedo — retrucou — para falar sobre o assumpto, pela razão muito simples por que estamos tratando delle num plano ainda vago. Não existe nenhum facto que nos autorize a antecipar as excellencias desta ou daquella formula de congraçamento, ou condemnar as que porventura estejam em estudo.

Insistimos, comtudo, e fomos mais felizes:

— Bem, darei, então, meu ponto de vista sobre o congraçamento politico — respondeu-nos o representante bahiano. Entendo sinceramente que as opposições colligadas, depois que se constituiram e se transformaram numa poderosa força politica, cujo valor todos conhecem no combate, assumiram sérios compromissos para com a Nação. Esses compromissos não podem nem devem ser esquecidos, ou levados para segundo plano. Qualquer formula, portanto, suggerida que importe na transgressão ou sacrificio delles, não deverá sequer ser objecto de exame. Deve, antes, ser liminarmente rejeitada. Julgo que, quanto mais grave fôr a situação do paiz, os homens publicos, tanto das opposições como do governo, têm o dever principal de zelar pelos compromissos que tenham assumido, pois não devemos consentir nem dar motivos para que o paiz, nosso supremo e unico julgador, nos retire a fé e a confiança, o que constituiria um golpe perigoso e o proprio anniquilamento do regimen e das instituições em que vivemos. Cumpre-nos assegurar a confiança do povo, e nós, das opposições, não daremos decepções aos brasileiros que nos investiram do nobre mandato de interpretar bem e patrioticamente as suas justas aspirações.

UM MANIFESTO DO GOVERNADOR DE MATTO-GROSSO

O governador de Matto Grosso, sr. Mario Corrêa, em manifesto distribuido no Estado, acaba de fazer um caloroso appello aos partidos, facções e ao povo em geral, no sentido de se congregarem numa só organização partidaria — a Colligação Mattogrossense —, afim de melhor servirem aos altos interesses do grande Estado central.

Ao que estamos informados, a Assembléa Legislativa dali approvou, por unanimidade, uma moção de applausos ao governador, bem assim a inserção do manifesto nos seus Annaes e a nomeação de uma commissão para cumprimentar o sr. Mario Corrêa.

O "leader" da minoria, applaudindo embora a acção pacificadora do governador, prometteu definir a attitude da bancada logo que receba instrucções do Rio.

Um deputado da minoria, sr. Rosario Congro, declarou-se, entretanto, desde logo, solidario com o novo organismo politico.

DESAPPARECEM AS PREROGATIVAS QUANDO SE ATTENTA CONTRA A PATRIA E CONTRA O REGIMEN

OS TERMOS DE UMA CARTA DO SR. ADALBERTO CORRÊA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As recentes demissões de funccionarios federaes e de professores, foram, segundo se propalou, levadas á conta de propostas apresentadas pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, de que era presidente o deputado Adalberto Corrêa.

Protestando contra essas noticias, o parlamentar gaucho dirigiu longa carta ao presidente da Republica, isso, na vespera da prisão do prefeito da cidade, fixando os pontos de vista da commissão, que eram, entre outros, a prisão não de determinadas pessoas, funccionarios ou não, mas de todos quantos estivessem indicados como culpaveis no movimento subversivo. Essa medida se justificaria, ainda que exaggerada, para evitar que o paiz voltasse a ensanguentar-se por culpa de máus patriotas, e de estrangeiros.

— E' um erro grave — diz ainda o presidente da commissão — deixar em liberdade e occupando postos de responsabilidade e de mando, pessoas cuja ficha de communista é muito conhecida, emquanto se demittem funccionarios de categoria inferior.

Tal procedimento daria margem a justificado descontentamento popular, de vez que se não poderia comprehender que, quando se attenta contra o regimen e contra a patria, haja prerogativas, devendo todos ser punidos do mesmo modo.

O sr. Adalberto Corrêa, em sua missiva, trata ainda da creação de colonias-presidios em Matto Grosso, dizendo qual foi exactamente o pensamento da commissão.

ESTA' EM S. PAULO O INTERVENTOR NO ACRE

S. PAULO, 6 — (Agencia Meridional) — Encontra-se desde hontem, nesta capital, o sr. Martiniano Prado, interventor federal no territorio do Acre.

O DEPUTADO ESTADUAL NÃO PODE SER PREFEITO

Em resposta ao Tribunal Regional do Pará, o Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de hontem, decidiu que os deputados estaduaes, investidos dessa funcção, não podem ser eleitos e empossados no cargo de prefeito, em face da Constituição Federal, que impede "a acceitação ou exercicio de cargo, commissão ou emprego publico remunerados, desde a expedição dos diplomas".

NÃO SE REUNIU A SECÇÃO PERMANENTE

Por falta de numero, não se reuniu hontem, a Secção Permanente do Senado.

OS DEPUTADOS PRADO KELLY E BENTO COSTA CONFERENCIARAM COM O SR. SIMÕES LOPES

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o senador Simões Lopes, os deputados Prado Kelly e Bento Costa Junior.

ESTEVE NO SENADO O SUCCESSOR DO SR. JOSE' AMERICO

Esteve, hontem, no Monroe, o sr. Duarte Lima, ex-"leader" da maioria da Assembléa Legislativa da Parahyba, e recentemente eleito para a vaga do sr. José Americo, no Senado Federal.

JULGADO O RECURSO CONTRA O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. QAULO, 6, (A. M.) — Na reunião de hoje do Tribunal Regional Eleitoral, depois de serem tratados diversos assumptos, foi julgado o recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista contra a eleição do sr. Francisco Machado de Campos, vereador eleito pelo Partido Constitucionalista.

Após alguns deabtes, o tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, allegando que para as primeiras eleições, tanto a Camara dos Deputados Federaes, da Assembléa Legislativa ou da Camara Municipal, não póde haver inelegibilidade.

O sr. Diogenes de Lima, delegado do P. R. P., vae recorrer para o Tribunal Superior Eleitoral, allegando que a decisão agora tomada collide com o julgado da instancia superior.

Podem ser escolhidos os delegados-eleitores no estado de guerra

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu, hontem, que as eleições dos delegados ao pleito profissional, para a escolha dos deputados das classes nas Assembléas Legislativas, pódem ser realizadas na vigencia do estado de guerra.

O PREFEITO DE S. PAULO FOI REPOUSAR EM POÇOS DE CALDAS

S. PAULO, 6, (A. M.) — Seguiu sabbado para Poços de Caldas, o sr. Fabio Prado, prefeito da capital, em viagem de repouso.

Afim de que não soffresse atrazo o expediente da Prefeitura, embarcou hoje pela manhã, para aquella cidade, levando papeis, um dos auxiliares do gabinete do sr. Fabio Prado.

Segundo estamos informados, o governador da cidade assignará o acto que autoriza a abertura do credito de 400:000$000, destinado ao hospital municipal, de accordo com o parecer emittido pelo Conselho Consultivo em sua ultima reunião.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE DOS INTERNOS DE S. JOÃO BAPTISTA

Hoje, ás 10 horas, realiza-se a reunião inaugural dos trabalhos de 1936 da Sociedade dos Internos do Hospital São João Baptista da Lagôa.

Falará, por essa occasião, o dr. Carlos Abilio, assistente de Clinica Medica, sobre assumpto de sua especialidade.

O "IMPEACHMENT" CONTRA O GOVERNADOR DO MARANHÃO

APPROVADO EM 2ª DISCUSSÃO E ADIADA A 3ª

S. LUIZ, 6 (A.M.) — A Assembléa legislativa approvou hontem, em 2ª discussão, o "impeachment" contra o governador Achilles Lisboa.

A 3ª discussão, que devia ter logar hoje, foi adiada para dia não designado, ainda esta semana.

"EXERCITO NACIONALIZADOR"

UMA CARTA DO DR. MIGUEL COUTO FILHO

O dr. Miguel Couto Filho endereçou-nos a seguinte carta:

"Tendo surgido nas columnas do prestigioso matutino O JORNAL, a respeito do interessante e patriotico artigo intitulado "Exercito Nacionalizador", de um "Observador Militar", um desmentido provocado pelo sr. Iwataro Uchiyama, dignissimo Conselheiro da Embaixada do Japão, sobre o facto relatado por meu pae da tribuna da Assembléa Nacional Constituinte, em sessão de 16 de fevereiro de 1934, e amplamente divulgado por toda a imprensa do paiz, cumpro o dever de restabelecer a verdade, afim de salvaguardar a dignidade inattingivel de Miguel Couto.

E' o seguinte o trecho em apreço: ..."O sr. Miguel Couto — Quanto a esses immigrantes, que nos chegam do Extremo Oriente, não ha só a indagar da mentalidade, mas sobretudo, da mente, do animo, do intuito, do designio que os trouxe e lhes incutiram ao sair; conhecel-os, emfim, menos por fóra do que por dentro. Ora, tudo indica que os intuitos dessa gente não são bons.

Já o sr. Arthur Neiva referiu o caso de um coronel do nosso Exercito. Era o meu amigo, o bravo Eduardo Gomes, unico sobrevivente dos 18 de Copacabana, e que, achando-se em Matto Grosso, na Columna Rabello, ao atravessar os campos de Luçanvira, entre o Paraná e Araçatuba, teve necessidade de aterrissar com o seu apparelho num campo japonez. Disse, então, aos que lá encontrou, que no mesmo local deveriam fazer pouso esquadrilhas de aviões. O dono da colonia declarou: "Não. Não é possivel, não posso deixar".

—Mas eu estou falando como official do Exercito Brasileiro e voltarei de qualquer fórma, redarguiu o nosso official.

— Não posso deixar. Salvo se obtiver ordem do meu governo. Amanhã eu lhe darei uma resposta".

No dia seguinte, a resposta havia chegado á Matto Grosso, não sei como, mas naturalmente com apparelhos radiotransmissores, de grande potencia, por meio dos quaes o dono da colonia se communicára com o seu Imperador!"

O facto acima citado por meu pae, conhecido de sua familia e de alguns amigos, entre os quaes o professor Arthur Neiva, foi levado á Assembléa Constituinte, com pleno conhecimento e autorização da pessoa que o narrou a meu pae, o bravo coronel Eduardo Gomes.

Larga repercussão teve o discurso do Constituinte Miguel Couto, noticiado por todos os jornaes, e jámais se lembraram os interessados em negal-o, ou pelo menos corrigir-lhe a narrativa, emquanto vivo Miguel Couto.

Decorridos dois annos, apparece contestação do facto: pouco importa: Miguel Couto fez a sua asseveração devidamente autorizado.

Todos os brasileiros conhecem a vida laboriosa e virtuosa de Miguel Couto, e o que era a sua palavra. Sua austeridade e seu ardente patriotismo não lhe permittiriam uma leviandade perante a magna Assembléa de que fazia parte".

A palavra de Miguel Couto merece toda a consideração, evidentemente.

O proprio desmentido, opposto á veracidade do episodio por elle narrado na Assembléa Constituinte, não attingiu o conceito em que o grande medico foi tido durante toda a sua vida. Attingiu simplesmente o facto contestado e do qual Miguel Couto tivera noticia por pessoas interpostas.

E' bem possivel que a scena não se tivesse passado como Miguel Couto narrou. Aliás, o testemunho do dr. Arthur Neiva, ora invocado pelo dr. Miguel Couto Filho, não abona a authenticidade do facto. Antes a desautoriza, uma vez que o dr. Arthur Neiva é pessoa pouco fiel na transmissão da noticia e mesmo inimigo publico da verdade.

As grandes directrizes da Educação Nacional

Continuação da serie de conferencias pronunciadas pelo ministro Capanema

O Ministerio da Educação, entre suas multiplas iniciativas de mobilização de todas as forças intellectuaes e culturaes do paiz, que tão grande repercussão tem tido, organizou uma serie de conferencias para fixar as "Grandes Directrizes da Educação Nacional".

O exito desse emprehendimento, collocado sob o alto patrocinio do proprio ministro Capanema, ficou desde logo assegurado com a palestra inicial do sr. Tristão de Athayde, deante de uma assistencia que não coube no Instituto Nacional de Musica.

No proximo dia 22 do corrente, será realizada a segunda conferencia da serie, pelo prof. Fernando Magalhães, que dissertará sobre o thema "A Educação e a Democracia".

A personalidade do conferencista, professor eminente da Faculdade de Medicina, antigo Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, membro da Academia Brasileira de Letras, orador dos mais festejados, bem como o thema que escolheu, darão a essa segunda conferencia enorme significação.

O prof. Fernando Magalhães focalizará um dos assumptos mais palpitantes da actualidade. A democracia é o regimen politico a que devemos toda a civilização contemporanea. Além dos frutos que produziu na Europa, foi á sua sombra que os Estados Unidos construiram sua grandeza. Enraizada em terras livres da America, ella reclama, para seu maior florescimento, a disseminação da cultura entre os povos que a praticam.

O prof. Fernando Magalhães escolheu o thema do momento, na hora em que é preciso defendel-a contra as forças que a ameaçam.

A nova séde do Ministerio da Fazenda

Um "impasse" provocado pela commissão de julgamento dos projectos

De longa data vem sendo apontada a inconveniencia de não possuir o Ministerio da Fazenda uma séde capaz de abrigar as suas repartições. Algumas funccionam em logares de todo improprios, não preenchendo os requisitos necessarios á salubridade dos serviços.

Para a sua construcção o sr. Souza Costa aceitou inteiramente o parecer da Directoria do Dominio da União que opina pela edificação do predio na área do antigo casarão do Thesouro Nacional, na Avenida Passos.

Os papeis referentes ao processo da construcção foram examinados, então, pelo titular da Fazenda. Depois desse exame meticuloso, o sr. Souza Costa determinou que os trabalhos fossem apressados o mais possivel. Nesse sentido o director geral da Fazenda Nacional nomeou uma commissão composta de dois engenheiros do Dominio da União, um representante do Syndicato dos Engenheiros, um representante do Club de Engenharia e outro do Instituto Central de Architectos-Constructores.

ESSA COMMISSÃO PROVOCA UM IMPASSE

Aquella commissão teria, então, a incumbencia somente de examinar os projectos apresentados para a construcção.

Entretanto, agora, a mesma commissão vae opinar, como fomos notificados, para que o edificio da Fazenda não seja mais erguido no local autorizado. Para justificar sua opinião apresenta razões de ordem architectonica. Mas o decreto-lei do então Governo Provisorio manda que se faça a referida edificação no mencionado logar.

Haverá, portanto, um sério impasse para o governo, pois será preciso uma nova autorização do Congresso.

Fomos ainda informados de que, caso confirmem-se aquellas noticias, virá um augmento de 500 contos, pois é do parecer da referida commissão a construcção de nova séde para o Ministerio da Fazenda na Avenida das Nações e não na Avenida de Passos, no velho predio do Thesouro Nacional.

A EVENTUALIDADE DE UMA DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE ALCALA' ZAMORA

MADRID, 6 (H.) — Acredita-se que os republicanos governamentaes possam votar, amanhã, com os socialistas, contra a necessidade duma ultima dissolução das Côrtes, o que não permitte afastar a eventualidade duma destituição do presidente Alcalá Zamora.

ALTERAÇÕES NA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA HESPANHOLA

MADRID, 6 (Havas) — Nos circulos politicos tem-se como certa a designação do sr. Danvila para segundo delegado da Espanha na Sociedade das Nações em substituição do sr. Lopez Olivan, que será nomeado embaixador em Londres.

Diz-se, tambem, que o sr. Francisco de Cardenas, embaixador em Paris, será enviado para Moscou, sendo substituido junto do governo francez, pelo sr. Amos Salvador, actual ministro do Interior.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NO BRASIL

INICIOU OS SEUS TRABALHOS A COMMISSÃO DO INQUERITO SOLICITADO PELA LIGA DAS NAÇÕES

Sob a presidencia do sr. José Carlos de Macedo Soares, installaram-se, hontem, no palacio Itamaraty, os trabalhos da Commissão de Inquerito sobre a Alimentação Publica, reunida pelo Ministerio das Relações Exteriores, a pedido da Liga das Nações.

Compareceram os srs. Alexandre Moscoso, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica; Deolindo Couto, Alvaro da Silva Neves, Lourenço Jorge, Octavio Barbosa do Couto e Silva, Genival Londres, esses tres ultimos representantes do Departamento de Assistencia Municipal; capitão de corveta Mario Pontes de Miranda, representante do Ministerio da Marinha, tenente-coronel José Domingos Pereira Junior, representante do Ministerio da Justiça; dr. Angelo Godinho dos Santos, pelo Ministerio da Fazenda, ministro Fonseca Hermes, representante do Ministerio das Relações Exteriores, e secretario Teixeira Leite, que servirá como secretario da Commissão.

Abrindo os trabalhos, o ministro Macedo Soares declarou que o Brasil, embora não fazendo parte da Liga das Nações, não se afastou nunca dos trabalhos proficuos realizados por esse Instituto, sobretudo aquelles que beneficiam a Humanidade. Assim, tem entendido sempre a todas as solicitações que, nesse sentido, lhe tem formulado a Liga, enviando-lhe dados e informes e prestando a sua mais decidida collaboração.

Agora, continuou o ministro das Relações Exteriores, a Liga das Nações solicitou um inquerito sobre o problema da alimentação no Brasil, o que demonstra a sua preoccupação com a sorte do individuo, no quadro complexo da collectividade mundial, cogitando do seu bem estar, do numero de horas do seu trabalho, da hygiene, das restricções a impor aos trabalhadores de ambos os sexos e aos menores e tambem da sua alimentação. Poderia o Itamaraty, pelos seus serviços estudar o problema e responder ao inquerito, mas preferiu fazer trabalho mais amplo. Por isso, aceitando a suggestão do ministro Fonseca Hermes, decidiu aproveitar essa opportunidade para colher os dados necessarios, afim de permittir ao Ministerio da Educação e Saude Publica convocar o Congresso Nacional de Alimentação.

Reuniu, assim, naquella commissão, especialistas e technicos capazes de dar uma grande amplitude ao trabalho e esperava que desse nobre esforço resultasse uma notavel contribuição ao estudo do problema de tão grande importancia para o desenvolvimento do paiz.

Em seguida, a Commissão iniciou os seus trabalhos.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA PAN-AMERICANO

NA SESSÃO SOLEMNE NO THEATRO MUNICIPAL, TENDO COMO ORADOR OFFICIAL O SR. FRANCISCO CAMPOS

As Camaras de Commercio dos paizes americanos vão commemorar, este anno festivamente a passagem do "Dia Pan-americano", a 14 do corrente.

A União Pan-Americana, com séde em Nova York e filiaes em todos os paizes americanos, prepara, tambem, uma sessão solemne, com o comparecimento dos principaes autoridades de Washington, onde se realizará a ceremonia.

Nesta capital, a Camara de Commercio do Brasil, de que é presidente o conde Alfredo Dolabella Portella, realizará uma sessão solemne no Theatro Municipal, com a presença das mais altas autoridades e representações sociaes.

O programma organizado constará de numeros de musica e uma apotheose allusiva á confraternização pan dos povos americanos.

Fará o discurso official o sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal. Falará tambem o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco.

A sessão começará ás 21 horas em ponto, com a protophonia do "Guarany", pela orchestra.

JA' SE ACHA INSTALLADO NA SAUDE O PRIMEIRO AMBULATORIO DE HYGIENE MENTAL

ESSE SERVIÇO VAE SER ESTENDIDO BREVEMENTE A DOIS OUTROS PONTOS DA CIDADE

Pela actual organização dos serviços de Saude Publica do Districto Federal, a cidade está dividida em 12 districtos, cada um dos quaes possue um Centro de Saude, onde são executadas todas as actividades sanitarias locaes.

Esses trabalhos são completados agora com o novo serviço de Hygiene Mental, recentemente inaugurado no Centro de Saude n. 4, á rua Camerino, 27.

Esse primeiro ambulatorio de Hygiene Mental funcciona nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas, sob a orientação do sr. Mirandolino Caldas. Ahi serão attendidas, inicialmente, todas as crianças da cidade que apresentem, entre outros máos habitos ou symptomas psychopathicos, recusa de alimentos, esquisitices alimentares, habito de roer unhas, habito de chupar dedos, habito de comer terra, incontinencia de urina, insomnia, terror nocturno, teimosia ou desobediencia, turbulencia, habito de roubar, habito de mentir, etc. Serão attendidas, tambem, as mães que desejem obter indicações sobre a maneira de bem orientar o desenvolvimento mental de seus filhos.

Dentro em breve, esses serviços de Hygiene Mental passarão tambem a ser feito nos Centros de Saude n. 2 (Cattete) e n. 5 (Praça da Bandeira), e, mais tarde, será extendido a todos os bairros da cidade.

A commemoração da batalha de Armentiéres

Os ex-combatentes portuguezes homenagearão os nossos marinheiros mortos

Em commemoração do anniversario da Batalha de Armentiéres, a Liga dos Combatentes Portuguezes da Grande Guerra realizará, no proximo dia 9 do corrente, ás 10 horas, uma romaria ao cemiterio de São João Baptista, para, em companhia dos embaixadores e consul geral de Portugal, depositar uma corôa no tumulo dos marinheiros brasileiros mortos na Grande Guerra, e no tumulo do combatente portuguez Antonio Albernaz.

São convidados todos os combatentes alliados a comparecer ao cemiterio para tomar parte nessa sentida homenagem.

NO MINISTERIO DA GUERRA

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Celestino Delgado e Antonio Bondochi Alves, do Q. O. para o Q. S.; Francisco Paulo de Faria, da 7ª B. I. A. C. para o 4º G. A. Cav.; Aracan Toscano, do 3º B. C. para o 11º R. I.; Jacy Garcia Nunes, do 11º R. C. I. para o 5º da mesma arma; Osmario de Faria Monteiro, do 5º R. C. D. para o Q. S. e deste para aquelle Alfredo Americo da Silva; Rubens dos Santos Paiva, do Q. O. para o Q. S.; Hildeberto Vieira de Mello, do 14º R. I. para o Q. S.; Francisco Torquato Paes Barreto Filho, do 3º B. C. para o 14º R. I.; Camacy de Olinda Campello, do 17º para o 3º B. C.; João Lerendi de Oliveira, do 5º B. C. para o 4º R. I.; veterinario Alfredo João da Nobrega Filho, do 9º R. A. M. para a Escola das Armas; medicos Edgard de Alvarenga, da Escola Militar para o Collegio Militar de Porto Alegre e Luiz Lopes de Miranda, da Escola de Cavallaria para o Regimento Andrade Neves.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

Foram designados o major Durival Britto e Silva para servir no Estado Maior da 5ª Região Militar; capitães Floriano Pacheco, para ficar á disposição do Serviço de Engenharia da 2ª Região Militar; medico Leopoldo Alves de Almeida Torres para instructor de hygiene militar e soccorros medicos de urgencia da Escola Militar; veterinario Firmiliano Pires da Camara, para instructor da 12ª aula da Escola de Veterinaria do Exercito, accumulativamente com as funcções de sub-director do ensino do mesmo estabelecimento; Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, para as funcções de adjuncto de tactica aérea da Escola de Aviação Militar; José da Silva Ribeiro Sobrinho, para chefe da 1ª divisão do Departamento Technico da Escola de Aviação Militar e Paulo Bolivar Teixeira, para o cargo de professor de transmissões da Escola de Estado Maior e primeiros tenentes Renato Augusto Rodrigues para auxiliar de instructor do 2º anno da arma de aviação da mesma Escola e Rodrigo Ferraz Koeler, do C. P. O. R. da 1ª Região Militar, para ajudante de ordens, interinamente, do commandante da referida Região.

Foram exonerados os capitães José da Silva Ribeiro Sobrinho, do cargo de adjuncto da Directoria de Aviação; Theophilo Ottoni de Menezes, de instructor aéreo-technico da Escola de Aviação Militar, por não funccionar, no corrente anno, o 2º periodo do curso de sargento aviador.

Cartas politicas de João Ramalho

III

O que foram e o que são os pleitos municipaes — Caipirismo politico e renovação espiritual de São Paulo — Visão panoramica das eleições de 15 de março — O extremismo, indesejado alliado da opposição

Quem estude com imparcialidade o ultimo pleito, destinado a restituir o legislativo aos nossos municipios, verificará que, entre nós, jamais um partido obteve, como o P. C., uma victoria tão segura, tão limpa e tão clara.

Somente o caipirismo politico e a tosca ignorancia do que seja democracia, poderiam dar outra interpretação ao resultado das urnas, as quaes prestigiaram a organização partidaria que processa em S. Paulo sua renovação politica, com quasi o dobro de suffragios que por ora conta seu adversario.

Convem notar que, num pleito municipal, se ferem apaixonadas lutas de caracter local, muito mais vivas porque representam o choque de interesses immediatos. Quando o P. R. P. era governo e inventara o processo de fabricar unanimidades, apesar do funccionamento compressor da sua formidavel machina eleitoral, servida por uma lei que estabelecia a dictadura legal do partido, jamais conseguiu ter mão nas scisões que se operavam em dezenas de municipios. As reacções politicas da vida municipal são muito fortes. Podem os municipes estar de accordo quanto á politica geral do Estado. Difficilmente se harmonizam quanto ao criterio da administração local, uma vez que ahi se defrontam grupos que representam interesses antagonicos, personalidades que fazem dessa eleição, de caracter e consequencias limitadas, ponto de honra do prestigio pessoal".

Já no tempo do P. R. P. era assim. Apesar de ter elle no voto a descoberto cartas marcadas para seu jogo eleitoral, não raro perdia a partida. Rompiam dissidencias que lhe arrebatavam o dominio do municipio. O P. R. P. não se zangava. Sabia que a ovelha rebelde logo voltaria ao aprisco.

A victoria magnifica do P. C., conquistada com uma eleição, que foi um modelo de liberdade, é valorizada em toda linha pelo voto secreto. A cada dia que passa mais ella se avulta, na demonstração insophismavel de que alguma coisa mudou definitivamente em nosso Estado. Não colhe o P. C. das urnas aquella unanimidade suspeita, que mais representava uma periodica contagem de escravos politicos, que a verificação leal e honesta dos depoimentos da consciencia civica do nosso povo. E' esse o mais bello e generoso sentido da ultima eleição, o qual, se enche o governo que operou tão bella renovação moral em S. Paulo de justo orgulho, faz vibrar de enthusiasmo a cultura civica do povo bandeirante.

Quer na capital, quer no interior, o triumpho assignalado pelo P. C. marca definitivamente uma nova era para S. Paulo. E como para demonstrar que essa victoria se busca numa profunda penetração nas massas populares, mais ella se accentua nos pontos onde vive o povo que mais luta e mais trabalha, o que demonstra que o partido da renovação é o partido do povo.

Nas nossas cartas anteriores, demoramo-nos em evidenciar, com os argumentos irretorquiveis das cifras, que os velhos reductos perrepistas entraram em franca desaggregação. A tarefa era das mais difficeis, pois em Batataes e Guaratinguetá tinha o P. R. P. seus mais fechados e bem defendidos pontos de resistencia. Mas a liberdade popular é uma força que atravessa todas as muralhas. Com mais tempo, não haverá recanto do Estado que não acabe recebendo seu sopro vivificador.

E' nosso proposito fazer, hoje, um rapido estudo panoramico do pleito. Não disseram ainda as urnas a ultima palavra. Mas sua eloquencia é sufficiente para demonstrar a belleza de uma victoria que, além da sua amplitude, tem a tornal-a ainda mais expressiva a lisura com que foi conquistada.

Os ultimos dados que nos fornecem os jornaes, com referencia ás eleições na capital, dão ao P. C. 32.151 votos e ao P. R. P. 21.404. Nesta capital são perto de oito mil votos que leva o P. C. de vantagem no estado actual da apuração.

Para os que mais profundamente sondaram o pleito eleitoral de março, a votação do P. R. P. encerra uma surpresa. No recesso da sala secreta, recebeu elle, sem que aliás os pedisse, os suffragios dos extremistas descontentados com as medidas radicaes tomadas pelo governo federal quanto á repressão do extremismo. Fizeram-no para reforçar a opposição, procurando assim, no possivel enfraquecimento que operassem na autoridade constituida, maior mobilidade para os seus torvos propositos. Enfraquecer o governo é senha da technica esquerdista. Esses votos não os pediu e nem os quer o P. R. P. Mas elles agora se confundem com os suffragios dos seus partidarios, augmentando-se assim apparentemente suas hostes.

No interior a victoria do P. C. e ainda mais vasta e mais significativa. Varias legendas, além das dos dois grandes partidos, figuram nos quadros da apuração. Não ignoram os proprios perrepistas que a maioria dessas legendas não passa de alas peceistas em mera dissidencia local, para demonstração de força eleitoral destinada por isso mesmo a patentear a crescente vitalidade do P. C. Nos jornaes perrepistas esse phenomeno é propositadamente ignorado ou esquecido. Mas para os observadores politicos de S. Paulo isso não é nenhuma novidade. Assim, em cidades onde apparentemente o nome official do partido renovador teve minoria, a sua victoria é ahi estrondosa. Aliás, opportunamente, numa das nossas cartas, estudaremos esses curiosos pormenores, de interesse capital para o bom conhecimento da vida partidaria em S. Paulo.

No interior, de accordo com as apurações até agora realizadas, tem o P. C. 161.773 votos. As legendas dissidentes do P. C. assignalaram 21.609 votos. O P. R. P. não vae além de 106.578. O P. C., em todo o Estado, incluindo as suas dissidencias do interior, comparece com 215.533, portanto, bem perto do dobro do P. R. P....

Cremos que não seja preciso dizer mais para demonstrar a amplitude de uma victoria que representa para o povo paulista uma completa reconquista das suas liberdades politicas e um maravilhoso surgimento de uma salutar renovação. Essa victoria foi conquistada num momento em que a opposição lançava mão de todas as armas contra o governo, o qual, para bem dos mais altos interesses de S. Paulo, jamais desceria á fraqueza de fazer administração para fins eleitoraes. Não faltou lenha para atirar na fogueira que o P. R. P. ateou para impopularizar o governo. O descontentamento dos extremistas, inimigos de Deus, da Patria e da Familia, não deixou, sem que o P. R. P. aliás o solicitasse, de ser o seu operoso alliado. A campanha movida contra os impostos, esses mesmos impostos defendidos, em proporções maiores, pelo supremo "leader" do economismo do P. R. P., foi o toque de reunir em que se encontraram, erguendo o mesmo clamor, a exploração eleitoral do P. R. P. e a actividade anti-social dos extremistas. Se da parte dos primeiros era essa uma attitude impatriotica e insincera, da parte dos segundos era uma actividade criminosa.

Mas a ambição politica não tem entranhas e o desejo de assassinar o Brasil, de parte dos outros, isto é, dos inimigos do regimen, não tem peias.

Com tudo isso, o civismo, o bom senso, o espirito de conservação dos paulistas souberam separar o joio do trigo.

A victoria do P. C. não lhe pertence. E' a victoria de S. Paulo. E' a demonstração da alta cultura civica do povo bandeirante e a affirmação mais segura de que elle quer viver livre, honestamente governado, sem abrir mão nunca mais do direito de votar e de ver o seu voto apurado.

O pleito de 15 de março foi a mais bella prova da nossa renovação politica e da admiravel inteireza moral do governo de S. Paulo.

JOÃO RAMALHO

Ponto facultativo na Prefeitura na 5ª e 6ª feira santas e no sabbado de alleluia

O governador interino da cidade, attendendo aos sentimentos catholicos da população, resolveu conceder ponto facultativo para os dias de quinta e sexta-feira santas, bem como para o sabbado de alleluia.

Tal medida já foi adoptada por occasião da anterior investidura interina do conego Olympio de Mello na Prefeitura.

FOI PROROGADO O PRAZO DO CONCURSO DE PROJECTOS PARA A SÉDE DA A. B. I.

Attendendo a que diversos escriptorios de architectos ainda não têm concluidos os trabalhos de confecção dos projectos com que esses profissionaes pretendem se apresentar no concurso aberto pela Associação Brasileira de Imprensa, para a construcção de sua futura séde, a directoria resolveu prorogar até 20 do corrente o prazo, que devia terminar no dia 9, para o recebimento dos alludidos projectos.

O prazo será, porém, desta vez, definitivo.

A campanha em pról dos cafés finos

Como repercutiu em municipios mineiros o discurso do sr. Souza Mello

Muitos lavradores se mostram dispostos a reencetar a cultura

RECREIO, 6 (Do correspondente) — O coronel Seraphim Coimbra, antigo jornalista nesta zona e conhecido technico em cafeicultura, falou-me sobre o discurso do sr. Souza Mello, irradiado pela PRG-3.

Recreio é um grande centro exportador de café e só se pode rejubilar com a nova orientação do D. N. C.

Muitos lavradores que já haviam abandonado a plantação e colheita do café dado o preço irrisorio do producto, mostram-se agora dispostos a reencetar a cultura, procurando obter cafés finos para fazer jus aos premios que o Departamento offerece.

ESTÃO BASTANTE ANIMADOS OS FAZENDEIROS DE CARANGOLA

CARANGOLA, 3 (Do correspondente) — As palavras do sr. Souza Mello sobre os cafés finos e a concessão de premios e isenção de impostos pelo D. N. C. causaram, nos meios cafeeiros desta cidade, uma verdadeira revolução.

Commentaram os portadores que Carangola, que exporta mais de 130.000 saccas, terá uma situação de prosperidade só alcançada em 1926 e 1927, desde que produza cafés como exige o D. N. C.

Ha aqui grandes fazendeiros, como o coronel Agostinho Brandão, em São Francisco, Pedro Netto, em Divino, capitão Virgolino Guimarães, da fazenda Furriel, e outros.

Falámos a varios delles e todos são unanimes em dizer que dentro de pouco tempo o café desta zona não será mais do typo 5, em média, passando os fazendeiros a colher o grão ainda vermelho, em estado de ir para os despolpadores, pois, com as vantagens offerecidas, muitos despolpadores serão construidos.

"VAMOS PLANTAR CAFE'", EXCLAMARAM OS FAZENDEIROS

S. SIMÃO DO MANHUASSU', 3 (Do correspondente) — Ouvem-se, sempre aqui, os programmas da Radio Tupi, que chegam muito forte a esta zona.

Dessa maneira, quando foi irradiado o discurso do dr. Souza Mello, presidente do D. N. C., os possuidores de radio e muitos cafeicultores reunidos na casa do pharmaceutico Jorge Alves Costa, que é grande comprador de café, ouviam todas as irradiações com grande interesse.

Foi curioso o facto de que, quando o sr. Souza Mello terminou seu discurso, varios fazendeiros disseram a uma só voz: — "Vamos plantar café! Agora vale a pena".

São Simão, que produz café regular, dadas as vantagens offerecidas pelo D. N. C. vae se tornar um centro productor de café fino.

E' provavel que tenhamos agora mais despolpadores, além do que a firma Avellar, Sobrinho & Cia. Ltda. installou, graças ao espirito progressista do coronel José Camillo de Avellar.

O QUE DISSE O SR. CARLOS CARLSTON BARBOSA

Mediante a producção mais intensa, estaremos aptos a ficar em pé de igualdade com os nossos concurrentes

S. PAULO, 6 (A. M.) — Continuam os depoimentos e asserções de lavradores, de commerciantes, de technicos, de exportadores de cafés, a demonstrar que os Estados cafeeiros do Brasil devem se enquadrar no movimento mais profundamente determinado pelos planos que se traçou o D. N. C., de apoio e de solidariedade decidida para com os cafés finos, os mercados consumidores para enveredarem por uma politica intelligente de fomento á maior quantidade de "despolpador" e de "milds", no volume total de nossas exportações para o estrangeiro.

Desejando ainda colher outras opiniões, estivemos hoje em contacto com o sr. Carlos Ralston Barbosa, que vem ha tempos se esforçando nesse sentido. Esse technico, que foi classificador de cafés em Santos e tambem classificador do Instituto de Café de S. Paulo, exerce actualmente as funcções de assistente-chefe do Serviço Technico do Café, prestando o seu concurso já ha annos, afim de que se torne uma realidade a aspiração de quantos acreditam que o Brasil pode e deve augmentar a sua parte de cafés de qualidade, desta maneira valorizando a sua maior riqueza agricola organizada.

O sr. Carlos Barbosa, inteirando-se do nosso proposito, e conhecendo os diversos aspectos da questão dos cafés finos, prestou-nos as declarações seguintes:

— "O D. N. C., em muito boa hora — declarou de inicio esse technico paulista — resolveu premiar os esforços dos lavradores que queiram cooperar na patriotica campanha em prol dos cafés de fina bebida. Para conseguir esses premios basta um pouco de esforço, relativo cuidado, usufruindo os adeptos do despolpamento lucros compensadores, podendo offerecer grandes percentagens desses cafés aos mercados exportadores.

O AUGMENTO DO CONSUMO DO CAFE'

"A situação anormal que o mundo está atravessando terá que ter naturalmente um fim: assim devemos encarar o futuro, preparando-nos para auferirmos todas as vantagens quando a situação mundial se normalizar.

O consumo de café tem augmentado annualmente e o campo é vastissimo para uma grande propaganda, pois existem muitos paizes onde o café é quasi desconhecido. Para esses paizes podemos fornecer em larga escala, necessitando apenas de uma persistente propaganda com cafés finos. Está claro que é imprescindivel a existencia de "stocks" dessa qualidade e não deixal-os para os nossos concurrentes.

O EXEMPLO DA COLOMBIA

"A producção de cafés finos é uma necessidade em nosso paiz; e devemos empregar todos os nossos esforços para conseguir augmentar cada vez mais a producção desses cafés. Devemos olhar o exemplo da Colombia, que, sendo o maior concurrente nosso, cujos productos são vendidos por maior preço, mesmo assim intensifica a sua producção e aprimora cada vez mais a qualidade. Ultimamente prohibiu mesmo a exportação de cafés de typo baixo, embora de boa bebida.

PODEREMOS ENFRENTAR A CONCURRENCIA ESTRANGEIRA?

O sr. Carlos Barbosa não occulta o pensamento de que, mediante a producção mais intensa de cafés finos, estaremos aptos a ficar em pé de igualdade com os nossos concurrentes. E, voltando-se para a nossa producção, diz-nos finalmente:

— "Valha-nos o exemplo da Colombia. Cuidemos seriamente de aprimorar a grande massa da nossa producção cafeeira, remanescentemente "pura", augmentando quanto possivel a percentagem dos cafés finos, e entremos em condições de enfrentar os concurrentes estrangeiros que se notabilizaram pela excellencia de seu producto."

O sr. Miranda Valverde deixará a Justiça Eleitoral

SÃO MEMBROS SUBSTITUTOS DO TRIBUNAL SUPERIOR, NESSA VAGA, OS SRS. AMOROSO LIMA E CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

A nomeação do sr. Miranda Valverde para o cargo de secretario do Interior, emquanto permanecer na chefia do Executivo Municipal o conego Olympio de Mello, veiu suscitar uma questão delicada para o novo auxiliar do governador interino do Districto Federal.

Como é sabido, o sr. Miranda Valverde exerce a funcção de juiz do Tribunal Superior Eleitoral. Tendo sido designado para a Secretaria do Interior e aceito essa investidura, o sr. Valverde deve perder automaticamente a sua qualidade de juiz eleitoral. E' isso, em these, o que dispõe o Codigo Eleitoral no artigo 10, que trata da composição do Tribunal Superior, quando diz que não podem figurar nas listas dos candidatos a serem escolhidos, dois dentre seis nomes, pelo presidente da Republica, em se tratando da classe dos juristas, como é a hypothese do sr. Valverde, ou pela Côrte Suprema, no caso dos representantes desta na Justiça Eleitoral ou ainda pela Côrte de Appellação, na cathegoria dos desembargadores — "quem exerce cargo publico, de que seja demissivel "ad nutum".

O sr. Miranda Valverde não está designado para a supplencia do Tribunal Superior, sobre a qual dispõe o artigo transcripto pois ha muito desempenha com relevo a funcção eleitoral, entretanto, o que estatue a lei vedando a simples candidatura dos demissiveis "ad-nutum", têm de abranger com maior razão os magistrados em pleno exercicio, obstando-lhes a permanencia nos tribunaes eleitoraes.

O cargo para que vem de ser nomeado o sr. Valverde é de confiança do governador carioca, sendo, por isso, do mesmo demissivel, desde que não o ampare a vontade do prefeito ou da maioria das correntes politicas do Districto.

Em vista disso, uma interrogação se impõe: o novo secretario abandonará o Tribunal Superior, para participar do governo do conego Olympio de Mello, ou ficará na Justiça Eleitoral rejeitando o convite do prefeito interino?

Até hontem, á hora em que foi encerrado o expediente do Tribunal Superior, não havia chegado á secretaria desse orgão qualquer officio do secretario da justiça municipal.

E' bem possivel que hoje ou amanhã, quando o sr. Valverde deverá comparecer á sessão do Tribunal Superior, seja presente ao plenario o pedido de demissão desse juiz, que o poderá fundamentar dentro da lei eleitoral, porquanto já completou o prazo de actuação no Tribunal Superior, isto é, dois annos de serviço activo e obrigatorio.

OS SUBSTITUTOS DO SR. VALVERDE NA JUSTIÇA ELEITORAL

Ha pouco, o presidente da Republica teve o ensejo de escolher os dois juristas "de notavel saber e reputação illibada", para citar os termos do dispositivo constitucional, que deveriam completar o quadro dos supplentes do Tribunal Superior Eleitoral, recaindo a preferencia do sr. Getulio Vargas nos srs. Alceu Amoroso Lima e Candido de Oliveira Filho.

Pelo que dispõe o Codigo Eleitoral, "as vagas de juizes effectivos serão preenchidas por promoção dos substitutos, á escolha do Tribunal Superior".

Assim, tem-se como certo, ao que nos informaram, que na sessão de amanhã o Tribunal Superior elegerá o seu novo membro effectivo, a não ser que venha a publico qualquer communicação do sr. Miranda Valverde, regeitando o cargo para que foi convidado pelo prefeito Olympio de Mello.

DEIXARA' O TRIBUNAL SUPERIOR

Tinhamos redigido as notas acima, quando pudemos falar ao sr. Miranda Valverde. S. s. declarou-nos que, na sessão de amanhã, apresentará pessoalmente ao Tribunal Superior o seu pedido de demissão como juiz eleitoral, allegando não somente a sua investidura no cargo de secretario do Interior do Districto Federal, como tambem o facto de ter completado o prazo de dois annos, exigido por lei, para actuação na Justiça Eleitoral.

Sociedade Brasileira de Neurologia e Psychiatria

Aspectos da reunião de hontem

Realizou-se, hontem, na Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina a 1ª sessão de Neurologia da Sociedade de Neurologia. Sentaram-se á mesa o presidente, dr. Adauto Botelho, prof. Austregesilo e dr. W. Pires.

A ordem do dia constou do seguinte:

Prof. Austregesilo — Caso de encephalite por virus neurotropico em criança de 2 annos, terminado pela cura. O orador lembra o grande numero de casos de encephalites que estão apparecendo em todas as partes do mundo, em que algumas vezes é possivel descobrir-se uma infecção focal (amydgdalas, apendice, dentes), e em outras não ha apparentemente nenhuma causa. O professor A. Botelho diz que observou cura ao cabo de 10 dias em doentes dessa especie, após a retirada dos dentes infectados. Commentaram ainda o dr. A. Borges Fortes e W. Pires.

Dr. A. Borges Fortes — Contagio da encephalite lethargica. O relator apresentou 2 pacientes, dos quaes um linotypista, trabalhando na mesma machina com um companheiro parkinsoniano, apresentou pouco depois encephalite lethargica. Outro, de espasmo de torção post-encephalitico, contagiou-se com uma cunha-

(Continua na 6.ª pagina)

PRESO POR 10 DIAS POR TRANSGREDIR O REGULAMENTO MILITAR

O Cel. intendente de guerra Emygdio Serôa da Motta, em face do inquerito policial militar a que respondeu, por infracções regulamentares, foi mandado prender por 10 dias e o major intendente Obson Coutinho por 8 dias.

Constituido o novo governo do Districto Federal

(Conclusão da 1ª pagina)

A HOMOLOGAÇÃO DO SECRETARIADO

Cerca do meio dia, teve logar, no gabinete do prefeito interino, nova reunião, nella tomando parte, todos os elementos autonomistas que, ali, se encontravam.

Antes do seu inicio, o padre Olympio de Mello declarou que a mesma teria por fim a homologação da escolha do novo secretariado, por parte dos representantes das diversas correntes que integram o Partido Autonomista.

FALA O GOVERNADOR INTERINO

Os jornalistas aproveitaram, então, o momento, para obter algumas declarações do conego e indagaram acerca do criterio que orientara a escolha do novo secretariado, tendo s. s. respondido:

— O de paz e amor.

Ainda em tom de pilheria, o governador do Districto satisfez a curiosidade da reportagem que desejava saber a sua orientação á frente da Prefeitura, dizendo:

— A da justiça e honestidade.

Informou, ainda, o reverendo que nada havia assentado em torno da escolha de seu gabinete.

A NOTA OFFICIAL

Finda a reunião, foi fornecida á imprensa, a seguinte nota:

"Os elementos do Partido Autonomista, reunidos no palacio da Prefeitura, tomaram conhecimento official, em funcção dos cargos que occupam na representação do Districto Federal, das ultimas occurrencias que determinaram a investidura interina do padre Olympio de Mello no cargo de prefeito.

E, convencidos de que o antigo e dedicado correligionario, que acontecimentos excepcionaes chamaram ao desempenho de tão delicada missão, tudo envidará na defesa dos ideaes autonomistas, que constituem o programma do partido a que pertencem e não pouparão esforços em bem servir á população carioca, cooperando, como lhe cumpre, na obra precipua da manutenção da ordem, resolveram dar collaboração a s. ex. para o desempenho das suas funcções."

O SECRETARIADO

Foi, então, officialmente communicada a homologação da escolha do secretariado feita na reunião anterior.

EMPOSSADOS OS SECRETARIOS DE FINANÇAS, SAUDE E ASSISTENCIA

O discurso do sr. Irineu Malagueta

As 16 horas, no gabinete do prefeito interino, conego Olympio de Mello, assignaram termo de posse dos cargos para os quaes foram nomeados, os secretarios de Finanças, sr. Ivan Pessoa, e Saude e Assistencia, sr. Irineu Malagueta.

Por occasião da sua posse, o sr. Irineu Malagueta pronunciou o seguinte discurso:

"Honrado pelo convite para collaborar no Governo do Districto Federal — acceitei-o. Não como um premio de evidencia. Mas como um logar de trabalho, onde posso cumprir o dever para com a nossa Patria.

Em 1932, convidado pelo director da Saude Publica de Pernambuco e depois para candidato á deputação federal por aquelle Estado, recusei-me.

Agora, não o pude fazer.

Essa é a época em que cada um tem que concorrer com o seu quinhão para o bem do Brasil.

Estranho ás lutas politicas, medico e somente medico, Deus ha de me guiar de modo a que possa levar a bom termo a missão technica que me é confiada.

Tendo dedicado do coração minha vida á medicina e ao ensino, tenho podido conservar, no contacto com a juventude, os principios que hauri na simplicidade da casa de meus paes. Não os abandonarei nem abandonarei a Mocidade da Faculdade.

Na obscuridade de minha vida, tenho a convicção de que fui util ao meu Paiz, nesses annos em que trabalhei junto com diversas gerações de moços.

Os professores devem ser a alma intellectual da Nação. E' por isso que almejo ao plano esboçado pelo ministro da Educação, sucesso pleno.

Quiz justamente lembrar-vos donde venho, afim de dizer-vos para onde pretendo ir. E de nenhum modo poderei resumir melhor o meu pensamento do que repetindo, o que disse aos meus alumnos de 1932, quando delles me despedi: "Perdoae-me, amigos, a secura greste de minhas palavras; mas não m'o derdeis...

Ellas foram ditadas pela amizade que vos consagro e pelas aspirações que sinto latejarem no ambiente.

A época é de rehabilitação, de renovação. Em cada recanto onde se exerça a actividade humana em nossa terra, deve vibrar o desejo de reerguer o Brasil.

Cada acto de sinceridade, cada esforço pela verdade, cada sacrificio pela justiça, constituirá a mais nobre, a mais alta homenagem aos que derramaram o sangue, aos que se offereceram em holocausto á grandeza da Patria commum.

Collaborae, estudando, porque não são os titulos que adquiris, que vos servirão para o grangeio do pão e o esplendor da nacionalidade, mas aquillo que aprenderdes e bem applicardes.

Collaborae, rememorando, porque sereis cada vez mais independentes e assim podereis agir sempre guiados pelos sentimentos superiores e ao mesmo tempo dareis o exemplo de moderação.

Collaborae prestigiando, elevando os bons e desprezando os máos, porque assim sereis justos.

Collaborae, possuidos dos sentimentos de nossos antepassados — porque em sua moral nascemos, em sua moral nos creamos e são esses sentimentos que estabelecem, na variedade das attitudes, a uniformidade de nossos corações.

Que Deus que tudo rege, inspire a sa geração afim de que ella possa — pelo trabalho e pelo amor á justiça — levar a maiores alturas a terra sagrada do Brasil."

ESCOLHIDO OS DIRECTORES E ORGANIZADO O GABINETE DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

O sr. Ivan Pessoa, secretario de Finanças, após tomar posse do cargo com que foi distinguido pelo conego Olympio de Mello, dirigiu-se para a Secretaria de Finanças, onde recebeu das mãos do sr. Lourival Fontes a pasta das Finanças do Districto Federal.

Assumindo o cargo que lhe fôra confiado, o sr. Ivan Pessoa nomeou o seu gabinete, que ficou assim constituido: chefe, Mario Mello; subchefe, Clovis Martins; para official de gabinete constava que seria convidado o 1º official da Secretaria do Interior de Segurança, sr. Adrienne Rouston.

Nomeado e empossado o gabinete, o sr. Ivan Pessoa passou a estudar o pedido de demissão dos diversos directores da pasta que lhe fôra confiada. Destes s. s. negou o de tomadas de contas, sr. Ernani Borges, e do director de fiscalização, sr. Gastão Soares de Moura.

Para os outros cargos o vereador Ivan Pessoa convidou o sr. Manoel Rodrigues Alves para o Departamento de Compras, major João Rodrigues da Motta Teixeira, para a Directoria da Despesa; Guilherme Paranhos Velloso, para a Directoria da Receita; José Barbosa Rodrigues, para a Directoria do Patrimonio.

A QUESTÃO DO JOGO

A Inspectoria de Jogos, que era directamente subordinada ao gabinete do governador da cidade, ficou, com a nova administração, directamente subordinada ao gabinete do secretario das Finanças, sob a direcção do chefe do gabinete, sr. Mario Mello.

PEDIU DEMISSÃO O PRESIDENTE DA COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

O sr. João Meira de Lacerda, presidente da Commissão Mixta de Tabellamento endereçou, hontem, ao secretario do Interior e Segurança, uma longa carta na qual pede demissão do cargo de presidente daquella commissão.

O GABINETE DO SR. PEDRO ERNESTO DESPEDIU-SE DA IMPRENSA

Estiveram, hontem, na sala de imprensa da Prefeitura, em visita de despedida aos jornalistas ali acreditados, os srs. Sylvio Maza Ferreira, Breno Cavalcanti, Alvaro Rocha Ferreira, José Decusati e todos os auxiliares de gabinete do sr. Pedro Ernesto.

O MAJOR TASSO TINOCO E A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE DO PREFEITO

Falou-se, hontem, na Prefeitura, que o padre Olympio de Mello tencionava convidar para a chefia do seu gabinete, o major Tasso Tinoco.

Não obstante, nenhuma confirmação foi obtida a esse respeito, tendo o prefeito interino, nas suas declarações, dito que ainda não havia cogitado da organização do seu gabinete.

AS DEMISSÕES NA PREFEITURA

Falando aos jornalistas, hontem, o prefeito interino, conego Olympio de Mello, declarou que não recebera, até áquelle momento, nenhuma lista de demissões de funccionarios da Municipalidade, adeantando, mesmo, ignorar qualquer coisa a respeito.

O SR. LOURIVAL FONTES E A SECRETARIA DAS FINANÇAS

Num encontro casual que tivemos, hontem, á porta do Jockey Club, com o sr. Lourival Fontes, apresentou-se o ensejo de indagar dos motivos de sua demissão irrevogavel da Secretaria das Finanças da Prefeitura.

— "Solicitei minha demissão do cargo — respondeu-nos — e neguei-me a permanecer na direcção da Secretaria de Finanças, porque fui nomeado por uma maneira toda especial, com o objectivo de resolver uma situação.

Presentemente, as circumstancias são outras, cessando de existir os motivos da minha permanencia nesse posto.

— Além disso, — proseguiu, — se eu continuasse como secretario das Finanças, iria prejudicar os serviços do Departamento de Propaganda, onde sempre estarei á gosto."

O PREFEITO SUBIU PARA PETROPOLIS, ACOMPANHADO DE VARIOS POLITICOS

Em companhia dos srs. Luiz Aranha, Acurcio Peixoto e Jorge de Mattos, o prefeito interino, conego Olympio de Mello, seguiu, á tarde, para Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica.

O "Hindenburg" partiu hontem pela manhã de regresso á Allemanha

Antes de deixar o Rio o novo dirigivel fez evoluções sobre a cidade

Um aspecto tomado por occasião da partida do "Hindenburgo", vendo-se nas janellas o commandante Lehmann e o dr. Hugo Eckner

Estava marcada para domingo, á noite, a partida do "Hindenburg", de regresso á Allemanha.

Somente hontem, pela manhã, porém, deixou elle o hangar do campo de São José, em Santa Cruz, para reencetar a sua viagem com aquelle destino.

Apesar da hora em que se deu a decollagem, grande era o numero de pessoas que enchiam o campo e suas immediações, na justa ansiedade de admirar, mais uma vez, a gigantesca aeronave e as manobras de partida.

Deixando o campo de S. José, o "Hindenburg" fez diversas evoluções sobre a cidade, rumando, a seguir, para o Norte.

O dirigivel allemão foi sob o commando do capitão Lehmann, seguindo, tambem, a seu bordo, o sr. Hugo Eckener, que, por diversas outras vezes já, havia estado entre nós, por occasião das viagens do "Zeppelin", sob seu commando.

SEGUIU HENRY LINCH

Pelo "Hindenburg" partiu sir Henry Linch, representante, nesta capital, dos banqueiros Rothschild & Sons.

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, fez-se representar no embarque pelo seu official de gabinete, sr. Sylvio Soares de Brito.

Sociedade Brasileira de Neurologia e Psychiatria

(Conclusão da 5ª pag.)

da parkinsoniana. O relator cita os casos de contagio conhecidos na literatura. Commentaram o professor Adauto Botelho e professor Austregesilo.

Dr. Costa Rodrigues — Nota therapeutica. O relator cita 2 casos de aracnoidite espinhal, nos quaes empregou a therapeutica aurica (Solganal). Um dos pacientes considera-se curado e outro tem melhoras consideraveis. Commentaram o professor Austregesilo, prof. A. Botelho, drs. Moura e Deolindo Couto.

Dra. Eurydice Borges Fortes — Paralyzia matinal de West. A relatora apresenta 2 casos desta fórma da doença de Heine-Medin. Cita resumidamente as observações e o tratamento pela glycocola. Commentam o dr. Austregesilo Filho, com um caso identico, prof. Austregesilo, drs. A. Borges Fortes e Costa Rodrigues.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se a sessão inaugural dos trabalhos deste anno na Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia.

A nova directoria, que foi empossada, está assim constituida:

Presidente — Oswaldo de Moraes; primeiro secretario — Fernando Bustamante; segundo secretario — Iran Sant'Anna; primeiro thesoureiro — Plinio Ricciardi; segundo thesoureiro — Sylvio Moura Campos; orador official — Aurelio Monteiro; bibliothecario — Nelson Botelho dos Reis.

O professor Helion Povoa, presidente de honra, proferiu uma conferencia sob o titulo "Super-alimentação e sub-alimentação, extremos morbidos que se tocam".

Usou tambem da palavra o academico Aurelio Monteiro.

A primeira sessão ordinaria do departamento de Clinica Medica realizar-se-á no proximo dia 17, ás 8.30 horas.

A situação do sr. Pedro Ernesto em face do governo do Districto

Ouvido pelos "Diarios Associados", o conego Olympio de Mello, estuda esse assumpto e fala sobre a sua situação e o seu governo

Antes de deixar o seu apartamento, com destino á Prefeitura, o conego Olympio de Mello, governador interino do Districto Federal, foi procurado pelos "Diarios Associados".

Mostrando-se reservado, o conego quiz limitar as suas palavras a uma simples phrase e respondeu:

— A unica coisa que posso dizer é que vou governar de accordo com o presidente Getulio Vargas e com meus amigos.

Todavia, deante da insistencia com que encarecemos o interesse de suas declarações, no momento, o prefeito interino accrescentou:

— Não é proposito meu fazer modificações na politica do Districto. Apenas, cuidarei da eleição do novo presidente da Camara Municipal e da reorganização do secretariado.

No tocante á sua permanencia no governo da cidade, disse-nos ainda, o prefeito interino:

— Como sabe, estou exercendo o governo interino do Districto, em consequencia das minhas funcções effectivas que são de presidente da Camara Municipal. Com a terminação do meu mandato, em maio proximo, só continuarei no governo se fôr reeleito. Em caso contrario, terei que passar o cargo ao meu substituto.

Falamos, a seguir, sobre a situação do sr. Pedro Ernesto e o conego Olympio assim focalizou o aspecto juridico da questão:

— Não tendo sido destituido das suas funcções, em virtude de qualquer acto do poder executivo, o sr. Pedro Ernesto é, ainda, o governador do Districto Federal, embora impedido de exercer essas funcções.

Todavia — proseguiu — sua qualidade prevalece em face do processo a que será submettido, como incurso na Lei de Segurança Nacional, o que determinou a sua detenção na vigencia do estado de guerra.

E concluiu:

— Assim, o sr. Pedro Ernesto só perderá a sua qualidade de prefeito, si a ella renunciar ou em consequencia de uma condemnação, ao fim do julgamento que o espera.

O ADVOGADO DO DR. PEDRO ERNESTO SERA' O DR. MIGUEL MIGUEL TIMPONI

O dr. Miguel Timponi, que foi nomeado membro do Conselho Geral do Districto Federal, será o advogado do doutor Pedro Ernesto, perante a justiça especial, que julgará das accusações que pesam sobre a sua pessoa.

O GOVERNADOR DA BAHIA SEGUIU PARA O INTERIOR DO ESTADO

SALVADOR, 6 (Agencia Meridional) — O capitão Juracy Magalhães, governador do Estado, seguiu, ás primeiras horas da tarde, para Itabéraba, em viagem de repouso.

CENSURADA UMA CARTA DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ao Ministerio da Justiça o da Viação e Obras Publicas communicou que, relativamente ao officio nº 49 de 1º de fevereiro ultimo, do governador do Estado do Rio de Janeiro, reclamando contra a censura a que foi submettida, pela Policia Civil do Estado do Maranhão, uma carta a elle dirigida, nada pôde providenciar aquelle Ministerio, uma vez que a censura é exercida pelo governo dos Estados.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU COM O SR. SOUZA COSTA

Esteve hontem, á tarde, conferenciando no gabinete de trabalho do sr. Souza Costa, titular da Fazenda na Avenida Rio Branco, o general João Gomes, ministro da Guerra. Essa conferencia, que foi reservada, demorou-se por muito tempo, não transparecendo o assumpto tratado.

O PROFESSOR PEDRO DA CUNHA FOI SUBMETTIDO A UMA OPERAÇÃO DE APPENDICE

Foi submettido a uma intervenção de appendicite, o professor Pedro da Cunha, que, desde novembro ultimo, se encontra recolhido a bordo do "Pedro I".

A operação, que teve feliz resultado, foi effectuada no Hospital da Policia Militar, para onde o enfermo havia sido transportado.

DESPACHOU COM O PRESIDENTE

PETROPOLIS, 6 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Esteve, hoje, no Palacio Rio Negro, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que despachou com o sr. Getulio Vargas.

O sr. Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, desceu para o Rio.

O LEVANTE COMMUNISTA DO NORTE

VÃO SER EXCLUIDOS DO EXERCITO OU REFORMADOS OS IMPLICADOS

Conforme já noticiámos, o coronel Silio Portella, designado pelo ministro da Guerra, foi ao norte do paiz, proceder ao inquerito policial sobre os movimentos subversivos que se verificaram em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, em novembro do anno passado.

Tendo concluido a missão de que foi encarregado, o coronel Silio Portella fez entrega ao ministro da Guerra de uma copia do seu relatorio, fazendo a remessa dos autos do inquerito á autoridade competente.

Por outro lado, o ministro da Guerra entregou aquelle documento ao presidente da Republica, que, em face das provas colhidas, nos autos de inquerito, antes mesmo de serem encaminhados os autos aos juizes federaes das secções de Pernambuco e Rio Grande do Norte, punirá os officiaes envolvidos nos levantes, com a cassação das respectivas patentes ou reformas administrativas, independentemente do processo a que vão responder os accusados.

DEMISSÕES NO BANCO DO BRASIL

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, autorizou, por acto de hontem e de accordo com a lei de Segurança, as demissões dos seguintes funccionarios do Banco do Brasil: Judith Moreira da Motta, Aristoteles Moura, José Famadas Sobrinho, José de Campos Mello e Francisco Serrão Medeiros Reys.

O SENTIMENTO UNANIME DO RIO GRANDE

UM TELEGRAMMA DO SR. LINDOLFO COLLOR AO GENERAL FLORES DA CUNHA

A proposito das ultimas declarações feitas pelo governador Flores da Cunha sobre o momento politico, recebeu elle da sr. Lindolpho Collor, recebeu elle do sr. Lindolfo Collor, de do Sul o seguinte telegramma:

PORTO ALEGRE, 4 — **Tuas declarações á "Noite" não reflectem apenas um ponto vista partidario, mas sentimento unanime Rio Grande que deseja, espera repressão todos extremismos dentro garantias existenciaes regimen republicano. Falaste pelo nosso passado, consubstanciaste reclamos inilludiveis de hora grave estamos vivendo. Receb. meu apertado abraço. — Lindolfo Collor".**

O GENERAL MANOEL RABELLO NO GOZO DE LICENÇA

O general Manoel Rabello, ex-commandante da 7ª Região Militar, em Pernambuco, teve, hontem, deferido pelo ministro da Guerra o seu requerimento pedindo um anno de licença premio.

OS FUNERAES DE HAUPTMANN FECHAM A PRIMEIRA PARTE DA TRAGEDIA DE HOPEWELL

Um crime que, transformado em caso politico, marcará o fim da carreira de um governador

A VERDADE NÃO FOI DESCOBERTA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 6. (U. P.) — Hoje, á tardinha, quando se realizar a sessão do Legislativo, espera-se que sejam desferidos violentos ataques contra o governador Hoffman, no momento em que fôr apresentado o pedido de investigações em torno do caso Hauptmann.

CENSURA AO GOVERNADOR

O legislador Crawford Jamieson lerá uma petição assignada por trinta professores da Universidade de Princeton, solicitando uma censura ao governador.

O representante Franklin W. Fort, que é candidato á delegado da Convenção Republicana em opposição ao governador Hoffman, já iniciou o ataque áquelle governador, comquanto o mesmo tenha instado no sentido de que seja feito um inquerito.

FIM DUMA CARREIRA POLITICA

Acredita-se que, qualquer que seja o resultado desse inquerito, elle significará o fim da carreira politica do govenador, uma carreira que anteriormente era bastante promissora.

De outra parte, esse resultado occasionará uma transformação geral na politica do Estado de Nova Jersey.

A VERDADE DO CASO NÃO FOI DESCOBERTA

Hoffman declarou que lamenta nada ter feito em beneficio de Hauptmann e que "A verdade do caso não foi descoberta", tendo insistido em que ha elementos para duvidar que o carpinteiro allemão seja o unico culpado do crime.

Os mesmos elementos põem tambem em duvida a sua culpabilidade. Ha contradições, inverosimilhanças e inconsistencias nas provas pelas quaes elle foi condemnado", accrescentou o governador. Finalmente, declarou que concederia a segunda suspensão de execução, mas para tanto lhe faltava a autoridade constitucional, dizendo: — "Lancei mão do meu proprio dinheiro e do de alguns amigos no interesse da Justiça. Não tenho de que me desculpar. A unica coisa que poderia fazer com que eu me envergonhasse seria abandonar a tarefa antes de completal-a".

FIM DO PRIMEIRO ACTO DA TRAGEDIA

TRENTON, Nova Jersey, 5. (U. P.) — A execução de Bruno Richard Hauptmann, a chegada de seus restos mortaes a Bronx, e os preparativos do funeral, encerram a primeira parte da tragedia de Hopewell. Abre-se novo acto com as investigações ordenadas pelo ministerio federal da Justiça a seus agentes em Trenton, afim de apurar o que ha de verdade a respeito das allegações do ex-advogado Paul H. Wendell, que segundo affirma, fôra sequestrado e forçado por meio de tortura, a confessar a sua participação no horrivel crime.

Tambem será interrogado o detective Ellis Parker, sobre a sua intervenção e empenho em obter a "confissão" de Wendell, devido á qual a execução de Hauptmann foi adiada por setenta e duas horas.

SERVIÇOS FUNEBRES

NOVA YORK, 6. (U. P.) — Não obstante as fortes chuvas de hoje, numerosas pessoas reuniram-se na parte exterior do crematorio de Freshpond, em Long Island, onde os reverendos Matthiesen e Werner dirigiram breves serviços funebres por alma de Bruno Richard Hauptmann, o condemnado de Trenton, ante-hontem electrocutado como autor da morte do pequenino Lindbergh.

Anna, a esposa do carpinteiro de Bronx, e mais outra pessoa, eram os unicos que deveriam participar da ceremonia, comquanto tivesse sido convidado o advogado Lloyd Fisher.

A CREMAÇÃO

NOVA YORK, 6. (U. P. — O cadaver de Bruno Richard Hauptmann foi cremado hoje, depois de um funeral privado, de que participaram unicamente a sra. Anna Hauptmann, esposa do morto, e alguns poucos amigos.

As cinzas de Hauptmann serão enviadas para a Allemanha.

A RECOMPENSA PARA O DETENTOR DO AUTOR DO RAPTO DO BABY LINDBERGH

TRENTON, Nova Jersey, 5. (U. P.) — O governador sr. Harold Hoffman, pediu ao chefe de policia sr. Schwartzkoff, que recommende a pessoa que a seu juizo mereça a recompensa de 25.000 dollares promettida pelo Estado a quem prendesse o raptor do filhinho do coronel Charles A. Lindbergh. Provavelmente a recompensa será dividida entre diversos individuos que a reclamam.

NÃO HAVERA' INQUERITO NO CASO HAUPTMANN-LINDBERGH

TRENTON, 6 (U. P.) — O legislativo do Estado de Nova Jersey derrotou, por 31 votos contra 23, a resolução requerendo abertura de inquerito, devido ás allegações de que "certas pessoas e autoridades publicas, tentaram obstruir a ordeira applicação processual da lei", no caso Hauptmann.

Tambem caiu no plenario do legislativo estadual, por 45 votos contra 10, o requerimento que pedia abertura de inquerito sobre todo o caso do sequestro e morte de baby Lindbergh.

MISSAS

FERNANDO GOMES PEDROZA

(30º DIA)

Branca Piza Pedroza e filhos, Ramiro Gomes Pedroza, Gustavo Joppert, Gastão Faria Souto, Carlos Piza e Guilherme Prechel convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e concunhado FERNANDO GOMES PEDROZA, amanhã, quarta-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

JORGE DE OLIVEIRA CABRAL

A viuva, filhos e demais parentes de JORGE DE OLIVEIRA CABRAL, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, na capella de N. S. das Victorias, na Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. Desde já agradecem.

BACHAREL ARDIAS DE ARAUJO

Eduarda de Castro Araujo, Juventina de Araujo, viuva, filha, irmãos e demais parentes, penhorados, agradecem a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, no altar de S. Miguel, da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

DR. PEDRO FONSECA

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Inah Daniel Fonseca convida os parentes e amigos de seu saudoso esposo, DR. PEDRO FONSECA para assistir á missa que fará celebrar hoje, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradece.

MANOEL DOS PASSOS SARDINHA JUNIOR

Adelaide Sardinha e seus filhos fazem rezar missa de 7º dia, por alma de seu filho e irmão, MANOEL DOS PASSOS SARDINHA JUNIOR, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja Senhor do Bomfim, na praia de São Christovão, e desde já agradecem a todos que comparecerem.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.158

Cégo pela sêde de vingança!

COM DUAS FACADAS CERTEIRAS NO CORAÇÃO, UM MOÇO OPERARIO TOMBA ASSASSINADO POR ENGANO

Como occorreu o crime da estação de Ricardo de Albuquerque

Rivadavia Vasco Moraes, a victima

Ao anoitecer de sabbado desenrolou-se brutal scena de sangue, em que um homem perdeu a vida pela fatalidade de um engano, na localidade distante, da jurisdicção do 25º districto, denominada Ricardo de Albuquerque.

Relatemos o facto tal como se passou.

DESINTELLIGENCIA

Querendo fazer parte de uma banca de jogo, que costumam formar os socios e directores do club de football local — Martyrizado Triumphante F. C., o individuo Antonio Ignacio da Silva, talvez pelos seus máos antecedentes, pois que não era bemquisto no logar, foi repellido pelos outros, entre os quaes se achavam Eduardo Gastão Meirelles e Bernardino da Costa Lopes.

Discutiram. Antonio Ignacio da Silva, em meio á altercação, enfureceu-se mais que os seus contendores, chegando a sacar de uma faca que comsigo trazia, no proposito de ferir Eduardo Meirelles e Bernardino.

Intervieram alguns amigos deste, conseguindo, a custo, serenar os animos.

Ignacio, entretanto, guardando rancor de Bernardino, jurou vingar-se na primeira opportunidade que se lhe offerecesse.

Isso occorrera terça-feira da semana passada.

A FATALIDADE DE UM ENGANO OCCASIONOU O CRIME

Sabbado ultimo, como de costume, Ignacio perambulava pelas immediações da rua José Motta. Sem ter o que fazer, penetrou indecisamente na mesma. Quando chegava em frente ao numero 7, viu Bernardino, de quem queria desforrar-se.

Caminhou em direcção a este. Bernardino, porém, para evitar questões, desappareceu das vistas de Ignacio, que notara estar seu desaffecto com um paletot de pyjama.

Mais tarde um pouco, surgia Rivadavia Vasco de Moraes, completamente alheio ao caso.

O espirito de vingança de Antonio Ignacio cegou-o, entretanto, nessa occasião, o que fez com que este enxergasse em Rivadavia o homem a quem jurara matar. E' que vestia tambem sua futura victima um paletot de pyjama.

O facinora, então, sacando de uma faca, projectou-se sobre Rivadavia, cravando-a por duas vezes em pleno peito de sua innocente victima, além de esbofeteal-a em seguida.

A arma, attingindo o coração do moço, veiu a produzir-lhe morte quasi instantanea.

Alguns populares que haviam assistido a rapida scena, entre elles o sr. Tibiriçá Pacheco da Silva e o cabo do Exercito, Domingos Ricardo Pereira, ainda tentaram ministrar qualquer soccorro a Rivadavia, tendo-o amparado em seus braços.

Era tarde demais, porém.

Em instantes o moço fallecia.

OS PROTAGONISTAS

Antonio Ignacio da Silva, o criminoso, ex-praça do 2º Regimento de Infantaria, é de côr preta, de 33 annos de idade, e, segundo uns, reside á rua José da Motta onde occorreu o crime, segundo outros moradores locaes, não tem residencia certa.

Dado o seu genio irascivel não era, como já referimos, bem visto em Ricardo de Albuquerque.

A victima por engano, Rivadavia Vasco de Moraes, contava 27 annos de idade, era solteiro, branco e operario da Fabrica de Tecidos Deodoro. Residia á rua Amalia 14, na mesma estação onde veiu a encontrar a morte de forma tão tragica, em companhia de Minervina Alves da Silva, possuindo tres filhos menores dessa mancebia: Olga, Eunice e José.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

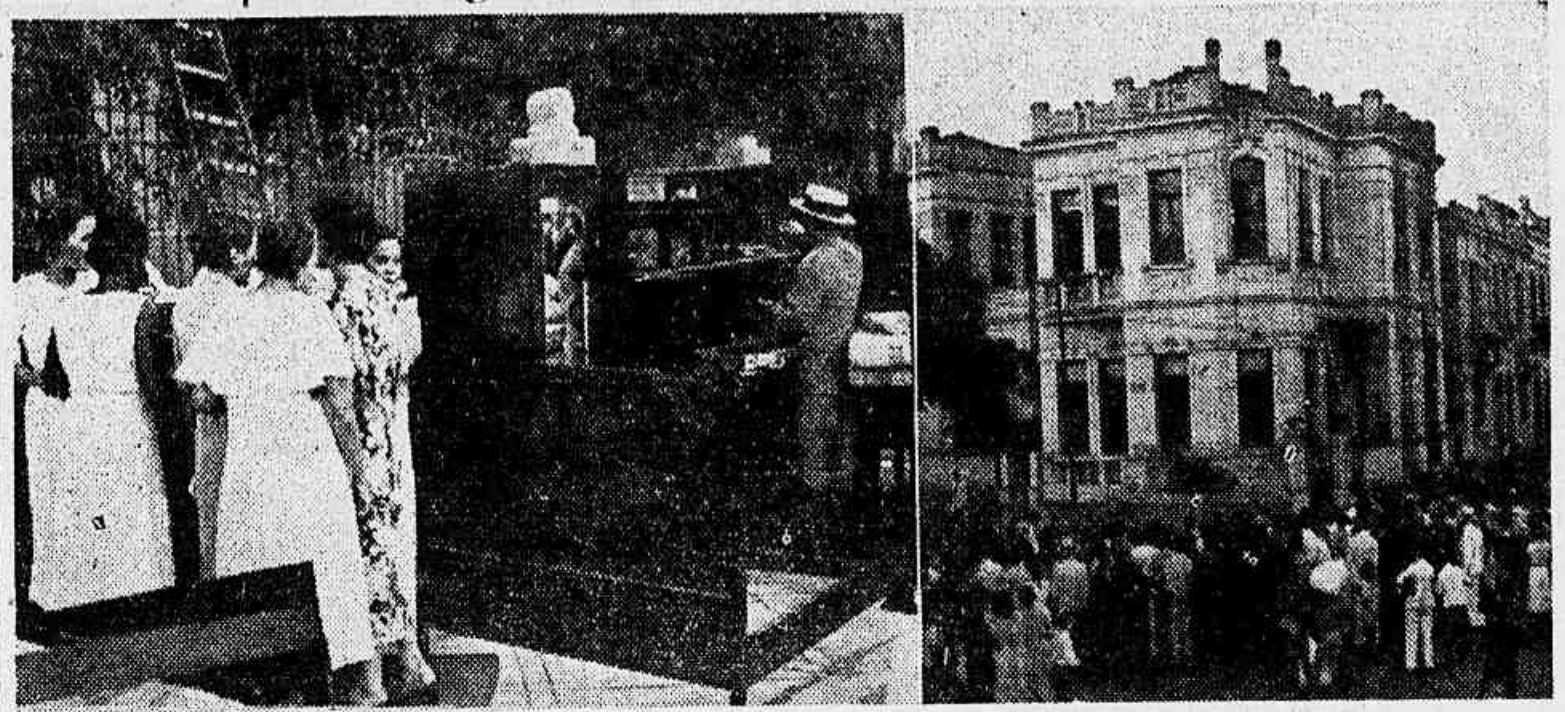
Algumas horas mais tarde, ainda plena madrugada, foi capturado Ignacio pelo cabo do Exercito n. 830, da 6ª companhia do 2º R. I., nas proximidades da Villa Militar, que o apresentou ao commissario Leão Mendes, de dia no 25º districto, sendo logo interrogado, confessando o crime.

A autoridade, já scientificada do occorrido, havia dado as primeiras providencias para a prisão do criminoso, requisitando a presença da D. G. I.

PARA O INSTITUTO MEDICO LEGAL

Quando os peritos da D. G. I. deram por findos os seus serviços foi o cadaver do mallogrado rapaz removido em rabecão para o Instituto Medico Legal, para a devida necropsia.

Presa de chammas um predio á rua Carlos Sampaio

Momentos de panico e a angustia entre os moradores — Efficiente a acção dos bombeiros

Os moveis e alguns dos moradores do predio ameaçado pelas chammas, o qual se vê ao lado, ainda sob a acção dos Bombeiros

As chammas impetuosas e destruidoras ameaçavam reduzir a cinzas, na tarde de hontem, o predio de n. 170, á rua Carlos Sampaio, esquina de Rezende.

Viveram os moradores daquella casa momentos de desespero e de angustia, na imminencia de perder todos os seus moveis e todas as suas vestes.

O fogo, irrompendo em um dos quartos, cada vez mais se alastrava em labaredas violentas, como que disposto a não se deixar dominar.

Mas a acção dos bombeiros, energica e precisa, dentro de pouco tempo eliminou as chammas, evitando consideraveis damnos materiaes e quiçá pessoaes.

FOGO

Seriam mais ou menos 16 horas, quando os moradores da casa numero 170 da rua do Rezende, da qual é locataria a senhora Ruth Monteiro Braga, se viram ameaçados por um principio de incendio.

E dentro em pouco toda casa estava alarmada com a ameaça crescente das chammas, que promettiam tomar as maiores proporções.

Iniciado no quarto de Laura Braga, irmã da locataria, o fogo alcançava dentro em pouco outra dependencia, sendo então maximos os esforços para que se salvassem moveis e roupas.

OS SOCCORROS

Aos gritos dos moradores da casa ameaçada pelas labaredas, mulheres na sua maior parte, correram a ver do que se tratava o inspector do trafego n. 385 e o guarda municipal n. 623.

Scientificados do que havia, aquelles policiaes providenciaram os soccorros dos bombeiros, que, como sempre acontece, não se fizeram esperar.

Chefiado pelo tenente Diniz e com as manobras a cargo do tenente Fulgencio, compareceu ao local o primeiro soccorro do quartel central.

Foram decisivos os esforços dos denodados soldados. Em pouco, estava o fogo extincto e salvos os moveis do predio, sem que se tivesse registrado qualquer accidente pessoal.

OS PREJUIZOS

Embora as chammas não se tivessem feito sentir por muito tempo, e isso graças á prompta intervenção dos bombeiros, toda a coberta do primeiro pavimento foi devorada pelo fogo. Tambem os moveis de dois quartos, attingidos em parte, soffreram consideraveis damnos.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Jefferson, de dia no 4º districto policial, scientificado do facto, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

Pediu aquella autoridade a presença dos peritos, determinando em seguida a abertura do competente inquerito, afim de que fiquem apuradas as causas do incendio, até então ignoradas.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem á tarde, conferenciando no gabinete de trabalho do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, os srs. Alberto Boa Vista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café; e directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

ESTADO DO RIO

FACTOS POLICIAES

TREMENDA COLLISÃO DE VEHICULOS

O bonde e o automovel ficaram inteiramente damnificados

Occorreu, hontem, pela manhã, na rua Primeiro de Maio, no bairro de S. Gonçalo, uma violenta collisão de vehiculos, que, entretanto, não teve consequencias mais lamentaveis.

Rumo do ponto corria, por aquella via publica, guiado pelo motorneiro José Leon, regulamento 2, o bonde da linha "S. Gonçalo". O vehiculo ia repleto de passageiros.

Quando o electrico se distanciou da usina de carros da Cantareira, saiu da rua Dr. Manoel Lazary, dirigido pelo seu proprietario, o chauffeur Sebastião Rodrigues dos Reis, o auto de aluguel n. 41. Apenas se viu na rua Primeiro de Maio, e devido á má conservação do calçamento, o chauffeur procurou collar o carro aos trilhos da Cantareira. Ao approximar-se do bonde, o motorneiro pensou que o auto ganharia a "mão", deixando-lhe aberto o caminho. Evidentemente, era essa a intenção do chauffeur. Mas, quando pretendeu elle fazer aquella manobra, as rodas não resvalaram. Uma situação, então, horrivel creou-se para ambos os conductores dos vehiculos. Tão séria ella se desenhou, que nenhum dos dois conductores pôde evitar a violenta collisão.

Abalroando-se os vehiculos, o bonde, além de ficar com a parte da frente inteiramente espatifada, saltou dos trilhos, e o automovel, dando uma rodada completa, ficou em sentido contrario, reduzido a um montão de ferros velhos.

Sebastião R. dos Reis

O radiador e o motor, inteiramente desarticulados, precipitaram-se para dentro do carro, imprensando o chauffeur de encontro á almofada em que se achava sentado.

Acudiram varios populares, que, ao mesmo tempo que prestavam soccorro ao chauffeur, communicaram o facto á policia.

Para o local seguiu immediatamente o commissario Diniz, de serviço na delegacia da capital, acompanhado de peritos, sendo tomadas as providencias necessarias.

O chauffeur, que tem 20 annos, é solteiro e reside á rua do Indigena, numero 90, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro. Apresenta elle ferimentos diversos, sem maior gravidade.

SURPREHENDIDOS QUANDO JOGAVAM O "MONTE"

Em virtude de uma denuncia, as autoridades policiaes da 3ª Delegacia Auxiliar, varejou, domingo, pela madrugada, os fundos de uma quitanda situada no Morro da Bôa Vista, alli surprehendendo cinco individuos na pratica do jogo denominado "monte".

Os contraventores foram presos e levados á presença do 3º delegado auxiliar, que os autuou em flagrante.

AUTUADO PELA CONTRAVENÇÃO DO USO DE ARMAS

Domingo, pela manhã, foi preso, na rua Primeiro de Maio, quando conduzia uma faca e um revolver, o individuo Onofre de Oliveira, residente no Morro de S. Lourenço.

Onofre foi autuado em flagrante pelo 3º delegado auxiliar, pela contravenção do uso de armas.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 7, as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação.

Assassinada pelo amante

Com tres profundas facadas, abateu á infeliz que explorava

O impressionante crime da madrugada de domingo, no Mangue

Ha cerca de seis mezes, veiu da localidade fluminense de Caxias, onde residia em companhia de seu pae, Alberto Teixeira Mendes, á rua Centenario n.º 118, a infeliz Alayde Santos, a qual dali abalara por força de circumstancias, cuja gravidade fel-a indigna de permanecer sob o tecto paterno. Entregara-se, illudida com falsas promessas de casamento, a um individuo inescrupuloso que a sequestava havia certo tempo e abandonada por este, viu-se na contingencia de se affastar da familia, que a vergonha do seu passo arruinou contra si.

Moça, pois contava 22 annos somente, Alayde á falta de experiencia da vida, carecia de coragem para enfrental-a sosinha, e só atinou com o caminho da miseria e da degradação.

AO DESAMPARO

Nesta capital, Alayde Santos se viu completamente ao desamparo, pois não conhecia ninguem e, em vista dessa circumstancia, era-lhe difficil encontrar emprego.

Foi assim que a infeliz rapariga passou a viver no Mangue, o bairro das desgraçadas que a sorte adversa atirou ao infortunio.

Alayde passou a occupar no Mangue uma dependencia do predio n.º 26 e ali se entregou á vida que o destino lhe reservara.

UM AMANTE

Como tantas outras infelizes, Alayde em seguida arranjou um amante, a quem passou a prestar contas da sua vida.

Este, que é o individuo conhecido apenas pela alcunha de "Manoelzinho", não podia fugir á norma observada pela malandragem que infesta aquella zona, e como tal explorava a mulher que o aceitara.

Os máos tratos e as exigencias descabidas de "Manoelzinho" fizeram em breve de Alayde uma martyr. Mas a vida continuava, emquanto a mulher ia-se habituando ao systema do amante, aliás o mesmo dos demais individuos da mesma especie.

ESFAQUEADA E MORTA

Domingo, pela madrugada, Alayde tivera forte altercação com "Manoelzinho".

Este chegara tarde á casa e, mais ainda, insultara-a porque não foi satisfeito em um pedido impossivel.

Dormiram, afinal, e, pelas 6 horas, "Manoelzinho" levantou-se, tendo troca de palavras com Alayde.

Em meio á discussão, aquelle saiu para a rua, fazendo-o contrariadissimo e dizendo que não mais voltaria.

Mas Alayde, que já se affeiçoara ao malandro, apesar dos soffrimentos moraes que elle a infligia, não concordou e saiu logo em seguida atrás do homem, pedindo-lhe que não a deixasse.

"Manoelzinho", á esquina das ruas Pereira Franco e Rodrigo dos Santos, parou, accercando-se-lhe a mulher, a cuja presença elle se indignou. Sobreveiu, então, rapida discussão, que foi de tragico e doloroso desfecho.

Saccando de uma faca que sempre trazia comsigo, "Manoelzinho" investiu furioso contra a mulher, vibrando-lhe tres golpes consecutivos, só parando por vel-a cair ao solo, o sangue a lhe jorrar abundantemente dos ferimentos.

Populares accorreram aos gritos da infeliz, sendo então Alayde conduzida ao Posto Central de Assistencia, onde, ao receber curativos, falleceu.

Alayde Santos soffrera ferimentos no hypocondrio direito, na região escapulo-humoral e na região glutea, sobrevindo-lhe disso anemia aguda.

A FUGA DO CRIMINOSO

Antes, porém, da chegada de terceiros, "Manoelzinho", deitando a correr, evadiu-se do local, tomando rumo ignorado.

Não houve quem pudesse tolher-lhe os passos, dada a rapidez da scena.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Belmiro, tão prompto teve conhecimento do facto, rumou para o local, tomando as providencias que o caso exigia.

Na delegacia do 13.º districto foi aberto inquerito, tendo sido iniciadas activas diligencias para a captura do criminoso.

O cadaver de Alayde, com guia daquella autoridade, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DO VIADUCTO AO LEITO DA ESTRADA

O automovel espatifou-se, ficando feridos os seus passageiros

Os passageiros do automovel capitão Antonio de Souza, sua esposa, senhora Durvalina de Souza, e sua filha senhorita Joaquina de Souza

Occorreu hontem á tarde, na estação de Senador Vasconcellos um facto que causou verdadeira sensação.

Do alto do viaducto da estrada Rio São Paulo, da Central do Brasil, precipitou-se um automovel que conduzia o seu proprietario, com sua esposa e uma filha.

O vehiculo sinistrado tem o numero 21.251, e era dirigido pelo seu dono, o capitão do Exercito, Antonio Francisco de Souza.

O automovel vinha de Campo Grande e antes de attingir o outro lado do viaducto, perdeu a direcção e derrapou, lançando-se para o lado direito da ponte arrebentou o supporte parallelo, indo cair no leito da estrada.

O automovel espatifou-se completamente.

Os circumstantes que assistiram a emocionante scena, accorreram ao local onde caira o carro, suppondo todos as mais graves consequencias para as vidas dos passageiros que viajavam no desastrado vehiculo.

Felizmente, o desastre não teve proporções funestas como pareceu de inicio. A altura de onde se projectou o automovel era pequena.

Os passageiros, com o choque receberam ligeiras contusões nas pernas e depois de soccorridos no Posto de Assistencia de Campo Grande, retiraram-se fóra de perigo.

O commissario Pedro Lago, de serviço na delegacia do 28.º districto, esteve no local e tomou as providencias necessarias para a remoção do vehiculo espatifado.

O capitão Souza, depois de medicado declarou á reportagem que havia experimentado apenas a sensação de uma queda.

Sua esposa d. Durvalina de Souza, e a filha senhrita Joaquina de Souza, conforme já accentuamos em linhas acima, receberam apenas ligeiras escoriações na perna.

A ARRECADAÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1 561:591$700 A MAIS ATE' O FIM DE MARÇO ULTIMO

A arrecadação do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro, durante o mez de março ultimo attingiu a quantia de 3.865:693$000, mais 576:270$000 do que em identico mez de 1935, cuja renda foi de..... 3.289:428$000.

De janeiro a março de 1936 as repartições federaes no territorio fluminense já arrecadaram mais..... 1 561:591$700 do que no mesmo trimestre de 1935.

PARA EVITAR QUE "LAMPEÃO" INVADA A BAHIA

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Em virtude das noticias de que "Lampeão" está agindo no sertão pernambucano, o coronel Liberato Carvalho, commandante da Policia Militar bahiana seguiu para o nordeste, afim de evitar a possibilidade de uma invasão da Bahia.

Violento choque de vehiculos na Gloria

Morto um "chauffeur" e ferida uma senhora — A fuga do culpado e a acção da policia

O "Buick" 13.911, no local em que foi abalroado

Mais um desastre de automovel e de lamentaveis consequencias, occorreu na tarde de domingo ultimo, quando mais intenso era o movimento de trafego na Gloria.

Dirigido pelo motorista Joaquim de Assumpção Fernandes, trafegava pela rua da Gloria o carro de praça n. 15.911, conduzindo como passageiros o sr. Joaquim de Oliveira Barbosa, sua esposa d. Laurinda Couto Barbosa e um menor filho do casal, com cinco annos de idade.

O CHOQUE

No cruzamento daquella rua com a do Cattete, surgiu inesperadamente, em maior velocidade, a "limousine" n. 13.685, particular, conduzida pelo motorista Rogerio Garcia e de propriedade do sr. Mario Rabello de Oliveira.

E o abalroamento foi inevitavel. A velocidade com que se conduzia a "limousine" não permittiu que o seu motorista a freiasse quando, justamente, o auto 15.911 já tinha avançado no cruzamento, sem poder recuar, sendo então violentamente attingido em cheio no flanco esquerdo, ao centro.

DUAS VICTIMAS

O choque, que foi, como dissemos linhas acima, bastante violento, além de resultar na avaria de ambos os carros, occasionou graves ferimentos no motorista Joaquim de Assumpção Fernandes e tambem na sra. Laurinda Couto Barbosa.

FALLECE O MOTORISTA

Immediatamente solicitados os soccorros da Assistencia, o motorista Assumpção cujo estado era da maxima gravidade, falleceu ao entrar no Posto Central.

A sra. Laurinda, porém, levemente contundida, soccorrida retirou-se para sua residencia, á rua Commendador Leonardo n. 49.

O morto era brasileiro, de 29 annos de idade e residia á rua Riachuelo n. 420.

FUGIU O CULPADO

Rogerio Garcia, o motorista ao qual se attribue a maior parcella de responsabilidade nesse sangrento choque, o conductor da "limousine", valendo-se da confusão estabelecida evadiu-se, livrando-se assim do flagrante.

DA CASA DE SAUDE

Vinham os passageiros do auto 15.911 da Casa de Saude São José, onde estava hospitalizado o sr. Joaquim de Oliveira Barbosa.

No emtanto, dos passageiros, apenas sua senhora ficou levemente ferida.

Joaquim Assumpção Fernandes, o morto

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado da dolorosa occurrencia o commissario Azor, de dia ao 4º districto policial, transportou-se ao local, pedindo em seguida a necessaria pericia.

Na delegacia da rua do Catete foi aberto o competente inquerito, já se tendo ouvido varias testemunhas.

As diligencias daquella autoridade estão agora voltadas no sentido de conseguir a captura do chauffeur do carro 13.685, Rogerio Garcia.

PEDIDA A DISPENSA DE UM OFFICIAL DE MARINHA

O titular da pasta da Marinha solicitou ao dr. juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, Jurisdicção da Marinha, providencias no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para o qual foi sorteado o capitão de fragata Manoel Eloy Alvim Pessoa, visto serem necessarios os seus serviços na commissão que ora desempenha.

Boiava no lamaçal

Encontrado o cadaver de um homem no canal do Mangue

O estivador Adalberto Libanio de Carvalho

Na manhã de hontem, populares que passavam proximo á ponte de Lauro Muller descobriram que havia no canal do Mangue, que por ali atravessa, o cadaver de um homem de corda parda, no meio do lamaçal.

Em seguida, o facto foi communicado ás autoridades do 13º districto policial, as quaes entraram a providenciar a respeito.

IDENTIFICADO O MORTO

Entrementes, chegavam áquelle local os trabalhadores da Prefeitura encarregados da limpeza do canal, os quaes auxiliaram os empregados da Assistencia Policial, que havia sido requisitada para a retirada do corpo.

Feito isso, trataram as autoridades de estabelecer a identidade do morto, o que se conseguiu por meio de uma carteira de identidade que encontraram em seus bolsos.

E' elle o estivador Adalberto Libanio de Carvalho, de 35 annos de idade, casado e residente á rua Conselheiro Maynard, n. 409. Foi, ainda, encontrada em seu poder uma carteira da União dos Estivadores e uma cautela da Casa de Penhores da rua Luiz de Camões n. 38, cautela esta de n. 598.025, de um relogio, no valor de 33$000, endossada por Pedro Ernesto Rocha.

SUICIDIO OU MORTE ACCIDENTADA?

A policia do 13º districto procura descobrir as circumstancias em que se teria dado a morte do infeliz estivador, inclinando-se a crer na hypothese de um suicidio.

Esa, aliás, é aceitavel, visto como o corpo não apresentava um unico ferimento, nem qualquer signal que pudesse fazer pensar em um crime. Tambem pode ser que se trate de morte accidental, pois bem poderia o pobre homem ter caido no canal quando por ali passasse embriagado.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a competente autopsia, tendo sido aberto inquerito naquella delegacia.

1.º Relatorio annual da METROPOLE Companhia Nacional de Seguros Geraes

Srs. Accionistas:

Vimos trazer ao vosso conhecimento o relatorio circumstanciado do occorrido durante o 1.º anno, allás incompleto, de funccionamento da nossa Empresa.

Antes d'isso, temos de fazer-vos a dolorosa communicação do fallecimento de nosso prezado amigo sr. Conde de Lara, um dos maiores accionistas da METROPOLE, que lhe deve certamente o exito de seus primeiros passos e lhe deixa nestas linhas a expressão mais viva de seu reconhecimento, com o preito de sua homenagem.

ORGANIZAÇÃO

A METROPOLE é, talvez, a unica Companhia Brasileira que iniciou as suas actividades com sete carteiras installadas para funccionamento immediato. Por essa razão, não gastando em excesso, gastou, entretanto, mais tempo e despendeu mais do que fôra previsto na sua organização primitiva.

A complexidade de cada carteira demandou estudos especiaes, calculos technicos inherentes a cada uma, além de necessitarmos de installações convenientes para accommodação de todas.

Demos entrada no Departamento Nacional de Seguros, a 14 de agosto de 1934, e a 22 de dezembro foram expedidas as cartas patentes ns. 242 e 243, que nos autorizavam a operar em todo o Paiz em seguros de vida, incendio, transportes maritimos, ferroviarios, rodoviarios, accidentes pessoaes e automoveis. A 5 de janeiro de 1935, procedeu-se á inauguração solemne da Companhia, a que compareceu avultadissimo numero de representantes do officialismo, magistratura, commercio e industria da nossa capital.

Apesar de officialmente inaugurada a 5 de janeiro, só pudemos emittir nossas primeiras apolices em fins de fevereiro, quando foram ellas approvadas pelo Departamento. Começamos a trabalhar plenamente só em março de 1935.

DEPOSITO DE GARANTIA

Já a 30 de novembro de 1934 haviamos adquirido 300 apolices federaes, nominativas, diversas emissões, do valor de 1:000$000 cada uma, de ns. 604.988 a 604.287, que foram, de accordo com a legislação vigente, depositadas no Thesouro Nacional, para garantia de nossas operações.

FILIAES E AGENCIAS

Algum tempo depois de iniciarmos as transacções na Matriz, installamos pouco a pouco as Filiaes e Agencias de S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná, Espirito Santo, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará. Acham-se iniciadas as installações de quasi todos os outros Estados, onde começaremos a trabalhar muito brevemente.

PRODUCÇÃO

Salientamos que a nossa producção superou as espectativas mais optimistas, conseguindo bater todos os "records" neste particular, pois nenhuma empresa do genero conseguiu, no seu 1.º anno de trabalho, approximar-se siquer do volume de negocios que affluiram ás nossas carteiras.

CARTEIRA VIDA

Nessa carteira recebemos nada menos de 2.028 propostas, com o capital de Rs. 54.660:000$000, dos quaes, até o fim do exercicio, foram approvados Rs. 43.658:000$000 representados por 1669 apolices. Dessa producção foram cobrados 1.290:533$200 em dinheiro, até o dia 31 de dezembro de 1935, correspondentes ao capital segurado de 30.715:636$000. Do capital proposto, foram recusadas 204 propostas, no total de Rs. 6.997:000$000, achando-se submettido á deliberação do Comité de Riscos, ou em suspenso, aguardando providencias complementares, 155 propostas no total de Rs. 4.005:000$000, tudo sempre com relação apenas aos 10 mezes de trabalho, de março a dezembro, de 1935.

O elevado numero de recusas demonstra o rigor adoptado pelo nosso COMITÉ DE RISCOS. Dos riscos assumidos, resseguramos 1.125:000$000 em diversas congeneres, sobre os quaes pagamos Rs. 49:487$000 de premios.

Acceitamos, por outro lado, resseguros de conceituada congenere, no total de Rs. 150.000$000.

UMA CONFRONTAÇÃO QUE NOS HONRA

Entre as variadas especies de seguros é o Seguro de Vida o mais difficil, o mais complexo, o que tem a seu serviço uma verdadeira sciencia de formação recente, a sciencia actuarial, que joga com profundos conhecimentos de mathematicas, estatistica e finanças, dando a esse ramo da actividade moderna uma elevada expressão intellectual.

Tal complexidade explica o muito menor numero dessas empresas em relação ás outras, tanto que a proporção em que assentam é de 1 companhia de seguros de vida para 10 das chamadas de Ramos Elementares: incendio, transportes, accidentes, etc. Entre nós, por exemplo, temos 8 Companhias de Vida para cerca de 80 das Elementares. Umas e outras, por signal, já excedem as comportas de nosso meio e as possibilidades economicas. Se o governo brasileiro entrasse o assumpto com attenção immediata, teria de impedir a formação de novas empresas de seguro, pois da concurrencia sem freios a que se atiram poderá resultar a desvalorização do proprio instituto de seguros, que protege interesses de valor inestimavel, publicos e privados.

Os leigos não formam a mais leve idéa das difficuldades e despesas que occorrem na installação e funccionamento de uma empresa como a "METROPOLE", onde só a Carteira de Seguros de Vida occupa 108 modelos de impressos differentes, e tem, a seu serviço, centenas de pessoas de selecção trabalhosa e lenta.

Essas difficuldades são maiores na iniciação dos trabalhos, como é da propria natureza das coisas.

Por isso, procedendo ao primeiro balanço da CARTEIRA VIDA, fomos tomados da curiosidade de conhecer a producção de primeiro anno nas grandes empresas que trabalham no Brasil.

A secção de producção, para um cotejo de primeiro anno, é precisamente a mais indicada porque além das difficuldades communs offerece mais uma, toda especial, a saber: o contacto com o publico, a conquista de sua confiança, o indice da marcha da empresa no seu futuro.

De todas as nossas congeneres, nenhuma teve, no primeiro anno de negocios, producção comparavel a da Metropole.

A maior de todas pelo volume de seus negocios alcançou no primeiro anno de trabalho a cifra de 12.023:000$000 de capital pago. A Metropole como acabamos de vêr conseguiu de capital pago, e só em 10 mezes e 9 dias de actividade, 30.715:636$000. Differença a nosso favor: 18.692:636$000. Quanto aos premios recebidos, teve aquella congenere, no seu primeiro exercicio, 750:135$300 no passo que a Metropole conseguiu 1.290:533$200.

Considerando que as cifras da distincta congenere a que nos referimos se reportam ao prazo de 12 mezes e 12 dias de trabalho, ao passo que as nossas cifras se integram no prazo de 10 mezes e 9 dias de actividade, vemos que a media mensal de producção da METROPOLE foi, no seu primeiro exercicio, TRES VEZES SUPERIOR á de uma das maiores companhias de Seguros de Vida que operam no Brasil. Devemos accrescentar que o nosso esforço nesses primeiros 10 mezes só se pôde exercer plenamente em Minas, Districto Federal e S. Paulo. Nos outros Estados mencionados, apenas começamos a nossa organização.

E' essa a melhor demonstração que vós podemos offerecer das nossas possibilidades para o futuro.

CARTEIRAS DE RAMOS ELEMENTARES

Nessas carteiras, tal como no ramo VIDA, o movimento não foi menos animador. Os premios montaram a Rs. 1.100:258$600 sendo Rs. 973:937$600 de seguros directos e Rs. 126:321$000 de resseguros que nos foram confiados por grande numero de congeneres. A cifra de premios é em indice para nós altamente confortador, pois não nos consta que qualquer outra Companhia tenha produzido, entre nós, em seu primeiro exercicio, o total de premios que conseguimos em pouco mais de 10 mezes.

SINISTROS

Durante o exercicio occorreu na carteira Vida um sinistro de Rs. 100:000$000, immediatamente liquidado. De accordo com a technica, os sinistros esperados nessa carteira, tomando-se por base o capital segurado, seria de Rs. 92:000$000, dando um pequeno augmento de Rs. 8:000$000 sobre a previsão.

Na carteira de RAMOS ELEMENTARES os sinistros montaram a Rs. 135:461$200, cifra que se acha rigorosamente dentro dos limites technicos. Desse montante ha, entretanto, a deduzir Rs. 15:728$000, correspondentes ás quotas a cargo das resseguradoras, e 9:175$800 de salvados, ficando assim aquella cifra reduzida a Rs. 111:562$400.

RESTITUIÇÕES

Por annullações e cancellamentos restituimos premios no valor de Rs. 53:712$700, tendo por outro lado recuperado das resseguradoras, por identico motivo, premios no total de Rs. 28:049$800.

RESERVAS

As reservas legaes montam a Rs. 860:643$300, sendo para a carteira Vida Rs. 688:644$400 e para os Ramos Elementares Rs. 171:998$900 de riscos não expirados.

ACTUARIADO E SERVIÇO MEDICO

E' de nosso dever, e com muita satisfação o cumprimos, fazer aqui uma referencia especial ás secções actuarial e medica, servidas por duas das mais altas competencias que honram o momento intellectual brasileiro. O nosso actuario R. M. Roques, com diploma em sciencias mathematicas pela Universidade de Genebra e em sciencia actuarial pela Universidade de Lausanne, tem na sua especialidade renome universal. Trabalhou na New York Life, uma das maiores Companhias de Seguros da America do Norte, vale dizer uma das maiores do mundo, e é com justo orgulho que citamos o seu nome neste relatorio.

O chefe do Serviço Medico, professor Annes Dias, rege actualmente uma das cadeiras de clinica medica da Universidade do Rio de Janeiro, é autor de varias obras de Medicina, e tem no scenario brasileiro um nome de larga projecção.

DEPARTAMENTO DE MINAS

Entre os nossos centros de producção, destacou-se depois do Districto Federal o Estado de Minas Geraes com 8.890:000$000 de capital pago; é de notar que quasi todo esse trabalho foi realizado em Bello Horizonte apenas, em 10 mezes incompletos. Cremos que é um dos melhores "records" da producção de seguros de vida no territorio nacional. E' com prazer que aqui o assignalamos com palavras de elogios ao vencedor desse brilhant "raid", o nosso director regional em Minas, sr. Oscar Netto. Se essa producção fôr bem renovada, ficará sem precedentes entre os nossos productores de seguros de vida.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram lavrados durante o anno 52 termos de transferencia, para 3.300 acções, sendo 46 de compra e venda, e 6 cauções, correspondentes a 3.000 e 300 acções, respectivamente.

SYNDICATO DOS SEGURADORES

Não devemos deixar de fazer uma referencia especial ao nosso Syndicato de classe, pela efficiente e dedicada collaboração que nos prestou durante o exercicio relatado, fazendo-se credor de nossos melhores agradecimentos.

CONGENERES

Não podemos, igualmente, deixar de consignar neste Relatorio as attenções e provas de confiança e sympathia que nos foram prodigalizadas por todas as nossas Congeneres, não só desta capital como dos Estados, pelo que lhes manifestamos aqui os protestos de nossa gratidão.

FUNCCIONARIOS

Cabe-nos louvar a dedicação e zelo demonstrados por nossos auxiliares no desempenho das funcções a seu cargo. Este louvor é devido, de modo especial, ao nosso dedicado gerente, sr. Elzaman Freitas, o braço direito de toda a nossa actividade, ao sr. Antonio Regis da Silva, o nosso emerito contador, aos srs. Carlos Bandeira de Mello, Luiz Villar Martins, e A. F. Schmidt, nossos principaes collaboradores.

CONSELHO FISCAL

Deveis proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, que servirão no exercicio de 1936.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS

Dado o numero de carteiras com que encetou a Companhia as suas operações, não poucos foram os nossos processos que transitaram no Departamento Nacional de Seguros. Cumprimos um agradavel dever ao salientar, a par da sua alta competencia e valor moral, a affabilidade com que sempre nos attendeu o director geral do D. N. S., dr. Edmundo Perry, tratamento esse que tambem se verificou por parte dos seus dignos auxiliares.

CONCLUSÃO

São estas, srs. accionistas, as informações que julgamos do nosso dever prestar-vos nesta opportunidade. Estamos, entretanto, inteiramente á vossa disposição, para quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

Rio, 29 de março de 1936.

FRANCISCO SOLANO CARNEIRO DA CUNHA — Presidente.

METROPOLE — Companhia Nacional de Seguros Geraes

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO			
ACCIONISTAS — Entradas a Realizar			3.300:000$000
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL (Custo)			258:000$000
DEPOSITOS JUDICIAES			11:000$000
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO			232:397$100
MOVEIS E UTENSILIOS — Da Matriz e Filiaes			271:420$000
IMPRESSOS, OBJECTOS DE ESCRIPTORIO E MATERIAL DE LABORATORIO — Na Matriz e Filiaes			85:290$800
COMPANHIAS RESSEGURADORAS — Reservas a seu cargo			5:906$000
DESPESAS DE ACQUISIÇÃO DE SEGUROS DE VIDA — 1º ANNO — (Artigo 91 do Regulamento de Seguros)			535:646$000
PREMIOS DE COBRANÇA:			
De Fogo, Transportes, Accidentes Pessoaes e Automoveis		103:900$900	
De Vida		74:225[illegible]	178:126$800
CONGENERES, FILIAES E AGENCIAS			834:993$200
CAIXA E BANCOS:			
Em dinheiro em cofre		63:917$700	
Em estampilhas para Apolices		8:043$000	
Em Bancos		168:648$300	240:609$900
ACTIVO DE COMPENSAÇÃO			
THESOURO NACIONAL — Deposito de Garantia		300:000$000	
ACÇÕES CAUCIONADAS — Caução da Directoria		40:000$000	340:000$000
LUCROS E PERDAS — Saldos transferidos para 1936			1.044:405$000
Total, S. E. ou O. — Rs.			7.037:795$700
PASSIVO			
CAPITAL			5.500:000$000
RESERVAS LEGAES:			
Vida — Reservas Mathematicas	675:739$000		
Idem, de Contingencia	12:905$400	688:644$400	
Ramos Elementares — Reservas de riscos não expirados		171:998$900	860:643$300
RAMOS ELEMENTARES — Sinistros Pendentes			58:950$100
CONGENERES, FILIAES E AGENCIAS E INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS			228:486$000
PREMIOS EM SUSPENSO DO RAMO VIDA			1:961$700
IMPOSTOS A PAGAR:			
Riqueza Movel		171$100	
Fiscalização		47:582$600	47:753$700
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
FUNDO DE GARANTIA NO THESOURO NACIONAL		300.000$000	
CAUÇÃO DA DIRECTORIA		40:000$000	340:000$000
Total, S. E. ou O. — Rs.			7.037:795$700

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1935.

Francisco Solano Carneiro da Cunha — Presidente; R. M. Roques — Actuario; A. Regis Silva — Contador.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas da METROPOLE — Cia. Nacional de Seguros Geraes —

ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO				
RAMO VIDA				
Commissões		970:799$300		
Premios de Resseguros		49:487$900		
Exames Medicos		67:959$000		
Sinistros		100:000$000		
Commissões de Resseguros		1:929$600		
Ordenados, despesas de viagens, propaganda, material de expediente, impostos federaes, estaduaes e municipaes, portes, telegrammas, etc.		711:750$900	1.901:926$700	
RESERVAS LEGAES:				
Reserva Mathematica		675:739$000		
Reserva de Contingencia		12:905$400	688:644$400	2.590.571$100
RAMOS ELEMENTARES				
Commissões de Incendio	116:682$000			
Idem, Maritimo	17:217$400			
Idem, Automoveis	18:767$000			
Idem, Accidentes Pessoaes	8:063$700	160:730$100		
Sinistros Incendio	84:002$800			
Idem, Maritimo	14:894$300			
Idem, Automoveis	21:841$100	120:738$20.		
Premios da Resseguros Incendio	276.718$200			
Idem, idem, Maritimo	9:879$700			
Idem, idem, Automoveis	608$000			
Idem, idem, Accidentes Pessoaes	4:565$600	291:771$500		
Premios restituidos por annullação e cancellamentos		53:712$700		
Commissões de Resseguros, inspecções e vistorias e despesas de sinistros		28:913$400		
Ordenados, despesas de viagens, propaganda, material de expediente, impostos federaes, estaduaes e municipaes, portes e telegrammas, etc.		307:616$600	963:482$500	
Transferido á conta de Administração			177:624$600	1.141:107$100
Reservas de Riscos não expirados				171:998$900
ADMINISTRAÇÃO:				
Ordenados e alugueis		338:434$100		
Depreciações nas contas de installações, moveis e utensilios, objectos de escriptorio, material de laboratorio, assim como gastos de impressos, material de propaganda, etc.		120:638$200	459:072$300	
Saldo transferido do Ramo Vida			493:413$100	952:485$400
Total S. E. ou O. — Rs.				4.856:162$500
CREDITO				
RAMO VIDA				
Premios		1.364:759$100		
Commissões de Resseguros e custo de apolices		43:754$500	1.408:513$600	
Transferido á conta de Administração			493:413$100	1.901:926$700
Despesas de acquisição de seguros de 1º anno, de accordo com o artigo 91 do Regulamento				535:646$000
Reservas Mathematicas á conta das Cias. Resseguradoras				5:906$000
RAMOS ELEMENTARES				
Premios de Incendio (Directos)	717:116$700			
Idem, idem, Resseguros	104:550$600	821:667$300		
Premios Maritimo	100:887$500			
Idem, idem, Resseguros	20:367$400	121:254$900		
Premios Automoveis (Directos)	98:473$700			
Idem, idem, Resseguros	1.018$700	99:492$400		
Premios Accidentes Pessoaes (Directos)	57:459$700			
Idem, idem, Resseguros	384$300	57:844$000	1.100:258$600	
Ressarcimentos			28:049$800	
Salvados			9:175$800	
Custo de apolices e commissões restituidas			3.622$900	1.141:107$100
ADMINISTRAÇÃO				
Juros de apolices e de depositos em Bancos e rendas diversas			49:546$200	
Saldo transferido da conta de Ramos Elementares			177:624$600	227:170$800
Saldo transferido para o exercicio de 1936				1.044:405$000
Total S. E. ou O. — Rs.				4.856:162$500

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935.

Francisco Solano Carneiro da Cunha — Presidente; R. M. Roques — Actuario; A. Regis Silva — Contador.

Era um pacto de morte

Cada um por sua vez, os jovens ingeriram veneno, para fugir á vida

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros, domingo ultimo, ao operario Domingos Costa Filho, o qual apresentava fortes symptomas de envenenamento. De facto, Domingos ingerira sal de azedas e trigo rôxo, sendo, porém, posto fóra de perigo.

"ELLA" TAMBEM

Pouco depois de attendido Domingos, ali chegava uma joven, apresentando os mesmos symptomas.

A moça, como o rapaz, ingerira sal de azedas e trigo rôxo.

A coincidencia, por si só, bastaria para suscitar desconfianças de que havia certa relação entre os dois jovens.

Mas, havia mais do que isso. Eram ambos namorados, collegas de trabalho e residentes no mesmo bairro. Era muita coincidencia.

E a nossa reportagem apurou, então, que se tratava de uma historia de amor, de que nasceu a sinistra idéa de

UM PACTO DE MORTE.

Mathilde Pereira Lima, a joven salva da morte pela Assistencia, de 17 annos de idade, residente á rua Feliz Lembrança, s|n, no Andarahy, trabalha na Companhia America Fabril, como operaria penteadeira.

Ali conheceu ella Domingos Costa Filho, de 22 annos de idade, operario flanelleiro da mesma fabrica, residente á rua Souza Cruz, no mesmo bairro.

Em poucos dias eram vistos os dois jovens sair juntos da fabrica. Tinha começado o namoro.

Ambos jovens e romanticos, tomaram-se em breve de paixão.

Um dia, sabbado passado, não se sabe por que motivo, pois o occultaram elles, combinaram os jovens suicidar-se, lançando-se juntos do alto de uma pedreira, que escolheriam na hora.

A TRAIÇÃO E O EPILOGO

Mathilde Lima, entretanto, não compareceu ao encontro marcado. Traiu, assim, a palavra empenhada, enchendo de desespero o joven enamorado.

Domingos, revoltado com o acto da namorada, que reputava covarde, decidiu morrer sozinho, ingerindo, então, aquelles venenos, os mesmos de que se serviu Mathilde, quando receiou ficar sozinha, com a morte do namorado.

Esse, afinal, o epilogo do drama, que se encerrou no Posto Central de Assistencia.

Caiu de 8 metros de altura

O MENOR SOFFREU GRAVES LESÕES

No interior da fortaleza de Santa Cruz, onde fôra em companhia da sra. Sophia Lobo, foi victima de grave queda o menor Augusto Lopes, filho adoptivo daquella senhora, soffrendo sérias lesões internas, que originaram forte commoção cerebral.

O desventurado menor, que caiu de uma pilastra de 8 metros de altura, na qual subira, foi transportado em lancha até o cáes Pharoux, de onde o conduziram ao Hospital de Prompto Soccorro, que o recolheu em estado melindroso.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella;

Auxiliar — Sr. Adriano Ferreira Barreto;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, A. Avila; Escola, E. Santo; 1º G.R., Gilberto; 2º, Tiburcio; 3º, Caetano; 4º, Fontes, 5º, Leonel; 6º, Lopes; 7º, Raphael, e 9º, Cypriano;

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª;

Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima;

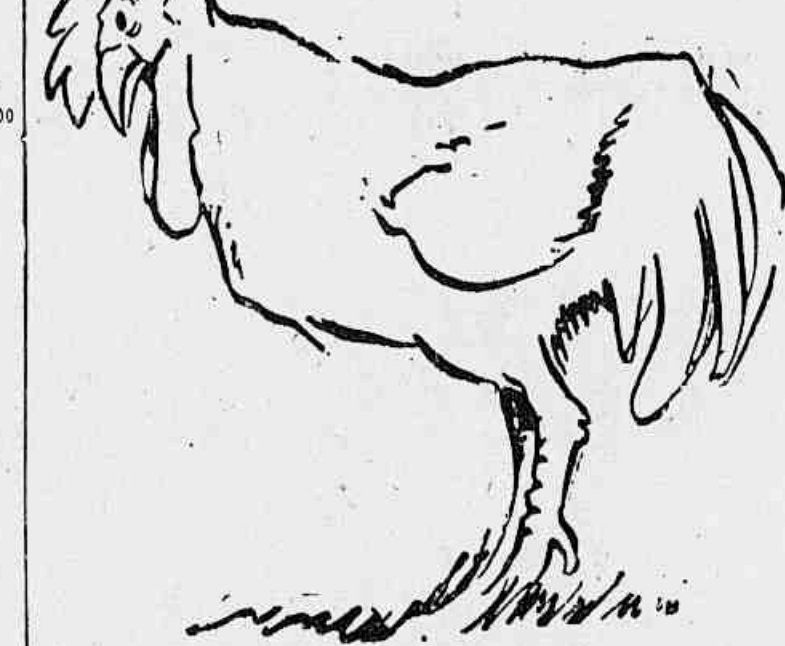
Uniforme, 3º.

A PEDIDOS

Acabou-se a historia... Morreu a victoria...

Era uma vez um gallo velho, que chegou a ter 40 annos. Aos 40, caiu do poleiro e ficou perrengue. Ninguem mais o conhecia. Houve uma doença, que nunca tinha dado nelle, chamada — ostracismo, por formar uma especie de ostra nas canellas, que lhe foi um Deus nos acuda. Mas, á custa de descanso, livre de indigestões do milho do Thesouro, o bicho foi arribando e começou a arrastar a asa á popularidade, como se nunca tivesse tido nenhuma gafeira.

Ultimamente, ajudado por umas leis liberaes, o gallo velho começou a dar-se ares de galhardia, nunca vista. Muniu-se de umas esporas gaúchas, encheu o papo. Nessa hora, um photographo amador tirou-me o retrato, e eil-o, impando de jubilo, pensando que, com aquellas esporas, nenhum gallo novo lhe batia.

Vêde como elle pisa, imitando, no garbo marcial, o seu novo dono. Vae dahi, começaram a abrir umas caixas de metal, cheias de cedulas.

Nos primeiros dias, a crista lhe ficou mais côr de pimentão maduro do que nunca. Depois, começou a ficar amarella e cada dia mais murcha. Chamaram o veterinario, que diagnosticou — tristeza. E o bicho garboso começou a ficar assim:

Que pena! As pennas a cairem, sem ser tempo de muda. O cacarejo mudado, como de inhambu' no chôco! E a apuração cada vez mais cruel

para as illusões do gallo velho. Ficou tão triste como quando caiu do poleiro. E agora, no fim das apurações, está assim, tal qual, assim:

Quem ficar com pena delle, chore; quem não ficar, ria, que esta historia é misturada de tristeza e de alegria.

Cordialmente,

MARIO DA LUZ.

LEILÕES DE PENHORES

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Serão chamados hoje, ás 12 horas, para a prova oral de inglez, no concurso de Fazenda que se realiza em Nictheroy, os seguintes candidatos:

Edilson Cid Varella — Alfredo Oliveira Martins — Aldemar Duarte Guimarães — Cyrene Pereira Lima — Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior — Antonio Manoel Moreira de Figueiredo — Domingos Alves da Costa — Aloysio de Paula Fonseca — Francisco Queiroz Guimarães — Enzo Romeu Desiderati — Dóra Vilá Pitaluga — Hugo Limoeiro Jodão — Geraldo Gomes de Pinho — Danilo Freitas Pinto — Gabriel de Oliveira Ferreira Americo Valle Duarte Cruz — Anacir Marques Ferreira de Abreu — Elza Robillard de Marigny — Helio Nunes da Costa e Gastão Bastos Vilaça.

TURMA SUPPLEMENTAR

João Mattos Araujo — Geraldo Affonso Ascoli — Eunice Sandim de Barros — Altair Azevedo — Fernando Dias Martins — Helio Gonçalves Ferreira — Antonio de Arruda — Amaury Kraemer Guimarães — Hilton Uchôa Cavalcanti e Diva Castello Branco.

SOMENTE DENTRO DOS LIMITES DOS CREDITOS VOTADOS PODERÃO SER FEITAS DESPESAS

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro Marques dos Reis enviou uma circular a todas as repartições subordinadas ao seu ministerio, com excepção da C. E. R. nos Estados do Paraná e Santa Catharina, communicando que o Tribunal de Contas, ao examinar a relação das dividas de 1932, 1933 e 1934, decidiu que não poderá ser effectuada sem credito ou além dos creditos votados, nenhuma despesa.

O referido Tribunal tomou por base o facto de estarem revogados os artigos 46 e 78 do Codigo de Contabilidade, que, de accordo com o artigo 187 da Constituição, collidem com o disposto no paragrapho 2º do artigo 101 da Constituição.

Recommendou, portanto, o ministro da Viação que os processos de dividas anteriores a 14 de julho de 1934, data da elaboração da actual Constituição, seja mrelacionados para pagamento nos termos do artigo 78 do Codigo de Contabilidade.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 76.310, da casa de penhores A Salvadora Ltda. — Rua Pedro 1, 31

Perdeu-se a cautela n. 434.101, da casa de penhores do C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. A-62.260, da casa de penhores Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 394.821, da casa de penhores da Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

NOTAS MUNDANAS

Fazem annos hoje: os srs. Bartholomeu Ramos da Silva, guarda-livros, Ernesto Dumoir, Raul Rangel, Mario Eugenio de Mello, Francisco Vieira de Macedo, 1º tenente Braulio Xavier Cordeiro Filho, Seraphim Gomes de Andrade, Eurico Vidal de Mello, Lourenço Martins de Freitas; as sras. Maria Cecilia Fonseca Bastos, esposa do major Cyro Ferreira Bastos, Nilcéa Ferreira de Mello Gomes, esposa do sr. Conceição Cabral, viuva do sr. Antonio Azevedo Cabral; a sta. Vilma Silva, filha do sr. Carvalho da Silva; a menina Nancy, filha do sr. Evaristo Ferreira; os meninos Gildasio, filho do sr. Lourival Ferreira; Mario, filho do sr. Eugenio Cavalcanti Lopes, Helio, filho do sr. Vicente Lameiro Gomes.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Hilda Gomes da Silva, filha do major Leonidas Gomes da Silva e sra. Mathilde Gomes da Silva, com o sr. Elpidio Nunes Braga, contador diplomado.

— Contractaram casamento o sr. Nelson Vianna de Ramos e a senhorita Giselia de Moraes, filha do major Gabriel de Moraes.

Nascimentos

Recebeu o nome de Vera, a filha do casal Orestes Bastos-Maria Lina Soares Bastos, nascida trás-ante-hontem nesta capital.

— Acha-se em festa o lar do sr. Eugenio Marques de Hollanda e sua esposa, sra. Elza Maria de Oliveira Marques de Hollanda, por motivo de haver nascido o seu primogenito, que se chamará Victor Augusto.

Festas

A directoria do Standard Football Club continua em franca actividade para o grande baile de victoria que será realizado no dia 11 deste, sabbado de Alleluia, nos salões do Club de Regatas Botafogo.

Para o enthusiasmo reinante entre os associados, o Standard Football Club promette grandes surpresas nessa noite de alegria e esplendor, onde se dansará até o alvorecer de domingo, ao som de um incançavel jazz-band.

— O Fluminense F. C. vae abrir os seus salões no proximo sabbado, para o tradicional baile de Alleluia.

Todos os annos essa reunião do Fluminense constitue uma nota especial na vida mundana da cidade, e este anno, o Departamento Social do club muito se tem esforçado para que os seus associados possam desfructar, da mesma forma, uma noite cheia de attractivos.

O baile começará ás 23 horas, sendo o traje: smoking, dinner-jacket ou branco a rigor.

— No domingo, 12, ás 17 horas, o Fluminense realizará uma matinée infantil, com um bem organizado programma.

— O Orpheão Portuguez vae realizar no proximo sabbado de Alleluia um "reveillon" de gala, que terá inicio ás 22 horas.

Para essa reunião serão admittidos os trajes: casaca, dinner-jacket, summer-jacket, smoking e branco a rigor, e, para as senhoras, vestidos de grande baile.

Homenagens

Os amigos do deputado Candido Pessôa, esperado nesta capital, no dia 14 do corrente, a bordo do "Itapagé", de regresso de sua viagem ao Norte, vão promover-lhe diversas homenagens.

No dia da chegada, irão recebel-o, a bordo, acompanhados de uma banda de musica, devendo por essa occasião usar da palavra diversos oradores.

Hospedes e viajantes

Pelo Panair, viajaram do Fortaleza, Guilardo M. da Rocha; de Cabedello, Celso Dantas; de Recife, Werneck P. Pierre; do Aracajú, Miguel Faro; da Bahia, Joaquim Ferreira, dr. João Pinheiro Brasil, Mamerto Zanelli, Sylvio Fróes Abreu e Thomas Carse; e da Victoria, deputado Moacyr Barbosa Soares e Hans Pardon.

De Miami, Theodore A. Wright, Samuel T. Robinson, Robert M. Donald e Walter E. Allen, Julian Fernandez, William S. Evans e sra. Beverly L. Shea; de Manáos, Sebastião das Chagas Leite; de Belém do Pará, Childerico Motta; de Recife, Rodolfo Fucks e senador Manoel Velloso Borges; da Bahia, William Whitman Jr., sra. Ruth L. Whitman, dr. Loring Whitman, dr. Pamphilo de Carvalho e Renato Fonseca de Almeida e de Victoria, Donato Giaffredo e sra. Amelia Giaffredo.

De Porto Alegre, Raul Guterres Dias, David Teichholz, Mauricio Rinder, Edward E. Carroll e Hugh E. Davy; de Paranaguá, Mark O. Cattley, dr. João Noronha Santos e dr. Marcello Miranda Ribeiro; e de Santos, Ruy Celidonio e sra. Maria Stella Celidonio.

Para Santos, dr. Bernhard Schleich, Domingos Mormamo e Robert M. Donald; para Porto Alegre, sra. Durvalina G. Azevedo, Hiram L. Maisonave, sra. Carmen Azambuja, Elpidio Martins, sra. Noely Martins, dr. Oscar Alves e sra. Alda Alves; para Montevidéo, Roberto D. Maia e para Buenos Aires, Julian Fernandez e William S. Evans.

Para Ilhéos, Henrique Wettstein; para Bahia, Armando Mesquita, e Anthony M. Codecasa; para Recife, Anton Durckschein; e para Fortaleza, Fernando Pinto, Valentim de Virgilis e Armando Moreira da Silva.

Pelo Condor, viajaram para Imbituba, os srs. Henrique Lage, coronel Basilio Taborda, dr. Ernani Bittencourt Cotrin, dr. Alvaro Catão, dr. Thles Lemos Flemming, dr. José Miguel e Cyro Aranha.

Para Paranaguá, os srs. João Antonio Pereira, Carlos Garmatter, Luiz Giugel do Amaral Valente e sra. Maria Valente, Max Paclornik e a sta. Maria da Luz Souza Mello.

Para Porto Alegre os srs. Armar Lowry Stulfield, Olympio Carlos de Abreu Pereira, sra. Christiane Sammet, Ernesto Mohn, e sra. Irma Oderich Mohn, dr. João Claudio da Lima e sra. Martha Pinheiro de Lima, dr. Heitor Fabregas.

De Cabedello, os srs. dr. José Londres, dr. Henrique Fialho e Abilio Dantas.

De Recife, o sr. Holm Bromberg; de Aracajú o sr. Leandro Maciel; da Bahia, o sr. Manoel Londres Filho e a srta. Branca de Almeida Fialho; de Ilhéos, o sr. Thomaz Barra; de Belmonte, os srs. Anton Bossareck, e a sra. Valeria Cirell Czerno.

Pelo primeiro nocturno seguiram hontem, para S. Paulo os seguintes passageiros:

Mario Montenegro, Ruy Portinho de Moraes, Adalberto Santos, Mario Salaverry, Natale Colebea, Ramão Muller, Eduardo Corrêa de Figueiredo Lima, Caetano Barlitta, Antonio Baptista, Jorge Adayme, dr. Adolpho Gredilha Edgard Amaral, dr. José d'Andréa, dr. Luiz Arantes de Almeida, Affonso Dias de Araujo, dr. Cesario Alvim, Decio Garcia, capitão José de Souza Carvalho, Gustavo Lemmann, Sergio Teixeira Cordovil, Joaquim da Rocha Medeiros, Abel de Oliveira e Antonio Bomfim Lima.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Wady Saad, dr. Benedicto de Toledo e senhora, dr. Haroldo Ascoli, Abilio de Carvalho e senhora, Rodolpho Tabira, Gustavo Adolpho Chefer, Joaquim Ferreira Costa e Silva, Paulo Sá Filho, Geraldo Tosta de Sá, Oliveira Pinto, Jeronymo Coimbra Bueno, Oswaldo Vianna e Alvaro Pimentel.

Fraqueza e desanimo

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphatos e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Actividades Escolares

O COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS DE S. PAULO

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, de São Paulo:

"A grande campanha de propaganda do movimento cooperativista, que partiu de S. Paulo, data do inicio da administração do governador Armando de Salles Oliveira, que procurou dar dynamismo ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que pouco antes se creára. Após trinta mezes de acção segura e methodica, os resultados do trabalho desenvolvido pelo D. A. C. vão apparecendo: duzentas e tantas sociedades funccionando, perfeitamente controladas e fiscalizadas, e muitas outras em organização.

Oo cooperativismo escolar mereceu, entretanto, attenção especial da administração paulista. Mais do que objectivos puramente economistas, a educação cooperativista da criança tem um alcance de alto valor moral. Procura despertar a idéa da economia, do methodo e do interesse pelo trabalho. Incute no espirito dos meninos os elevados sentimentos de solidariedade, de amor ao proximo e, sobretudo, de honestidade. Assim, incontestavelmente, o cooperativismo escolar vae influir de maneira muito significativa na formação moral da nova geração.

Actualmente, existem em São Paulo cerca de duzentas cooperativas escolares em funccionamento, mas outras tantas em organização e, dentro de alguns mezes, aquelle numero attingirá a quatrocentos.

A propaganda do cooperativismo nas escolas que vem sendo realizada em São Paulo está repercutindo tambem em outros Estados. Frequentemente recebe o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo pedidos de folhetos, estatutos e outras informações sobre o cooperativismo escolar. Ha dias foi o sr. Mario Lico, prefeito de Garanhuns, em Pernambuco, que se dirigiu ao Departamento, mostrando-se vivamente interessado no desenvolvimento do cooperativismo naquelle municipio e solicitando a remessa de exemplares dos estatutos adoptados pelas nossas cooperativas escolares, pois pretende introduzir o systema nas oitenta escolas municipaes de Garanhuns."

Collegio Pedro II

EXTERNATO

HOMOGENEIZAÇÃO DAS TURMAS DA 1ª SERIE DO CURSO FUNDAMENTAL

Para os candidatos que faltaram á primeira chamada dos tests, a segunda e ultima chamada será realizada hoje, ás 11.30 horas, sendo que serão apresentadas novas normas nos tests.

CURSO COMPLEMENTAR

As aulas para esses cursos vão começar hoje e a ellas só serão admittidos os estudantes cujo pagamento das respectivas taxas hajam realizado. A secretaria expedirá as indispensaveis guias das 11 ás 11.30 horas.

SEMANA SANTA

NA SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na quinta-feira santa, missa solemne, ás 11 horas, cantada pelo conego Fossel, acolytado pelos conegos Avelino e Cicero, servindo de mestre de ceremonias o conego Epaminondas Rolim. Procissão e exposição do Santissimo Sacramento até ás 22 horas e, em seguida, proceder-se-á a desnudação dos altares.

A's 18 horas, a ceremonia do lava-pés, instituida pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella, e Sermão do Mandato pelo orador sacro conego Benedicto Marinho.

Na sexta-feira santa, ás 11 horas, missa dos Presantificados, canto solemne da Paixão, adoração da cruz, procissão do Santissimo Sacramento, conclusão da missa e exposição do Senhor Morto até ás 22 horas. A's 19 horas, sermão de lagrimas pelo orador sacro, padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade. Domingo da Resurreição, missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo orador sacro, conego Benedicto Marinho, e coroação de Nossa Senhora.

A parte musical está confiada ao professor Henrique Costa.

IGREJA DE S. PEDRO

(Rua dos Ourives, esquina de S. Pedro)

Quarta-feira santa — 16 horas: completas. Matinas e laudes rosadas.

Quinta-feira santa — 6.30 horas: Prima, Tercia, Sexta e Nona.

Em seguida: missa solemne, procissão e exposição do SS. Sacramento. Vesperas, desnudação dos altares. Prima, Tercia, Sexta e Nona rezadas. 16.10 horas — Officio de trevas cantado.

Sexta-feira santa — 6.30 horas: Prima, Tercia, Sexta e Nona rezadas.

Em seguida: officio da Paixão — Adoração da cruz — Missa dos Presantificados e vesperas rezadas; 16 horas — Completas, matinas e laudes rezadas. Exposição do Senhor Morto; 19 horas: sermão pelo irmão vice-provedor conego Benedicto Marinho de Oliveira.

Sabbado santo — 7 horas: Prima, Tercia, Sexta e Nona rezadas — Em seguida: benção do Fogo, canto do Exultet, prophecias, missa da Alleluia e vesperas. Distribuição dagua benta; 16 horas: completas, matinas e laudes cantadas.

Domingo de Paschoa — 7 horas: Prima e Tercia rezadas. Em seguida: missa solemne — Sexta e Nona rezadas; 9 horas — Missa rezada — Post miridiem, vesperas e completas.

A orchestra que se fará ouvir em todos esses actos é dirigida pelo maestro Victor Pereira, com o concurso dos cantores Del Negri, Mario Bruno, Camillo Chaves, J. Almeida e De Lucchi.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1.ª — Paulo Pereira Barreto. Na 2.ª — Arthur Nascimento, Arthur Palma Dias, Antonio José Santos Netto, Accacio Accorverde, Aristides Onofre Breves, Raymundo Cardas Silva, Luiz Gonçalves Junior, Calixto José de Almeida, Irenio da Silveira Duarte. Na 4.ª — Miguel Pereira da Silva. Na 5.ª — Henrique Octavio Paulo Camargo, Herminio Rizzo, José Duarte dos Santos. Na 8.ª — Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares dos Santos e Arthur Lima.

DENUNCIAS

Na 5.ª Vara, foi hontem, offerecida denuncias, contra: Eunice Sampaio, pelo crime dos artigos 267 e 270; Manoel Pinto, por vender leite com agua; José Marques Dias, pelo crime de apropriação; José Lima, pelo crime de imperícia e José Bento de Oliveira, pelos crimes de ferimentos leves e crime funccional.

ABSOLVIÇÃO

Na 5.ª Vara, foi por sentença de hontem, absolvido, Jayme Francisco do Couto, do crime previsto no artigo 268. Na 7.ª Vara foram hontem, absolvidos: Manoel Antunes Pimentel, do crime de roubo; Eduardo Abdalie, do crime do artigo 267 da Cons. Leis Penaes. Na 8.ª Vara, foram hontem, absolvidos: João Bandeira Barros, Manoel Ibrahim do crime de estellionato, e André Arthur [illegible]son, do crime de impericia.

HABEAS-CORPUS

Na 7.ª Vara, foi por sentença de hontem concedido a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Henrique Roque dos Santos.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins; Procurador Geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano; sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 hs., abriu-se a sessão, achando-se presentes os min. Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Plinio Casado, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

O presidente recebeu, pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro, pezames dos seguintes srs.: drs. Henrique Lessa, juiz federal; Marcolino Raymundo de Lima Corrêa, juiz de direito da comarca de Palma; Mario Tiburcio Gomes Carneiro, Auditor da 1ª Região Militar; José Aguinaldo Marques da Silveira, juiz de direito da comarca de Bambuhy, Minas; Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal; desembargador Araujo Soares, presidente da Côrte de Appellação do Estado de Alagôas; Rodolpho Rollemberg Eherine, juiz de direito da comarca de Rio Casca, Minas Geraes.

O ministro Costa Manso, pedindo a palavra pela ordem, declarou o seguinte: "Pedi a palavra para declarar a v. ex. e ao Tribunal que me associo, de coração, ás homenagens que foram prestadas ao nosso saudoso collega Arthur Ribeiro. Circumstancias occasionaes, impediram-me de estar presente, no momento em que a Côrte Suprema prestou essas homenagens. No emtanto, estou absolutamente solidario com ellas, sentindo profundamente do intimo do coração que o Tribunal se veja privado do collega, tão honrado, illustre e tão bom, sobretudo bom, que durante longos annos foi uma das columnas mestras desta corporação. Peço a v. ex. que se digne de fazer consignar na acta dos nossos trabalhos essa solidariedade que apresento".

Appellação criminal

N. 1.314 — S. Paulo — Rel., min. Octavio Kelly revisores os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o Procurador da Republica; appellado, Carlos Jacob Gottman — Deixou de ser julgada, por não ter trazido as suas notas, o ministro 1º revisor.

Revisões criminaes

N. 3.943 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly; rev., os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, Guilherme Martins de Barros — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.960 — Parahyba do Norte — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, Marianno Lustosa — Deferiram o pedido, para absolver o peticionario, unanimemente.

N. 3.970 — Paraná — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, bacharel Alberto de Macedo Galdo — Indeferiram o pedido, contra o voto do min. Octavio Kelly, que o deferia para absolver.

N. 4.000 — Minas Geraes — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Domingos Niccsio de Moraes — Deferiram o pedido, para mandar o réo a novo Jury, contra os votos dos min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros, que o indeferiram.

N. 3.550 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, Marcello Orlando da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.018 — Bahia — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario Guilherme Ferreira de Sant'Anna — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.019 — Minas Geraes — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, Albertino Cardoso da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.037 — Pernambuco — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, Odilon Cordeiro Moreira — Conheceram do pedido, contra os votos os min. Octavio Kelly e Bento de Faria — "De meritis": indeferiram-no, unanimemente.

N. 4.046 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario José da Silva — Indeferiram o pedido, contra o voto do min. Octavio Kelly, que o deferia para reduzir a pena a quatro annos e oito mezes.

N. 4.056 — Pernambuco — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, Oswaldo do Carmo Figueiredo — Indeferiram o pedido, contra o voto do min. Octavio Kelly, que o deferia, para excluir da condemnação o augmento da sexta parte.

N. 44076 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Antonio Barbosa Lima — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.086 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly; rev. os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma os min. Bento de Faria e Plinio Casado; peticionario, José Alves de Queiroz — Adiado o julgamento, por não haver numero legal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara

Presidencia: Des. Arthur Soares

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

8784 — Presidente, Vicente Pereira Nascimento — Prejudicado.

8823 — Paciente, Oswaldo Pinto Carvalho — Não se tomou conhecimento.

Recursos criminaes

1697 — Recorrente, Companhia Fazendas Reunidas Normandia S. A. Recorridos, Manoel Gomes Seixas e outros — Não se conheceu do pedido.

Appellações criminaes ns.

7206 — App.te, Alexandre Manoel — Deu-se provimento para annullar o processo desde fls. 13.

7219 — App.te, Antonio Augusto Gonçalves — Negou-se provimento.

7238 — App.te, Manoel Cruz Andrade — Negou-se provimento.

7276 — App.te, Felix Camargo — Negou-se provimento.

7277 — App.te, Francisco Martins Bernardes — Negou-se provimento.

7287 — App.te, Antonio Ignacio Jesus — Negou-se provimento.

7211 — App.te, José Maria Pereira — Negou-se provimento.

Sessão da 5ª Camara

Presidencia: Des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

1611 — Agg.tes, Liberato Augusto de Faria e outros. Agg.dos, Sophia Mello Saboia Albuquerque — Negou-se provimento.

1053 — Agg.tes, Irmãos Ponce. Agg.do, Eugenio Kalm — Negou-se provimento.

1132 — Agg.te, Harry Prochet. Agg.da, Massa fallida de Antunes Pereira & Cia. — Deu-se provimento para julgar provados os embargos na sua totalidade.

941 — Agg.te, The Leopoldina Railway Company — Converteu-se o julgamento em diligencia.

1054 — Agg.te, Pedro Alves Monteiro. Agg.do, Espolio de Antonio Gomes Silva — Negou-se provimento.

1163 — Agg.tes, Agostinho & Primo. Agg.da, Massa fallida de Scofano & Primo — Negou-se provimento.

1081 — Agg.te, Antonio Luiz Souza. Agg.da, Ermelinda Serpa Pinto — Negou-se provimento.

1100 — Agg.te, Henrique Paulo Santos Dummont. Agg.da, Maria Candida Santos Dummont — Negou-se provimento.

1118 — Agg.te, Ignez Mariozzi. Agg.dos, Waldemar Travassos e outros — Negou-se provimento.

1141 — Agg.te, Adriano Silva Reis. Agg.dos, Guilherme José Rodrigues e outro — Negou-se provimento.

1074 — Agg.te, Joaquim Andrade Pinto. Agg.do, Ananias Pereira Almeida Cardoso — Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos ns.: 1602 — 1035 — 1040 — 1047 — 1048 — 1050 — 1080 — 1114 — 1125 — 1135 — 1142 — 1149 — 1151 — 1157 e 1159.

Sessão da 3ª Camara

Presidencia: Des. Elviro Carrilho.

JULGAMENTOS

Appellação Civel n.º

5643 — App.te, Juizo da 1ª Vara Civel. App.dos, Octavio Nascimento Silva e sua mulher — Negouse provimento.

Ordem do dia para a sessão de amanhã:

"Habeas-corpus" e mandados de segurança — Liquidação de sentença — N. 79 — Bahia (embargos) — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Embargante: a União Federal. Embargado: João de Mello Pedreira.

Conflicto de Jurisdicção — N. 1.113 — S. Paulo — Rel. o ministro Ataulpho de Paiva — Suscitante, Margarida Livio. Suscitados: o dr. Juiz da 2ª vara de Orphãos e da Provedoria da Capital do Estado de S. Paulo e o Juizo Federal da Secção do mesmo Estado.

Aggravos — (De petição e de instrumento) — N. 6.093 — S. Paulo (embargos) — Rel. o ministro Ataulpho de Paiva. Embargantes: Picone e Filhos Ltd. Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 6.102 — S. Paulo (embargos) — Relator, o min. Ataulpho de Paiva. Embargante: Nicolau Picone. Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 6.237 — D. Federal — (embargos) Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Embargantes: N. Guimarães e Cia. Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 6.468 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Aggravante: a Standart Oil Company of Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.537 — Pernambuco — Rel. o min. Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: o dr. Diniz Perylio.

N. 6.557 — Alagoas — Rel. o ministro Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Julio Barbosa e Cia.

N. 6.563 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Plinio Casado. Aggravante: The Standardt Oil Company of Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.569 — Pernambuco — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: The Calorie Company.

N. 6.571 — Pernambuco — Relator, o min. Bento de Faria — Recor. ex-officio, o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: M. Botshkis e Riff.

N. 6.579 — Santa Catharina — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

N. 6.589 — S. Paulo — Rel. o ministro Hermenegildo de Barros. Aggravante: J. A. Pinto Coelho. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.590 — D. Federal — Rel. o min. Costa Manso. Aggravante: The Calorie Company. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.773 — D. Federal — Rel. o min. Bento de Faria. Recorrente ex-officio: o juiz federal. 1º aggravante: a Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro. 2º aggravante: a União Federal. Aggravados: os mesmos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima quarta-feira.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado

Compareceu, hontem, perante este Tribunal do Jury Luiz Amaral, accusado de ter, no dia 25 de fevereiro de 1934, ás 1 1/2 horas, assassinado a tiros de revolver a sua examante Benedicta Leite, quando essa subia a escada do predio n. 28 da ladeira Pedro Antonio.

Motivou o crime a recusa por parte de Benedicta de continuar a ser explorada pelo amante.

Com a presença de 21 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do dr. Rodolpho Paixão, juiz de direito, que annunciou o julgamento do processo.

Apregoado o réo, compareceu em companhia do seu advogado, dr. João da Costa Pinto.

Sorteado o conselho de sentença, interrogado o réo pelo juiz e feita a leitura do processo pelo escrivão Henrique Meyer, foi dada a palavra ao dr. Rufino de Loy, promotor publico, que leu os artigos da lei e libello crime, passando em seguida a fazer a accusação para terminar pedindo a condemnação do accusado.

Dada a palavra ao advogado do réo, este fez a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição pela dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta.

Alguns momentos depois foi lida a sentença que condemnava o réo a dez annos e seis mezes de prisão.

A defesa appellou.

JURY DA LEI DE IMPRENSA

Está marcado para hoje o julgamento da Lei de Imprensa, no qual são accusados Vicente Biancato, Bromberg e Corel.

Os trabalhos serão presididos pelo Juiz da 8ª Vara Criminal, por onde corre o processo.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Martha Eggerth, a sensação do seculo

Martha Eggerth, elegantissima e cantando os mais lindos motivos musicaes de Franz Lehar, no film "Clô-Clô"

Martha Eggerth, a interprete de tão grandes successos do cinema allemão, irá deliciar-nos agora com o seu mais sumptuoso e magistral desempenho de sua carreira artistica.

Martha Eggerth canta neste seu novo film as mais bellas arias da opereta "Clô-Clô", a magnifica creação do famoso compositor austriaco Franz Lehar, que o cinema já consagrou em diversas producções e que a Radio Tupi vae irradiar por cortezia da Art-Film.

Tambem são dignas de nota, neste film, as magnificas toilettes que Martha Eggerth exhibe, realçando as suas linhas em luxuosissimos vestidos de soirée, mostrando-nos as mais bellas creações em modas, emfim exhibindo-nos um figurino completo do que é a ultima moda do mundo aristocratico europeu.

"Clô-Clô" nos mostrará Martha Eggerth cantando e amando como nunca dantes nos fôra dado a contemplar em tão minimos detalhes; as musicas cantadas por ella assumem nova entonação, elevando-nos ao extase, com as modulações e gorgeios que nos lembram o cair da tarde com as nuvens de passarinhos voltando para seus ninhos, com seus leves esvoaçar de asas e trinados maviosos.

E os fans muito breve poderão contemplar e ouvir a grande estrella no film maximo da temporada "Clô-Clô", que Art-Films tem orgulho em distribuir para a America do Sul.

SHIRLEY TEMPLE, A ESTRELLA NUMERO 1

Shirley Temple e John Boles em "A pequena rebelde"

A 20th. Century-Fox apresentará ao publico carioca, o primeiro film de Shirley Temple, de 1936, a estrella numero 1 no coração do mundo inteiro.

Em "Pequena Rebelde", este o titulo desta producção, Shirley conquista mais uma "performance" artistica que a eleva ainda mais no altar da admiração de nosso publico, 100 % "fan" da mimosa estrellinha.

Romance baseado em fundo historico, "A Pequena Rebelde", contem momentos de grandeza, de sensação, fornecendo uma emoção suave e forte, tal o desempenho de sua estrellinha e dos seus sympathicos companheiros de elenco, nunca queridos de todas as platéas.

John Boles, Jack Holt, Karen Morley e Bill Robinson, numa harmoniosa conjugação, interpretativa que prestigia o valor de sua direcção e regue a habilidade de David Butler que soube moldar o seu "cast" numa brilhante pagina de historia, bravura, heroismo e romance!...

LUTAS DA JUVENTUDE

A delicia de um film que encerra multiplicidade de attracções, e que tem por interprete Charles Farrell, e ainda o documento official do fascio — Italia — Abyssinia.

Já o nome de interprete de Lutas da Juventude, Charles Farrell, é um valioso cartão de apresentação, pois, não ha duvida, que Charles Farrell está no numero dos grandes artistas. Os seus memoraveis films, no tempo do cinema silencioso, com a grande Janet Gaynor, perduram ainda certamente na memoria de todos. Veiu o cinema sonoro, e Charles Farrell continuou na vanguarda do triumpho. Interpretando unicamente papeis de responsabilidade, cheios de dramatiza-

BANGU' POSSUE, AGORA, UM CINEMA MODERNO

A cinematographia, como a aviação, como o radio e a arte da guerra, soffreram radicaes transformações nestes ultimos cinco annos.

Que distancia nos separa dos primitivos projectores Pathé.

Hoje, com o film-sonoro, uma das maiores conquistas do seculo, temos ensejo de assistir a espectaculos soberbos de arte e encantamento.

Das comedias ligeiras, com musica leve, ás revistas e grandes peças musicaes.

Vivemos, nesta hora trepidante e agitada, sob o predominio fascinante de Hollywood.

E' paradoxal ,mas é tambem delicioso.

Sentimos arrepios antecipados ante o poder destruidor dos novos methodos bellicos, mas, em compensação, temos o encanto dos grandes olhos de Joan Crawford, a bregeirice de Shirley Temple, o enlevo das canções de José Mojica, os foxes allucinantes do Bing Crosby e um mundo das mais variadas sensações que o cinema nos offerece.

Agora, Bangu', o prospero suburbio da Central do Brasil, possue tambem um cinema moderno.

A empresa Vicente Lima & Cia. Ltda., proprietaria do Cinema Victoria, resolveu dotal-o dos novos e mais completos apparelhos sonoros Philips, para que a população banguense possa assistir todos os grandes films exhibidos nos principaes cinemas do centro da cidade.

"SUBLIME OBSESSÃO"

A novella mais notavel escripta nos ultimos annos converteu-se num grande film que é "Sublime Obsessão", da Universal.

Produzido pelo destacado director que já nos deu no passado "Filhos", "A Esquina o peccado", "Nós e o destino" e "Imitação da vida".

Este é um film que entra nos mais escondidos cantos do coração feminino e vence as profundidades da alma do homem.

Em "Sublime Obsessão" a Universal nos dá uma nova Irene Dunne ao lado de Robert Taylor, Charles Butterworth, Betty Furness, Henry Armetta e muitos outros.

UM POUCO DE CLAUDETTE COLBERT

Claudette Colbert e Fred Mac Murray em "Roubada do altar"

Claudette Colbert, a elegante estrella da Paramount que vae apparecer em "Roubada do Altar", nasceu na França, e foi educada num convento de freiras.

Sua juventude foi objecto dos mais extremos cuidados por parte de seus paes e das pessoas encarregadas da sua educação.

Até completar seus dezoito annos, Claudette nunca havia ido a um theatro, e quanto a bailes, só começou a frequental-os com vinte annos, indo sempre acompanhada por seus paes ou suas tias.

Pois foi a esta moça candida que mais tarde, quando transformada numa estrella cinematographica, deram a incumbencia de representar dois dos typos de mulheres mais perversas da historia: Poppéa, a sensual e cruel mulher de Nero e Cleopatra, a tentadora e irresistivel sereia do Nilo.

Porém a perversidade de Claudette não vae além da scena em que trabalha. Na sua vida particular é uma das creaturas mais timidas e bondosas de Hollywood. Uma vez deante da camera, entretanto, sua timidez desapparece, e, emprestando ao papel que representa uma naturalidade tão convincente que torna difficil ao espectador descobrir o seu verdadeiro caracter.

Shirley Temple e as crianças de todo o Brasil

A 20 th Century-Fox em collabo ração exclusiva com os "Diarios Associados" fundaram o Shirley Temple Club

CONFORME já tivemos occasião de noticiar, Shirley Temple, a garota numero um do cinema, desejosa de estreitar relações com os seus amiguinhos do Brasil, convidou-os todos, por intermedio da 20th. Century-Fox e dos "Diarios Associados", para serem socios do seu club, por meio do qual é possivel estabelecer relações mais intimas onde seja possivel facilitar maior communhão de idéas e trabalhar para uma finalidade de fraternal entendimento entre a celebre estrella e os seus "fans".

O "Shirley Temple Club" é dedicado a todas as crianças. Elle só tem uma obrigação: a de exigir dos seus associados trabalhar pelo seu engrandecimento e se destina a, por todos os meios, proporcionar o maximo de diversões, sem qualquer dispendio monetario para seus membros.

Este club terá duas categorias de socios: os "Socios da Honra" e os "Socios" propriamente ditos.

Para o primeiro caso, isto é, para merecer o titulo maximo do club, cada um dos nossos pequeninos leitores poderá escrever para O JORNAL, á rua 13 de Maio 33-35, nesta capital, ou para a Radio Tupi, á rua de Santo Christo 132, enviando os 11 cartões de inscripção e que remetteremos absolutamente gratis. Um destes cartões é para o menino ou menina que nos escrever e os dez restantes para os seus dez menores amiguinhos que queiram pertencer igualmente ao club da grande artista de Hollywood, e que deverão preenchel-os e enviar-nos igualmente para o nosso jornal ou para a Radio Tupi.

O cartão é preparado em duas partes: uma pertence ao socio e a outra ao archivo do Shirley Temple Club.

Os socios que obtiverem o titulo de socio de honra, enviando, além dos dez mais dez cartões preenchidos, receberão como premio um autographo da famosa estrella e que lhes será entregue opportunamente.

Além disso, todos os socios receberão uma linda photographia de Shirley Temple, offerecida pela Fox Film, e futuramente, distinctivos do club com a imagem da sua patrona

Shirley Temyle quer estreitar relações com seus amiguinhos do Brasil

Shirley Temple Club organizará brevemente um grande festival offerecido aos seus socios e varios concursos com valiosos e lindos premios para meninas e meninos.

Todas as informações sobre Shirley Temple Club e seus concursos e festivaes, serão publicadas n'"O cantinho do gury", d'O JORNAL, na secção infantil "Gurylandia", da revista "O Cruzeiro" e irradiadas na Hora do Gury da P. R. G. 3 — Radio Tupi, o Cacique do Ar, das 17.30 ás 18.30, diariamente.

Eis ahi o lindo presente que a famosa e querida artista da 20th Century-Fox offerece ás crianças brasileiras.

DE BUENOS AIRES, O BROADWAY PROGRAMMA ANNUNCIA SURPRESAS

Pelo "Neptunia" regressará ao Rio depois de amanhã Altamiro Ponce, que foi a Buenos Aires afim de escolher os melhores films dentre os produzidos pela moderna Gaumont British.

Entretanto, devemos a este cinematographista a attenciosa noticia que nos mandou ainda da Argentina e em que nos dá conta das suas impressões sobre alguns films que assistiu em Buenos Aires.

São suas as linhas que seguem:

"... e entre as pelliculas que tive prazer de ver estão desde já "39 Steps", "Tunnel", "The Clairvoyant", que são films excellentes.

"39 Steps", aqui estreado hontem, agradou plenamente. A critica unanime de Buenos Aires teceu louvores a esse film, resaltando a admiravel direcção de Alfred Hitchcock. Vasado sobre espionagem, é elle cheio de acção e de movimento.

"Tunnel", outro film com um "cast" de grandes artistas, é todo elle imaginação, phantastico, grandioso.

Em "The Clairvoyant" Claude Rains intepreta o papel de um "medium" de maneira magistral.

"Remous", pellicula franceza, com Jean Boiter, Jean Galland e Diana Sart, direcção de Edmond Greville, que iremos distribuir, tambem é optimo, bem como "Little Friend", para apresentação no Brasil de Nova Pilbeam, a famosa estrella que admirou toda Hollywood.

Temos ainda para o Broadway Programma uma selecção excellente este anno. Mas é melhor aguardar minha chegada para um relato mais detalhado."

OS FILMS DA GAUMONT BRITISH PARA ESTE ANNO

"Tunnel Transatlantico" é o primeiro grande film espectacular da Gaumont British para o Broadway Programma. Esse trabalho, que encabeçará a sequencia dos grandes films a serem apresentados pelo cinema Broadway em 1936, tem no seu "cast" nomes como o de George Arliss, Walter Huston, Richard Dix, Madge Evans, C. Aubrey Smith, Helen Vinson e outros.

Tal elenco por si só já é uma garantia do exito de qualquer pellicula, mas ha ainda a accrescentar a esse factor decisivo do successo de um film outro não menos importante, que foi o cuidado, a preoccupação que teve a Gaumont British de produzir um trabalho verdadeiramente grandioso e, dahi, o arrojo da montagem de proporções gigantescas que tornaram o "Tunnel Transatlantico" a realização cinematographica mais audaciosa destes ultimos tempos.

Opportunamente falaremos de outros films da Gaumont British para o Broadway Programma, por onde se verá que a grande marca se tornará uma ameaça séria para as productoras que detêm os logares mais destacados na preferencia do nosso publico.

Teria elle matado por necessidade, mesmo, ou por uma ardente e dominadora curiosidade mental pelo "Crime Perfeito"?

Peter Lorre em "Crime e Castigo"

Eis a fascinante these que se desenvolve dentro da agitação psychologica das scenas de "Crime e Castigo", de Dostoiewsky, que a Columbia acaba de filmar, sob a direcção de Joseph Von Sternberg, o requintado director de Hollywood.

Raskolnikov, o personagem central desse emocionante episodio da tragedia do pensamento, que vae até á consummação do mais hediondo delicto, acuado pela fome e trabalhado já, desde os tempos da academia de medicina, onde fôra estudante dos mais brilhantes em criminologia, pela morbidez das suggestões assassinas.

Raskolnikov tem ali, nessa magistral realização da 7ª arte, a interpretação genial de Peter Lorre, o artista que arrancou fremitos de terror ás platéas universaes com o seu typo de tarado no "Vampiro de Dusseldorf" e em outros papeis do genero.

Sonya, a meiga e pallida transviada da moral, que por elle se apaixona, é encarnada pela interessante artista Marian Marsh, em notavel historia do cinema.

O inspector Porfiry, que desvenda a trama brutal e enleitante desse crime, encontra em Edward Arnold um protagonista sem igual na historia do cinema.

O CAPITÃO BLOOD, O TERROR DOS MARES DAS CARAIBAS!...

Victimas, quasi todos, da tyrania de um rei e dos abusos de seus dignatarios, aquelle bando de homens, que odiava as leis que cada senhor forjava, para os avassalar, poude assenhorear-se do melhor galeão que a Hespanha enviou á America, para a pilhagem e a devastação!!

Sós, no barco bem armado, tendo á frente um homem que era o melhor dentre todos, tornaram-se corsarios, para combater pela propria liberdade e mesmo contra os navios da patria, navios que estavam ao serviço de um tyranno odiado!

"O Capitão Blood", vendido como escravo a uma mulher, escravizava, agora, os grandes senhores! Impunha-lhes suas condições, passava-os todos pelo fio da sua espada e os seus corpos balouçavam agora nos mastros mais altos, assustando as brancas gaivotas!

— E' o mundo contra nós e nós contra o mundo!! — explicou a seus homens. E todos ergueram um brado forte que ecoou sobre as aguas, annunciando borrasca!

Cada homem receberia a paga pelo seu valor. Aquelle que perdesse um braço receberia mais do que outro que perdesse uma perna. E assim, o "Capitão Blood" estabeleceu a condição de vida a bordo. Todos por um e um por todos, a desafiar a irá de um tyranno, e, de passagem, combatendo todo navio que passasse nas proximidades, fosse qual fosse a sua bandeira!

Vamos ver hoje

PALACIO — "Anna Karenina" — Greta Garbo e Fredric March.

ALHAMBRA — "Soror Angelica" — Lina Yegros e Ramon Sentmenat.

REX — "Um Fantasma Camarada" — Jean Parker e Robert Donat.

ODEON — "As Cruzadas" — Loretta Young e Henry Wilcoxon.

IMPERIO — "Melodia da Broadway" — Eleanor Powell e Robert Taylor.

GLORIA E BROADWAY — "Os Ultimos Dias de Pompeia" — Dorothy Wilson e Preston Foster.

PATHE' PALACIO — "Os apuros do Armetta" — Charlotte Henry e Henry Armetta.

RIO — "Cumpra-se a lei" — Marsha Hunt e Johnny Douns.

RIO BRANCO — "Baroneza no nome" e "Noite Nupcial".

LAPA — "Surpresas de Cupido" e "Amores de Don Juan".

CATUMBY — "Caravana Musical" e "Homens de Amanhã".

GUARANY — "Com qual dos dois" e "Perolas Perigosas".

"Ultimos dias de Pompeia"

(The last days of Pompeii)

REALIZAÇÃO DA R.K.O. - RADIO

CAPITULO VI

VINTE ANNOS DEPOIS...

Marcus e Pilatos conversavam juntos no jardim.

— Nem posso esperar para contar a Flavius que elle irá comvosco amanhã para Roma — exclamou Marcus, contente. Ah! aqui vem Flavius.

Flavius collocou-se silenciosamente ante os dois homens.

— Pilatos, é este meu filho Flavius, disse Marcus com orgulho.

— Então, Flavius, lembra-se de mim? Você era pequeno quando me viu em Jerusalem.

— Sim, respondeu Flavius vagarosamente. Lembro-me. Mas ha outra cousa tambem de que me lembro...

O Prefeito approximou-se e interrompeu, dizendo:

— Preciso partir já, Marcus. Meus soldados acabam de prender um escravo que conhece o esconderijo dos escravos foragidos. Vou tortural-o para fazel-o falar.

O Prefeito partiu e Marcus virou-se para o filho ,sem notar a expressão de horror e consternação que se lhe estampara no rosto.

— Pilatos acaba de conceder-me o maior desejo de minha vida, disse Marcus. Vae leval-o para Roma, onde você chegará a ser um grande homem, meu filho. Poderá até ser um nobre.

Flavius lutava para pronunciar uma palavra.

— Mas, meu pae, eu...

— Tudo que tenho sonhado para seu futuro está nas suas mãos, continuou Marcus, sem prestar attenção. Pilatos parte amanhã para Roma e você irá com elle.

Flavius arrancou o seu braço da mão de Marcus e gritou, livido de emoção:

— Não irei!

Marcus não acreditava no que ouvia.

— Escuta, meu pae. Não irei para Roma para me tornar um nobre. Quer então que me torne um homem como aquelle Prefeito, brutal e cruel como elle, prompto para torturar e esmagar o corpo dum ente humano? Não! Não ficarei para sempre em silencio perante tanta injustiça e brutalidade. Os pobres, os perseguidos ,terão tambem uma pessoa que falará por elles!

Pilatos, até então silencioso, interrompeu repentinamente:

— Ha muitos, muitos annos, ouvi outro homem falar que tinha as mesmas idéas! Mas são sonhos, Flavius, são sonhos!

— Então existiu mesmo aquelle Homem de cuja voz bondosa me lembro tão bem? — interrogou Flavius, vivamente interessado. Que aconteceu a Elle?

Pilatos curvou a cabeça e falou em voz baixa e amargurada:

— Crucifiquei-o...

— Ah, lembro-me... as cruzes sobre o morro...

Flavius ,emocionado, encaminhou-se para a casa, deixando Marcus e Pilatos no jardim.

Drusus ,o recemchegado ao esconderijo dos escravos, falava com os outros na caverna sobre o morro.

— Quem é este amigo que está ajudando os escravos a fugir?

— Não sabemos, responderam os outros .Mas temos confiança nelle...

Houve um grito á entrada da caverna. Os escravos, sobresaltados, se acercaram de Flavius, que entrava, correndo.

— Depressa! Fóra daqui! Os soldados prenderam um escravo que sabe a respeito deste lugar e vão torturalo para descobrir o nosso paradeiro. Todos precisam fugir, espalhar-se pelos campos e procurar chegar ao navio. Não ha tempo a perder!

Drusus olhava fixamente para o rosto de Flavius e com um salto, segurando-lhe o braço:

— Agora sei quem é este nosso amigo! Não é amigo, é trahidor! Seu nome é Flavius, filho de Marcus, o Carniceiro!

Os outros procuraram segurar Drusus.

— Amigo, negue as palavras que este homem está dizendo!

— Mas elle é filho de Marcus!, gritava Drusus. E' trahidor! Vae nos mandar todos para a Arena!

Todos olharam para Flavius, esperando que elle negasse esta accusação. Mas Flavius apenas disse simplesmente:

— Sou Flavius, sim, filho de Marcus.

A caverna echoava com gritos de "Filho de Marcus". "Trahidor!"

— Não os trahi, affirmou Flavius. Sou filho de Marcus, mas quero ser amigo dos escravos. Clodia! Acredita que sou trahidor?

Clodia correu para seu lado e enfrentou com elle os escravos enfurecidos.

— Não! Flavius não é trahidor. E' nosso amigo! Elle salvou nossas vidas e ainda vae nos ajudar a fugir daqui, mesmo arriscando a sua propria vida. Todos sabem que o castigo para quem ajuda escravos foragidos é a tortura e a morte!

Durante alguns momentos parecia que os escravos iam lynchar Flavius ,na furia de odio que sentiram.

— Escutem! ordenou Flavius. Todos sabem que tortura alguma me forçaria a trahil-os. Não sou mais filho de Marcus, sou apenas amigo dos que precisam de mim. Se me seguirem agora, talvez ainda alcancemos o navio e a liberdade!

Mas emquanto elle ainda falava, os soldados do prefeito se approximavam da caverna escondida no morro...

O dia seguinte amanheceu claro e brilhante e a cidade toda sorria na esperança de presenciar um espectaculo magnifico naquella tarde na Arena. Ricos e pobres, todos se dirigiram cedo para o templo de Jupiter para offerecer sacrificios de propiciação ao deus que mais tarde lhes daria os prazeres da Arena. Perante o altar, o sacerdote ergueu a faca sagrada, enterrando-a em seguida no corpo de um cordeiro estendido sobre uma grande pedra. O sacerdote levantou as mãos, banhadas em sangue e exclamou que o grande deus aceitava o sacrificio e que daria naquella tarde seu auxilio para que o espectaculo fosse grandioso. O povo exultava, já embriagado pela antecipação que sentia pelas scenas de morte que presenciaria. Porém, muitos commentaram sobre o aspecto sombrio do Vesuvio. Sobre o vulcão havia espessas nuvens de fumaça e a montanha parecia ameaçar a felicidade de Pompeia.

Marcus estava sentado numa das varandas de sua grande casa, quando Leaster se approximou delle e disse:

— Mestre, é hora de partir para a Arena.

— Sim, respondeu Marcus tristemente. Já notou o aspecto do Vesuvio hoje? Nunca vi a montanha assim em toda a minha vida.

— E' em honra aos jogos de hoje, talvez.

— Leaster, tive uma discussão com Flavius hontem á noite. Estou afflicto por causa disso. Mande-o aqui, para conversarmos com mais calma.

Leaster mostrou-se perturbado.

— Elle... elle não está aqui. Não passou a noite em casa.

— Ah, pensa que estou zangado. Bem, elle voltará...

Burbix entrou com um grito de exultação.

— Marcus! Uma novidade boa! O grupo todo de escravos foragidos foi encontrado! Estavam se preparando para fugir num navio quando os soldados chegaram.

Leaster apertou a mão sobre a bocca para abafar o grito que lhe subiu aos labios.

— A nova é boa mesmo, exclamou Marcus. Hoje Pompeia terá um espectaculo sensacional. Mande vir o meu carro! Minha capa!

Leaster estava branco mas Marcus não notou.

— Venha, Leaster, venha commigo no carro! Vamos á Arena! Este dia será memoravel!

(Continu'a).

Telephone 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Anna Karenina: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ANNA KARENINA
— com —
GRETA GARBO
FREDRIC MARCH — FRED BARTHOLOMEW
Direcção de CLARENCE BROWN
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
RIO PARAGUASSU' — Nacional da D.F.B.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
As Cruzadas: — 2.05 — 4.05 — 6.05 — 8.05 — 10.05.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
LORETTA YOUNG
HENRY WILCOXON
— em —
"AS CRUZADAS"
(THE CRUZADES)
Direcção de CECIL B. DE MILLE
BEBEDOURO — Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Ultimos dias de Pompeia: — 2.25 - 4.25 - - 6.25 - 8.25 - 10.25.

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
(LAST DAYS OF POMPEII)
(Improprio para crianças até 10 annos)
— com —
PRESTON FOSTER
VIVA O REI — Desenho sonoro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CINE JORNAL — Nacional da D.F.B.

IMPERIO Telephone 24 - 3200

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Broadway Melody: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ELEANOR POWELL - ROBERT TAYLOR
— em —
MELODIA DA BROADWAY
(BROADWAY MELODY)
METROTONE NEWS — Actualidades internacionaes.
BAHIA PITTORESCA E MONUMENTAL — Nacional da D.F.B.

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE
Telephone 22-7092
HOJE

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

O Programma Serrador apresenta a linda super-producção

Soror Angelica

com
..ina Yegros e Ramon de Sentmenat

Complementos:
Fox Movietone News (novidades mundiaes)
Chegada do dirigivel "Hindenburg" ao Rio (Short nac. da Guanabara-Film, distr. D. F. B.)

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1030
HOJE
BARONEZA NO NOME
PARAMOUNT
NOITE NUPCIAL
UNITED
Imp. p/menores até 10 annos

CINE LAPA
Phone 22-2343
HOJE
SURPREZA DE CUPIDO
Paramount
AMORES DE D. JUAN
United

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
CARAVANA MUSICAL
Paramount
HOMENS DE AMANHÃ
Columbia

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
COM QUAL DOS DOIS ?
Paramount
PEROLAS PERIGOSAS
Fox

BROADWAY

TEL. 22-0755
Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
O film mais espectacular do anno!
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
(THE LAST DAYS OF POMPEII)
Mais de 10.000 figurantes em scena!
com PRESTON FOSTER, DOROTHY WILSON e DAVID HOLT
(IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS)
Complemento:
ANCHIETA — Documentario nacional

cinema REX

HOJE: A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
ROBERT DONAT EM
"Um Fantasma Camarada"
Film da United — e Symphonia Colorida Walter Disney
FOX MOVIETONE NACIONAL

cinema RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES a partir de 2 horas
MARSHA AUNT EM
Cumpra-se a Lei
Film da Paramount e desenho
FOX MOVIETONE NACIONAL

THEATRO E MUSICA

UM RECORD DE CONCURRENCIA

Com "Tabú", peça com que Procopio iniciou sua temporada deste anno no Rio, conquistou esse illustre actor um record de concurrencia.

Desde quinta-feira ultima, que o Regina vem esgotando as suas lotações.

"Tabú" é uma peça divertida, espirituosa, em que Procopio encarna um personagem humanissimo, o de "Tiberio Manso".

O "MARTYR DO CALVARIO" COMEÇA' A SER REPRESENTADO AMANHà NO JOÃO CAETANO

Começará amanhã a ser representado no Theatro João Caetano, o drama sacro "O martyr do Calvario".

Os espectaculos de amanhã serão por sessões, sendo a conhecida peça sacra de Eduardo Garrido representada egualmente na quinta e sexta-feira santas, sendo que na sexta-feira haverá vesperal ás 15 horas.

UM DRAMA SACRO, QUINTA E SEXTA-FEIRAS SANTAS NO CARLOS GOMES

Completando um programma cinematographico, nas proximas quinta e sexta-feira santas, em sessões, á tarde e á noite, o Carlos Gomes vae apresentar um drama sacro. Placido Ferreira, Guy Martinelli, Jesus Ruas, Belmira de Almeida, Cordelia Ferreira e Carlos Machado, serão os interpretes dessa peça, que depois de amanhã vae ser ali representada.

Esse original é "Sonho de Jesus", do saudoso escriptor Eduardo Rocha.

"ROSAS DE NOSSA SENHORA", NO PHENIX, NA SEMANA SANTA

Depois de amanhã, em matinée e á noite e sexta-feira em duas matinées, ás 3 e 4.30 e á noite, ás 7.30 e 9.30, representa a Companhia da Casa do Caboclo a opereta sacra, em dois actos, lindo original hespanhol que Celestino Silva traduziu com o titulo "Rosas de Nossa Senhora".

E' a primeira vez que se representa essa peça nos theatros desta capital.

MUSICA

ALFRED CORTOT VIRA' ESTE ANNO AO BRASIL

Um dos aspectos mais interessantes da temporada de concertos do corrente anno, será a vinda ao Municipal do notavel pianista francez Alfred Cortot.

Este artista, cuja vinda ao nosso paiz tem sido tantas vezes annunciada, estará entre nós, nos ultimos dias do mez corrente, inaugurando a serie de concertos da Empresa Artistica Theatral Limitada.

O publico do Rio não precisa que se lhe diga quem é o notavel pianista francez.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Tabú", ás 20 e 22 horas.
J. CAETANO — "Mentira carioca", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Feitiço de coral", ás 20 e 22 horas.

PROCOPIO
— no —
THEATRO REGINA
HOJE e TODAS AS NOITES
A's 20 e 22 horas:
"TABU'"
A formidavel peça de F. X. SVOBODA — Traducção de JOÃO BASTOS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Reune-se hoje, ás 20.30 horas, em sua séde, na Escola Polytechnica, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ha varios academicos inscriptos para communicações.

"RENDEZ-VOUS" (Um tenente amoroso)

William Powell vae reapparecer ainda sob a bandeira da Metro-Goldwin-Mayer. Seu novo trabalho é "Rendez-vous" (Um tenente amoroso), entrecho em que elle se movimenta na figura de um militar que se vê nas malhas da mais perigosa espionagem, aquella que foi praticada em Washington, em 1917... Um film de emoção, e ao mesmo tempo um film de delicioso humor. A "leading" é Rosalind Russell. A "vamp" é Binnie Barnes. Outras "figuras": Lionel Atwill e Cesar Romero. A direcção é de William K. Howard.

600:000$ PARA A REORGANIZAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Tendo o Ministerio da Educação e Saude Publica consultado sobre a possibilidade de ser despendida a importancia de 600:000$000, com a reorganização do Conselho Nacional de Educação, correndo a despesa por conta dos recursos a que se refere a quota de Educação e Cultura, no total de 55.646:800$000, o ministro da Fazenda, declarou-lhe que o assumpto já está solucionado pelo Tribunal de Contas, que resolveu se faça a necessaria annotação na escripturação devendo ás respectivas despesas ser submettidas ao exame previo do mesmo Tribunal.

PARISIENSE - Hoje
HENRI ROLLAN em
Os mysterios de Paris
(Imp. para crianças até 10 annos
BUSTER KEATON em
RECRUTA DA MARINHA
O GRANDE MYSTERIO AEREO
(5º e 6º episodios)
5ª e 6ª feiras — A TRAGEDIA DE LOURDES
2ª-feira — ENTREVISTA TARDIA — O GRANDE MYSTERIO AEREO (7º e 8º episodios)

CONTINUA EM EXPOSIÇÃO

O OPEL "MEIO MILHÃO" trazido pelo "HINDENBURG"

No stand da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., á avenida Rio Branco ns. 79-81, continúa intenso o desfile de pessoas que vão, curiosas, admirar o gracioso cabriolet Opel, vindo, domingo, a bordo do novo zeppelin "Hindenburg". O nosso cliché registra um instantaneo, tomado hontem, á tarde, e pelo mesmo póde-se verificar o interesse despertado pela chegada do Opel, que marcou a proeza de vir pelos ares directamente das Usinas Opel, da General Motors, na Allemanha, á nossa capital. Consta que numerosos automobilistas nossos já procuraram entendimentos com os representantes dos carros Opel, para adquirir o modelo "meio-milhão".

Pelas informações que nos foram prestadas na Secção Opel, de Theodor Wille & Cia. Ltda., podemos adeantar aos nossos leitores que os novos Opel, irmãos-gemeos do carro "meio-milhão", vindo no zeppelin, apresentam o extraordinario rendimento de 210 Kms. por 20 litros. Se o grande problema do nosso automobilismo é consumo baixo de gazolina, como dizem, acreditamos que os novos Opel poderão resolvel-o com vantagem, pois, á condição de economia, tambem juntam as de conforto, resistencia, acceleração e facilidade de serviço mecanico e de peças.

Concurso d'O JORNAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 do corrente será publicado o ultimo coupon do Concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se em 30 DE MAIO p. vindouro.

Na capital, os mappas serão vendidos até 20 de maio e trocados até o dia 23. Para o interior, só attenderemos os pedidos de mappas que chegarem ao nosso escriptorio até o dia 8 de maio. A troca de mappas do interior será attendida até o dia 18 de maio.

A GERENCIA

Drake, o idolo de todos os povos

Drake, sendo reconhecido nobre pela rainha Elizabeth, a bordo da capitanea de sua esquadra. Lindo momento historico do film "Dominador aos Mares".

Cruzando mares bravios, enfrentando as calmarias, abordando e dando combate a veleiros inimigos, com a estrella da victoria nem sempre a sorrir-lhes, mas confiantes no commando energico, e na vontade ferrea de Sir Frances Drake, capitão da armada britannica e lutando pela soberania da Inglaterra sobre os mares, elles, os intrepidos marinheiros, entregavam as suas vidas nas mãos deste homem que tão bem os conduzia no momento critico de uma refrega, como tambem no sibilar dos ventos e roncos dos trovões de um temporal.

Mas os pensamentos de Drake voltavam-se a todo instante para a luxuosa côrte de sua soberana Elisabeth, onde havia elle deixado, antes de partir para sua arriscada missão, sua noiva Elisabeth, de Sydenham, que havia conquistado com sua graça e belleza este coração impedernido pelas agruras da vida do mar.

A personalidade de Sir Frances Drake encarnada por Matheson Lang, famoso actor caracteristico inglez, foi tão perfeita que motivou os mais francos elogios da imprensa londrina pela interpretação fiel que elle teve em "Dominador dos Mares", o film que Art-Films incluiu na sua producção para 1936.

VENCEDOR MAIS UMA VEZ

EM CAMPOS MEXICANOS, O GRANDE QUADRO DO BOTAFOGO

ONZE GOALS

de saldo possue o Botafogo

A PERFORMANCE que vem sendo cumprida pelo Botafogo [illegible] longa excursão que realiza ao Mexico, não poderia ser mais brilhante.

Nestas [illegible] columnas tivemos occasião de commentar a inopportunidade de tal viajem, resaltando o perigo a que se expunha o campeão carioca, que se empenharia em uma série longa de jogos, depois de atravessar uma jornada extenuante, como a que lhe proporcionou o titulo que ora defende com raro brilhantismo, nos sentimos á vontade para inaltecer agora a figura admiravel que está fazendo a grande equipe que Carlito preparou. Reconhecendo a significação das proesas do Botafogo, não fazemos mais que justiça ao esforço extraordinario que vem sendo desenvolvido por aquelle pugilo de brasileiros, que, longe da Patria, procura manter em um nivel de destaque o prestigio do nosso sport.

Recordemos, pois, como opportuna homenagem a esses bons jogadores e melhores brasileiros, os resultados que já colheram nessa grande excursão.

ONZE GOALS DE SALDO

O Botafogo marcou sua quinta victoria, na setima partida disputada no Mexico, na tarde de ante-hontem.

Estreando, no dia seguinte ao do desembarque, não conseguiu evitar um revez. E foi batido pelo Asturias, por 4 x 2. Lutou, depois, com o Atlante, e, ainda mal ambientado, triumphou por 1 x 0. Pouco após, teve occasião de marcar uma grande victoria sobre o Espana, fixando no placard o score de 4 x 2. E derrotou, em seguida, por 5 x 1, em match-exhibição, com entrada franca, o team conhecido por Obreros, pertencente á associação dos operarios das fabricas de tecidos. E, pouco depois, esmagou o quadro do America, marcando a larga contagem de 7 x 1. Sentindo, por certo, os effeitos do excesso de actividade, não conseguiu resistir, mais tarde, a um confronto com o Nacaxa, perdendo por 3 x 2, após uma partida igual. E, na tarde de domingo, obteve um grande triumpho, derrotando o Espana, pela segunda vez — em match-revanche — pelo score de 2 x 1. Esse jogo teve alta significação, pois foi realizado para que se desfizesse a impressão causada pelos incidentes verificados entre jogadores, por occasião do primeiro encontro entre esses dois clubs, quando venceu o Botafogo, por 4 x 2.

Marcando um score geral de 23 x 12, tem, portanto, o campeão carioca um saldo de 11 goals, depois de sete partidas, o que representa, sem duvida, uma credencial admiravel.

Não poderia, pois, ser mais brilhante a performance do Botafogo — é o que frizamos com a maior satisfação.

EXPLICANDO

um resultado que surprehendeu

Depois do jogo, cracks do America e da Portugueza desfilam impressões

SAO PAULO, 6 (O JORNAL) — O desfecho do jogo realizado hontem entre as esquadras da Portugueza, desta capital e do America, campeão carioca, certamente constituiu surpresa para os que não acreditam na efficiencia da equipe paulista. Mesmo depois daquelle famoso revéz soffrido aqui pelo Flamengo, os torcedores do Rio não se convenceram de que o quadro da Cruz d'Aviz poderá sustentar confronto com os mais fortes conjuntos do paiz.

Na capital da Republica, a Portugueza foi difficilmente abatida pelo possante quadro do Flamengo, por um score que deveria ser considerado expressivo: 3 x 2.

E hontem, o team luso conseguiu um novo grande triumpho, derrotando o America, que detém o titulo maximo do football carioca, pelo score de 3 x 2.

Depois desse prelio, no vestiario dos jogadores, fomos colher algumas impressões, que por certo seriam interessantes.

Encontramos, entre os paulistas, um enthusiasmo extraordinario. Trocavam-se abraços e dentes desfilavam incessantemente através de sorrisos satisfeitos.

Paschoalino era o mais animado, commentando o goal de que foi autor.

— Tive a impressão de que não venceriamos. O America estava resistindo valentemente e não nos dava uma opportunidade. Por fim, consegui enviar a pelota por uma brecha que se abriu entre os zagueiros e fazer o goal da victoria. Foi o lance que mais me satisfez em toda minha longa carreira.

(Conclusão da 6ª pag.).

INSTANTANEOS

FOMOS, mais uma vez, agradavelmente surprehendidos com a noticia de novo triumpho conseguido pelo Botafogo no Mexico. Essa victoria mais recente, conseguida sobre o conjunto do Espana, é algo mais que uma victoria commum. Tem uma significação differente. Não só por ter sido uma reaffirmação de superioridade, feita em uma revanche. Teve essa victoria um aspecto mais elevado, porque foi conseguida em uma partida que se disputou com o elogiavel objectivo de desfazer a má impressão causada pelo jogo anterior entre os mesmos contendores, quando se registou o unico incidente da temporada. Desfazendo tal impressão, o Botafogo marcou uma victoria que ficará famosa.

*

MEDINDO forças com a Portugueza, em S. Paulo, o America soffreu uma derrota que impressionou mal entre nós. A torcida sabe que o quadro rubro é o campeão carioca e que jogou, na Paulicea, ostentando o prestigio desse titulo respeitavel. Esperava-se, aqui, que os commandados de Placido, conseguissem vingar o fracasso do Flamengo, cuja impressão já foi reduzida, porem, não totalmente desfeita, pelo proprio rubro-negro, que venceu difficilmente na revanche e aqui no Rio. Mas o America não poude resistir e perdeu. O enthusiasmo de sua rapaziada não foi sufficiente para supprir as falhas technicas, que a falta de preparo fez sentir.

*

DESTACOU-SE entre os discretos elementos que compõem o team do Athletico Paulista, o center-half Damasco, revelando possuir predicados que não se observam naquelles jogadores que não têm a pinta do verdadeiro crack. Damasco, jogando sosinho, sem o auxilio de um companheiro siquer, conseguiu realizar o milagre de se destacar. E' um grande center-half, que joga com os pés, sem se esquecer de que a cabeça não existe apenas para que se colloque o chapéo e sim tambem para pensar. Damasco, que já se destacara no jogo com o São Christovão, fez, contra o Madureira, uma exhibição primorosa, que impressionou vivamente.

O ESPANHA OBTEVE REVANCHE E FOI DERROTADO NOVAMENTE

CIDADE DO MEXICO, 6. (Especial para O JORNAL) — O Botafogo concedeu ao España a revanche que elle tanto solicitára, e venceu novamente. Ainda agora, como succedera anteriormente, coube aos brasileiros actuar com maior firmeza, decisão e absoluta efficiencia.

O España, desejoso da desforra, empregou todos os esforços. Procurou, por todos os meios validos, derrotar o adversario, mas o esforço foi inutil. Na primeira parte da jornada, é bem verdade, a luta transcorreu um tanto equilibrada. Os mexicanos desenvolveram esforços para levar vantagem no cartaz, mas todas as energias gastas foram inuteis. Valendo-se de uma feliz opportunidade no primeiro tempo, Carvalho Leite conseguiu um ponto em lindo estylo, o que lhe acarretou fartos applausos e grande descontrole do adversario. Nos derradeiros quarenta minutos a luta apresentou outra caracteristica, cabendo ao Botafogo dominar o adversario completamente. Os brasileiros estiveram em permanente dominio, mas não conseguiram mais do que dois goals, o segundo igualmente conquistado pelo jogador Carvalho Leite.

A actuação dos visitantes foi excellente. Canalli perdeu um penalty e Leonidas acquirtu um goal invalidado, mas que a muitos pareceu ter sido perfeitamente legitimo.

O aspecto geral da partida foi o melhor possivel. Da parte do España e do Botafogo houve o maximo interesse, empregando os dois teams todas as energias, buscando a victoria, mas esse esforço apenas foi util ao Botafogo, que deixou o campo vencedor.

Entre os brasileiros é difficil apontar qual o melhor elemento. Todos fizeram jús ao triumpho. A defesa soube conter as avançadas do España e a linha atacou com cautela e brilhantismo. Não assignalou mais goals tão somente porque varias bolas resvalaram nas traves e outras foram defendidas pelo keeper local.

Em face desse novo successo o Botafogo deixou sufficientemente demonstrado o seu valor. Venceu pondo em prova uma exhibição digna de merecidos louvores. Já se sabe que novos convites acabam de ser endereçados ao Botafogo, não sendo de estranhar que os brasileiros voltem a enfrentar outros quadros mexicanos. Quem muito com isso ficará satisfeito é o publico, pois este está desejoso de presenciar novas exhibições dos brasileiros.

COMO A UNITED PRESS DESCREVE O ENCONTRO

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — NO match realizado hontem, nesta capital, o Botafogo, do Rio de Janeiro, bateu o España graças á cooperação dos forwards e full-backs, e, especialmente, á rapidez de Patesko. No primeiro half-time Carvalho Leite marcou o primeiro ponto dos brasileiros aos dez minutos de jogo, após um shoot de corner.

A peleja travou-se no campo do Botafogo durante 25 minutos, nos quaes o España chutou quasi constantemente a goal, sem comtudo conseguir vasar a rêde dos visitantes.

Aos 3 minutos de jogo Carvalho Leite aproveitou-se de uma falha dos full-backs contrarios, marcando o segundo tento.

No segundo tempo os dianteiros do España não conseguiram apoderar-se da pelota por tempo apreciavel, o que deu motivo a que a assistencia, calculada em dez mil pessoas, vaiasse e zombasse do team local.

O Botafogo esteve prestes a marcar mais um ponto, mas a bola bateu por duas vezes nas traves.

Aos vinte e cinco minutos do segundo tempo do jogo, o center-half do España, Rusch, mandou a bola ás mãos de Aymoré, mas este não conseguiu retel-a, de sorte que o España conseguiu fazer o unico ponto a seu favor.

O team local lançou-se em seguida com grande vigor, no sentido de empatar o score, mas nada conseguiu, terminando a partida com a contagem de 2 a 1, favoravel ao Botafogo.

3ª SECÇÃO

O JORNAL SPORTS

8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.158

Emprega-se a fundo a defesa do Athletico Paulista, para conter um perigoso ataque do Madureira

O Madureira brilhou

abatendo o Paulista por 5x0

NUMEROSO foi o publico que compareceu, ante-hontem, no campo da rua Domingos Lopes, afim de presenciar o choque amistoso entre as turmas profissionaes do Madureira e do C. A. Paulista. A luta foi renhida e offereceu phases de grande sensação. No primeiro tempo o esquadrão carioca apresentou impeccavel exhibição, evidenciando grande entendimento entre as varias linhas. Sómente a offensiva, embora "costurando" com perfeição, foi desastrada nos tiros finaes. Bahia, Kola e Almir, nessa phase da partida, perderam innumeras opportunidades para abrir a contagem. A defesa paulista foi verdadeiramente heroica nessa etapa. Zéca, o valoroso arqueiro, foi chamado innumeras vezes, tendo praticado empolgantes defesas. A zaga, algo violenta, soube conter o impeto dos contrarios e a linha intermediaria, admiravelmente commandada por Damasco, exerceu severa marcação nos "artilheiros" cariocas.

No segundo tempo o quadro paulista reagiu com firmeza, offerecendo ao prelio caracteristicas de equilibrio. Essa reacção, no emtanto, não foi [illegible] o [illegible] do arbitro. Faltando poucos minutos para terminar a refrega os visitantes passaram a demonstrar signaes de cansaço e os cariocas, com essa vantagem, conseguiram se distanciar assustadoramente no "placard".

O triumpho do Madureira pelo largo score de 5 x 0 foi merecido. Actuou o quadro com grande acerto e trabalhou sem desfallecimento pela victoria.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

MADUREIRA — Onça; Norival (depois Tuica) e Cachimbo; Ferro, Moraes e Mosquito (depois Lorico); Adilson, Almir, Bahia, Kola e Dentinho.

PAULISTA — Zéca (depois Tijollo); Romano e Nelson; Nenem, Damasco e Mosquito; Fabio, Gregorio, Mingu (depois Heitor), Armandinho e Carabina (depois Bruno).

OS GOALS

O primeiro goal carioca foi obtido com poucos minutos do segundo tempo, por intermedio de Kola, com violento tiro de meia altura, aproveitando um "espirro" de Almir e Romano.

O segundo ponto foi consignado por Adilson faltando oito minutos para finalizar o jogo. O ponteiro direito do Madureira recebe o couro de Bahia e investe [illegible] sobre a cidadela de Zéca. Assediado por Nelson, arremata rasteiro na entrada da área, indo a bola se alojar no fundo das rêdes.

Almir conquistou o terceiro goal faltando quatro minutos para concluir a peleja. Registra-se uma escrimagem na porta do goal paulista, agora confiada a Tijollo e o meia direita local consegue encaixar no angulo direito com calculado arremesso.

(Conclusão da 6ª pag.).

PARA CONTRACTAR

JOGADORES E TEMPORADAS

Vem ahi o sr. Braz Moscoso antigo e influente paredro bahiano

"BAHIA, 5 (Agencia Meridional) — Embarcou para o Rio o sr. Braz Moscoso, que fixará residencia nessa capital, onde installará uma agencia sportiva para contractar temporadas e jogadores.

A ausencia do sr. Braz Moscoso desta cidade foi muito bem recebida nos circulos sportivos, pois concorrerá para a harmonia e o progresso do sport bahiano."

Sabemos, assim, que, dentro em breve, teremos, gyrando com a firma provavel de Braz Moscoso & Cia., uma agencia que, sob modicas condições (isto constará, certamente, dos vistosos annuncios que espalhará) se propõe a conseguir vantajosos contractos para os nossos jogadores e rendosas temporadas para os nossos clubs.

Certamente, a iniciativa do antigo paredro bahiano causará um certo espanto no nosso meio sportivo. Fundar uma agencia com o fim expresso e declarado de contractar jogadores e temporadas é alguma coisa que ainda choca a mentalidade sportiva de muitos, não libertos ainda da antiga concepção de sportividade. O regimen profissionalista é por demais recente para que tivesse tido força de destruir essa noção, reinante nos tempos do amadorismo. E tanto isto é verdade que as hesitações de um jogador profissional por varias propostas, são vistas com indisfarçados máos olhos e sempre censuradas. No emtanto, nada mais natural e razoavel. Como natural será o advento da agencia do sr. Braz Moscoso. Ambos os factos são decorrentes do regimen actual e não ha como reconhecer que, se a iniciativa do sr. Moscoso não tem o mérito da originalidade, tem, pelo menos, o da sinceridade. Isto porque é de todo sabido que varios são as pessoas cujo mistér é contractar jogadores e, emquanto a agencia irá funccionar com taboleta na porta e annuncios nos jornaes, essas pessoas agem na surdina e negando sempre que o tenham feito.

Resta saber se o ramo de negocio que o desportista nortista pretende inaugurar obterá exito. Seria este bem provavel se não fôra a má recommendação que se contém no segundo periodo do despacho da Agencia Meridional. Effectivamente, como propaganda contraria, não conhecemos nada mais efficiente. Os seus futuros concurrentes não a desdenharão, certamente, e della procurarão tirar o maior partido, para não falar, já, nos proprios directores de clubs, que verão nelle um sério perigo para a integridade de suas equipes.

VENCIDO

o America em S. Paulo

A Portugueza marcou o "placard" de 3 x 2 contra o campeão da L. C. F.

S. PAULO, 5 (Serviço da Agencia Meridional para os "Diarios Associados") — No campo do S. Bento, na Ponte Grande, lutaram hoje, os campeões da Apea e da Liga Carioca de Football, respectivamente, A. A. Portugueza e America F. C.

O gremio paulista teve uma actuação precisa e feliz, principalmente nos ultimos minutos, quando, depois de um regular dominio, conseguiu marcar dois pontos que lhe garantiram a victoria. Os americanos tambem estiveram em bom dia, de maneira que o jogo agradou. O jogo foi muito movimentado e enthusiastico.

Os lusos foram os primeiros a marcar ponto. Frederico finalizou um avanço bem combinado e com poderoso tiro marcou o primeiro tento. Os americanos reagiram, e Placido, recebendo de Orlandinho, empata. Dahi até ao final do primeiro tempo, o jogo decaiu um pouco. Frederico, nessa phase, contundiu-se, sendo retirado de campo e substituido por Vieira.

O segundo tempo transcorreu animado. Os americanos, a principio, levaram alguma vantagem nos ataques, mas depois os lusos controlaram perfeitamente o jogo e obtiveram ligeira superioridade. O America desempatou o prélio. Mamede desferiu violento pelotaço, rasteiro, marcando o segundo tento, aos 10 minutos de jogo. Os dianteiros da Portugueza passam a atacar seguidamente, conseguindo dois lindos tentos por intermedio de Fierolli e Paschoalino.

PORTUGUEZA — Rodrigues; Fierolli e Oswaldo; Rapha, Duilio e

Os quadros agiram assim constituidos:

Barros; Frederico (Vieira), Paschoalino, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

AMERICA — Walter; Vital e Oliveira; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

A TEMPORADA

do Vasco na Bahia

O IMPASSE surgido por haver o Vasco entrado em entendimentos ao mesmo tempo com clubs bahianos, Botafogo e Bahia, para a realização de jogos em S. Salvador, poz em perigo essa temporada.

Tendo o Bahia tido a iniciativa da excursão sentiu-se melindrado com a attitude do Vasco aceitando propostas do Botafogo. Todavia, pelos ultimos despachos que recebemos, a questão solucionou-se satisfatoriamente estando perfeitamente assentadas as bases da excursão.

O club carioca irá a convite do primeiro desses gremios e terá como adversario o Victoria, o Botafogo, o Gallizia e o Bahia.

AS CONDIÇÕES

Segundo os mesmos despachos são as seguintes as condições propostas pelo Bahia ao Vasco: transportes e hospedagem, jogos e mais dezoito contos, não incluindo as despesas de viagem do sr. Bastos Coelho.

AS DATAS DOS JOGOS

Não tendo sido transferida a Micareme — festa de grande popularidade na Bahia — somente depois della serão realizados os jogos, tendo sido fixadas as datas de 16, 19, 21 e 26.

Ficou, mais, assentado que a estréa que será contra os rubro-negros de S. Salvador, o Victoria, se effectuará á noite.

Todas as partidas estão sendo aguardadas com viva ansiedade pelo publico sportivo bahiano.

NEVES AINDA NÃO FOI CONTRACTADO

Noticias vindas da Bahia e por nós publicadas na edição de domingo, informavam que o S. C. Bahia havia dirigido uma excellente proposta ao zagueiro Neves, pertencente á equipe santista.

Accentuavam esses despachos que, no caso de não serem aceitas pelo player visado as condições propostas, o club bahiano voltaria suas vistas para os players cariocas Bruno e Badu'.

Pelos termos da offerta, esperava-se uma decisão prompta para o caso. Todavia elle permanece sem solução. Neves ainda não deu qualquer resposta, de modo que os dirigentes do S. C. Bahia aguardam-na para tomar uma iniciativa. São essas, pelo menos, as novas que nos vieram da "boa terra", donde igualmente communicam que o sr. Bastos Coelho, antigo representante da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, junto á C. B. D. conformara-se afinal, com a destituição que lhe foi imposta, desse cargo, tendo declarado aos jornalistas locaes que fôra victima de uma grande injustiça.

Arthur irá jogar em Bello Horizonte

BOM DIA

INTERESSANTES ESPECTACULOS FORAM OFFERECIDOS, DOMINGO, ULTIMO, NA PISCINA DO GUANABARA. Um delles foi relativo á torcida. Assim é que, tendo se realizado, ao lado, na piscina do Botafogo, uma partida de water-polo, na qual tomou parte o Flamengo, terminada esta, dirigiram-se os torcedores rubro-negros para o tanque do Guanabara, afim de assistir ao jogo Vasco-Guanabara. E sabem o que aconteceu? O pessoal do Flamengo entrou a torcer pelo Vasco, o que, na época presente, constitue um dos factos mais surprehendentes.

* * *

OUTRO INTERESSANTE ASPECTO QUE OFFERECEU o prélio waterpolistico da piscina do Guanabara foi a classe de jogo posta em pratica pelos contricantes. Houve de tudo lá, menos polo aquatico. Tourada aquatica ou catch aquatico póde ser. Tal facto, entretanto, não constitue novidade alguma; muito pelo contrario, é costumeiro e das regras entre nós. Emquanto que nas outras partes do mundo o water-polo progrediu e mudou inteiramente de feição, no Brasil, ou por outra, na America do Sul, manteve-se estacionario e até regrediu. Assim é que, até as Olympiadas de Los Angeles, estivemos "mascarados" de grandes waterpolistas, porque eramos, durante annos seguidos, os campeões absolutos da America do Sul. Pelo que vimos domingo, entretanto, é de se julgar que a mascara ainda não caiu, pois os medalhões dantanho continuam ainda a brilhante e a commetter as mesmas valentias e irregularidades.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

Qual; nem o castig ode Los Angeles adeantou coisa alguma.
No Brasil, joga-se water-polo.

Preparação Olympica de Athletismo

As provas realizadas ante-hontem no stadium de S. Januario — Magnificos resultados foram assignalados

Tendo sido realizado no dia 29 de março ultimo a primeira partida da série melhor de tres entre os quadros do River F. C. e do S. C. Abolição, no campo da rua João Pinheiro, saiu vencedor o quadro do River F. C. pela contagem de 4 x 2, conforme tivemos o ensejo de noticiar.

Ante-hontem, effectuou-se a segunda partida da série melhor de tres entre as mesmas equipes e confirmando a sua "performance" anterior, o River logrou obter novo triumpho pela contagem de 3 x 2, tendo feito os pontos do vencedor, China 2 e Manoelzinho 1.

Entre os elementos mais destacados do quadro vencedor, é de justiça incluir Albano e Hilton, dois elementos juvenis que vêm attraindo a attenção do publico para a sua actuação nos ultimos encontros. Eis o "onze" vencedor:

Portugal; Nauta e Gama; Mica, Albino e Malachias; Hilton, Manoelzinho, China, Emyer e Santos.

Reune-se hoje o conselho geral da F.M.D.

Está marcada para a noite de hoje uma reunião extraordinaria do conselho geral da Federação Metropolitana.

Nesse importante conclave será lida a carta do sr. Cherubim Silva solicitando licença da presidencia da entidade.

Os uruguayos triumpham sobre os chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) — Perante uma assistencia calculada em quatro mil pessoas, foi disputado o match internacional, entre o Wanders, de Montevidéo, e o combinado dos clubs chilenos Baldmine Verning Sta.

O jogo foi brilhante e despertou extraordinario interesse na assistencia. O primeiro meio-tempo terminou com o empate de 1 a 1; mas, no segundo, os uruguayos desenvolveram efficaz actuação, conseguindo mais tres goals, de maneira que a partida terminou com o score de 4 pontos contra 2.

FORAM CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O EXCELLENTE ATACANTE E O AMERICA, DA CAPITAL MINEIRA

Arthur, o novo elemento do America mineiro

Arthur voltou ao cartaz agora, com grande intensidade, isto porque, após o seu regresso da Bahia, embora conservando-se inactivo entre nós, o seu concurso vem sendo pretendido por varios clubs. Primeiramente foi o São Christovão que com elle manteve negociações. O gremio alvo, porém, não póde cobrir outras propostas feitas áquelle jogador, que, assim, entrou em entendimentos com outros clubs. Da Bahia veiu-lhe um optimo offerecimento que Arthur esteve bastante inclinado a aceitar. O Fluminense tombem cogitou de seu concurso, mas na sultimas horas os acontecimentos caminharam de tal forma que, segundo tudo indica, irá o jogador gaucho actuar em Bello Horizonte. E' que as condições offerecidas pelo America da capital mineira são muito boas e Arthur, segundo apuramos, está inclinado a aceital-as.

Ademais, o presidente do gremio rubro acha-se presentemente em nossa capital e está tratando a questão directamente, ao passo que o negocio com a Bahia está sendo feito por via telegraphica e a ultima palavra ainda não foi dada. Arthur seguirá, pois, dentro em breve para Bello Horizonte, onde envergará a jaqueta rubra do America.

SEGUIRA' HOJE

Tendo concluido hontem mesmo as negociações com o gremio mineiro, Arthur deverá seguir hoje, á noite, para Bello Horizonte. A partida está dependendo apenas dos seus negocios particulares, que, se despachados hoje, lhe permittirão seguir no nocturno.

O basketball na F. M. de Desportos

Tendo o Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos marcado para os dias 14 e 17 do corrente o inicio da temporada do corrente anno, com a realização do torneio de abertura, denominado "Torneio de Saldos", acabem de se inscrever no referido Departamento os clubs Icarahy e Botafogo, que, assim, completam, com os outros cinco clubs já estando inscriptos, Vasco, Carioca e São Christovão, para disputarem o referido torneio.

De accordo com o regulamento do torneio, as inscripções deveriam ser encerradas no sabbado, 4 do corrente; porém, por motivos de serviço interno, foram as mesmas transferidas para o dia 8 p. v., quando serão então definitivamente encerradas e, ao mesmo tempo, proceder-se-á ao referido sorteio.

Este torneio está interessando vivamente aos clubs filiados á entidade controladora da bola ao cesto desta capital, pois, em todos os sectores, a opinião é uma unica: fazer boa figura no referido torneio. E, para tal, não têm sido poupados esforços, pois todos os concurrentes aprestam-se no preparo de suas equipes.

O baile de Alleluia no Carioca

O baile á fantasia, que o Carioca S. C. fará realizar, no proximo sabbado de Alleluia, promette revestir-se de grande grilhantismo. A julgar pelos anteriores, o deste ann odeve, como se diz na giria, "abafar".

E' grande a animação reinante, e, por isso, a directoria contractou uma das melhores jazz da cidade, que tocará, sem desfallecimentos, das 22 horas de sabbado até ao amanhecer de domingo.

COLUMNA ESCOTEIRA

Resultado da competição athletica promovida pelo rubro-negro, domingo, na pista da Gavea

Com um brilhantismo invulgar, realizou-se a esperada competição athletica escoteira, promovida pelos scouts do campeão rubro-negro. Compareceram as tropas "Azambuja Neves" e "Sacramento", com grande numero de escoteiros.

Reinando sempre a maior harmonia e espirito escoteiro, a finalidade da competição chegou ao ponto maximo desejado.

Foi o seguinte o resultado:

1ª prova — Maiores de mais de 52 kilos — Corrida de 75 metros:
1º logar — Sanseverino.
2º logar — Dalmo.
Tempo: do 1º — 11' 1|5.

2ª prova — Menores de menos de 38 kilos — Salto em distancia:
1º logar — Orlandinho — 4m.02.
2º logar — Aguirre — 3m.62.

3ª prova — Rowers — Salto em altura:
1º logar — Felix — 1m.60.
2º logar — Aldo — 1m.45.

4ª prova — Médios I — 38 a 47 kilos — Salto em altura:
1º logar — Calazans — 1m.40.
2º logar — Alcides — 1m.25.

5ª prova — Rowers — Corrida de 100 metros:
1º logar — Felix — 11" 2|5.
2º logar — Ernesto.

6ª prova — Maiores de 52 kilos — Salto em altura:
1º logar — Dalmo.
2º logar — Sanseverino.

7ª prova — Rowers — Salto em distancia:
1º logar — Felix — 5m.91.
2º logar — Ernesto — 4,73.

8ª prova — Menores de 38 kilos — Corrida de 25 metros:
1º logar — Onilio — 5".
2º logar — Aguirre.

9ª prova — Médios II — 47|52 kilos — Corrida de 50 metros:
1º logar — Rubem — S. T.
2º logar — Walter.

10ª prova — Médios I — 38|47 kilos — Corrida de 50 metros:
1º logar — Calazans — 6".
2º logar — Alcides e Olam (empatados).

11ª prova — Médios — 47|52 kilos — Salto em distancia:
1º logar — Walter — 4m.46.
2º logar — Antonio — 4,245.

MAXIMAS

A doçura do "fruto prohibido" só existe porque era "acre" quem o prohibiu!

* * *

O trabalho de um escoteiro é o indice de sua força de vontade.

* * *

A economia scientifica consiste em ganhar mais e não em gastar menos!

* * *

O desgosto não póde encontrar abrigo num corpo cheio de sangue vigoroso.

* * *

Todas as vezes que se diz que "crianças são crianças", admitte-se que os homens nunca serão homens.

Da visita dos escoteiros mineiros

Num jornal de Bello Horizonte encontramos o seguinte noticiario:

"CHEFES AMIGOS!

Os escoteiros mineiros tiveram na pessoa do sr. David M. de Barros, representante da Federação Mineira de Escoteiros e um dos mais antigos chefes escoteiros do Brasil, um grande e prestimoso amigo, muito solicito, grande amigo dos escoteiros de Minas e perfeito Chefe Escoteiro. o sr. David de Barros, tudo fez no Rio, pela nossa representação, proporcionando aos jovens "boy-Scouts" de Minas, todo o conforto.

Um outro chefe a quem os escoteiros mineiros são reconhecidos, é o sr. dr. Mario França, do serviço da Academia Brasileira e um grande animador do escotismo nacional.

A esses dois chefes amigos, os escoteiros mineiros que durante uma semana estiveram na Capital da Republica, enviam por nosso intermedio o seu Anerê!

Concentração Escoteira

No dia 21 do corrente, será solennemente empossada a directoria da U. E. B. Eleito para o cargo de presidente o sr. general Newton Cavalcanti, está o Escotismo Nacional de parabens pela grande resoluçoã e tendente a grandes transformações e maiores conquistas.

Eis a directoria da U. E. B., que será empossada:

Presidente-director — General Newton Cavalcanti; sub-director — Major Tristão Araripe; secretario administrativo — David de Barros; thesoureiro — Evaristo Bianchini; Sub-director technico — Gabriel Skinner; secretario technico — Dr. Conegundes Moreira; Commissario internacional — A. Borba; commissa: Dr. Octavio Pinto e Dr. Olyntho Botelho

A IMPRENSA E O FLAMENGO

Como serão tratados os jornalistas quando o rubro-negro tiver o seu stadium — Exacta comprehensão sobre a importancia da chronica sportiva na vida de clubs e entidades

Innegavelmente, o sportista que maiores sympathias goza nos meios jornalisticos é o sr. Bastos Padilha. E tal facto, deve-o o presidente rubro-negro, tão somente á maneira por que tratam elle e seu club indistinctamente a todos os jornalistas. Sem descer ao agrado injustificado, tratando a questão como ella deve ser tratada, pela alta comprehensão que possue dos problemas vitaes de seu club, o dirigente flamengo é de opinião que a imprensa desempenha o papel mais importante em todos os emprehendimentos que se refiram á administração dos clubs sportivos.

Qualquer chronista que delle se approxime, sente-se logo cercado do maior respeito e distincção e não são poucas as vezes em que o sr. Bastos Padilha tem externado os seus pontos de vista no tocante ao tratamento que deve ser dispensado aos jornalistas.

— "Se nelles temos os nossos melhores cooperadores, que gratuitamente se põem logo ao lado das boas causas, a nós, dos clubs, compete retribuir na altura o auxilio que delles recebemos, facilitando a sua missão o mais possivel e demonstrando-lhes por todos os modos a nossa gratidão."

A IMPRENSA E O FUTURO ESTADIO DO FLAMENGO

Agora que se está tratando da construcção do estadio do Flamengo, fomos sabedores da fórma por que serão installados os jornalistas, quando prompto o emprehendimento, isto pela iniciativa do precidente Padilha.

Assim, em todas as reuniões realizadas para tal fim, tem elle dito que infelizmente até agora não tem sido possivel ao Flamengo dispensar á imprensa o tratamento que lhe é devido. Entretanto, quando devidamente installado, o seu club saberá fazer justiça aos jornalistas, alojando-os em seu estadio de forma conveniente. A escolha do local em que ficarão os chronistas será feita pelo presidente da Associação de Chronistas Desportivos. A parte mais conveniente, a seu ver, é, porém, a que ficará abaixo das archibancadas, pois o ultimo degráo destas, ficará a tres metros de altura do chão, isto com o fim de isolar completamente o publico do gramado. As invasões de campo tornar-se-ão assim quasi impossiveis, pois por mais exaltado que esteja um torcedor, não irá atirar-se daquella altura.

Como a imprensa necessita estar sempre em contacto com os jogadores e isolada do publico, poderá ficar localizada num ponto que lhe permitta locomover-se á vontade não só dentro do campo, como nas demais installações, vestiarios, etc. Ademais, assim terão os jornalistas uma entrada completamente independente, entrada essa que será controlada por elles proprios. A direcção do club entregará á A. C. D. esta parte da questão. Haverá ali tambem um bar destinado á imprensa somente e varios telephones, não só da rêde interna do estadio, como tambem ligados directamente á rêde geral. Um empregado do club será destinado exclusivamente a servil-os, havendo ainda outros pequenos detalhes com o fito de dar aos chronistas a maior commodidade.

No local da imprensa terão assento ainda todos os representantes de agencias telegraphicas, tem como directores da A. C. D. e A. B. I.

O RADIO

A direcção do Flamengo cogitou tambem de ponto tão importante referente á publicidade, localizando os transmissores de noticias de radio em local completamente independente e isolado, onde todas as facilidades para seu serviço lhes sejam facultadas.

Ahi está um exemplo do rubro-negro, que merece ser exaltado e imitado, afim de que não se repitam as constantes reclamações que os jornalistas são por vezes obrigados a fazer, quando o desempenho de sua missão lhe é difficultado, pela incomprehensão de certos clubs.

Ameaçado o poderio do Japão

ENTRE OS DEZ MELHORES SALTADORES COM VARA, DO MUNDO, OITO SÃO NORTE-AMERICANOS E DOIS JAPONEZES

Cheerio, de galope, vencendo o pareo "Alter Ego"

O Japão, que durante muito tempo impuzera a classe dos seus saltadores com vara, terá que lutar nas proximas olympiadas com um concurrente de grande respeito: a America do Norte.

Nishida, o notavel saltador do Oriente, com seu magnifico feito de quatro metros e trinta não conseguiu collocar-se senão no quinto logar. Quatro norte-americanos estão nos primeiros postos, sendo que o actual recordista do mundo Graber, possue a quasi fantastica marca de 4.41.

Nos ultimos tempos os japonezes teem procurado aperfeiçoar o estylo e ultrapassar as marcas yankees mas todo o esforço tem sido inutil.

Além de Nishida apenas Ohye tambem japonez, demonstra capacidade para a difficil modalidade sportiva que é, sem duvida, o salto com vara.

Dessa maneira, com um concurrente no decimo posto e outro em quinto logar, surge o Japão com probabilidades muito relativas em face dos jogos de setembro proximo, tanto mais que um outro notavel athleta americano parece reunir credenciaes para vir a desbancar o proprio Graber: Keith Brown.

Os progressos deste são os mais expressivos.

Bem recentemente Brown saltou 4.39, ficando muito approximado do campeão mundial.

Os dados que abaixo fornecemos falarão melhor do que qualquer commentario sobre a possibilidade das duas grandes nações no salto com vara, apesar de que nos parece difficil ou mesmo impossivel aos japonezes arrancar a leaderança que os Estados Unidos veem mantendo de maneira surprehendente.

Em todo caso, como é facto notorio que a fibra dos japonezes opera verdadeiros milagres, bem poderá ser que alguma surpresa venha a ser verificada nas olympiadas que se annunciam.

Mas de nossa parte, confessamos, expectadores attentos ao que vem occorrendo no mundo inteiro, não cremos que o Japão consiga desbancar a America do Norte no sensacional torneio em perspectiva.

A seguir publicaremos um quadro bem elucidativo e que melhor fala das possibilidades de um e outro paiz:

4.41 m. — Graber — E. Unidos.
4.39 m. — Keith Brown — Estados Unidos.
4.36 m. — Meadows — Estados Unidos.
4.35 m. — Sefton — E. Unidos.
4.30 m. — Nishida — Japão.
4.27 m. — Deacon — E. Unidos.
4.26 m. — Massey — E. Unidos.
4.26 m. — Valentine — Estados Unidos.
4.25 m. — Roy — E. Unidos.
4.25 m. — Ohye — Japão.

3º torneio aberto da Liga Carioca de Basketball

O SEU INICIO DIA 13 DO CORRENTE

A Liga Carioca de Basketball marcou para o dia 13 do corrente o inicio do seu 3º Torneio Aberto.

Dado o grande numero de disputantes daqui e de Estados vizinhos e o equilibrio de forças dos concorrentes, o Torneio Aberto promette revestir-se de exito invulgar.

OS CAPICHABAS NO TORNEIO

O Saldanha da Gama e o Praia Club, representam o Estado do Espirito Santo no grande certamen.

Ambos virão constituidos dos melhores basketballers de Victoria e pretendem exhibir-se de forma a attingir a chave final, reproduzindo a optima figura feita em 1935 pelo Victoria F. C.

Os campistas que merecidamente conquistaram o titulo de vice-campeão do Brasil e que ha pouco tornaram a mostrar o seu valor frente á turmas cariocas, figurarão tambem no grande certamen, o que certamente augmentarão o seu brilho.

Além dos filiados que se apresentarão com diversas representações, solicitaram inscripção para a disputa do Torneio os seguintes clubs: Camizeiro F. C., Corpo de Fuzileiros Naves, Grupo Triangulo Vermelho, Ardentes Fluminense F. C., Encouraçado S. Paulo, Cruzador Rio Grande do Sul, Praia Club, Saldanha da Gama, Grupo dos Lagartos do Villa, C. A. Independente, Gaz Rio F. C., Equipe Cajuti, Gymnasio Pio-Americano, A. A. Collegio Baptista.

As inscripções tiveram encerramento, hontem.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Os ultimos resultados do Torneio de Classes do Tijuca — Os proximos jogos

Prosegue com viva animação o Torneio de Classes do Tijuca T. C.

Domingo foram realizados varios jogos, que apresentaram os seguintes resultados:

2ª classe — Cyro venceu Carnaval por 6|2 e 6|2; A. J. Pinto a A. Moreira, por 6|0 e 6|4 e Cyro a W. Casqueiro por 6|2 e 6|4.

3ª classe — R. Galvão venceu D. Rocha por 6|4, 7|9 e 6|1; J. Lemos a G. Lobo, por 6|2 e 6|2; Sarmento a Waldemar Paulo por 6|3 e 7|5; e J. Manier a A. Pereira por 6|3 e 6|2.

4.ª clase — Renato Rego venceu J. Vieira por 6|2 e 6|2; e O. Almeida a R. Ferreira por 6|2 e 6|2.

6.ª classe — J. Brandão venceu Carvalhaes por 6|10 e 6|0; Ernani Souza a Godoy por 7|5, 3|6 e 6|3; Magno Silva a C. Rocha por 6|1 e 6|2; P. Belache a I. Gonçalves por 6|4, 4|6 e 6|3; J. Brandão a J. Moraes por 6|0 e 9|7; G. M. Silva a L. E. Souza por 6|2 e 6|2; e Ernani Vasco a A. Velloso por 3|6, 6|3 e 6|2.

OS PROXIMOS JOGOS

Para hoje, terça-feira, ás 7 horas, quadra 8: Bandeira x G. Peres; e Piragibe x Ernani Souza, na quadra 10.

No estadio, ás 20 horas, final da 5ª classe: Adhemar Rocha x Luiz Freitas.

Para quarta-feira, ás 7 horas, quadra 8: Sarmento x Ary Azevedo; ás 20 horas, estadio, Cyro x J. D. Pinto. A's 21 horas — Stelio x C. Belache. A's 20 horas, quadra 1, final da 4ª classe, Alvaro Cunha x M. Motta.

Para quinta-feira, ás 19 horas quadra 1, P. Belache x J. Brandão; ás 20 horas, M. da Silva x Ernani Vasconcellos; ás 20 horas, no estadio, final da 3ª classe: R. Galvão x J. Lemos.

O C. A. Independentes em preparativos para o Torneio Aberto

Preparando-se para o 3º Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball que deverá ser iniciado no dia 13 do corrente, o C. A. Independentes levou a effeito e mseu rink um rigoroso "match-treino", com o quadro do Combinado Santa Genoveva, triumphando após movimentado jogo, em ambos os quadros por 32x19 nos segundos quadros e 25x18 no encontro principal.

O quadro principal dos vencedores estão assim constituidos:

Camillo (4) e Illydio; Delito (4), Arêas (9) e Adhemar (8).

Arbitrou o jogo o sr. Paulo da Silva, que se desempenhou bem.

Os paulistas estão pleiteando a transferencia da "parada dos cracks", marcada para o dia 21 do fluente

A TRAVESSIA DE S. PAULO

João Havellange foi o vencedor e Sieglinda foi a vencedora

Não surprehendeu que João Havelange vencesse a prova maior de São Paulo — a sua travessia a nado — pois o nadador carioca já havia vencido a prova, o anno passado, e é um emerito fundista.

Do mesmo modo, entre as moças, a victoria de Sieglinda Lenk não causou surpresa, por isso que ella é já uma festejada campeã.

Entretanto, a corrida maravilhosa, realizada por Sieglinda, não póde passar sem um commentario especial.

O effeito do campeão carioca é, sem duvida alguma, notavel. Trata-se, porém, de um homem, nadador afeito e de renome. Sobrepujando a tantos concurrentes, Havelange nada mais fez do que confirmar seus méritos, corôando sua fama com a conquista de mais um triumpho notavel.

Mais se accentua, pois, e mais se notabiliza a proesa de Sieglinda, ao sabermos que ella é uma menina, sem duvida alguma alheia á experiencia que requer prova de tal natureza.

Ao apresentarmos nossas felicitações ao vencedor, não podemos esconder os nossos enthusiasmos pela brilhante façanha de Sieglinda, que acaba de inscrever seu nome, mais uma vez, em alto relevo, na historia da nossa natação, não mais como uma esperança, mas como uma radiosa e notavel affirmação.

Foram essas as collocações da primeira apuração:

1º, João Havelange, Fluminense F. Club, tempo 50'57"4|5; 2º, Nelson Reis de Almeida, Tieté, tempo, 50'58"3|5; 3º, Eduardo de Mello, A. A. São Paulo, tempo 52'; 4º, José Carlos Pinto (Miudo), Tieté, tempo 52'09; 5º, Ivo Pistolati, Esperia, tempo 53'01; 6º, João Podboy Junior, Tieté, tempo, 5402"; 8º, José C. Medeiros, Tieté, tempo 54'03"; 9º, Altemar G. Queiroz, Guanabara, tempo 54'09; 10º, Octavio Gerneck, Tieté, 54'14; 11º, NeNlson Menito, Tieté, tempo 54'15"; 12º, José Alcides Feno, 4º . C., tempo 54'16"; 13º, Helio Opnell, C. R. Piracicaba, tempo 54'17"; 14º, Sergio James, Tieté, tempo 54'19"; 15º, Luiz, tempo 55'5"; 16º, J. Cugura, A. A. S. Paulo, tempo, 55'21"; 17º, Nicoláo Paal, Tieté, tempo, 55'50".

A chegada do vencedor

BRILHANTE
a regata intima do Natação

No podia ter sido mais brilhante do que foi, por isso que se tratava de uma regata intima, a festa de domingo, promovida pelo Club de Natação e Regatas.

Todos os pareos foram bem disputados, transcorrendo a regata debaixo da maior ordem.

O programma foi cumprido á risca, dando os seguintes resultados:

1º pareo — oles a 4 — Estreantes.

1º logar "13 de Dezembro" e 2.º, "Alzira".

Guarnição vencedora: P. Vivente Romano, Ilson da Silva Almeida, Oswaldo Jorio, José F. V. Carreiro e José Coelho.

2.º pareo — Woles a 2 — Principiantes.

1º logar "Nautilus" e 2.º "Carlos de Medeiros".

Guarnição vencedora: — P. José Abaglia, José Rajão e Antonio M. Freias.

3.º pareo — Giggs a 2 — Novissimos.

1.º logar "Catú"; 2.º "Lolita".

Guarnição vencedora: José dos Santos Sobrinho, Accacio D. Pereira e Celso Van Erven.

4º pareo — Yoles a 2 — Estreantes.

1º logar "Nautilus" e 2.º "Ciotilde".

Guarnição victoriosa: Arlindo A. Silva, Nelson Cotia e Nilo Cotia.

5º pareo — Woles a 4 — Principiantes.

1º logar "13 de Dezembro" e 2.º "Alzira".

Guarnição vencedora: Vicente Romano, Aristides P. Mendes, Gilberto da Rocha, João B. Freitas e Carlos Barros.

6º pareo — Moças — Yoles a 2.

1º logar "Porangá".

Guarnição vencedora: — Jayme Amaral S. Pinto, Nina Claudine Lotar e Francisca S. Villaça.

1º logar "Aguido".

Guarnição vencedora: Alipio Sarmento, Austricliniano Fonseca, Walter C. Teixeira, Paulo A. Santos e Carlos U. Jatahy.

[illegible] pareo — Canôes (largos) — Principiantes.

1º logar "Pires"; 2.º "Lopes".

Vencedor: — Luiz G. Braga.

9º pareo — Yoles a 8 — Estreantes.

1º logar "Jagunça".

Guarnição vencedora: Heraclito S. Castro, Odilon C. Arantes, Alberto G. Poças, Manoel Rodrigues, Nelson Cotia, Agostinho Magnairte, Drake Villela, Arlindo Machado e Oscar dos Santos Reis.

10º pareo — Giggs a 4 — Novissimos

1º logar "Cecy"; 2.º "Pedro Ernesto.

Guarnição victoriosa: P. Gonçalo de Almeida, Carlos Faria Vanotti, Antonio Santos Nogueira, Ary Guimarães e Antonio Lima.

11.º pareo — Baleeiras a 2 — Um remador e uma moça.

1º logar "Helena"; 2.º "Kanitra".

Guarnição vencedora: Adelino Baptista Lopes e Nilza de Oliveira.

12º pareo (Extra) — Yole franche a 4 — Novissimos.

1.º logar "Alsina".

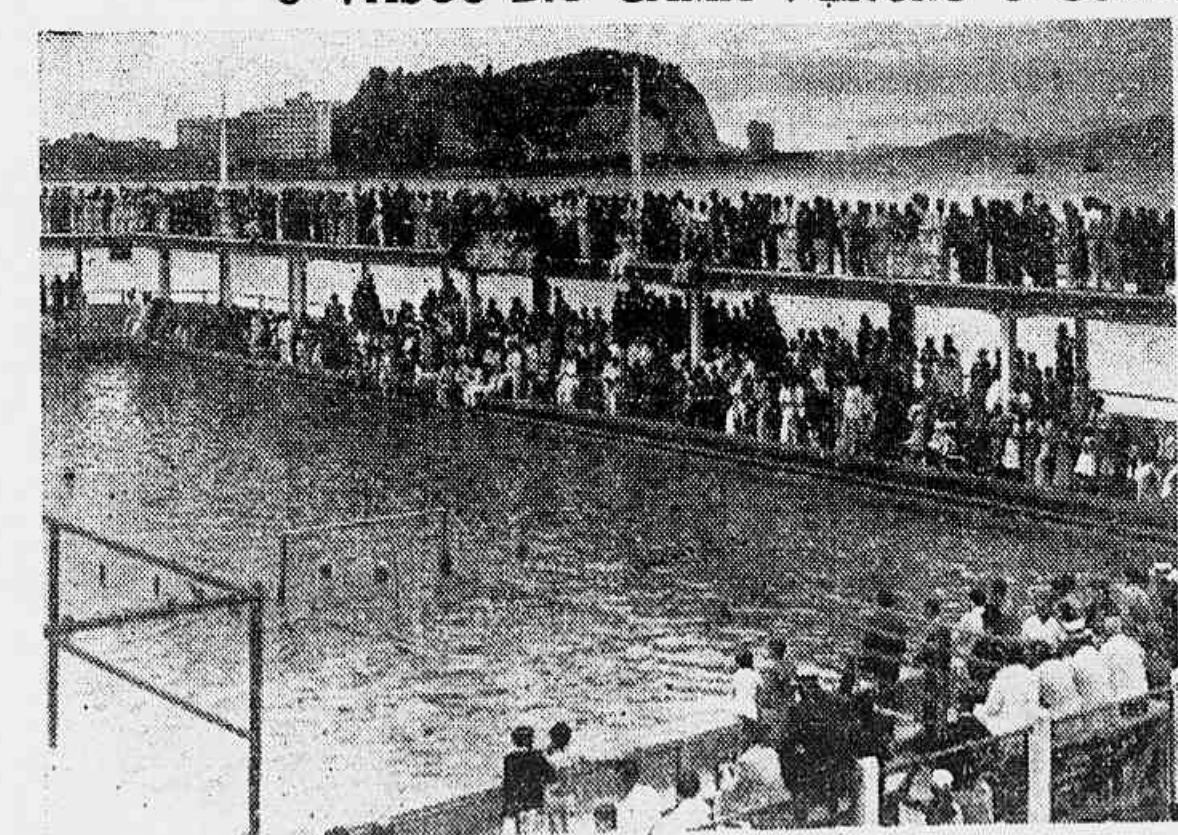
Guarnição vencedora: Heraclito Santos Castro, Mario Vallinho, Antonio Ferreira, Accacio Domingos Pereira e Celso Van Erven.

A nova directoria do Argentino F. C.

Para a direcção dos destinos do Argentino F. C., durante o corrente anno, acaba de ser eleita, em assembléa geral, a seguinte directoria:

Presidente, Alberto Fagundes; vice-presidente, dr. José dos Santos Baltas; 1º secretario, Abelardo Silveira; 2º secretario, Rubem da Silveira; 1º thesoureiro, José Arthur Lima; 2º thesoureiro, Francisco de Paula Lima; procurador, José Zappani; director social, Adolpho Delvaux; director geral de sports, Honorio Gonçalves Ferreira; Conselho Fiscal: Manoel Marques, João Baptista e Gerson Ayres.

Campeão carioca de Water-Polo

O VASCO DA GAMA VENCEU O GUANABARA

Phase do jogo Vasco x Guanabara

Está decidido o Campeonato Carioca de Water-Polo promovido pela Federação Aquatica.

O Vasco da Gama é o campeão.

Como noticiámos, a peleja de domingo tinha a justificar o grande interesse que se notava nos meios aquaticos, justamente o facto de ser decisiva a partida. Decisiva para o Vasco porque, mesmo que esse club empatasse o jogo se sagraria campeão. Accentuámos tambem a importancia que o encontro offerecia para o Guanabara. E' que esse club, se vencesse a partida, não perderia a opportunidade de vir a ser, ainda, o campeão, de vez que, nessa hypothese, teria de disputar a "melhor de tres".

Com a victoria do Vasco cairam as esperanças guanabarinas. Agora só para o anno.

O Guanabra vendeu cara, entretanto, a derrota. Tudo fez para esmagar o "set" Vascaino. Debalde seu esforço, porém, porque o team do Vasco, actuando com "chance" póde se impôr, para vencer. E com a victoria é o Vasco da Gama o campeão.

O jogo foi feio, amarradissimo. Os jogadores se agarraram todo o tempo. Serpa brigou. Os fouls foram sem conta. A despeito, porém, disso tudo, que, em rigor se justifica dada a importancia da prova e o desenrolar do jogo que só se definiu no fim, trazendo em grande exarcebação disputantes e assistentes.

Não se póde, em rigor, destacar tal ou qual jogador, porque todos tiveram actuação equilibrada e de accordo com as circumstancias.

O juiz Aladino Astuto se houve bem, com grande imparcialidade e competencia.

Os teams jogaram assim constituidos:

VASCO: — Moringa; Raphael e Biguá; Abrahão; Mendonça, Oliveira e Raymundo.

GUANABARA — Nestor; Murillo e Franceza; Blasio; Serpa, Theberge e Moraes.

Os goals do Vasco foram conquistados por Mendonça, Mendonça, Raymundo e Oliveira, nessa ordem.

Os do Guanabara foram conquistados por Theberge, Murillo e Theberge, na ordem em que estes estão.

Nos segundos teams venceu tambem o Vasco por 3 x 2. Esse torneio, em virtude desse resultado, será decidido na "melhor de tres".

O jogo rendeu quasi tres contos de réis.

Campeonato carioca de natação e saltos

A sua realização domingo proximo na piscina do Guanabara

A Federação Aquatica vae promover domigo proximo, na piscina do Guanabara, o seu Campeonato de Natação e Saltos.

A's 10 horas serão realizadas as provas de saltos e ás 15 horas terão logar as provas de natação.

Para essa festa do grande concurso, é que estão voltadas todas as attenções, não obstane a antecipação em que se tem o nome do club campeão — o C. R. Gunabara.

Entretanto, a despeito disso, é grande o enthusiasmo que se observa no meio aquatico.

E' que, mesmo com a certeza de que o Guanabara, no campeonato geral, tem assegurado o titulo maximo, provas haverá em que o club guanabarino não levará a melhor. Além disso são esperados tempos — mesmo dos vencedores certos — que devem elevar ainda mais, no conceito continental, a natação brasileira.

Nesse caso está Piedade Coutinho que todos sabem de ante-mão, que vencerá as provas de 100 e 400 metros. Mas ha, a despeito disso, intensa curiosidade em torno dos tempos qeu ella fará e que todos esperamsejam novas marcas.

Justifica-se, pois, tanto interesse. E por isso será um verdadeiro acontecimento o proximo certamen da veterana Federação Aquatica.

Os novos dirigentes do Centro Progressista

Em assembléa geral realizada, ha dias, foi eleita para dirigir o Centro Progressista durante o corrente anno, a directoria seguinte:

Presidente — Illydio Machado (reeleito); vice-presidente — Antonio Diogenes de Souza; 1º secretario — Hugo Vieira (reeleito); 2º secretario — Augusto Martins Filho; 1º thesoureiro — Walter Maria (reeleito); 2º thesoureiro — Euclydes Monteiro (reeleito); director de sports — Petronio Coelho; director scenico — Oswaldo Benà (reeleito); bibliothecario — Admelick Martins; orador — Henrique Chamarelli.

Os records do dia

A Federação Internacional de Natação acaba de publicar a taboa official dos records mundiaes, homologados em 1935, incluindo os que foram batidos durante essa anno, que são, na realidade, numerosos, devido, sem duvida, á preparação olympica. O mais moderno dos records que figura na taboa é o de Kiefes, estabelecido em novembro.

Como poderá ser apreciado, os paizes que marcham nas primeiras posições são os Estados Unidos e a Hollanda, esta graças ao valor de suas nadadoras.

E' interessante notar que na parte masculina, em todas as distancias do estylo de peito e nas que são permittidas no estylo livre — até os 500 metros inclusive — os records foram batidos em piscina de 25 jardas. No estylo de costas, Kiefer marcou dois records em piscinas de 25 metros.

Den Ouden marcou os records dos 200 e 300 metros em piscinas de agua do mar.

E' a seguinte a taboa dos records de 1935 — a ultima, aliás, que a F. I. N. A. já divulgou:

NADADORES

Jardas 100 — Livre — J. Weissmuller (E. E. U.) — 51" (1927).

Metros 100 — Livre — P. Fick (E. E. U.) — 56" 6|10 (1935).

Jardas 150 — Livre — W. Laufer (E. E. U.) — 1'25" (1929).

Metros 200 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 2'07" 2|10 (1935).

Jardas 220 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 2'07" 9|10 (1935).

Jardas 300 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 3'04" 4|10 (1935).

Metros 300 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 3'21" 6|10 (1935).

Metros 400 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 4'38" 7|10 (1935).

Jardas 440 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 4'40" 8|10 (1935).

Jardas 500 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 5'16" 3|10 (1935).

Metros 500 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 5'57" 8|10 (1935).

Metros 800 — Livre — Makino (japonez) — 9'55" 8|10 (1935).

Jardas 880 — R. Flanagan (E. E. U.) — 10'07" 6|10 (1935).

Jardas 1.000 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 11'37" 4|10 (1933).

Metros 1.000 — Livre — Negami (japonez) — 12'41" 8|10 (1934).

Metros 1.500 — Livre — A. Borg (sueco) — 19'07" 2|10 (1927).

Jardas 1.760 — Livre — J. Medica (E. E. U.) — 20657" 8|10 (1934).

Metros 100 — Peito — J. Higgins (E. E. U.) — 1'10" 8|10 (1935).

Jardas 200 — Peito — J. Cartonnet (francez) — 2'25" 2|10 (1935).

Metros 200 — Peito — J. Cartonnet (francez) — 2'39" 6|10 (1935).

Metros 400 — Peito — Rademacher (allemão) — 5'50" 2|10 (1926).

Metros 500 — Peito — Kaye (allemão) — 7'23" 8|10 (1935).

Metros 100 — Costas — A. Kiefer (E. E. U.) — 1'04" 9|10 (1935).

Jardas 150 — Costas — A. Kiefer (E. E. U.) — 1'33" 9|10 (1935).

Metros 200 — Costas — A. Kiefer (E. E. U.) — 2'24" (1935).

Metros 400 — Costas — A. Kiefer (E. E. U.) — 5'17" 8|10 (1935).

NADADORAS

Jardas 100 — Livre — W. Den Ouden (hollandeza) — 59" 8|10 — (1934).

Metros 100 — Livre — W. Den Ouden (hollandeza) — 1'04" 8|10 — (1934).

Metros 200 — Livre — W. Den Ouden (hollandeza) — 2'25" 3|10 — (1935).

Jardas 300 — Livre — W. Den Ouden (hollandeza) — 3'27" (1935).

Metros 300 — Livre — W. Den Ouden (hollandeza) — 3'50" 4|10 — (1935).

Metros 400 — Livre — W. Den Ouden (hollandeza) — 5'16" (1934).

Jardas 440 — Livre — L. Kight (E. E. U.) — 5'30" (1934).

Jardas 500 — Livre — L. Kight (E. E. U.) — 6'15" 2|10 (1934).

Metros 500 — Livre — W. Den Ouden (hollandeza) — 6'48" 4|10 — (1935).

Metros 800 — Livre — L. Kight (E. E. U.) — 11'34" (1935).

Jardas 880 — Livre — H. Madison (E. E. U.) — 11'41" 2|10 (1930).

Jardas 1.000 — Livre — H. Madison (E. E. U.) — 13'23" 6|10 — (1931).

Metros 1.000 — Livre — H. Madison (E. E. U.) — 14'44" 8|10 — (1931).

Metros 1.500 — Livre — H. Madison (E. E. U.) — 23'17" 2|10 — (1931).

Jardas 1760 — Livre — H. Madison (E. E. U.) — 24'34" 6|10 — (1930).

Metros 100 — Peito — Heelzner — 1'24" 5|10 (1935).

Jardas 200 — Peito — Genenger — 2'44" 9|10 (1935).

Metros 200 — Peito — Maehata (japoneza) — 3'00" 4|10 (1933).

Metros 400 — Peito — Maehata (japoneza) — 6'24" 8|10 (1933).

Metros 500 — Peito — Maehata (japoneza) — 8'03" 8|10 (1935).

Metros 100 — Costas — E. Holm-Jarrett (E. E. U.) — 1'16" 3|10 — 1935).

Jardas 150 — Costas — Alice Bridge (E. E. U.) — 1'50" 8|10 (1935).

Metros 200 — Costas — R. Mastenbroek (hollandeza) — 2'49" 6|10 (1935).

Metros 400 — Costas — R. Mastenbroek (hollandeza) — 6605" — (935).

Turmas 4 x 100 metros — Equipe da Hollanda — 4'33" 3|10 (1935).

Venceu o Flamengo

POR 2 x 1 FOI ABATIDO O SET DO INTERNACIONAL

O jogo entre o C. R. Flamengo e C. Internacional de Regatas, em disputa do Torneio Relampago instituido pela Liga Carioca de Natação e domingo terminado com a victoria do club rubro-negro, tal como aconteceu com o encontro Vasco x Guanabara, foi disputadissimo e findou com a victoria do Flamengo por 2 x 1.

Estiveram assim integradas as equipes:

C. R. FLAMENGO — Lino; Leoncio e José Roberto; Barbosa, Cene, Netto e Villar.

C. INTERNACIONAL — Alfredinho; Leontino e João; Caru'ru', Murillo, Milton e Jabot.

Actuou a partida o juiz Aladino Astuto que se portou com criterio e competencia. Netto e Cene marcaram os goals do Flamengo e Murillo fez o ponto do Internacional.

Será transferida a "parada dos cracks"

OU O CAMPEONATO BRASILEIRO — DE NATAÇÃO —

A Federação Paulista de Natação acaba de se dirigir á L. C. N. e á Liga de Sports da Marinha pleiteando a transferencia da "parada dos cracks" marcada para o proximo dia 21.

Accentuam os paulistas que é quasi impossivel mandar as nadadores no dia 21 para, de novo, os mesmos comparecerem no dia 2 de maio, quando se realiza o Campeonato Brasileiro.

Sendo justa a ponderação dos paulistanos ou a L. E. M. transfere a "parada" ou a Federação adia o seu Campeonato.

A natação no Chile

Pantaja e Briceno autores de duas marcas nacionaes

Está encerrada a temporada de natação, no Chile.

No dia 22 de março ultimo, realizou-se, na piscina de "Los Leones", organizado pelo Deustches Sport Verein, o encerramento da temporada.

Foi uma festa brilhante, que se notabilizou pelas "performances" de Pantoja e Brisceno. O primeiro conseguiu marcar o record do Chile nos 100 metros livres, fazendo 1'01 e 3,5, e o segundo, nos 400 metros, de costas, attingiu á meta em 6'13 1|5.

Os outros resultados, tambem bons para o Chile, foram os seguintes:

25 metros — Peito — Meninas até 8 annos — Ilse Koester venceu com 26"3|4.

25 metros — Nado livre — Meninos — Francisco Koke venceu com 18"3|5.

25 metros — Peito — Meninos — Selle venceu com 21"4|5.

50 metros — Livre — Homens — 4ª categoria — Reutter venceu com 32"1|5.

100 metros — Peito — Homens — 3ª categoria — O. Reyes venceu com 1'31 2|5.

400 metros — Nado de costas — Armando Briceno venceu com 6'13 e 4|5 (record do Chile).

3 x 40 — Tres estylos — Moças — A turma vencedora marcou o tempo de 2'20 3|5.

150 metros — Peito — Homens — 1ª categoria — T. Salah fez o percurso em 1'26"1|5.

100 metros — Livres — Homens — 2ª categoria — H. Karitelg venceu com 1'09"4|5.

50 metros — Nado de costas — Moças — 2ª categoria — Irene Balze ganhou com 51"2|5.

100 metros — Livre — Homens — 1ª categoria — Eduardo Pantoja venceu a prova com o tempo de 1'01"3|5, seguido de Wash Guzmán, com 1'05"4|5.

50 metros — Peito — Moças — 2ª categoria — Patricia Neffer marcou o tempo de 49".

50 metros — Estylo de costas — Homens — 3ª categoria — H. Korstelg venceu com 38"1|5.

3 x 50 — Estafetas — Nado livre — Venceu a turma do Sportverein, com 0'31"3|5.

Eduardo Pantoja, o grande nadador chileno

Evidenciando qualidades de um grande parelheiro, Borba Gato baixou de 2" 2|5 o "record" da distancia de 2.200 ms.

O "meeting" de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Magistralmente conduzido pelo bridão Ignacio de Souza, o potro Louvain, de propriedade do general Flores da Cunha, levantou em lindo estylo o Classico "Paul Maugé". debaixo de prolongados applausos da assistencia — Yayá (O. Ullôa), Quatioba (A. Silva), Tomate (P. Vaz), Roxy (A. Henriques) e Nó Cégo e Cheerio (I. Souza) ganharam as carreiras complementares — As apostas subiram a 330:210$000 — O resultado geral

Bem concorrida e animada a festa inaugural da temporada ordinaria do Jockey Club Brasileiro, domingo levada a effeito no monumental Hippodromo da Gavea.

O "starter" se houve com proficiencia, a lisura imperou, não obstante termos julgado algo suspeita a "performance" da egua Ariette. Pela casa de "poules", transitou a quantia de 330:210$000 e o horario foi cumprido á risca.

— Com O. Ullôa, que reapparecia, Yáyá sacou, com esforço, palheta sobre Carona, que, á nosso vêr, não fosse a perseguição que teve de mover á Tomyrim, companheiro de box de Yáyá, teria sido a ganhadora. Seu Peixoto, que debutava, chegou em ultimo, sem dar qualquer impressão.

— Depois de renhida peleja com Sem Reserva, a ligeira Quatioba, magnificamente accionada pelo bridão chileno Alfonso Silva, laureou-se no prélio immediato. Yvette, mal dirigida por Pedro Gusso Filho, classificou-se em terceiro, precedendo a seis adversarios.

— Sob applausos prolongados do publico, Louvain, um bem lançado potro paranáense, filho de Peter Pan com Eubéa, de propriedade do general Flores da Cunha, levantou em estylo impressionante, o Classico "Paul Maugé", ex-"Inicio", destinado aos productos indigenas da nova geração. Ignacio de Souza, que conduziu com habilidade o pensionista de Gabino Rodriguez, foi alvo de innumeros cumprimentos. Krebelina, do sr. Linneu de Paula Machado, que se perfilou como franca favorita, secundou Louvain a um corpo e meio, sendo que nas tribunas especiaes chegou a estar com elle emparelhada.

— Com o aprendiz Pierre Vaz, que recebeu palmas, o tordilho Tomate que fez sua "rentrée", em fórma animadora, levou de vencida, com firmeza, Rhumba, Tapirapé, Uyrapara, Enio, Ubatim, Amambahy e Cortezia.

— Magistralmente accionado por Ignacio de Souza, Nó Cégo, conforme previramos, laureou-se na quinta, justa, batendo, dando tudo por tudo, Little One por meia cabeça. Em terceiro, á igual distancia do primeiro para o segundo, chegou Tia King, que deixou Lorraine em quarto á menos de um comprimento. Foi necessaria a revelação do film para o veredictum do segundo posto. Este arremate foi verdadeiramente sensacional, enthusiasmando todos quantos o presenciaram.

— Ainda com Ignacio de Souza, o irlandez Cheerio travou relações com o disco ao sacar quatro corpos sobre Yeoman na penultima competição.

— O "meeting" teve encerramento com o brilhareco de Roxy, que teve a pilotagem de Antonio Henriques, que se houve com bastante calma e segurança.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

70 — Premio "Ovação" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Yayá, 54 ks., O. Ullôa.
2º Carona, 52 ks., A. Rosa.
3º Triste Vida, 57 ks., J. Mesquita.
4º Tomyrim, 55 ks., G. Costa.
5º Europa, 50 ks., W. Cunha.
6º Seu Peixoto, 58 ks., I. Souza.

Não correu Galopador. Tempo: 94". Ganho com esforço, por palheta; o 3º a tres corpos. Rateio de Yayá, 19$700; dupla (14), 33$100. Placés: 11$600 e 21$700. Movimento: 16:170$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Porangaba.

Louvain impondo-se a Krebelina no Classico "Paul Maugé"

Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Carona	212	30$900
2	(2 Seu Peixoto	48	136$800
	(3 Triste Vida	161	40$700
3	(4 Galopador	—	—
	(5 Europa	68	96$500
4—6	Tom.-Yayá	332	19$700
	Total	281	

Duplas

12	111	53$500
13	3	—
14	156	38$100
22	21	283$000
23	38	155$400

24	265	22$400
33	7	—
34	73	81$400
44	41	144$900
Total	743	

Tomyrim, Carona, Seu Peixoto, Yayá, Europa e Triste Vida mantiveram-se nestas posições até ás geraes, ponto onde Yayá e Carona dão conta de Tomyrim e estabelecem luta. Apesar de resistencia offerecida por Carona, Yayá conseguiu, com esforço, batel-a e sacar a vantagem de palheta. Triste Vida, em fragil atropelada, entrou em terceiro, deixando Tomyrim e Europa muito proximos. Seu Peixoto não deu qualquer impressão, encerrando o lote.

71 — Premio "Manequinho" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º. Quatioba, 55 ks., A. Silva.
2º. Sem Reserva, 58 ks., O. Ullôa.
3º. Yvette, 52 kr., P. Gusso Fº.
4º. Brazino, 57 ks., S. Bezerra.
5º. Mineral, 60 ks., C. Gomez.
6º. Irapuazinho, 57 ks., I. Souza.
7º. Offensiva, 58 ks., R. Freitas.
8º. Oding, 59 ks., J. Santos.
9º. Mussuã, 56 ks., J. Mesquita.

Não correu Arga. Tempo, 96". Ganho com esforço por palheta; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Quatioba, 113$000; dupla (24), 13$500. Placés, 47$000, 26$200 e 14$300. Movimento: 29:920$000. Entraineur, Paulo Rosa. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, Paulo Rosa. Filiação, Pardal e Quatiára. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	(1 Yvette	432	25$500
	(2 Brazino	27	409$400
2	(3 Quatioba	97	113$900
	(4 Mussuã	113	97$800
	(5 Irapuazinho	212	52$100
3	(6 Mineral	186	59$400
	(7 Oding	39	397$100
4	(8 Sem Reserva	78	111$700
	(9 Offens.-Arga	78	55$000
	Total	1.332	

Duplas

11	13	867$000
12	135	83$300
13	338	33$800
14	261	43$100
22	21	479$600
23	123	91$600
24	86	131$000
33	109	103$400
34	265	42$500
44	55	204$900
Total	1.409	

Brazino despontou, seguido de Mineral, sendo ambos immediatamente desalojados por Offensiva e Quatioba, enquanto Yvette, que partira num dos ultimos postos, procura melhorar de collocação. Ao entrarem na recta, Offensiva ficou, surgindo Quatioba, Sem Reserva e Yvette, que vão em busca do disco. Das especiaes em deante Yvette esmorece, continuando Quatioba e Sem Reserva em luta, decidida no disco a favor de Quatioba, que livrou a vantagem de palheta. Yvette foi terceiro, precedendo a Brazino, Mineral, Irapuazinho Offensiva, Oding e Mussuã.

72 — Premio Classico "Paul Maugé" — 850 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1º Louvain, 54 ks., I. Souza.
2º Krebelina, 52 ks., O. Ulloa.
3º Itatinga, 52 ks., A. Silva.
4º Uraquita, 54 ks., F. Mendes.
5º Uraquitan, 54 ks., J. Canales.

Não correram: Mirorô, Orsina e Saby. Tempo: 48" 4|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a cinco corpos. Rateio de Louvain, 28$000; dupla (14), 24$700. Placés: [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Governo do Estado do Paraná. Proprietario: general Flores da Cunha. Filiação: Peter Pan e Eubéa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 2 annos.

Louvain, de propriedade do general Flores da Cunha, que levantou o Classico "Paul Maugé", a primeira prova destinada aos productos nacionaes de 2 annos

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Louvain	456	28$000
2—2	Mirorô-Resol.	172	74$300
	(3 Uraquitan	140	91$300
3	(4 Orsina	—	—
4—5	Kreb-Itat.	830	15$400
	Total	1.598	

Duplas

11	15	104$600
12	100	120$300
13	485	24$700
14	—	—
22	36	334$200
23	201	59$900
24	—	—
33	415	29$300
Total	1.504	

Após pequena demora o juiz de partidas levantou o apparelho em regular momento, despontando a parelha Krebelina-Itatinga, enquanto Louvain largava com atrazo. Este, todavia, muito ligeiro, forçando, em pouco estava no bolo, entrando na recta já na posição de honra, fortemente accossado por Krebelina. Nas especiaes Krebelina juntou-se a Louvain, dando a impressão de que o dominaria. Louvain, no entanto, impulsionado, destacou-se e fez sua a victoria com a luz de um corpo e meio sobre Krebelina, que deixou Itatinga em terceiro a cinco corpos.

73 — Premio "Mairy" — 1.600 — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Tomate, 55 ks., P. Vaz.
2º Rhumba, 49-50 ks., O. Ulhoa.
3º Tapirapé, 51 ks., J. Mesquita.
4º Uyrapara, 55 ks., J. Canales.
5º Enio, 51 ks., I. Souza.
6. Ubatim, 55 ks., G. Costa.
7º Amambahy, 51 ks., C. Pereira.
8º Cortezia, 49 ks., F. Mendes.

Tempo: 100". Ganho facil por dois corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Tomate, 488$600; dupla (34), 9$500. Placés: 28$500 e 15$200. Movimento 47:990$000. Entraineur: Waldemar Lara Campos. Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Kaol e Newnham. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Uyra-Tapi	1.093	16$300
2	(2 Enio	119	149$900
	(3 Cortezia	124	143$900
3	(4 Tomate	367	48$600
	(5 Amambahy	43	415$000
4—6	Rhumba Uba	485	36$800
	Total	2.231	

DUPLAS

11	296	63$800
12	232	81$400
13	456	41$400
14	935	20$200
22	27	2:700$5
23	96	196$900
24	83	227$700
33	15	105$000
34	58	94$500
44	40	472$600
Total	2.363	

00cmfpykt cmfpyk cmfpy cmfp

Optima partida, largando os concurrentes, á excepção de Amambahy, emparelhados. Percorridos os metros iniciaes, Uyrapara tomou a ponta, seguido de Ubatim, ordem esta conservada até ás geraes, ponto onde Rhumba dá conta de Ubatim e vae pelejar com Uyrapara, que pouco resistiu. Das especiaes em diante, Tomate pelo centro da pista, investe valentemente ainda chega a tempo de derrotar Rhumba por dois corpos. Tapirapé foi terceiro precedendo a Uyrapara, Enio, Ubatim, Amambahy e Cortezia.

74 — Premio "Favorito" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Nó Cego, 56 kilos, I. Souza.
2.º Little One, 56 kilos, F. Mendes.
3.º — Tia King, 58 kilos, G. Costa.
4.º Lorraine, 55 kilos, J. Canales.
5.º Zamorim, 59 kilos, O. Ullôa.
6.º Lord Breck, 60 kilos, A. Rosa.
7.º Cancanero, 58 kilos, W. Cunha.
8.º Ponta Negra, 55 kilos, J. Santos.

Não correu Fingidor. Tempo: [illegible]; o 3.º a igual distancia. Rateio de Nó Cego, 59$000; dupla (12), 39$400. Placés: 30$100 e 15$200. Movimento: 61:540$000. Entraineur: Eucydes Ferreira da Silva. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: J. L. Ferreira Souto. Filiação: Aymestry e Dame de France. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	(1 Little One	576	39$400
	(2 Cancanero	203	111$900
	(3 Lorraine	576	39$100
	(4 Nó Cego	385	59$000
3	(5 Ponta Negra	189	120$200
	(6 Fingidor	—	—
4	(7 Lord Breck	189	126.$200
	(8 Zam-Tia King	732	31$000
	Total	2.841	—

DUPLAS

11	84	286$000
12	611	39$400
13	168	125$000
14	456	52$800
22	202	119$300
23	161	146$000
24	921	26$100
33	—	—
34	189	127$500
44	213	110$500
Total	3.013	

Partida magnifica, pulando todos os concurrentes numa mesma linha, destacando-se pouco adeante Ponta Negra, que ficou seguida de Zamorim e Nó Cego. Sem variações dignas de nota a carreira desenrolou-se até á entrada da recta, ponto onde Zamorim e Ponta Negra esmoreceram, apparecendo Tia King, Nó Cego e Little One, em luta, tendo Lorraine muito proxima. A peleja entre os quatro durou até quasi ao marcador, quando Nó Cego, num esforço supremo, consegue sacar meia cabeça sobre Little One, que deixou Tia King em terceiro a infima differença, tanto assim que foi necessario a revelação do film. Lorraine chegou agrupado com os tres, precedendo a quatro rivaes.

75 — Premio "Alter Ego" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Cheerio, 56 kilos, I. Souza.
2.º Yeoman, 58 kilos, G. Costa.
3.º Le Revard, 52 kilos, O. Ullôa.
4.º Royal Star, 55 kilos, F. Mendes.
5.º Tarjador, 57 kilos, J. Canales.
6.º Bilhete, 6 kilos, R. Sepulveda.
7.º Kobelik, 52 kilos, B. Cruz Jr.

Tempo: 112" 1|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a meio pescoço. Rateio de Cheerio, 27$500; dupla (34), 27$900. Placés: 18$600 e 12$500. Movimento: 69:280$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Importador: Jan Georg Fredrick. Proprietario: Julio Magno da Silva. Filiação: Clarion e Left In. Pello: alazão. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Royal Star	499	55$600
2	(2 Kobelik	355	78$100
	(3 Bilhete	192	144$500
3	(4 Tarjador	454	61$100
	(5 Cheerio	1.008	27$600
4—6	Yeo-Le Rev.	962	28$800
	Total	3.470	

DUPLAS

12	161	160$000
13	579	44$500
14	374	68$900
22	58	444$400
23	360	71$600
24	344	74$900
33	327	78$800
34	921	27$900
44	98	263$000
Total	3.222	

Kobelik, Yeoman e Tarjador correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Kobelik fica e Yeoman assume a vanguarda, porém por pouco tempo, porquanto Cheerio o domina e triumpha facilmente por quatro corpos, secundado por Yeoman, que, deixou Le Revard a meio pescoço.

Chheerio, de galope, vencendo o pareo "Alter Ego"

76 — Premio "Tacy" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Roxy, 50 ks., A. Henriques.
2º Assis Brasil, 58 ks., I. Souza.
3º Soneto, 55 ks., R. Sepulveda.
4º Capuã, 50 ks., H. Soares.
5º Zank, 53 ks., G. Costa.
6º Arlette, 56 ks., F. Mendes.

Não correu Formasterus. Tempo: 125" 4|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a cinco corpos. Rateio de Roxy, 33$600; dupla (23), 26$700. Placés: 17$800 e 16$000. Movimento: 74:290$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Domingo Suarez.

Movimento geral de apostas: . . . 330:210$000. Proprietario: O. B. Fonseca. Filiação: Lord Brasil e Mad Delson. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos. — Estado da pista de grama: leve. Concursos: 58:360$000.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Arlette	779	39$400
2	) 2 Soneto	550	55$800
	) 3 Roxy	914	33$600
3	) 4 Assis Brasil	732	41$900
	) 5 Capuã	489	62$800
4—6	Zank	377	81$500
	Total	3.841	

DUPLAS

12	596	46$400
13	511	51$100
14	130	153$800
22	397	69$700
23	1.037	26$600
24	272	101$800
33	193	143$100
34	246	112$500
44	—	—
Total	3.462	

Roxy venceu de uma a outra ponta, seguido até ás geraes por Zank e no final pelo Assis Brasil, que o obrigou a dispender esforços para batel-o por meio pescoço. Soneto foi terceiro, precedendo a Capuã, Zank e Arlette, sendo que esta nunca passou de ultimo.

Yáyá batendo Carona por menos de corpo

Tomate levando Rhumba de vencida

Animaes esperados

Procedentes de S. Paulo, deverão chegar hoje ou amanhã os animaes Preludio, Pintura, Quebra Cuia e Patrulha, pensionistas de Manoel Branco.

Patrulha será posta á venda.

Tomando conhecimento do terreno

Estiveram na manhã de hontem na pista gramada os animaes Formasterus e Zank.

Quatioba derrotando Sem Reserva, Yvette, Brazino, Mineral, Irapuazinho e Offensiva

Tango foi definitivamente afastado das pistas

O cavallo Tango, de propriedade do dr. Humberto Smith de Vasconcellos, foi, depois da reunião de domingo, definitivamente arredado das pistas.

O filho de Puritano em Maxixa irá servir para montaria.

Chegaram seis animaes de S. Paulo

Acompanhados de seu treinador, Manoel Branco, chegaram hontem de S. Paulo, afim de abrilhantarem os programmas do Hippodromo Brasileiro, os animaes Ouro Velho, Pau d'Alho, Organdi, Paisagem, Noblesse e Picaflor.

O TURF EM S. PAULO

Borba Gato, montado pelo bridão A. Molina, assignalou magnifico successo ao levantar, seguido de Requiebro, o G. P. "Governador do Estado", baixando de dois segundos e 2/5 o "record" dos 2.200 metros, que estava em poder de Thebaide

S. PAULO, 5 (Da succursal do O JORNAL) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo á tarde turfista no prado da Moóca, que acolheu uma assistencia avultada e enthusiasta.

O Grande Premio "Governador do Estado", a prova basica do programma, offereceu uma disputa emocionante. Dos parelheiros alistados destacavam-se, nitidamente, os "cracks" Borba Gato e Requiebro, que, mais uma vez, proporcionaram aos affeiçoados um magnifico espectaculo hippico.

Esta competição, em 2.200 metros, esteve completamente a mercê dos dois formidaveis "stayers". Levantado o apparelho, Requiebro se apossou immediatamente da posição de honra, abrindo quatro corpos de luz, enquanto Borba Gato largava com sensivel atrazo. Na primeira passagem pelo disco, já o filho de Sério estava nas pegadas de Requiebro, enquanto que os restantes adversarios se conservavam ultra distanciados. Depois da primeira curva, Borba Gato, optimamente dirigido por Molina, começa a descontar o terreno que o separava do ponteiro. O defensor da blusa ouro e costuras azues offerecia-lhe, porém, muita resistencia, razão porque sómente na curva da Estrada de Ferro conseguiu Borba Gato com elle emparelhar. Desse ponto até ao marcador, Borba Gato e Requiebro se empenharam em vivissima peleja, que terminou com o triumpho do pensionista de Alberto Corsino, que livrou um comprimento. Em terceiro, longe, muito longe, entrou Capuccino, sendo que Last Pet, Algarve e Pickles apenas fizeram numero.

O successo de Borba Gato foi expressivo, pois, além de partir com desvantagem, teve de forçar para acompanhar o violento "train" de Requiebro. O que, porém, mais enaltece o seu feito, foi ter elle baixado de 2" 2|5 o "record" daquella distancia, que pertencia á égua Thebaide, com 144" 2|5. Borba Gato percorreu-a no tempo de 142", o que difficilmente será igualado.

— Foi este o resultado completo do "meeting":

1º pareo — 1.609 metros — . . . 3:000$000 — 1º Funding (L. Gonzalez); 2º Medoc (T. Batista); 3º Tartaruga (J. Fernandes). Tempo: 106" 1|5. Ganho por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Funding, 18$600; dupla, 24$100. Placés: não houve. Movimento do pareo: 6:730$000.

2º pareo — 1.300 metros — . . . 3:000$000 — 1º Lumar (A. Nappo); 2º Miss Primrose (J. Montanha); 3º Zizi (E. Moya). Tempo: 84" 1|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a dois corpos. Rateio de Lumar, . . 48$300; dupla, 44$800. Placés: 16$600 e 14$800. Movimento do pareo: . . 14:900$000.

3º pareo — 1.609 metros — . . . 3:500$000 — 1º Cossaco (L. Gonzalez); 2º Tupaceretan (J. Montanha); 3º Yonne (A. Arthur). Tempo: 105" 2|5. Ganho por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Cossaco, . .. 12$200; dupla, 19$200. Plac"s: não houve. Movimento do pareo: . . . 28:640$000.

4º pareo — 1.300 metros — . . . 3:000$000 — 1º Maynas (L. Gonzalez); 2º Jacobina (L. Lobo); 3º Fanatica (J. Escobar). Tempo: 84". Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Maynas, 16$300; dupla, 22$100. Placés: . . 11$300, 16$000 e 19$500. Movimento do pareo: 31:705$000.

5º pareo — 1.500 metros — . . . 4:000$000 — 1º Zágalo (A. Nappo); 2º Esplin (L. Gonzalez); 3º Olima (T. Batista). Tempo: 96" 3|5. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Zagalo, 23$800; dupla, 44$200. Placés: 11$400 e . . . 12$000. Movimento do pareo: . . . 38:250$000.

6º pareo — 1.450 metros — . . . 3:000$000 — 1º Mica (C. Fernandez); 2º Tetragon (A. Nappo); 3º Elynor (T. Batista). Tempo: 93" 3|5. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Mica, . . 267$400; dupla, 27$500. Placés: . . 46$500, 28$200 e 15$000. Movimento do pareo: 48:570$000.

7º pareo — 1.650 metros — . . . 3:500$000 — 1º Star Light (A. Molina); 2º Marroeiro (P. Spiegel); 3º Valdenegro (A. Nappo). Tempo: 106" 3|5. Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Star Light, 11$900; dupla, 51$800. Placés: 11$800 e 49$600. Movimento do pareo: . . 48:570$000.

8º pareo — G. P. "Governador do Estado" — 2.200 metros — 20:000$ — 1º Borba Gato (A. Molina); 2º Requiebro (L. Gonzalez); 3º Capuccino (T. Batista); 4º Last Pet (S. Batista); 5º Algarve (C. Fernandez); 6º Pickles (G. Feijó). Tempo: 142" (record). Ganho com esforço por um corpo; o 3º a varios corpos. Rateio de Borba Gato, 12$100; dupla, 14$000. Placés: 10$200 e 11$600. Movimento do pareo: 51:725$000.

9º pareo — 1.650 metros — . . . 3:000$000 — 1º Mireille (J. Fernandes); 2º Baguassu' (E. Gonçalves); 3º Madgo (E. Moya). Tempo: 107". Ganho por meio corpo; o 3º a um corpo. Rateio de Mireille, 25$200; dupla, 70$400. Placés: 11$100, 13$400 e 15$000. Movimento do pareo: . . 56:285$000.

— Movimento geral de apostas: 320:950$000.
— Renda dos portões: 10:965$000.
— Estado da pista: optimo.

Visitando a imprensa

Estiveram no domingo em visita aos jornalistas, logo após a disputa do classico "Paul Maugé", o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção para a 11ª reunião, em 11 de abril de 1936

Premio GALMITA — 800 metros — 4:000$ — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio THOR — 800 metros — 7:000$ — Para potrancas nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio APPLE SAUCE — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio NHA JUCA — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Fingal 58 kilos, Disco 58, Astral 58, Colonna 56, Dorata 55, Contratempo 49, Lagave 48 e Dollar 48.

Premio SALVADOR — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: São Sepé 58 kilos, Dão Pedrito 56, Simpatia 56, Galmita 55, Yonita 55, Itapoan 55, Mundo Novo 52, New Star 52, Coelho 51, Tracajá 51, Sovéo 51, Cannes 49 e Franceza 48.

Premio CLO — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Miss Praia 58 kilos, Celma 57, Tango 56, Capitu' 56, Véto 54, Lentejoula 52, Lohengrin 51, Estrategica 51, Nhô Zuza 50, Kruppe 49 e Bôa Fada 49.

Premio NEW STAR — 1.600 metros — 3:500$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Sonador 58 kilos, Arquero 58, Jolly Miss 58, Lourinha 58, Lilac Time 54, Reve d'Amour 53, Rolando 51, Globera 51, Clo 50, Voiturette 50, Nha Juca 50 e Cachalote 48.

Premio SILHUETA — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap: Briand 58 kilos, Lord Brek 58, Pickles 58, Effectivo 58, Kobelik 57, Zamorim 57, Nó Cego 56, King 54, Ponta Negra 53, Lorreine 53 e Fingidor 52.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 12ª REUNIÃO, EM 12 DE ABRIL DE 1936

Premio classico SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — 10:000$ — Pesos da tabella. Para os seguintes animaes, dependendo da confirmação: Tereré — Tapirapé — Uyrapara — Royal Star — Oh! — Miss Bá — Raio do Luar — Carona — Cambucy — Utu' — Dolerita — Sylpho — Nó Cego — Zug — Zamorim — Rhumba.

(Continua na 5ª pagina.)

O emocionante final de Nó Cégo, Little One, Tia King e Lorraine, que attingiram o disco nesta ordem, separados por infimas differenças

O Juventus enfrentará o Olaria no dia 24 e o Madureira a 26

Sargento chega hoje de S. Paulo

O FILHO DE PRINTER DISPUTARA' AS GRANDES PROVAS DA TEMPORADA INTERNACIONAL

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — A noticia de que o "crack" Sargento ia ser embarcado para a capital do paiz, em cujo Hippodromo deverá continuar a série de optimos triumphos alcançados na pista da Moóca, arrastou á gare do Norte, na tarde de hoje, numerosos turfistas e sympathizantes das côres que o "cavallo numero um" do Brasil tão galhardamente defende.

A reportagem dos "Diarios Associados, que esteve tambem presente ao embarque de Sargento, aproveitou a opportunidade para entrevistar ligeiramente o sr. Antenor de Lara Campos, a proposito dos futuros compromissos do filho de Printer:

— "Sargento — disse-nos o seu proprietario — vae já para o Rio não porque seja intenção minha fazel-o participar de compromisso algum tão cedo. Vae apenas para se preparar e para se adaptar á raia e aos ares do campo de corridas da Gavea, pois, como se sabe, a raia e o clima constituem sérios factores a influir na acção de qualquer parelheiro."

— Mas, interrompemos, Sargento não participará da disputa do Classico "Protector ado Turf"?

— "Em absoluto, não, affirmou o sr. Lara Campos. E' certo que elle se acha alistado nessa prova, todavia seu estado deixa ainda a desejar. Carece de algum preparo para ser aquelle Sargento das grandes jornadas.

A necessidade de extinguir essa deficiencia é que me induziu a envial-o já para a Gavea, de cuja pista gramada se acha afastado ha longos mezes e com a qual é preciso que se familiarize devidamente."

Interrogámos ainda o sr. Lara Campos da "rentrée" do valente nacional no Hippodromo Brasileiro.

— "Será no dia 31 de maio vindouro. Nesse dia competirá elle no Classico "S. Francisco Xavier", carregando 58 kilos, o menor peso com que este anno correrá no Rio de Janeiro. E ganhe ou seja derrotado, regressará logo após á Pauicéa, onde disputará a Taça "General Couto de Magalhães", em seguida ao que retornará ao Rio, afim de se preparar para as maiores carreiras da temporada internacional.

— No mesmo vagão em que viaja a "maravilha pintada", seguiram tambem mais os seguintes animaes: Lagosta, Lanceta, Kumell, Maçarico, Maruicha, Katete, Pickles, Bochita, Ourives e Effectivo, que vae acompanhado do treinador Oswaldo Feijó e do aprendiz José Fernandes, que vae actuar na cancha do Hippodromo Brasileiro.

O general Flores da Cunha, no Hippodromo Brasileiro, ante-hontem, logo após o triumpho do potro Louvain, de sua propriedade, que levantou o Classico "Paul Maugé". A' sua direita está Gabino Rodriguez, compositor do representante da jaqueta do governador do Rio Grande do Sul

OUTRO club sportivo entre nós

O Juventus exhibir-se-á contra o Olaria e Madureira nos dias 24 e 26 do corrente - Encerradas as negociações

Foram encerrados satisfactoriamente as negociações iniciadas entre o Olaria e o Juventus para a realização de uma temporada interestadual entre nós.

O quadro paulista realizará duas pelejas entre nós, devendo medir forças na noite de 24 do corrente, no campo do São Christovão, contra o Olaria, e no domingo 26, em Domingos Lopes, contra o Madureira.

O Juventus não possue póderoso esquadrão mas em suas fileiras militam players de apreciaveis qualidades technicas.

Esses dois jogos da nova temporada que se annuncia devem despertar grande interesse entre nós.

O Juventus embarcará para o Rio pelo segundo nocturno do dia 23.

Filhinho tambem

Na mesma composição em que vêm Sargento e os demais pensionistas de Oswaldo Feijó, chegará tambem o potro Filhinho, de propriedade do sr. J. B. Teixeira Leite.

O UNICO que firmou contracto com a Portugueza foi Beijinho

Conforme haviamos annunciado, uma crise originada no seio da directoria da A. A. Portugueza, veiu impedir que varios jogadores que se achavam em negociações com aquelle gremio, á ultima hora assignassem os respectivos contractos. E' que a directoria do club da rua Moraes e Silva, desapprovou a acção do sr. Accioly Pereira, vice-presidente, que convidara varios elementos, por intermedio do technico Gama, a prestar o seu concurso a seu club. O facto decepcionou a todos, muitos dos quaes já se haviam despedido dos clubs a que pertenciam, para ingressarem na Portugueza. O unico nome aceito pela direcção da Portugueza, foi o de Beijinho. Assim, os entendimentos com este proseguiram e domingo o contracto foi assignado. Beijinho, por um escrupulo muito natural de solidariedade, entendeu-se primeiramente com seus companheiros victimas da crise interna originada no club, e sciente de que estes não se julgariam offendidos se elle acceitasse a excepção feita para si, resolveu então liquidar o assumpto. Doravante, pois, ao invés da camizeta rubro-negra, vestirá o oven atacante a tricolor da Portugueza.

Construcção da nova séde do Club de Regatas São Christovão

A directoria do Club de Regatas São Christovão, de accordo com a resolução tomada em sessão de 27 do mez p. findo, resolveu construir a sua nova séde, ficando desde já aberta a concurrencia para o levantamento da obra.

Todo aquelle que possa interessar, desejando tratar do assumpto sobre a construcção da mesma, encontrará á disposição, para os devidos entendimentos, a directoria na sua actual séde, á Quinta do Cajú', ou o sr. Souza Pinto, á praça Tiradentes n. 71, loja.

As propostas deverão attingir no maxima a 120:000$000.

Transferida a tombola da bicycleta

Por motivo de força-maior, independente da nossa vontade, a tombola de uma bicycleta, c/ favor de Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes e que deveria realizar-se amanhã, foi transferida para o proximo dia 15.

A manhã athletica de domingo no Vasco

ANIMADAS E COM RESULTADOS APRECIAVEIS A COMPETIÇÃO DE ESTREANTES E PREPARAÇÃO OLYMPICA

Como noticiamos, foi levada a effeito na manhã de domingo, no campo do Vasco da Gama, uma interessante competição de athletismo que reuniu os elementos estreantes do club e os veteranos, sendo que estes em preparatorios para as olympiadas de Berlim.

Sob o ponto de vista technico, a reunião apresentou um resultado mais satisfactorio para os elementos novos, mesmo porque os melhor classificados se empregaram em distancias não officiaes, tendo em vista, apenas, demonstrar o seu estado de forma.

Mas, ainda assim, resultados houve de que se podem orgulhar os seus realizadores.

Os 36" e 8"8" de Antonio Damaso, nos 300 e 100 metros razos, respectivamente; os 38 metros 76, de Oliveira, no disco e os 11"7 de Darcy Guimarães, nos 80 metros barreiras são, effectivamente, performances que justificam as esperanças que esses elementos despertaram em seus preparadores.

Damos a seguir os resultados geraes observados:

Estreantes — 100 metros — 1º, Alberto Luz, Armenio Mascarenhas — 11,3; 2º, Alberto Luz e 3º, Annibal Brandão.

300 metros — 1º, Armenio Mascarenhas — 38,9; 2º, Alberto Soares e 3º, Henriques Faria.

1.000 metros — 1º, Enio Santos — 3.05,2; 2º, Nelson Pereira e 3º, Waldyr Silva.

3.000 metros — 1º, Francisco Borges — 10.48; 2º, José Leite Junior e 3º, Jeronymo Tinoco.

Altura — 1º, Edmundo Passos — 1m.58; 2º, João Martins — 1m.53.

Extensão — 1º, Edmundo Passos — 5m.46; 2º, Ormer Vianna — 4m.98 e 3º, Ernni Barros — 4m.80.

Peso — 1º Edison Faria — 9m.52; 2º, Jayme Abreu — 8m,79 e 3º, Francisco Braga — 8m.40.

Preparação Olympica — 80 metros rasos — 1º, Antonio Damaso — 8,8; 2º, Sebastião Martins e 3º, Aloysio Chaves.

1.200 metros — 1º, Mario Gonçalves — 3.27,8; 2º, Bernordino Souza e 3º, José Barreiros.

80 metros — Barreira — 1º, Darcy Guimarães — 11,7; 2º, Alcides Coelho.

300 metros — 1º, Antonio Damaso — 36; 2º, Darcy Guimarães — 37,3 e Sebastião Martins.

Disco — Humberto Oliveira — 38m.76.

Triplo salto — Dalmo Teixeira — 13m,58.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(Conclusão da 4ª pag.).

ba — Ubatim — Tomate — Amanbaby Kumell — Lanceta — Lafayette — Ourives — Stayer — Enio.

Premio DICTADOR — 800 metros — 4:000$ — Potrancas nacionaes, de 2 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio TIMONEIRO — 800 metros — 7:000$ — Potros nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio GUAPO — 1.400 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio ELECTRICO — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio LIRO' — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de tres victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio LACRA'O — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Europa 60 kilos, Ouro 60, Seu Peixoto 58, Arga 58, Quatioba 58, Mineral 57, Sem Reserva 57, Oding 55, Grand Marnier 55, Offensiva 55, Irapuásinho 54, Brazino 53, Mussuá 53 e Yvette 50.

Premio PRATA — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Galopador 60 kilos, Galles 58, Yáyá 58, Tomate 58, Triste Vida 56, Sauhype 56, Kumell 56, Ourives 56, Lanceta 56, Tomyrim 54, Cock-Tail 54, Bochita 52, Katete 52 e Carona 52.

Premio ARAGAN — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Cancanero 60 kilos, Zumbaia 57, Xenon 56, Arapogy 54, Silhueta 53, Deliciosa 53, Mango 52, Apple Sauce 52, Yuyita 52, Martillero 51 e Beef 50.

Premio YAMBI — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Coringa 60 kilos, Yeoman 57, Bilhete 57, Micuim 56, Capitão Mór 54, Tarjador 54, Zug 52, Royal Star 52, Le Revard 50 e Little One 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 2.000 metros — 6:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Luminar 62 kilos, Rio 60, Formasterus 58, Avance 57, Bramador 54, Roxy 52, Soneto 52, Arlette 52, Zank 50 e Capuã 50.

NOTA — Caso os premios THOR, da reunião de sabbado, e TIMONEIRO, da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só.

O mesmo se fará com os premios DICTADOR e GALMITA e ainda com os premios ELECTRICO e LIRO', sendo que, neste ultimo caso, os animaes ganhadores de duas corridas, receberão a descarga de quatro kilos relativamente aos vencedores de 3 corridas.

Os animaes que confirmarem a inscripção no premio classico SEIS DE MARÇO, não poderão tomar parte em outros pareos.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 7, ás 17 horas, terminando, na mesma occasião, o prazo para confirmação do classico SEIS DE MARÇO.

RESOLUÇÕES DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião, de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo "starter", ao jockey Ignacio de Souza, por infracção do § 1º do artigo 168 do codigo de corridas no premio classico "Paul Maugé", da reunião do dia 5;

b) suspender por dez reuniões o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção dos artigos 64 e 174 do codigo no premio "Tapirapé", da reunião do dia 4;

c) multar em 200$ o jockey Osvaldo Ullôa, por infracção do artigo 176 do codigo no premio "Manequinho", da reunião do dia 5;

d) multar em 50$000 o proprietario O. S. Jorge, por infracção do artigo 39 do codigo no premio "Luminé", da reunião do dia 4;

e) suspender por mais uma reunião o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 174 do codigo no premio "Alter Ego", da reunião do dia 5;

f) multar em 50$000 o tratador Americo de Azevedo, por infracção do artigo 42, letra F do codigo, no premio "Lumine", da reunião do dia 4; e

g) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys Flavio Mendes e Waldemiro de Andrade, e os tratadores José Lourenço e Francisco Barroso.

O festival sportivo do S. C. Universal

O novel S. C. Universal levou a effeito, ante-hontem, em sua praça de sports, um grande festival que logrou attrair um numeroso publico que acompanhou com muito interesse as diversas provas realizadas.

O resultado das partidas travadas foi o seguinte:

1ª prova, ás 13 horas:

A. C. DIVISA x S. C. COLLEGIAL

As equipes infantis dos clubs acima se empenharam numa movimentada erenhida peleja que terminou favoravel ao primeiro, pela contagem de 2 x 1

2ª prova, ás 14 horas:

FUTURISTA F. C. x A. C. AUTONOMISTA

Esta peleja teve um desenrolar equilibrado, pois as duas equipes se equivaliam em força e em recursos technicos. A peleja terminou, por isso, com um justo empate de 2x2.

3ª prova, ás 15.10 horas:

S. C. RUBRO-NEGRO x MARAVILHA F. C.

Demonstrando melhor preparo e mais disposições para a luta, o Rubro-Negro não encontrou muita difficuldade para triumphar sobre o seu leal adversario pela contagem de 4 x 1.

4º pareo, honra, ás 16.30 horas:

S. C. UNIVERSAL x A. C. NACIONAL

Para a disputa da prova principal da tarde, que era aguardada com vivo interesse pelos assistentes, os adversarios se apresentaram assim constituidos:

UNIVERSAL:
Aprigio — Wenceslão e Nenen — Custodio, Aniceto e Amelio — Ary, Pindoba, Waldo, Paco e Pery.

NACIONAL:
Alvaro — Jacy e Pedro — Moacyr, Mauricio e Flavio — Joãozinho, Arthur, Hugo, Cecy e Menezes.

Após os primeiros minutos de indecisão, durante os quaes os adversarios se estudavam mutuamente, os locaes passaram a desenvolver um excellente jogo, bem combinado e rapido, que surtiu o effeito desejado, não obstante a resistencia opposta pelos defensores visitantes. A phase inicial termina com vantagem do Universal por 1 x 0, ponto este obtido por Ary, no ultimo minuto, aproveitando calculado passe de Waldo.

Reiniciado o jogo, os locaes continuam a pressionar cada vez o reducto contrario, obtendo mais dois pontos, por intermedio de Paco e Pindoba, emquanto o Nacional somente fazia um, por intermedio de Menezes, ao bater um penalty de Nenen. E com contagem de 3 x 1 terminou a movimentada peleja, com o triumpho do Universal.

O scratch da L. E. C. I., se impoz ao Club de Regatas Botafogo

O quadro do C. R. Botafogo que obteve o titulo de vice-campeão da Liga Carioca de Basketball, tendo ido á S. Paulo defrontar-se em partida interestadual amistosa com a representação da L. E. C. I., soffreu duro revez frente o seu poderoso adversario, pel contagem de 36x10.

A phase inicial foi ainda favoravel á L. E. C. I. por 13x4.

Exercitando-se

Estiveram tomando conhecimento do terreno gramado, hontem pela manhã, os potros Majestade, Uraco, Trenador, Ultima, Urca e Muchacha.

Iniciadas as actividades automobilisticas da A. S. A. B.

MANOEL DE TEFFE' VENCEU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ANTE-HONTEM, EM PETROPOLIS — O PRINCIPE D. JOÃO DE ORLEANS E BRAGANÇA TIROU O 2.o LOGAR

Tres flagrantes colhidos para O JORNAL em Petropolis, ven do-se no primeiro delles Manoel Teffé, vencedor da principal prova

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente) — A cidade amanheceu hoje em festas. Toda a população estava alerta para assistir as provas automobilisticas que a Associação Sportiva Automobilistica Brasileira iria realizar. Assim, quando foram ellas iniciadas, grande era a multidão que se comprimia para assistir todo o seu desenrolar nos minimos detalhes.

Aqui já se encontravam desde hontem alguns dos principaes corredores brasileiros, e entre elles o Barão Manoel de Teffé com sua famosa "Alfa Romeo".

Todas as provas foram realizadas com muita regularidade o que comprova a efficiencia de sua realização. E' de se notar que numa dellas, o principe D. João de Orleans e Bragança concorreu tirando o segundo logar.

A classificação geral foi a seguinte:

Rallye de regularidade — Esta prova disputada entre essa capital e Petropolis, no sabbado, á tarde, foi vencida pelo sr. Pierre Mattos Vieira, em carro "Opel", com 34 pontos perdidos. O segundo logar coube ao principe D. João de Orleans e Bragança, com 48 pontos perdidos.

Prova de rampa — Categoria turismo, até 1:500 c. c. de cylindrada — 1º Alfredo Braga (Fiat), em 2 minutos, 34 segundos e 6.10, e 2º Ives Mattis Viera, com "Amilcar", em 3'09"3 6,10.

Categoria acima de 1.500 c. c. — 1º João Julio de Moraes (Ford V 8), em 2' 20" 2.10; 2º Antonio Oliveira Garcia (Ford V 8), em 2' 21" 6.10.

Categoria corrida — Força livre — 1º Manoel de Teffé (Alfa Romeo) em 1' 57" 1.10; 2º Rubem Abrunhosa (Hudson), em 2' 10" 7.10.

Ao vencedor desta prova coube o premio maior de 1:200$000, offerecido pela Municipalidade de Petropolis.

Gymkana — 1º logar, João Julio de Moraes e Sta. Connie Ostensgen (Ford V 8) — Tempo: 3' 14" 2.5; 2º Luciano C. Magalhães e sta. Celia C. Magalhães, (Opel) — Tempo: 3' 15" 1.5; 3º Pierre Mattos Viera e sta. Hester Wichello (Opel), em 3' 22".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	AUGUSTUS	7	7	B. Aires
Danzig	ATLANTA	8	—	B. Aires
Londres	SULTAN STAR	11	11	B. Aires
Hamburgo	VIGO	11	11	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	11	11	B. Aires
. . . .	D. CAXIAS	11	11	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	13	13	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	13	13	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Genova	OCEANIA	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	20	20	B. Aires
. . . .	SUECIA	—	20	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	B. Aires
. . . .	S. ALEXANDRIN.	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	22	22	B. Aires
Genova	ALSINA	23	23	B. Aires
. . . .	ARGENTINA	—	24	B. Aires
Havre	CROIX	26	26	B. Aires
Genova	REMO	26	—	B. Aires
Londres	PATRIOT	27	27	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	27	27	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	27	—	B. Aires
Danzig	PULASKI	27	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	BAEPENDY	7	—	. . . .
B. Aires	BRASIL	—	8	P. Balt.
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
. . . .	CUYABA'	—	10	Hamb.
B. Aires	AURINY	13	13	Havre
B. Aires	AVELONA STAR	13	13	Londres
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southam.
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.
B. Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
. . . .	ALPHACCA	20	20	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	21	21	Londres
B. Aires	G. S. MARTIN	23	23	Hamb.
B. Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
B. Aires	LIMA	—	23	Stockh.
B. Aires	MONTFERLAND	—	24	Amster.
B. Aires	PIONIER	25	25	Antuerp.
B. Aires	OCEANIA	26	26	Genova
B. Aires	FORMOSE	30	30	Havre
. . . .	BAGE'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	DELNORTE	7	7	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	MANHU	—	16	B. Aires
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	17	B. Aires
. . . .	MANDU'	—	20	B. Aires
Canadá	WOLLYWOOD	21	21	B. Aires
. . . .	BARBACENA	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
. . . .	ALEGRETE	—	14	N. Orlea.
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York
. . . .	PARNAHYBA	—	17	N. York
B. Aires	WEST IVIS	—	17	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	23	23	Japão
. . . .	JABOATAO	—	29	N. Orle.
B. Aires	N. PRINCE	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	7	—	. . . .
Manáos	CAXAMBU'	11	—	. . . .
Cabedello	ITAPURA	13	—	. . . .
Manáos	D. DE CAXIAS	14	—	. . . .
. . . .	P. ALEGRE	—	7	Santos
. . . .	BUTIA'	—	7	P. Alegre
. . . .	ARAXA'	—	7	P. Alegre
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
. . . .	ITAHITE'	—	8	P. Alegre
. . . .	CARL HAEFECKE	—	9	Laguna
. . . .	ITAPUCA	—	9	P. Alegre
. . . .	PYRINEUS	—	12	P. Alegre
. . . .	ITAPUCA	13	—	P. Alegre
. . . .	ARAGANO	—	13	Pará
. . . .	ARATIMBO'	—	15	P. Alegre
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	CURATYO	16	—	P. Alegre
. . . .	LAGUNA	—	16	S. Franc.
. . . .	MIRANDA	—	18	Laguna
. . . .	ARATAU	—	18	Parang.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ALEGRETE	7	—	. . . .
P. Alegre	ITAQUICE	8	—	. . . .
P. Alegre	ITAPUHY	10	—	. . . .
. . . .	ITASSUCE	—	5	Penedo
. . . .	A. NASCIMENTO	—	7	Penedo
. . . .	ITABERA'	—	7	Cabedel.
. . . .	ARAGUA'	—	7	Caravel.
. . . .	MANTIQUEIRA	—	7	Recife
. . . .	ARARANGUA'	—	9	Cabedel.
. . . .	IPANEMA	—	10	S. Mathe.
. . . .	MACEIO'	—	10	Recife
. . . .	R. ALVES	—	10	Belém
. . . .	ITAQUICE	—	11	Belém
. . . .	BAEPENDY	—	12	Manáos
. . . .	ITAQUICE	—	12	Belém
. . . .	ARAGANO	—	13	Pará
. . . .	ARARAQUARA	—	16	Cabedel.
. . . .	UÇA'	—	18	Maceió
. . . .	CAMPEIRO	—	18	Pará
. . . .	OLINDA	—	19	Amarra.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
P. Alegre	6	PANAIR	7	Pará
. . . .	—	A. MILITAR	7	M. G. e Sul
P. Alegre	7	CONDOR	7	P. Alegre
Europa	7	AIR FRANCE	7	Chile
. . . .	—	CONDOR	8	Fortaleza
. . . .	—	A. MILITAR	8	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos et os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas da quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ESPERADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Mendoza" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor finlandez "Nordstjernan" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Bore IX" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Norfolk" — Descarga de oleo.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Bruyére" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Thode Fagelund" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arará" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A' 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AUGUSTUS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 7; objectos para registrar até 11 horas do dia 7; cartas para o exterior até 13 horas do dia 7.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o exterior até 7 horas do dia 7.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu, hontem á tarde, em seu gabinete, os presidentes dos seguintes syndicatos maritimos: dos Foguistas, dos Machinistas, dos Commissarios, dos Pilotos e Capitães, dos Marinheiros e Moços, dos Motoristas, dos Conferentes, do Pessoal de Camara, Culinarios e Panificadores, dos Empregados na Industria de Construcção Naval e dos Radiotelegraphistas.

O titular do Trabalho manteve demorada palestra com os representantes dos syndicatos maritimos, no decorrer da qual se tratou da expulsão de todos os elementos extremistas do seio das associações.

O sr. Agamemnon Magalhães desfez as explorações que vêm sendo vehiculadas entre os maritimos por elementos perturbadores da ordem publica, de que o governo cogita de diminuir a actual tabella de salarios maritimos. Essa tabella será mantida.

O MADUREIRA BRILHOU ABATENDO O PAULISTA POR 5X0

(Conclusão da 1ª pagina)

Reposta a bola em jogo, cabe a Almir assignalar o quarto goal, um minuto depois, com violento tiro baixo e enviezado.

Encerrando a contagem, quasi em cima da hora, Adilson conquistou o quinto ponto, emendando um optimo passe de Almir.

OS VENCEDORES

A equipe carioca fez primorosa exhibição. Onça foi poucas vezes chamado a intervir e em todas soube se conduzir com firmeza. Norival e Cachimbo actuaram destacadamente. No segundo tempo, Tuico entrou no posto de Norival diminuindo a segurança da zaga. Na linha intermediaria a maior figura foi Moraes. O "pivot" suburbano controlou admiravelmente o jogo sendo merecedor dos applausos recebidos. Nos minutos finaes sua actividade diminuiu bastante. Ferro deu cabal desempenho á missão que lhe foi confiada. Mosquito, um dos estreantes do quadro, não convenceu, sendo substituido por Lorico, que soube exercer severa vigilancia na ala direita bandeirante. Adilson e Almir foram as grandes figuras do ataque. Constituem uma ala perigosissima. Bahia commandou a offensiva com efficiencia. Kola e Dentinho, embora sem compromettorem, foram os mais fracos elementos.

OS VENCIDOS

A equipe bandeirante possue dois authenticos "cracks", que são o arqueiro Zéca e o centro médio Damasco. Este, sobretudo, foi a maior figura da pugna, revelando admiraveis qualidades technicas. Pelo seu physico e caracteristica de jogo, assemelha-se muito com o nosso Fausto. O guardião effectivo, como dissemos acima, é seguro e arrojado. O reserva Tijollo, tambem teve opportunidade de revelar apreciaveis recursos, embora tenha sido vencido tres vezes no curto espaço de dois minutos. A zaga Romano e Nelson é precisa nas intervenções, embora algo violenta. Nenem voltou a brilhar na aza direita da linha media, e Attilio evidenciou boa fórma defensiva. A offensiva bandeirante é fraca. Paulo e Gregorut não chegaram a se sobresair. Mingú e depois Heitor, foram impetuosos, mas pouco efficientes commandantes. Armandinho pareceu-nos o melhor atacante, tendo feito perigar por varias vezes a cidadela de Onça. Carabina foi substituido com poucos minutos de jogo e Bruno deixou bôa impressão.

ARBITRAGEM

Arthur Cidrim, da Liga Paulista, actuou com maior firmeza do que no jogo anterior. E' verdade que reinou a maior disciplina e que para isso muito contribuiu o cavalheirismo dos jogadores. A arbitragem póde ser classificada como bôa.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar, admiravelmente arbitrada pelo veterano Sebastião de Campos Cesario, as turmas do Picasso e do Guarany empataram por 3 x 3

EXPLICANDO UM RESULTADO QUE SURPREHENDEU

(Conclusão da 1ª pagina)

Diulio dizia que esperava vencer.:

— Não sei bem porque, mas o facto é que sempre acreditei nesse resultado. Esperava encontrar no America um grande adversario, como realmente o foi. Em nenhum momento, porém, tive receio. Esperava vencer.

Logo que terminou o jogo, quando os players cariocas deixavam o gramado, ouvimos ligeiramente o atacante Carolla, uma das principaes figuras do team rubro.

— Fomos vencidos — diz Carolla — por um adversario que soube fazer jus ao resultado que obteve. Não desanimou, mesmo quando lutou com desvantagem no placard. Aproveitando a chance, decidiu a partida. Não quero discutir a victoria da Portugueza. Parece-me, contudo, que um empate seria um resultado mais logico.

Tambem o arqueiro Walter emittiu impressões:

— O meu team — falou o magnifico guardião — não está em perfeita forma. Age com difficuldade, revelando falta de entendimento. Mesmo assim, poderia ter conseguido um resultado melhor, se não fosse a pouca chance de que dispoz. Não tenho duvida de que, em um novo confronto, conseguiremos vingar esse revéz. Não me sinto acabrunhado, porém, com a derrota, porque foi imposta por um team valente, que já conta com um grande triumpho sobre um dos nossos mais respeitaveis rivaes cariocas — o team do Flamengo.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de abril.
Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação o fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.76
Para maio	4.90	4.88
Para julho	5.01	4.98
Para setembro	5.08	5.04
Para setembro	5.05	5.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de abril.
Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.78	4.76
Para maio	4.91	4.88
Para julho	5.04	4.98
Para setembro	5.10	5.04

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de abril.
Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.34	8.31
Para maio	8.39	8.37
Para setembro	8.45	8.43
Para dezembro	8.50	8.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de abril.
Mercado estavel, com alta de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.35	8.31
Para julho	8.42	8.37
Para setembro	8.49	8.43
Para dezembro	8.54	8.48

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de abril.
O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|4	8 3|4
N. 7	7 3|4	7 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|4	6 1|4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
UNICA CHAMADA

HAVRE, 6 de abril.
O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1|4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1|4	114 1|2
Para julho	118 1|2	118 3|4
Para setembro	122 3|4	123
Para dezembro	127	127

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de abril.
O mercado do Havre fechou apenas estavel, com baixa de 3|4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 3|4	114 1|2
Para julho	118	118 3|4
Para setembro	123 1|4	123
Para dezembro	126 1|4	127

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

ESTATISTICA

HAVRE, 6 de abril.
E' a seguinte a estatistica mensal de café do supprimento visivel do mundo, do sr. Laneuville:

	Saccas
No mez de janeiro	8.162.000
No mez anterior	7.847.000
No anno passado	6.488.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de abril.
Cotações do café disponivel. As 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior: [illegible]

Preço do typo 1, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 6 de abril.
O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de abril.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

BOLETIM MENSAL DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 6 de abril.
Movimento mensal de café, do supprimento do mundo, do sr. G. Schurmar Douring.

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:
Stocks — 1.056.000 — 403.000.
Entradas — 1.268.000 — 516.000.
Entregas — 1.223.000 — 157.000.
Europa:
Stocks — 2.519.000 — 1.542.000.
Entradas — 905.000 — 640.000.
Entregas — 875.000 — 548.000.
Consumo até o fim do mez passado nos mercados dos Estados Unidos — 3.924.000.
(Nova safra.)
Quantidades de cafés não brasileiros já incluidos nos respectivos totaes.
Supprimento nos 9 mercados europeus — 2.519.000 — Anterior — 2.489.000.
Em viagem do Brasil para a Europa — 133.000 — Anterior, 300.000.
Em viagem do Oriente — 55.000 — Anterior, 11.000.
Stocks nos Estados Unidos — 1.056.000 — Anterior, 1.011.000.
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos — 591.000 — Anterior, 631.000.
Em viagem do Oriente — 3.000 — Anterior, nada.
Stock no Rio de Janeiro — 738.000 — Anterior, 703.000.
Stock em Santos — 2.210.000 — Anterior, 2.066.000.
Stock na Bahia — 63.000 — Anterior, 65.000.
Stock em Victoria — 254.000 — Anterior, 186.000.
Stock em Recife — 22.000 — Anterior, 25.000.
Stock em Paranaguá — 223.000 — Anterior, 32.000.
Stock em Angra dos Reis — 31.000 — Anterior, 31.000.
Supprimento visivel do mundo — 8.201.000 — Anterior, 7.840.000.

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 6 de abril.
O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para abril	19$275	19$275
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$825	19$825
Para agosto	19$775	19$775
Para setembro	19$700	19$700
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de abril.
Entradas:

No dia de hoje	11.983
No dia anterior	12.614
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.238.261
No dia anterior	2.238.892

EMBARQUES

SANTOS, 6 de abril.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	18.392
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
	18.392

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 6 de abril.
Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	5.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	6.000
Total:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	13.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 6 de abril.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de abril.
O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$700 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 6 de abril.

	Saccas
Entradas	2.062
Saidas	1.203
Europa	3.400
Para o Havre	—
Total	3.400

— Abatimento de consumo de dias — nada.

MERCADO DE LIVERPOOL

Existencia ... 210.648

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de abril.
O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, as 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa de 2 a 4 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.42	6.47
Maceió Fair	6.17	6.22
Pernambuco Fair	6.17	6.22
American Fully Midding	6.42	6.47

TERMO

American Futures:		
Para maio	5.98	6.02
Para julho	5.84	5.88
Para outubro	5.54	5.56
Para janeiro	5.38	5.50

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de abril.
O mercado a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos parcial.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.93	6.02
Para julho	5.84	5.88
Para outubro	5.56	5.56
Para janeiro	5.50	5.50

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de abril.
No mercado de algodão a termo, as variações foram poucas devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.60	11.62
Para julho	11.20	11.22
Para janeiro	10.89	10.92
Para outubro	10.21	10.22
Para janeiro	10.23	10.26

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a pressão dos commerciantes do Hedge.
Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.21	11.20
Para julho	10.86	10.89
Para outubro	10.19	10.21
Para janeiro	10.23	10.24

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de abril.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para abril	58$000	57$600
Para maio	57$600	57$500
Para junho	57$500	57$400
Para julho	57$200	57$200
Para agosto	56$500	56$000
Para setembro	56$500	56$000
Para outubro	N|cot.	56$300
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccos
Vendas	3$000	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de abril.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	150$600
No dia anterior	179$400
Existencia:	
No dia de hoje	34$500
No dia anterior	41.000
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Liverpool	—
Para outros portos da	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de abril.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.78
Para julho	2.80	2.78
Para setembro	2.79	2.77
Para dezembro	2.74	2.68

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de abril.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.84	2.81
Para junho	2.82	2.80
Para setembro	2.81	2.79
Para dezembro	N|cot.	2.74

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de abril.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.10 1|4	4.10 1|4
Para agosto	4.11 1|2	4.11 1|4
Para setembro	5. 0	5.11 3|4
Para dezembro	4. 1 1|4	5. 1

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de abril.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 6 de abril.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$000 a 54$000
Somenos	43$500 a 49$000
Mascavos	31$500 a 32$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 6 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.
Usina Primeiras:
Hoje — 10$000; idem segunda hoje — 8$750; Crystaes, hoje — 9$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.
Brutos — seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	15.100
No dia anterior	4.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.472.500
No dia anterior	4.457.400
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.466.500
No dia anterior	1.549.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	7.000
Para portos do Norte do Brasil	—
Idem Sul do Brasil	3.000
Para Santos	89.000
Total	99.000

— Abatimento de consumo no mez passado — Nada.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de abril.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.16	5.14
Para setembro	5.21	5.19
Para dezembro	5.29	5.26
Para março	5.30	5.34

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de abril.
O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para abril	10.03	10.04
Para maio	10.06	10.09
Para junho	10.08	10.13
Disponivel, typo Barlletta, para o Brasil	10.25	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de abril.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. ant.
Para maio	94.62	94.62
Para julho	84.12	84.12

MERCADO DA JUTA

LONDRES, 6 de abril.
Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E. cif. Europa, embraque libra 1,2.6.

DUNDEE, 6 de abril.
Fio de juta de 7 libras para urdirura, por "spindle", s. 2|4 1|2. Fio de juta de 8 libras para trama, por "spindle" s. 2|6.
Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda d. 2,3 11|4.

NOVA YORK, 6 de abril.
Canhamo de Calcuttá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda vis. 5.35.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$181

Abriu hoje o mercado de cambio official em condições fracas, com as taxas menos accessiveis e mal collocado.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$181 por libra, para o bancario e á de 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800 á vista.

Nessas condições deixamos o mercado, no primeiro fechamento, sem interesse e fraco.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro 1$990; Buenos Aires, papel, 3$600; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$550; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 3$470; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$129; Paris, $765; V. Mark, 3$600; Nova York, 11$610, e Suissa, 3$807.

CAMBIO LIVRE
Libra — 88$500

O mercado de cambio abriu e funccionava, hontem, para operações livres em condições esatcionarias e sem alteração alguma. Os bancos sacavam a 88$500 para remessas por libra e a 17$860 por dollar.

Havia dinheiro para compra de letras particulares a 87$500 e 17$760, respectivamente.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 88$500; Nova York, 17$860; Allemanha, 7$190; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$179 a 1$180; Italia, 1$510; Portugal, $807 a $809; provincias, $514; Hespanha, 2$460; provincias, 2$465; Hollanda, 12$125 a 12$130; Belgica, ouro, 3$020 a 3$025; papel, $605; Suecia, 4$550; Suissa, 5$825 a 5$840; Slovaquia, $730; Austria, 3$370; Rumania, $185; Buenos Aires, papel, 4$925 a 4$930; Montevidéo, 8$350; Dinamarca, 3$970; Polonia, 5$200 e Japão, 3$410.

(Continúa na 7ª pagina)

PARA A UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

CHEGARAM OS PROFESSORES HAUSSER E DEFFOUTAINES

Chegaram domingo ao Rio, a bordo do "Campana", os professores francezes Henri Hausser e Pierre Deffontaines. O primeiro é membro de destaque do Instituto de Professores da Sorbonne e professor honorario do Conservatorio de Artes e o segundo é docente daquelle importante instituto francez.

Vêm ambos ao Brasil a convite da Universidade do Districto Federal, para leccionar durante alguns mezes materias de sua especialidade.

Em palestra com o representante d'O JORNAL, a bordo, declarou o professor Hausser que elle e seu companheiro terão ainda a incumbencia de fundar e organizar uma Faculdade de Letras, do mesmo typo das existentes no Velho Mundo.

Os professores francezes tiveram concorrido desembarque, havendo comparecido ao cáes varios professores de nossa Universidade.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M
Saidas ás sextas-feiras
RODRIGUES ALVES
5.500 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 10 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	11
Bahia	13
Maceió	14
Recife	15
Cabedello	16
Natal	17
Fortaleza	18
Tutoya	19
São Luiz	20
Belé (cheg.)	22

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Saidas nos domingos alternados
BAEPENDY
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	13
Bahia	15
Recife	17
Fortaleza	19
Belém	22
Santarém	24
Obidos, Parintins	25
Itacoatiara	26
Manáos (cheg.)	27

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
DUQUE DE CAXIAS
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Angra dos Reis	14
Santos	15
Paranaguá	16
Antonina	18
S. Francisco	19
Rio Grande	21
Montevidéo	21
Buenos Aires (cheg.)	25

Recebe cargas para Rosario, Assumpción, Martinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	9
Paranaguá (Antonina)	10
Florianopolis	11
Rio Grande	13
Pelotas	13
Porto Alegre (cheg.)	14

LINHA SANTOS-HAMBURGO
CUYABA'
12.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 9 do corrente.

BAGE'	30 de abril
ALMIRANTE ALEXANDRINO (*)	15 de maio
SIQUEIRA CAMPOS	30 de maio

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ALEGRETE — Santos 12|4 — Rio 14|4 — Victoria 16|4 — Nova Orleans (chegada) 4|5
JABOATAO — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 19|5
BARBACENA — Santos 12|5 — Rio 14|5 — Victoria 16|5 — Nova Orleans (chegada) 2|6

LINHA SANTOS-NOVA YORK
PARNAHYBA (**) — Santos 15|4 — Rio 17|4 — Victoria 19|4 — Bahia 22|4 — Nova York (chegada) 7|5
LAGES — Santos 30|4 — Rio 2|5 — Victoria 4|5 — Bahia 6|5 — Recife 8|5 — Nova York (chegada) 23|5
MANDU' (*) Santos 20|5 — Rio 22|5 — Victoria 24|5 — Bahia 28|5 — Nova York (chegada) 13|6
(**) Recebe Baltimore e Norfolk.
(*) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 6 de abril.

Federaes:	Compradores Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	31.75	31.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.)	26.62	26.75
6 ½ %, 1926-57	26.25	25.37
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.50
Paraná, 7 %, 1958	17.50	17.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.00	22.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.00	15.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.75	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	24.62	20.00
São Paulo, 7 %, 1928-56	19.62	19.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.00	87.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.75	20.00

LONDRES, 6 de abril.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1912-27, 6 ½ %	29.15.0	29.10.0
Funding, 5 %	91. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	70.15.0	70.15.0
Conversão, 1910, 4 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	59.10.0	59.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 7 ½ % Instituto do Café	28. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1935-40, 7 % (Sob garantia de café)	87. 5.0	87. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de abril.

Reajustamento c/4 sem vencidos	744$000	743$000
Idem c/2 sem vencidos	698$000	695$000
Idem c/3 sem vencidos	721$000	718$000
Uniformizadas, 5 %	790$000	780$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	735$000	730$000
Diversas emissões, nom.	768$000	765$000
Diversas emissões, port.	768$000	—
Decreto 1.622, 6 %	158$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	680$000	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	670$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	610$000
Apolices, de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	163$000	162$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	172$000	170$000

TITULOS DIVERSOS

ULTIMAS OFFERTAS

Jardim Botanico (integr.)	180$000	—
Idem c/30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Docas de Santos, port.	234$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificador	150$000	120$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de abril.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t/compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £. F.	29.26	29.30
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £. F.	83.30	83.30
Genova, s/Londres, a/v., por £. L.	62.76	62.76
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £. escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £. ecs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £. P.	36.25	36.25

LONDRES, 5 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. $	4.95.62	4.95.50
S/Genova, á vista, por £. L.	62.75	62.62
S/Paris, á vista, por £. F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £. P.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.31	12.31
S/Amsterdam, á vista, por £. Fl.	7.30	7.30
S/Berna, á vista, por £. F.	15.20	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £. F.	29.30	29.30
S/Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

LONDRES, 6 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. $	4.95.37	4.95.50
S/Genova, á vista, por £. L.	62.75	62.62
S/Paris, á vista, por £. F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £. P.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.30	12.31
S/Amsterdam, á vista, por £. Fl.	7.29	7.30
S/Berna, á vista, por £. F.	15.19	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £. F.	29.26	29.30
S/Lisboa, á vista, por £. E.	110.15	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £. $	4.95.37	4.95.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.12
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.67
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.91
S/Berna, tel., por F. c.	32.60	32.61
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.93
S/Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.28

NOVA YORK, 6 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £. $	4.95.50	4.95.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.59.25
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.00	67.90
S/Berna, tel., por F. c.	32.63	32.60
S/Bruxelas, tel., por F. c.	16.94	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.32	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. F.	15.16	15.15
S/Londres, á vista, por £. F.	75.07	75.27
S/Italia, á vista, por 100 L.	120.25	120.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de abril

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £. P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £. F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 6 de abril.

FECHAMENTO

Feriado.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de abril.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (do linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$90 a 1$700; vitela, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$500 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$500. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.).

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	88$686
Paris	1$177
Italia	1$477
Rg Mark	4$695
V Mark	5$491

Franco-Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$838
Peso-argentino (papel)	4$958
Peso-uruguayo (papel)	8$400
Reichsmark (papel)	4$514
Lira (papel)	1$257
Peseta (papel)	2$313

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra do ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, Moeda, o preço de 19$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 4	33.374.581
Hontem	46.026.643
Total	79.401.224

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, em condições bastante movimentadas. As apolices da divida publica não accusaram alteração de importancia, mantendo-se estaveis, succedendo o mesmo com as municipaes e mesmo com as de sorteio.

Tambem regularam as acções de bancos em posição de estabilidade, com as do Brasil melhoradas. As acções de Companhias e debentures funccionaram destituidas de importancia, como se verifica em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformisadas:

50	De 1:000$, 5 %	790$000
	Diversas emissões:	
133	De 1:000$, 5 %, nom.	767$000
3	De 1:000$, 5 %, nom.	768$000
75	De 1:000$, 5 %, port.	765$000
40	De 1:000$, 5 %, port.	770$000
6	De 1:000$, 5 %, port.	772$000
	Reajustamento:	
2	De 500$, 5 %, port. com 4 sem. vencidos	355$000

Acções de Companhias

Confiança Industrial:

1	12$000
Bras. do Est. Mestre e Blatgé: 6 preferenciaes	200$000
Docas de Santos: 21 nominativas	218$000

Vendas Judiciaes

Aps. div. emissões: 4 de 1:000$, 5 %, nom.	765$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café abriu hontem calmo e com os preços inalterados, porém, as suas tendencias eram pouco promettedoras.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Hard Rand & Cia., Ventura Lopes & Cia. e Araujo Maia & Cia., declarou cotar o preço de 11$200 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida.

Até ás 11 horas venderam-se 1930 saccas mais tarde 3.572, no total de 5.502, contra 3.268 ditas, de sabbado.

Os embarques verificados foram menos desenvolvidos do que as entradas, tendo fechado, o mercado calmo e inalterado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4: vendas 3.268, Posição, estavel. No dia 6, de manhã, 1.930, a tarde, mais 3.572, no total de 5.502 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$200 — typo 4, 12$700 — typo 5, 12$200 — typo 6, 11$700 — typo 7, 11$200 — typo 8, 10$700.

Pauta semanal, 1$100 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 4

Entradas 10.222 saccas; sendo 5.254 pela Leopoldina; 3.224 pela Central e 2.744 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 38.037 saccas media 9.509, desde o 1º de julho 2.604.237, media 9.334 idem, no anno passado 2.165.665 ditas.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 19.371 saccas; desde o 1º de julho 2.403.327 idem no anno passado 1.709.953; "stock" 744.350; consumo local 500, ficando em stock 743.850 contra 485.864 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 27.025 saccas.

CAFE' A TERMO

COTAÇÕES A TERMO

Hontem, o mercado a termo regulava estavel, para o contracto B, com negocios de 500 saccas, com os preços em baixa de 50 réis e alta de 50 a 100 dito.

Na segunda chamada, revelou-se paralysado e sem negocios a praso, porém, accusou uma alta de 50 réis para maio e inalterado para abril e os demais mezes não cotado.

O mercado de café a termo, hontem, para o contracto A, operava estavel, sendo as vendas de 5.000 saccas.

Os preços se apresentaram em alta de 25 a 50 réis, no primeiro pregão. Na segunda bolsa manteve-se em posição estavel com alta de 50 réis para maio e agosto e 25 réis para junho e julho e inalterado para abril e setembro, respectivamente.

Venderam-se mais 1.000 saccas, no total de 6.000, com 1.500 ditas de sabbado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Abertura — Contracto B

Abril, vend. 11$350 e comp. 11$150, menos $50; maio, s/vend, 11$250, mais $50; junho, 11$400 e 11$275, mais $75; julho 11$350 e 11$150, mais $100; agosto, não cotado e setembro, não cotado, respectivamente.

Vendas, 500 saccas.

Posição estavel.

Contracto A

Abril, ven. 11$000 e comp. 10$950, mais $50; maio 11$100 e 11$025; inalterado; junho, 11$150 e 11$075, mais $25; julho, 11$100 e 11$025, mais $25; agosto, 11$000 a 10$900, mais $50 e setembro 11$000 e 10$900, mais $50, respectivamente.

Vendas 5.000 saccas.

Posição estavel.

Fechamento

Contracto B

Abril, vend. n/cot. e comp. 11$200 mais $50; maio, s/vend e 11$250, inalterado; junho, julho, agosto e setembro, não cotado, respectivamente.

Vendas não houve.

Posição paralysada.

Contracto A

America do Sul	2.700
America — Oeste e Norte	10.230
Cabotagem Sul	158
Somma dos embarques	18.301
	18.301
De 1º do mez até esta data	37.672
Consumo local diario	1.000
	19.301
Existencia ás 18 horas	744.350

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, hontem, o mercado de algodão em rama em posição estavel e sem alteração em suas cotações.

A procura verificada foi moderada, em vista disso os negocios se faziam em escala moderada e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: — Entradas: não houve. Sairam 145, ficando em stock nos trapiches, 9.917 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, funccionou ainda hontem, em condições sustentadas e com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocios levados a effeito não cusaram maior vulto, tendo fechado o mercado inalterado e sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — Entradas: não houve. Saidas 12.698, ficando armazenados em stock 25.562 saccos.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$900 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

NOVO ITINERARIO PARA O NORTE!

RIO-BELEM EM 2 DIAS

SABBADOS PARA: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió e *RECIFE.*

DOMINGOS PARA: Natal, Aracaty, Fortaleza, Parnahyba, Maranhão e *BELÉM.*

Primeira partida no dia:

11 DE ABRIL

e todos os Sabbados em vez de 4as.-feiras

A mala fecha:

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

na Agencia e na Condor ás 18 hs. No Correio Geral ás 21 horas

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agencia: HERM. STOLTZ & Co.

Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	24$000	25$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6 de abril de 1936:

Papel	1.402:221$000
De 1 a 6 do corrente	5.865:829$400
Em igual periodo de 1935	12.402:285$100
Differença para mais em 1935	6.536:455$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando que os funccionarios abaixo indicados tenham exercicio nos seguintes pontos: — Saidas — Armazem 9, Porta B, José Thomaz Carneiro da Cunha; Braço Forte, Jayme Bricio Guilhon.

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: seis caixas contendo livros, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Monte Paschoal", entrado neste porto ao dia 11 de março findo; tres volumes contendo material escolar e scientifico, destinados á Legação da Polonia e vindos pelo vapor "Pulaski", entrado em 18 de março findo; e um automovel, destinado á Legação do Equador e vindo pelo vapor "American Legion", entrado em 14 de fevereiro ultimo.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Octaviano da Costa Carvalho, foi permittido o seu afastamento do serviço por tres mezes, periodo em que será substituido pelo seu collega Alfredo Cordeiro de Oliveira.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do director geral da Fazenda, n. 24, de 3 de abril corrente, a qual declara, em addiitamento á de n. 19, de 11 de março p. findo, que provê sobre o transito de processos entre a Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional e as repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, — haver o mesmo director resolvido estender aquellas instrucções a todas as repartições, que deverão proceder na sua conformidade. Para melhor regularidade do serviço, foi modificada a ultima parte da referida circular, sendo recommendado que os despachos de remessa ou restituição de processos recebam os numeros que caberiam aos officios, se fossem expedidos, e sob taes numeros sejam remettidos.

— Foi expedida portaria communicando ao guarda-mór que o guarda, da policia aduaneira da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Carlos Cassão da Silva Rangel, continúa, por mais 30 dias, a servir na Guarda-moria.

— Para os fins de cobrança executiva foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 1:241$100, extrahida contra Augusto de Salles Pupo Junior, proveniente de differença de taxa de addicional de 10 % verificada por occasião da revisão da nota de despacho numero 72.092, de 1935.

— Remettendo ao director das Rendas Aduaneiras o processo originado pelo requerimento de Armour of Brazil Corporation, em que a referida firma pede isenção de direitos para 547 carneiros congelados, o inspector solicitou providencias no sentido de ser declarado se o pedido em causa está comprehendido no limite legal a que se refere a circular n. 21, de 26 de fevereiro de 1934.

— Tendo entrado em gozo de férias o ajudante do inspector, Paulo Emilio de Oliveira, foi designado para substituil-o, temporariamente, o chefe da Primeira Secção, Oséas da Oliva Costa, que, por sua vez, foi substituido pelo conferente Rodolpho da Silva Marques.

— A firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$410; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa parcial de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Manteiga	Latas	
Do porco salg.:		
Min.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Do interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	11$500	15$000

Reproduzimos acima tres aspectos tomados, durante a reali zação do Circuito de Todos os Santos, vendo-se ao centro a d elegação mineira, juntamente com alguns directores da Feder ação Cyclistica Brasileira, cujos corredores souberam evidenciar nitidamente o alto valor e enthusiasmo de que s ão possuidores os pedaladores das alterosas

Circuito Cyclistico de Todos os Santos

Os resultados — Brilhantismo das provas — Um accidente lamentavel -- A briosa delegação mineira — Policiamento e outras notas

Domingo, conforme estava annunciado, realizou-se o Circuito Cyclistico de Todos os Santos, organizado pelo sportman Moreira Guimarães e patrocinado pelo O JORNAL, em beneficio de Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes no Circuito da Gavea.

O fim patriotico a que se destinava o producto alcançado com as inscripções muito concorreu para que todos os cyclistas, da Federação Cyclistica Brasileira e Federação Metropolitana de Cyclismo, se inscrevessem na grande prova.

Infelizmente, um facto houve que veiu empanar o brilhantismo com que estava transcorrendo a tarde cyclistica: é que o sportman José Corrêa Lopes Filho, ao experimentar sua barata Stutz, que está em negociações com Walter Teixeira, foi victima de lamentavel accidente, que provocou ferimentos de bastante importancia em Octavio Baptista que o acompanhara como ajudante. Não resta a menor duvida que ainda podem se considerar felizes esses dois sportmen patricios pois as consequencias poderiam ter sido de muito mais graves.

FALHAS

Sob o ponto de vista de organização, a prova teve grandes falhas, motivadas pelo facto de não terem comparecido todas as autoridades designadas pois que, os arbitros designados pela Federação Metropolitana, não compareceram.

Graças porém, á operosidade dos representantes da Federação Cyclistica Brasileira, foram essas falhas supridas em grande parte, sendo digno de registro o trabalho efficiente dos srs. Raul Pinheiro, Sylvestre Teixeira, Arthur Quaglia além de innumeros outros directores da entidade official.

A DELEGAÇÃO MINEIRA

Conforme noticiaramos, a Liga Mineira de Cyclismo se fez representar no Circuito de Todos os Santos, numa prova de grande distincção para com O JORNAL.

Domingo pela madrugada, chegaram de automovel os representantes da entidade mineira, cuja delegação veiu assim constituida:

Chefes — Srs. Luiz Leonel, vice-presidente da Liga Mineira de Cyclismo e Pedro Baburi, presidente do Cyclo Club de Juiz de Fóra; cyclistas: 1ª categoria, Atahualpa Rosa; 2ª categoria, Eduardo Ferreira e 3ª categoria, Celso Baptista e Valtencir Pinho.

Digno de registro é o esforço do dr. Menelik de Carvalho, prefeito da cidade de Juiz de Fóra, que apoiou e prestou seu auxilio, á vinda da delegação mineira de cyclistas, demonstrando, por essa forma, seu espirito altamente sportivo e o desejo de tornar sua cidade, conhecida e admirada na capital do Paiz.

AS PROVAS

As provas tiveram um transcorrer enthusiastico e animado, sendo presenciadas por grande multidão que se apinhava ao redor da pista, para presenciar o seu desenrolar.

Conforme nos referimos acima, coube á Federação Cyclistica Brasileira, a primazia das victorias e, muito especialmente ás suas filiadas, Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e Liga Mineira de Cyclismo.

Comtudo, o pedalador mineiro, num grande esforço, conseguiu ainda diminuir a distancia, collocando-se em segundo logar.

Na primeira categoria, entre os maiores "ases", foi definida a corrida, pois os outros foram abandonando a prova. O pedalador da Liga Mineira de Cyclismo, realizou uma corrida sensacional, mantendo-se no pelotão da frente, desde o inicio vencendo a prova por regular distancia de Ferrer Dertonio que se classificou em segundo.

Os resultados geraes, foram os seguintes:

3ª categoria: — 1º — Carlos Alberto Teixeira (O. N. D.); 2º — Antonio Fernandes, (Cyclo Pedal de Ouro); 3º — Alexandre Pinto da Costa (O. N. D.); 4º Vanine Dertonio, (Dopolavoro); 5º — Severino Ferreira (C. P. C.); 6º — Antonio Fernandes (A. Brasileira); 7º — Herminio de Souza (Dopolavoro); 8º — Emery Leite de Andrade (A. B.); 9º — Ruy F. Pinto (V. S. H.) e 10º — Pedro Machado (A. B.).

2ª categoria — 1º — Manoel José Ferreira (Dopolavoro); 2º — Eduardo Ferreira, (Liga mineira de Cyclismo); 3º — Sebastião Rangel (avulso) e 4º — Dionesio Baptista Gomes (avulso).

1ª categoria — 1º — Ataulpha Rosas (Liga Mineira de Cyclismo); 2º — Ferrer Dertonio (O. N. D.); 3º — Alvaro de Souza (C. L. B.); 4º — José Coelho Mendes (S. C. B.) e 5º — Joaquim Peixoto (O. N. D.).

O ESTADO DOS FERIDOS

Os feridos felizmente estão passando melhor, continuando Octavio Baptista no Hospital de Prompto Soccorro.

WALTER TEIXEIRA EXHIBIU-SE

O volante patricio, Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes, conforme noticiámos, exhibiu-se dirigindo a barata Stutz, de 8 cylindros fazendo varias evoluções no percurso determinado para as provas cyclisticas. Walter demonstrou ser possuidor de sangue frio, firmeza na direcção e reconhecida competencia nas manobras que effectuou. Deverá ser um sério concorrente no Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Segunda rodada do torneio aberto

Partidas fracas e desinteressantes — A estréa do quadro dos Fuzileiros Navaes constituiu a unica attracção da tarde

A segunda rodada do torneio aberto da Liga Carioca constituiu nova decepção. Teams fracos e jogos desinteressantes. As partidas, a não ser as que se realizaram entre os Fuzileiros Navaes e o Japoema e entre o Sudan e o União. A primeira dessas pelejas agradou, pois o Japoema, que possue um quadro afamado, encontrou nos Fuzileiros uma turma valente e que soube actuar com destaque até alcançar um triumpho brilhante.

O "onze" do Regimento Naval, que tão bem actuou no anno transacto, exhibiu-se com acerto, patenteando estar senhor de um forte quadro.

Tão depressa a contenda foi iniciada, elle soube forçar o adversario a uma defesa constante, até vencel-o pela contagem de 4 x 1, que bem traduz a superioridade que exerceu no decorrer da contenda.

Os autores dos goals dos vencedores foram Payão, Russo, este que substituiu Payão no final do primeiro tempo, e Humberto conseguiu os outros dois goals. Coube ao player Gallego conseguir o unico ponto do Japoema.

Os teams actuaram assim constituidos:

FUZILEIROS:

Belmiro — Affonso e Nezinho — Aristophilio, Jorcelyno e Salvador — Humberto, Esteves, Bate-Estaca, Pará e Pavão (depois Russo).

JAPOEMA:

Helio — Alfredo e Betinho — Jacy, Bairba e Quino — Benedicto, Gallego, Cicero, Nonô e Carvalhinho.

NACIONAL 3 x BARROSO 2

Foi o encontro preliminar levado a effeito na praça de sports do Fluminense. Equilibrado, mas inteiramente falho de technica. Muito desinteressante mesmo. No final do choque, o Nacional foi o laureado, pela contagem de 3 x 2. O Barroso bem que procurou evitar o triumpho do seu adversario, mas tal foi impossivel. E' que o Nacional actuou com maior chance.

BARROSO:

Laurentino — Samuel e Renald — Facilio, Rochinha e Emiliano — Alvaro, Allemão, Safo, Euclydes e Elvinho.

NACIONAL:

Diogenes — Déco e Patrocinio — Cardoso, Flavio e Posta — Julinho, Oldemar, Villard, Agostinho, Mingotte e Pierre.

UNIÃO 2 x SUDAN 1

O União, o festejado club de Marechal Hermes, estreou enfrentando um adversario relativamente perigoso: o Sudan. A despeito desse particular, o União jogou com acerto e assignalou um expressivo successo, pois elle foi obtido sobre um adversario perigoso e que soube desenvolver todos os esforços visando não permittir ao União levar a melhor.

Os quadros estavam assim constituidos:

UNIÃO:

Chiquinho — Raphael e Portinho — Luiz, Caxias e Pedrinho — Elyseu, Poleco, Rossio, Pepito e Paulista.

SUDAN:

Americo — Decio e Caxias — Jorge, Mauricio e Arthur — Nonô, Babiano, Dodô, olles e Sipito.

Os goals foram conquistados: os do União, pelos jogadores Nonô e Pepito, e o do Sudan pelo player Elyseu.

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO

A segunda partida da tarde foi disputada pelo Carbonifera e pelo Ramos. Esta foi a principal peleja da tarde.

Sob as ordens do juiz Casemiro Santa Maria, alinharam-se as duas equipes assim constituidas:

CARBONIFERA — Crioleba; Tupy e Tainha; Zezé, Leleta e Raul; Pavão, João, Veneno, Manezinho e Chiquinho.

RAMOS — Moraes; Octavio e Zezinho; Angelo, Manoelzinho e Jair; Domingos, Remo, Janico, Caraúna e Ely.

Foi bastante movimentada esta partida.

No periodo inicial houve equilibrio de forças, até que o Ramos fez seu primeiro tento, por intermedio de Ely.

Desse momento em deante, a defesa do Carbonifera fracassou, dando motivo a que os do Ramos se enfiltrassem com mais intensidade, sem nada conseguirem, no emtanto.

Assim terminou o 1º tempo, com a contagem de 1 x 0 a favor do Ramos.

No tempo final, o Ramos passou a assediar a cidadela contraria, exercendo forte pressão. Poucos minutos depois de re-iniciada a partida, ainda Ely consigna o 2º ponto do seu bando.

Quasi ao finalizar, Caraúna augmenta a contagem para o Ramos.

Mais alguns minutos, e o jogo é dado por findo, com a contagem de 3 x 1, a favor do Ramos.

Encerrando uma temporada triumphal

O Santos empatou com o Botafogo de 1 x 1

S. SALVADOR — 5 (Agencia Meridional) — Perante uma assistencia numerosissima, realizou-se hoje, o esperado match do Santos F. C., valoroso campeão paulista com o Botafogo, campeão local.

O "placard" deste embate que marcava o encerramento da triumphal temporada dos "cracks" bandeirantes marcou 1 goal para cada team.

O club visitante dominou seu antagonista inteiramente na phase inicial não conseguindo iniciar a contagem dada a infelicidade dos cinco atacantes nos tiros ao arco e na energia dos defensores locaes.

Na phase final, a acção do Botafogo foi se firmando até alcançar a conquista de seu primeiro ponto, chegando a dominar a partida. Henrique assignalou o tento do Botafogo, em lindo estylo. Faltando dois minutos apenas para findar o jogo, Raul, em bella entrada, assignala o ponto de empate.

Com este jogo, assistido por grande multidão e com a assistencia do governador Juracy Magalhães, que offertou ao Santos uma linda taça, terminou a temporada do quadro paulista. O Santos deverá embarcar, possivelmente, quarta-feira, não sendo impossivel, todavia, que venha a se realizar uma partida de desempate com o Botafogo.

Preparando-se para a luta desta noite

O Flamengo vem cuidando com carinho do preparo de sua equipe de profissionaes para a temporada que ora se inicia com o Torneio Aberto de Football.

Ante-hontem, no local onde dentro de pouco tempo estará erguido o majestoso estadio rubro-negro, treinaram os profissionaes, reservas e amadores do sympathico club.

Venceu no final o team dos amadores pela expressiva contagem de 4 x 1, o que vem demonstrar a excellencia da equipe de reservas e do carinho com que actuaram.

As duas equipes estavam assim formadas:

PROFISSIONAES:

Alberto — Carlos Alves e Badu' — Allemão, Barbosa e Otto — Mascarenhas, Caldeira, Flavio, Engel e Jarbas.

AMADORES:

Yustrich — João e Lucio — Alacil, Geraldo e Cabo Frio — Colombo, Nelson, Ismael, Doca e Carlinhos.

Foram autores dos pontos:

Para os profissionaes, o unico tento conquistado foi por intermedio de Engel, e os amadores tiveram os dois primeiros por meio de Ismael e Doca, um goal cada.

O ENCONTRO DESTA NOITE

Enfrentando o Modesto, o Flamengo fará esta noite, sua apresentação no Torneio Aberto da entidade especializada. E' um adversario com quem o rubro-negro da zona sul nunca pôde brincar.

Deve-se recordar que na temporada passada, o Modesto sempre se apresentou como um dos mais temiveis adversarios do Flamengo.

TEAMS E JUIZ

Para o encontro desta noite, as duas equipes devem se apresentar assim formadas:

FLAEMNGO:

Yustrich — Carlos Alves e Barbosa — Allemão, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

MODESTO:

Newton — Walter e Light — Cito, Gunga e Waldemar — Gereba, Noquinha, Walter II, China e Manguecinha.

Casemiro Santa Maria será o juiz da partida.

O SANTOS IMPEDE BADU'

E A CENSURA THEATRAL NÃO O PROGRAMMOU NO ESQUADRÃO DO FLAMENGO

Quando da realização do interestadual Flamengo x Portugueza a cidade sportiva foi surprehendida com uma noticia sympathica: o Santos F. C. e o C. R. Vasco da Gama haviam attendido a uma solicitação de enthusiastas do rubro-negro, permittindo que Badu' e Fausto fossem programmados no referido match.

Como então frizámos, aquella permissão não importava na abdicação dos direitos de facto, que os alludidos clubs mantêm sobre os mesmos profissionaes.

Confirmando aquelle detalhe de nossa reportagem, podemos accrescentar, que, em face do desinteresse demonstrado pelo C. R. Flamengo em solucionar o caso de Badu', o representante do campeão Paulista em nossa capital resolveu negar nova licença.

Com este véto — de todo justo, pois se Badu' não interessa ao Flamengo, o referido club não deve incluil-o nas listas de programmação, a serem approvadas pela Censura Theatral — o discutido back ficará hoje, á noite, na "cerca".

Vê-se no cliché acima uma bella phase do treino de ante-hontem, na Gavea, apanhada pela objectiva do O JORNAL

A victoria do 1º R. C. D. sobre o Itanhangá G. C.

No campo de polo do Itanhangá Golf Club, situado na baixada da Tijuca, realizou-se, domingo, a partida entre a equipe deste novel club e a do 1º Regimento de Cavallaria.

Este encontro já era esperado com grande ansiedade, pois foi transferido varias vezes em virtude do máo tempo. O seu transcorrer foi o mais empolgante possivel, se bem que o Itanhangá fosse constituido de elementos exclusivamente novos, demonstrou ter um conjunto possuidor dos requisitos necessarios para dentro em breve tempo estar de posse de todos os segredos do arrojado sport. Aos seus componentes não faltam qualidades physicas e moraes para o elegante sport.

A assistencia, numerosa e selecta, muito applaudiu os contendores nas phases mais empolgantes.

Apesar da facilidade relativa com que o 1º R. C. D. venceu o Itanhangá, houve momentos de espectacular arrojo dos locaes pelo denodo e esforço com que se empregaram em seus ataques, que somente não foram coroados de exito pela falta de orientação de seus avantes.

As duas equipes momentos antes de ser iniciado o jogo

A equipe do 1º R. C. D. houve-se como verdadeira mestra de polo. Nada lhe falta: serenidade, boa marcação, entendimento completo de jogo, a par de uma boa montada.

Ao terminar o jogo, via-se no placard:

1º R. C. D. — 9.
Itanhangá — 1.

Equipe do 1º R. C. D.:

Tenente Geraldo Rocha, capitão Erus Garcia, tenente Sabino Ribeiro e capitão Cyro Rezende.

Equipe do Itanhanguá G. C.:

Cecil David, Mauricio Jopper, Herbert Rocha Vaz e Sylvio Pedrosa.

Foram autores dos pontos: Capitão Cyro 4, Erus 3, Sabino 1 e Geraldo 1.

Ao terminar, o sr. Alfredo dos Santos, presidente do Itanhangá, offereceu á equipe vencedora, entre a mais ampla cordialidade, um "cocktail", encerrando-se assim a elegante reunião sportiva na aprazivel baixada da Tijuca.